

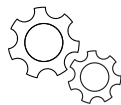


————— MANUAL DE USO E MANUTENÇÃO —————





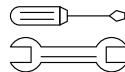
A Mopar é a marca responsável por Peças, Acessórios e Serviços da Fiat. Referência mundial em customização e cuidado com você e seu carro, atua há mais de 80 anos com um foco: **simplificar sua vida**. Somos especialistas em:



Peças Genuínas, desenvolvidas exclusivamente para cada veículo. Elas mantêm a originalidade do automóvel e proporcionam maior segurança.



Acessórios que trazem sua personalidade para o veículo e facilidade para seu dia a dia.



Serviços automotivos especializados, com resoluções práticas para várias situações.



Customer Care, um relacionamento contínuo, oferecendo informação e suporte, sempre à sua disposição.

Sua vida mais **simples**, como deve ser.

Prezado Cliente,

Parabéns e obrigado por ter escolhido o Novo Fiat 500.

Preparamos este Manual para que possa conhecer a fundo o seu veículo e utilizá-lo da forma mais correta.

Prosseguindo na leitura deste Manual, encontrará informações, conselhos e avisos importantes para o uso do veículo, que o ajudarão a aproveitar plenamente as qualidades técnicas do seu Novo Fiat 500.

É recomendável lê-lo com atenção antes de conduzir o veículo pela primeira vez, de modo a familiarizar-se com os comandos; ao mesmo tempo, você poderá começar a compreender o comportamento do veículo nos diferentes pisos da estrada.

No interior deste documento, você encontrará características, particularidades e informações essenciais para o cuidado, a manutenção ao longo do tempo, a segurança de condução e de funcionamento do seu Novo Fiat 500.

Depois de tê-lo consultado, o aconselhamos a conservar o presente Manual no interior do veículo, para facilitar a sua consulta e para fazer com que permaneça a bordo do mesmo em caso de venda.

No Manual de Garantia em anexo encontra-se também a descrição dos Serviços de Assistência que a Fiat oferece aos seus Clientes, o Certificado de Garantia e o detalhe dos termos e das condições para a manutenção da mesma.

Estamos certos de que estes instrumentos o farão entrar em sintonia com o seu novo veículo e apreciar os técnicos da Fiat que lhe prestarão a assistência.

Boa leitura, então, e boa viagem!

ATENÇÃO

Este Manual de Uso e Manutenção descreve todas as versões do Novo Fiat 500. Conteúdos opcionais, equipamentos dedicados a Mercados específicos ou versões específicas não são identificadas como tais no texto: é necessário considerar apenas as informações relativas ao equipamento, motorização e versão do veículo adquirido. Eventuais conteúdos introduzidos durante a vida produtiva do modelo, mas independentes do pedido expresso de conteúdos opcionais no momento da aquisição, serão identificados com a indicação (se presente/se equipado). Os dados contidos nesta publicação são fornecidos a título indicativo. A STELLANTIS poderá efetuar, a qualquer momento, modificações ao modelo descrito nesta publicação por razões de natureza técnica ou comercial. Para mais informações, dirigir-se à Rede de Assistência Fiat.

LEITURA OBRIGATÓRIA

PARTIDA DO MOTOR



Com a caixa de câmbio na posição P (Estacionamento), colocando o dispositivo de partida na posição ENGINE, é emitida uma sinalização sonora e surge a mensagem “READY” no display do quadro de instrumentos para indicar o início do sistema de tração elétrica do Novo 500. O Novo 500 estará assim pronto para partir para a sua próxima viagem.

EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS ACESSÓRIOS



Se, após a compra do veículo, se desejar instalar acessórios que necessitem de alimentação elétrica (com o risco de descarregar gradualmente a bateria de 12 V), dirigir-se à Rede de Assistência Fiat, que avaliará o consumo elétrico total e verificará se o sistema do veículo está em condições de suportar a carga necessária.

MANUTENÇÃO PROGRAMADA



Uma correta manutenção permite conservar inalterados no tempo o desempenho do veículo e as características de segurança, respeitando o ambiente e mantendo baixos os custos de funcionamento.

COMO UTILIZAR ESTE MANUAL

INDICAÇÕES OPERATIVAS

Sempre que forem fornecidas indicações de direção relativas ao veículo (esquerda/direita ou frente/trás), estas devem ser entendidas como relativas à percepção de um ocupante sentado no lugar do condutor. Casos especiais, que sejam uma exceção a esta indicação, serão oportunamente assinalados no texto.

As figuras indicadas ao longo do Manual têm uma função indicativa: isto pode significar que alguns detalhes representados na imagem não correspondam ao que poderá encontrar no seu veículo.

Para identificar o capítulo que inclui as informações pretendidas, pode-se consultar o índice alfabético situado no final do presente Manual de Uso e Manutenção.

Por sua vez, as seções são rapidamente identificáveis através de um símbolo gráfico específico, presente ao lado de todas as páginas ímpares.

AVISOS E PRECAUÇÕES

Ao ler este Manual de Uso e Manutenção você encontrará uma série de **ADVERTÊNCIAS** destinadas a evitar procedimentos que poderiam danificar o seu veículo.

Além disso, estão presentes **PRECAUÇÕES** que devem ser seguidas atentamente para evitar uma utilização não adequada dos componentes do veículo, que poderiam ser causa de acidentes.

É, portanto, oportuno observar atentamente todas as recomendações de **AVISO** e de **PRECAUÇÃO**.

Os **AVISOS** e as **PRECAUÇÕES** são mencionadas ao longo do texto através dos símbolos:



para a segurança das pessoas;



para a integridade do veículo;



para a proteção do ambiente.

NOTA! Estes símbolos, quando necessários, estão indicados ao lado do título ou no final do ponto e são seguidos de um número. Esse número identifica o aviso correspondente, presente no fundo do respectivo capítulo.

SÍMBOLOS

Em alguns componentes do veículo estão presentes etiquetas coloridas, cuja simbologia indica precauções importantes a observar na utilização do próprio componente.

MODIFICAÇÕES/ALTERAÇÕES DO VEÍCULO

Nota: Qualquer modificação ou alteração do veículo pode comprometer gravemente a segurança, bem como a forma de condução do mesmo e provocar acidentes, com riscos até mesmo de morte para os ocupantes.

ACESSÓRIOS COMPRADOS PELO USUÁRIO

Nota: Se, após a compra do veículo, desejar instalar acessórios que necessitem de alimentação elétrica (com o risco de descarregar gradualmente a bateria de 12 V), dirija-se à Rede de Assistência Fiat que avaliará a absorção elétrica total e verificará se o sistema do veículo está em condições de sustentar a carga necessária.

Nota: Prefira sempre Acessórios Genuínos Fiat. Tanto o veículo com seus equipamentos consomem energia da bateria de 12 V mesmo desligados: é o denominado "consumo em standby-by". Como a bateria possui um limite máximo de consumo para garantir a partida do motor, deve-se dimensionar o consumo dos equipamentos de acordo com essa mensagem.

Nota: Não é recomendado a montagem de rodas e calotas de roda não genuínas: podem reduzir a ventilação dos freios e, portanto, a sua eficiência em condições de frenagens violentas e repetidas, ou então, em longas descidas. Certificar-se também de que nada (por ex., tapetes, etc.) impede o curso dos pedais.

INSTALAÇÃO DE DISPOSITIVOS ELÉTRICOS/ELETRÔNICOS

Os dispositivos elétricos/eletrônicos instalados após a aquisição do veículo e no âmbito do serviço pós-venda devem possuir a marca **CE**.

A Stellantis autoriza a montagem de dispositivos receptores e transmissores desde que as instalações sejam devidamente efetuadas, respeitando as indicações do fabricante, num centro especializado.











Nota: A montagem de dispositivos que comportem modificações das características do veículo pode determinar infrações de trânsito e eventual anulação da garantia relativamente aos danos causados pela referida modificação, direta ou indiretamente. A Stellantis declina qualquer responsabilidade por danos resultantes da instalação de acessórios não fornecidos ou recomendados pela Stellantis e instalados na ausência de conformidade com as indicações fornecidas.

TRANSMISSORES DE RÁDIO E TELEFONES CELULARES

Os aparelhos radiotransmissores (CB, radioamadores e similares) não podem ser utilizados no interior do veículo, a não ser que se utilize uma antena separada montada externamente.

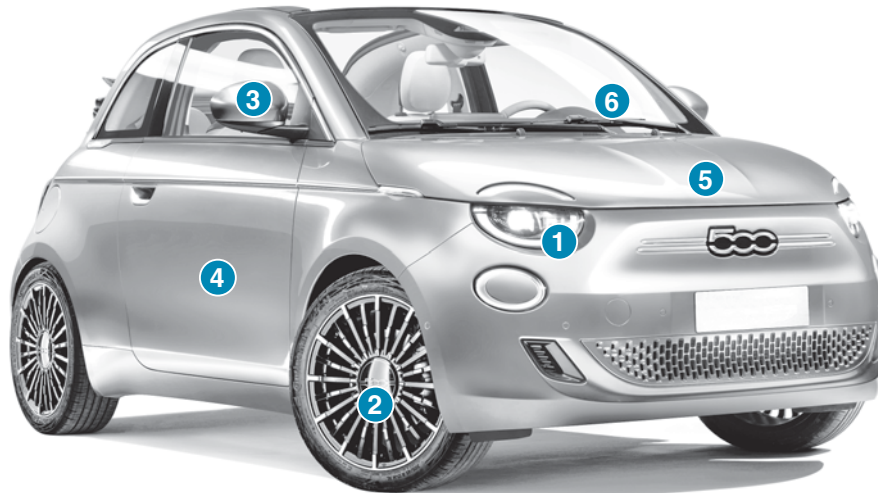
A eficiência de transmissão e de recepção destes aparelhos pode ficar prejudicada pelo efeito de blindagem da carroceria do veículo. No que concerne ao uso dos celulares (GSM, GPRS, UMTS, LTE) com homologação oficial, devem ser rigorosamente respeitadas as instruções fornecidas pelo fabricante do celular.

Nota: O uso desses dispositivos no interior do habitáculo (sem antena externa) pode causar danos à saúde dos passageiros e funcionamentos irregulares nos sistemas eletrônicos que equipam o veículo, comprometendo a segurança do mesmo. Se, no interior do veículo e/ou próximo da chave eletrônica, estiverem presentes dispositivos como celulares, computadores portáteis, smartphones ou tablets, pode verificar-se uma redução de desempenho do sistema Passive Entry/Keyless Entry-N-Go.

| | |
|--|--|
| ÍNDICE GRÁFICO |  |
| CONHECIMENTO DO VEÍCULO |  |
| CONHECIMENTO DO QUADRO DE INSTRUMENTOS |  |
| SEGURANÇA |  |
| PARTIDA E CONDUÇÃO |  |
| EM EMERGÊNCIA |  |
| MANUTENÇÃO E CUIDADOS COM O SEU VEÍCULO |  |
| DADOS TÉCNICOS |  |
| MULTIMÍDIA |  |
| ÍNDICE ALFABÉTICO |  |

ÍNDICE GRÁFICO

VISTA DIANTEIRA



1 FARÓIS DIANTEIROS

- Luzes externas 38
- Substituição das lâmpadas . . . 190
- Tipos de lâmpadas 190

2 RODAS

- Rodas e pneus 240
- Pressão dos pneus 240

3 ESPELHOS RETROVISORES EXTERNOS

- Regulagem 37
- Rebatimento 37

4 PORTAS

- Abertura/fechamento centralizado 28

5 CAPÔ DO MOTOR

- Abertura/fechamento 59

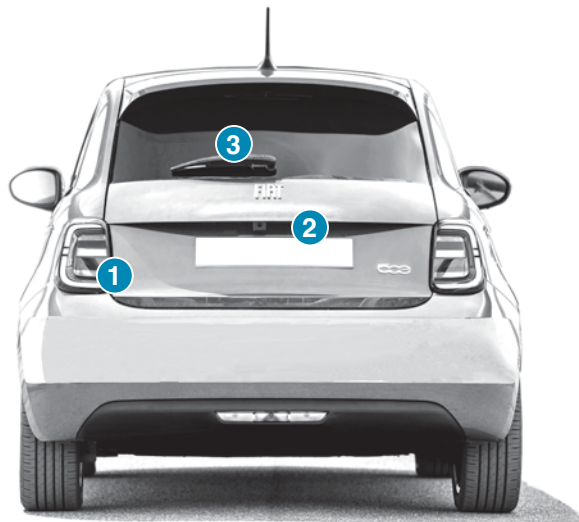
6 LIMPADOR DO PARA-BRISAS

- Substituição das palhetas . . . 222

F0S1216



VISTA TRASEIRA

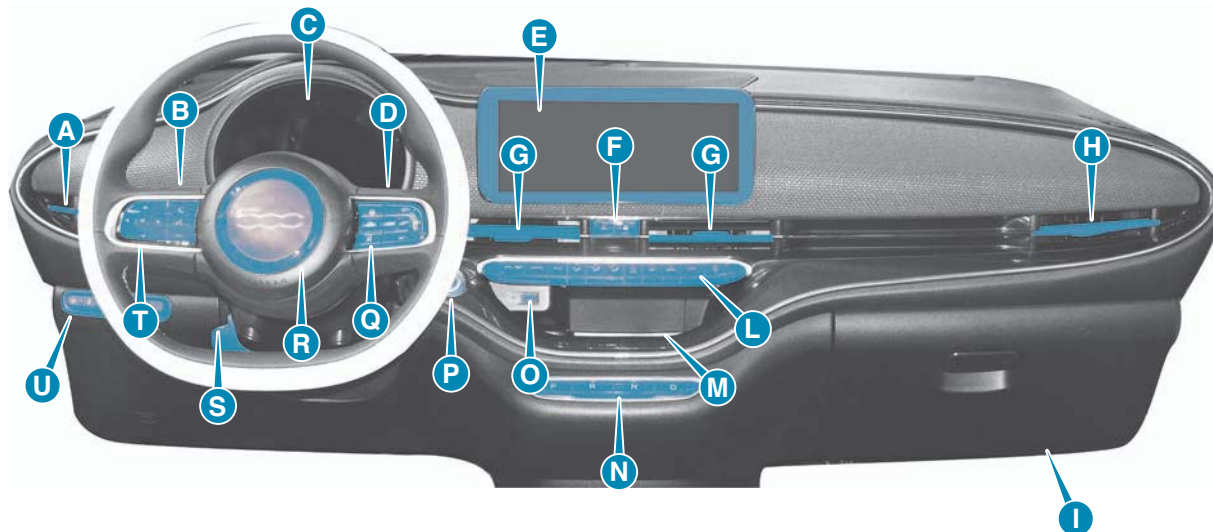


2

F0S1217

| | | |
|--------------------------|-------------------------------------|-----|
| 1 | LUZES TRASEIRAS | |
| <input type="checkbox"/> | Luzes externas | 38 |
| <input type="checkbox"/> | Substituição das lâmpadas | 194 |
| <input type="checkbox"/> | Tipos de lâmpadas | 194 |
| 2 | PORTA-MALAS | |
| <input type="checkbox"/> | Abertura/fechamento | 57 |
| 3 | LIMPADOR DO VIDRO TRASEIRO | |
| <input type="checkbox"/> | Substituição da escova | 222 |

PAINEL DE INSTRUMENTOS



3

F0S1096

A – difusor de ar lateral B – alavanca esquerda no volante C – quadro de instrumentos D – alavanca direita no volante E – sistema **Uconnect™** F – botão de luzes de emergência/botão de bloqueio das portas G – difusores de ar centrais H – difusor de ar lateral I – porta-luvas L – comandos do climatizador M – vão porta-objetos e carregador de baterias wireless (se presente) N – comandos da caixa de velocidade única O – tomada USB P – dispositivo de partida Q – comandos no volante: Cruise Control, Adaptive Cruise Control, Speed Limiter, Co-Driver R – airbag frontal do lado do condutor e buzina S – alavanca de regulagem do volante T – comandos no volante do sistema **Uconnect™** e do display. U – moldura de comandos: luzes de neblina traseiras, desativação ESC, regulagem do alinhamento dos faróis





4

F0S1094

1 DISPOSITIVO DE PARTIDA

- Partida do veículo 25

2 EQUIPAMENTOS

- Porta-objetos 59
- Porta-copos/porta-garrafas 59
- Tomada de corrente 59
- Compartimento do smartphone/Carregamento wireless 59
- Portas USB 59
- Comandos do sistema **Uconnect™** 59

- Seletor da modalidade de condução 14

3 BANCOS

- Regulagens 33

4 COMANDOS DOS VIDROS E ESPELHOS RETROVISORES EXTERNOS

- Comandos de acionamento dos vidros 54
- Regulagem dos espelhos retrovisores 37

5 PORTAS

- Abertura das portas 28

CONHECIMENTO DO VEÍCULO

Começa aqui o conhecimento aproximado do novo automóvel.

O manual explica de forma simples e direta como é feito e como funciona.

Por isso, é aconselhável consultá-lo estando comodamente sentado a bordo, de modo a permitir verificar diretamente o que está ilustrado.

| | |
|--|----|
| PRINCÍPIO DE FUNCIONAMENTO..... | 14 |
| PAINEL DE INSTRUMENTOS..... | 21 |
| AS CHAVES | 22 |
| DISPOSITIVO DE PARTIDA..... | 25 |
| SENTRY KEY® | 26 |
| ALARME | 27 |
| PORTAS | 28 |
| BANCOS | 33 |
| APOIA-CABEÇAS | 36 |
| VOLANTE | 37 |
| ESPELHOS RETROVISORES..... | 37 |
| LUZES EXTERNAS..... | 38 |
| LUZES INTERNAS..... | 42 |
| LIMPEZA DOS VIDROS..... | 43 |
| PROGRAMAÇÃO DO CLIMATIZADOR | 46 |
| CLIMATIZAÇÃO | 48 |
| LEVANTADORES DOS VIDROS | 54 |
| TETO SOLAR | 56 |
| PORTA-MALAS | 57 |
| CAPÔ DO MOTOR | 59 |
| EQUIPAMENTOS INTERNOS..... | 59 |
| BARRAS LONGITUDINAIS DE TETO (se equipado) | 63 |
| APLICATIVO CART (se disponível) | 64 |



PRINCÍPIO DE FUNCIONAMENTO

O sistema de propulsão do Novo 500 é alimentado exclusivamente pela energia da bateria de alta tensão presente no veículo. Ao contrário dos veículos tradicionais ou dos híbridos, neste veículo não está presente qualquer motor de combustão interna. O Novo 500 não utiliza combustível e sim a energia elétrica armazenada na bateria de alta tensão. Esta bateria fornece a energia necessária para entrar em movimento e, portanto, deve ser carregada antes de usar. Se a bateria de alta tensão estiver completamente descarregada não é possível fazer com que o veículo entre em movimento.

Este veículo possui ainda uma bateria de 12 V similar às usadas por veículos com motor de combustão interna. Se a bateria de 12 V estiver totalmente descarregada não é possível fazer com que o veículo entre em movimento.

A bateria de 12 V fornece energia ao sistema elétrico convencional: luzes, limpador do para-brisas, sistemas de retenção (airbags e pré-tensionadores), sistema de áudio, etc.

A bateria de alta tensão fornece energia ao motor elétrico e alimenta os dispositivos auxiliares de alta tensão

(aquecedores, compressor elétrico de climatização, etc.). A bateria de alta tensão alimenta ainda o conversor eletrônico que alimenta o sistema de 12 V para o funcionamento geral do veículo e para carregar a bateria de 12 V.

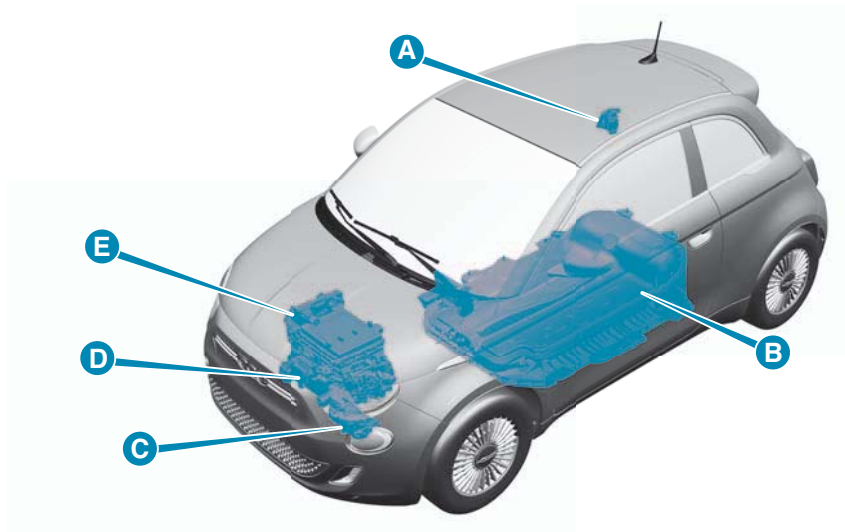
O carregamento é efetuado ligando a tomada de carregamento do veículo à rede elétrica através do cabo de carregamento. O procedimento de carregamento é específico, dependendo da fonte de alimentação usada (tipo doméstico ou público); seguir as instruções presentes neste manual.

A bateria de alta tensão também é carregada parcialmente durante a marcha na fase de desaceleração ou de frenagem. Nestas fases o motor gera corrente elétrica que também é utilizada para carregar a bateria de alta tensão (regeneração). É uma forma eficiente de carregamento, já que se utiliza a energia cinética do veículo, que é convertida em energia elétrica para o carregamento.

Os veículos elétricos têm características específicas de utilização que é útil conhecer para obter um ótimo desempenho.

Este veículo respeita o meio ambiente porque não emite gases de escape.

ESQUEMA FUNCIONAL DO VEÍCULO



5

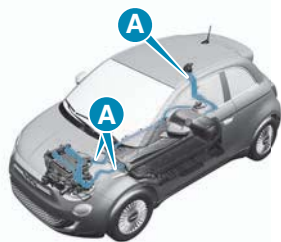
A – Tomada de carregamento B – Bateria de alta tensão C – Compressor elétrico de alta tensão do sistema de ar-condicionado D – Motor elétrico de tração E – Conversor de tensão

F0S1050



BATERIA DE ALTA TENSÃO

A bateria de alta tensão encontra-se na parte inferior do veículo na zona central e não requer manutenção.



6

F0S1069

A – Cabos de alta tensão

A bateria de alta tensão é uma bateria de íons de lítio.

As baterias de íons de lítio oferecem as seguintes vantagens:

- são muito mais leves comparativamente a outros tipos de baterias recarregáveis de dimensões idênticas;
- conservam a carga por mais tempo;
- não têm memória, pelo que não é necessário descarregá-las completamente antes de voltar a carregar, como acontece, por exemplo, com outros tipos de baterias;

podem ser carregadas e descarregadas. O tempo de carregamento pode variar dependendo da forma e da potência de carregamento doméstico ou público. A bateria de alta tensão no Novo 500 tem uma tensão nominal de 350 V. A bateria de alta tensão possui sistemas de climatização que permitem operar em condições de temperatura ideais em consonância com o seu funcionamento.



1)

O veículo está equipado com um dispositivo de segurança que inibe a ativação do sistema de alta tensão. Este dispositivo é normalmente utilizado pela Rede de Assistência Fiat na fase de reparação e manutenção do veículo.



1)



2) 3) 4)



1) 2)

ELIMINAÇÃO DA BATERIA DE ALTA TENSÃO

A bateria de alta tensão foi projetada para durar por toda a vida útil do veículo. Se for necessário substituir a bateria, dirigir-se à Rede de Assistência Fiat para informações relativas à eliminação.

O veículo possui uma bateria de alta tensão de íons de lítio. A eliminação

inadequada deste tipo de bateria comporta risco de queimaduras graves, choque elétrico e danos ao meio ambiente. Em conformidade com as normas nacionais e internacionais em matéria de baterias, a STELLANTIS garante a remoção adequada deste componente em colaboração com operadores qualificados para a gestão adequada das baterias a serem eliminadas.

INFORMAÇÕES GERAIS

O veículo está equipado com um sistema de gestão da bateria projetado para:

- garantir o funcionamento em segurança
- otimizar a autonomia de condução
- otimizar a vida útil da bateria de alta tensão

Durante a partida e o desligamento do veículo, é possível ouvir um clique no interior do veículo. Quando o dispositivo de partida está em ENGINE, os contactores da bateria de alta tensão estão fechados para permitir a distribuição da energia elétrica acumulada ao usar o veículo. O som típico dos contactores ao abrir e fechar é normal.

Se a temperatura da bateria de alta tensão for inferior a -10 °C, ou superior a 40 °C, algumas das funções do veículo podem ser modificadas

ou desativadas uma vez que o desempenho da bateria diminui fora desta gama de temperatura.

MODO DE FUNCIONAMENTO

Como no caso de um veículo com caixa de câmbio automática, é necessário acostumar-se a não usar o pé esquerdo para ativar o pedal da embreagem, que não está presente. Durante a condução, ao levantar o pé do pedal do acelerador ou ao pressionar o pedal do freio durante a desaceleração, o motor gera corrente elétrica que é utilizada para reduzir a velocidade do veículo e carregar a bateria de alta tensão. Consultar o capítulo “Modo eBraking” da seção “Partida e condução”.

Caso específico: após o carregamento completo da bateria de alta tensão e durante os primeiros quilômetros de uso do veículo, o freio do motor encontra-se numa condição temporária de eficácia reduzida. A condução do veículo deverá ser realizada levando-se em consideração esta condição.



Durante a condução, é possível ativar o seletor (A) Figura 7 situado no túnel central. Este dispositivo permite definir

três modos de condução diferentes, dependendo das necessidades do condutor:

- NORMAL
- RANGE
- SHERPA

O dispositivo, através da eletrônica de bordo, intervém nos sistemas de controle dinâmico do veículo: motor e sistema ESC, ligando-se ao quadro de instrumentos. O seletor é do tipo “monoestável”, ou seja, quando liberado, regressa sempre à posição central. A aceitação pelo sistema do modo de condução pretendido é assinalada no display do quadro de instrumentos por uma mensagem específica. O sistema não permite alterar o modo de condução quando se reduz drasticamente o desempenho do motor elétrico. Quando da partida do motor, o sistema conserva o modo de condução ativo antes da parada do mesmo.

O modo de funcionamento predefinido é “NORMAL”. Ao puxar o seletor uma vez na sua direção, ativa-se o modo “RANGE”. Ao puxar o seletor uma segunda vez na sua direção, ativa-se o modo “SHERPA”. Para regressar ao modo “RANGE”, empurrar o seletor em direção ao painel e liberá-lo uma vez. Para voltar ao modo “NORMAL”,

empurrá-lo e liberá-lo uma segunda vez.

A seleção do modo de condução não está disponível no modo “Limitação do desempenho - Turtle mode”.



7

F0S1088

Modo “NORMAL”

No modo de funcionamento “NORMAL”, o veículo não apresenta limitações de desempenho e pode ser conduzido de forma ideal, explorando toda a potência e torque do sistema de tração. Neste modo, o consumo de energia da bateria depende do estilo de condução.

No modo “NORMAL”, ao liberar o pedal do acelerador, o veículo reduz a velocidade, com um efeito similar ao do freio motor, presente nos veículos convencionais. Durante esta fase, ocorre o carregamento parcial da bateria de alta tensão (regeneração). No modo “NORMAL”, quando a caixa de velocidade única se encontra



em D, para manter o veículo parado pressionar o pedal do freio (“One Pedal Driving” indisponível).

Também está disponível a função “creeping”: ao liberar o pedal do freio, o veículo começará a se mover para a frente (com caixa de câmbio em “D”) ou para trás (com caixa de câmbio em “R”). Neste caso, não é necessário pisar no acelerador.

Modo “RANGE”

Ao selecionar o modo “RANGE”, o veículo continua a não ter limitações de velocidade, mas oferece uma condução confortável, caracterizada por uma resposta mais suave à pressão do pedal do acelerador. Este modo ajuda a adotar um estilo de condução orientado para maximizar a autonomia do veículo.

Nota: No modo “RANGE” é ativado no pedal do acelerador, o modo “One Pedal Driving”. Neste caso, é possível acelerar, diminuir a velocidade e parar o veículo usando apenas o pedal do acelerador. Ver o capítulo “One Pedal Driving” na seção “Partida do motor”.

No modo “RANGE”, a função “creeping” não está disponível. Quando o modo “One Pedal Driving” está ativo com a caixa de velocidade

única em D e com o veículo parado, não é necessário pressionar o pedal do freio para manter a condição. Mesmo que o modo “One Pedal Driving” esteja ativo, o sistema de frenagem acionado pelo pedal do freio funciona normalmente.

No modo “RANGE”, ao pressionar a fundo o pedal do acelerador, é possível excluir as limitações do modo e voltar momentaneamente ao modo “NORMAL”.

Nota: **ATENÇÃO!** Liberar rapidamente o pedal do acelerador provoca a desaceleração agressiva do veículo. Liberar lentamente o pedal do acelerador permite regular a desaceleração do veículo pretendida.

Modo “SHERPA”

Ao selecionar o modo “SHERPA”, o veículo não apresenta limitações em aceleração, mas a velocidade máxima é limitada eletronicamente a 80 km/h. O modo “SHERPA” ajuda significativamente a adotar um estilo de condução focado na máxima eficiência e permite maximizar a autonomia do veículo.

Também são automaticamente desativados a climatização e o aquecimento dos bancos, mas podem

ser reativados manualmente se necessário.

Nota: No modo “SHERPA”, é ativado no pedal do acelerador o modo “One Pedal Driving”. Neste caso, é possível acelerar, diminuir a velocidade e parar o veículo usando apenas o pedal do acelerador.

No modo “SHERPA”, a função “creeping” não está disponível.

Quando “One Pedal Driving” está ativo com a caixa de velocidade única em D e com o veículo parado, não é necessário pressionar o pedal do freio para manter a condição.

Mesmo que o modo “One Pedal Driving” esteja ativo, o sistema de frenagem acionado pelo pedal do freio funciona normalmente.

No modo “SHERPA”, ao pressionar completamente o pedal do acelerador, o modo de funcionamento regressa temporariamente (por ex. para realizar uma manobra de ultrapassagem) ao modo “NORMAL”.

Quando o modo “SHERPA” é ativado, os bancos aquecidos, se ligados, serão desligados. É necessário usar o comando para ativá-los novamente.

Se o climatizador ou os bancos aquecidos estiverem ativados durante


o modo “SHERPA”, surgirá uma mensagem específica no quadro de instrumentos para alertar o usuário de que estas funções têm um impacto sobre a duração da bateria.

Nota: **ATENÇÃO!** Liberar rapidamente o pedal do acelerador provoca a desaceleração agressiva do veículo. Liberar lentamente o pedal do acelerador permite regular a desaceleração do veículo pretendida.

Limitação do desempenho - Turtle mode

O modo “Turtle” é ativado automaticamente quando a autonomia residual da bateria de alta tensão é inferior a 24 km, mas pode ser desativado temporariamente em caso de emergência (para acelerar, por exemplo, num cruzamento) pressionando rapidamente e a fundo o pedal do acelerador (“kick down”).


Autonomia: 24-16 km

❑ Indicador do estado de carga da bateria de alta tensão amarelo; acendimento por 6 segundos do símbolo  no visor do quadro de instrumentos.

❑ Velocidade em função do modo selecionado (NORMAL, RANGE, SHERPA).

❑ O vidro traseiro térmico e o aquecimento de para-brisas (se equipado), espelhos e bancos são automaticamente desativados (mas podem ser reativados manualmente, se necessário).


Autonomia: 16-8 km

❑ Indicador do estado de carga da bateria de alta tensão vermelho; acendimento fixo do símbolo  no visor do quadro de instrumentos.

❑ Velocidade em função do modo selecionado (NORMAL, RANGE, SHERPA).

❑ O vidro traseiro térmico e o aquecimento de para-brisas (se equipado), espelhos e bancos são automaticamente desativados (mas podem ser reativados manualmente, se necessário).

Autonomia: 8-0 km


❑ Indicador do estado de carga da bateria de alta tensão vermelho; acendimento fixo do símbolo  no visor do quadro de instrumentos.

❑ Velocidade máxima: 70 km/h.

❑ O climatizador é desativado, o ventilador e o descongelamento rápido podem ser ativados. O vidro traseiro térmico e o aquecimento de para-brisas (se equipado), espelhos

e bancos são automaticamente desativados (mas podem ser reativados manualmente, se necessário).

Autonomia: ≈0 km (condições de emergência)

❑ Indicador do estado de carga da bateria de alta tensão vermelho; símbolo  no visor do quadro de instrumentos intermitente.

❑ Velocidade máxima: 70 km/h.

❑ O climatizador é desativado, o ventilador e o descongelamento rápido podem ser ativados. O vidro traseiro térmico e o aquecimento de para-brisas (se equipado), espelhos e bancos são automaticamente desativados (mas podem ser reativados manualmente, se necessário).

As limitações de velocidade do modo Turtle serão desativadas quando o Speed Limiter ou o Cruise Control estão ativos.



ADVERTÊNCIA

1) O sistema de propulsão do veículo elétrico está ligado à bateria de alta tensão. Quando o sistema está ativo, os componentes são alimentados em alta tensão. No caso de acesso ao vão do motor, cumprir as mensagens de aviso mencionadas nas etiquetas presentes



no veículo. Qualquer intervenção ou modificação ao sistema elétrico de alta tensão do veículo (componentes, cabos, conectores, baterias de alta tensão) é estritamente proibida devido aos riscos que pode representar para a segurança. Em qualquer caso, dirigir-se à Rede de Assistência Fiat. A adulteração do sistema de alta tensão pode acarretar o risco de queimaduras graves ou descargas elétricas com consequências fatais.

2) Não revender, ceder ou modificar a bateria de alta tensão. A bateria de alta tensão deve ser utilizada exclusivamente no veículo no qual é fornecida. A sua utilização fora do veículo ou modificação de qualquer forma pode dar origem a acidentes, tais como: choques elétricos, produção de calor ou fumaça, explosões ou perda de eletrólito.

3) Caso o veículo seja sucateado sem que a bateria de alta tensão seja removida, o eventual contato com componentes, cabos e conectores de alta tensão pode provocar choques elétricos muito perigosos.

4) A eliminação inadequada da bateria de alta tensão poderá originar choques elétricos, com risco de ferimentos graves, até mesmo mortais.

5) O freio do motor não pode, em caso algum, substituir a pressão do pedal do freio.

6) Em caso de intempérie e estradas alagadas: não conduzir o veículo em estradas alagadas se a altura da água ultrapassar a parte inferior das rodas. Em nenhuma hipótese a altura da água pode ultrapassar o centro das rodas.

7) Dado o silêncio do veículo elétrico, antes de sair do veículo, posicionar sempre o seletor de velocidade em P, acionar o freio de estacionamento e desligar o motor. **RISCO DE FERIMENTOS GRAVES.**



ADVERTÊNCIA

1) A bateria de alta tensão deve ser desligada exclusivamente por pessoal qualificado na Rede de Assistência Fiat.



ADVERTÊNCIA

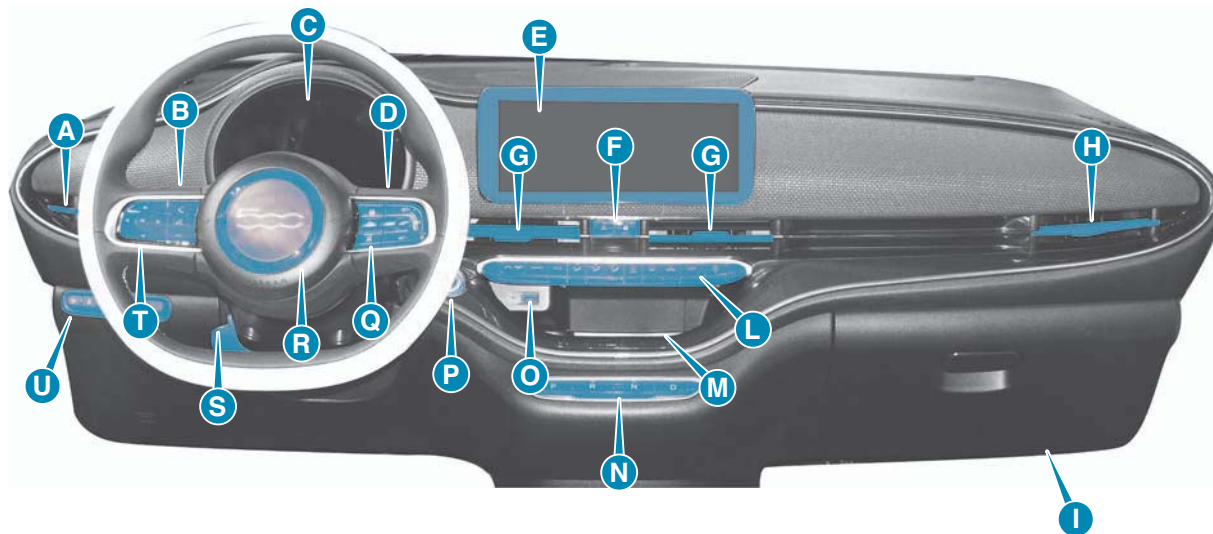
1) Não descartar a bateria pessoalmente. Se o veículo tiver de ser sucateado, este deve ser levado à Rede de Assistência Fiat para garantir que as operações de remoção e eliminação da bateria de alta tensão sejam realizadas por técnicos que possuem as competências técnicas para trabalhar em total segurança.

2) Os componentes do veículo sob tensão estão indicados por plaquetas com avisos de segurança. A bateria de alta tensão possui uma plaqueta com a indicação desse perigo.

PAINEL DE INSTRUMENTOS

A presença, o grafismo e a posição dos quadros, dos comandos, dos instrumentos e dos indicadores podem variar de acordo com as versões.

PAINEL DE INSTRUMENTOS



8

F0S1096

A – difusor de ar lateral B – alavanca esquerda no volante C – quadro de instrumentos D – alavanca direita no volante E – sistema **Uconnect™** F – botão de luzes de emergência/botão de bloqueio das portas G – difusores de ar centrais H – difusor de ar lateral I – porta-luvas L – comandos do climatizador M – vão porta-objetos e carregador de baterias wireless (se presente) N – comandos da caixa de velocidade única O – tomada USB P – dispositivo de partida Q – comandos no volante: Cruise Control, Adaptive Cruise Control, Speed Limiter, Co-Driver R – airbag frontal do lado do condutor e buzina S – alavanca de regulagem do volante T – comandos no volante do sistema **Uconnect™** e do display. U – moldura de comandos: luzes de neblina traseiras, desativação ESC, regulagem do alinhamento dos faróis



AS CHAVES



O veículo está equipado com dois tipos de chave, uma chave eletrônica e uma chave Wearable Key.



CHAVE ELETRÔNICA

A chave eletrônica do veículo desempenha as funções tradicionais de acesso e partida, detalhadas abaixo.




9

F0S1229

FUNCIONAMENTO


Desbloqueio das portas e do porta-malas

Pressão breve no botão : desbloqueio das portas, do porta-malas, acendimento temporizado das luzes internas e sinalização luminosa dupla dos indicadores de direção (se presente).

Onde o funcionamento estiver presente, é possível pressionar e soltar o botão de desbloqueio no telecomando uma única vez para desbloquear a porta dianteira do lado do condutor ou duas vezes no espaço de 1 segundo para desbloquear todas as portas e o porta-malas.


É, no entanto, possível mudar a definição atual no menu do display ou no sistema **Uconnect™** (ver “Definições” no parágrafo “Modo do Veículo” na seção “Multimídia”) de modo que o sistema destranque apenas a porta do condutor ou todas as portas à primeira pressão do botão no telecomando. Para mais informações, consultar o capítulo “Display” na seção “Conhecimento do quadro de instrumentos”.

Bloqueio das portas e do porta-malas

Pressão breve no botão : bloqueio das portas, do porta-malas, com acendimento da luz interna e sinalização luminosa simples dos indicadores de direção (se presente). Se uma ou mais portas estiverem abertas, o bloqueio é, no entanto, efetuado e é assinalado por uma rápida intermitência dos indicadores de direção (onde presente). As portas abertas irão preparar-se para o bloqueio, que ficará ativo no momento


do seu eventual fechamento. As portas irão desbloquear-se novamente apenas se for reconhecida a presença da chave no interior do habitáculo.

Abertura do porta-malas



Pressionar duas vezes rapidamente o botão  para efetuar a abertura a distância do porta-malas.

A abertura do porta-malas é assinalada pela intermitência dupla dos indicadores de direção.

Acendimento das luzes

Pressionar o botão  para efetuar, à distância, o acendimento das luzes de posição e dos faróis baixos durante um tempo máximo de 90 segundos.

Esta função é útil, por exemplo, para identificar facilmente o veículo no interior de um estacionamento cheio.

Voltando a pressionar o botão  ou, ao esgotarem os 90 segundos, apagam-se as luzes ativadas anteriormente (se a função luzes de estacionamento já estiver ativa, as mesmas continuarão acesas). Se, ao esgotarem os 90 segundos, for pressionado o botão , os faróis baixos e as luzes de posição permanecerão acesos durante mais 30 segundos.

BATERIA DESCARREGADA

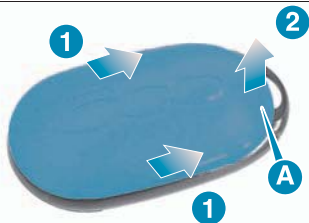
O veículo detecta preventivamente quando a bateria da chave está prestes a esgotar-se, exibindo uma mensagem no quadro de instrumentos.

Nota: A duração das baterias das chaves depende da sua utilização.

SUBSTITUIÇÃO DA BATERIA

Para substituir a bateria, proceda da seguinte forma:

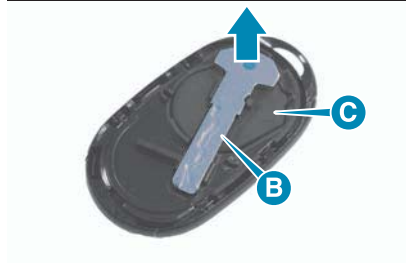
- ❑ segurar a chave pela parte inferior (A) Figura 10 (a parte sem botões) e, usando a ponta dos dedos, mover a tampa na direção do furo para o porta-chaves até o desengate dos dentes de retenção (movimento (1));
- ❑ remover delicadamente a tampa inferior, puxando-a para cima (movimento (2) Figura 10);



10

F0S1231

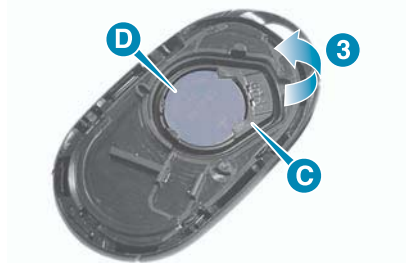
- ❑ puxar para cima a extremidade da chave metálica (B) Figura 11 até o desengate e extraí-la;
- ❑ remover a tampa (C) Figura 11 de proteção da bateria;



11

F0S1232

- ❑ levantar a trava de fixação (C) Figura 12 utilizando como alavanca o entalhe na extremidade da chave, no lado do porta-chaves (movimento (3));
- ❑ extrair a bateria (D).



12

F0S1233

- ❑ Para substituir a bateria, é necessário inseri-la no compartimento ocupado pela anterior, tendo o cuidado de respeitar a polaridade indicada no interior da chave eletrônica. Deslizar a bateria e, em seguida, empurrá-la no compartimento correspondente.
- ❑ Recolocar a tampa de proteção da bateria.
- ❑ Reintroduzir a chave metálica no interior da chave eletrônica.
- ❑ Recolocar a tampa, certificando-se de que está bem fixada à chave.

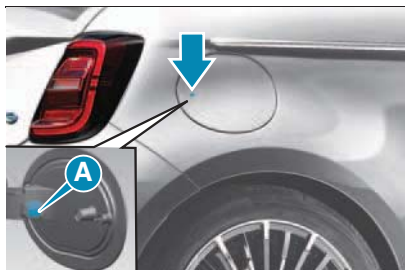
Nota: A operação de substituição da bateria deve ser efetuada com cuidado, de modo a não danificar a chave eletrônica.

SUPORTE PARA A CHAVE DE EMERGÊNCIA

A chave de emergência (B) Figura 11 pode ser guardada no vão de carregamento.

Abrir a portinhola do vão de carregamento e extrair o suporte (A) Figura 13. Introduzir a chave no suporte pelo lado da pega e reposicionar o suporte na portinhola.





13

F0S1348

PEDIDO DE CHAVES SUPLEMENTARES

Para garantir a partida do motor e o correto funcionamento do veículo, é necessário utilizar exclusivamente chaves eletrônicas devidamente codificadas para o sistema eletrônico do veículo.

Se uma chave eletrônica tiver sido codificada para um veículo, não pode ser utilizada em nenhum outro.

Duplicação das chaves

Caso seja necessário pedir uma nova chave com telecomando ou uma nova chave eletrônica, dirigir-se à Rede de Assistência Fiat levando consigo um documento de identificação pessoal e o documento do veículo.

WEARABLE KEY

O veículo tem um dispositivo eletrônico adicional, de tamanho e peso extremamente reduzidos, que cumpre

as funções de chave passiva (sem teclas).



14

F0S1230

A Wearable Key é resistente à imersão em água (15 metros/1 hora), para que possa ser usada em atividades ao ar livre ou nas atividades desportivas em geral. Qualquer indicação neste manual relativa à chave eletrônica é aplicável à Wearable Key, exceto as funções relacionadas com a presença das teclas e o procedimento de substituição da bateria.

Nota: A Wearable Key não deve ser utilizada para mergulho em profundidade ou para outras atividades que envolvam contato com água a alta velocidade (como, por exemplo, esqui aquático, mergulho, kite surf etc.).

Nota: A operação de substituição da bateria não é suportada pela Wearable Key. Caso a bateria interna não

possua carga suficiente, dirigir-se à Rede de Assistência Fiat e seguir o procedimento "Pedido de chaves suplementares". A necessidade de substituir a bateria é notificada ao proprietário como descrito acima para a chave eletrônica no parágrafo "Bateria descarregada".



ADVERTÊNCIA

8) Não ingerir a pilha, perigo de queimaduras químicas. As chaves contêm uma pilha pequena. A ingestão da pilha pode originar ferimentos internos graves em apenas 2 horas e provocar a morte. Manter as pilhas novas e usadas fora do alcance das crianças. Se o compartimento da pilha não se fechar de forma segura, parar de usar o produto e mantê-lo fora do alcance das crianças. Caso se acredite que as pilhas possam ter sido ingeridas ou colocadas no interior de qualquer parte do corpo, procurar atenção médica imediatamente.



ADVERTÊNCIA

2) Impactos violentos poderão danificar os componentes eletrônicos presentes na chave. Para garantir a perfeita eficiência dos dispositivos eletrônicos internos da chave, não a deixar exposta aos raios solares.

3) Não colocar as chaves do veículo dentro do vão de carregamento wireless:

risco de funcionamento irregular do sistema de acesso e arranque.



ADVERTÊNCIA

3) As pilhas usadas devem ser colocadas nos locais de recolhimento específicos como previsto pela legislação ou podem ser entregues à Rede de Assistência Fiat, que lhes dará o destino devido.

4) Resolução Anatel nº 680/2017 - "Este equipamento não tem direito à proteção contra interferência prejudicial e não pode causar interferência em sistemas devidamente autorizados."

DISPOSITIVO DE PARTIDA

FUNCIONAMENTO



9) 10) 11)

Para ativar o dispositivo de partida (A) Figura 15, é necessário que a chave eletrônica esteja presente no interior do habitáculo.

O dispositivo de partida ativa-se também se a chave eletrônica se encontrar no interior do porta-malas ou na cobertura interna do porta-malas.



15

F0S1366

O dispositivo de partida pode assumir os seguintes estados:

- STOP: motor desligado. Alguns dispositivos elétricos (por ex., fechamento centralizado das portas, alarme, etc.) estão, contudo, disponíveis;
- ENGINE: posição de marcha. Todos os dispositivos elétricos estão disponíveis. É possível passar para este estado pressionando uma vez o botão do dispositivo de partida, sem pisar no pedal do freio;
- START: partida do motor.



12) 13)

O dispositivo de arranque NÃO se ativa se a chave eletrônica se encontrar no interior do porta-malas e este último estiver aberto.

Com o dispositivo de partida no estado ENGINE, após 30 minutos com a caixa de câmbio na posição P (Estacionamento) e o motor desligado,


o dispositivo de partida coloca-se automaticamente na posição STOP.

Com o dispositivo de partida no estado ENGINE, após 15 minutos com a caixa de câmbio na posição N (Ponto-morto), com o motor desligado e o veículo parado, o dispositivo de partida coloca-se automaticamente na posição STOP.

Com o motor ligado, é possível sair do veículo e levar a chave eletrônica. De qualquer forma, o motor continuará ligado. O veículo assinalará a ausência da chave no habitáculo depois de fechada a porta.

Se o dispositivo não funcionar ao desativar o veículo, consultar, se disponível, o descrito no capítulo "Display" da seção "Conhecimento do quadro de instrumentos" e dirigir-se assim que possível à Rede de Assistência Fiat. Para mais detalhes sobre a partida do motor, consultar o capítulo "Partida do motor" na seção "Partida e condução".

É possível desativar a chave eletrônica para impedir a partida, caso seja deixada no veículo. Para isso, é necessário:

- fechar todas as portas, incluindo a porta do porta-malas;
- pressionar duas vezes a tecla de bloqueio  em outra chave ou o botão sob a maçaneta, se na posse



de uma outra chave eletrônica e esperar pelo menos 3 segundos entre pressões;

□ aguardar 30 segundos sem trancar o veículo nem abrir as portas.

Para reativar a chave eletrônica anteriormente desativada, é necessário efetuar uma partida com uma chave eletrônica ativa ou trancar o veículo com uma chave eletrônica ativa.



ADVERTÊNCIA

9) É taxativamente proibida qualquer intervenção em pós-venda, com consequentes violações da direção ou da coluna da direção (por ex. montagem de antifurto), que poderia causar, além da redução das proteções do sistema e da cessação da garantia, graves problemas de segurança, e também a não conformidade de homologação do veículo.

10) Em caso de violação do dispositivo de partida (por ex.: uma tentativa de roubo), verificar o funcionamento na Rede de Assistência Fiat antes de retomar a marcha.

11) Ao sair do veículo, levar sempre consigo a chave, para evitar que alguém acione involuntariamente os comandos. Lembrar-se de acionar o freio de estacionamento elétrico. Nunca deixar crianças sozinhas no veículo.

12) Antes de sair do veículo, acione SEMPRE o freio de estacionamento elétrico. Colocar a caixa de câmbio na posição P (Estacionamento) e pressionar o

dispositivo de partida para deslocá-lo para STOP. Quando sair do veículo, tranque-o sempre.

13) Não deixe a chave eletrônica dentro ou perto do veículo, ou num local acessível a crianças. Não deixar o veículo com o dispositivo de partida na posição ENGINE. Uma criança pode fazer funcionar o comando dos vidros, outros comandos ou deslocar o veículo.

SENTRY KEY®

O sistema **Sentry Key®** impede a utilização não autorizada do veículo, desativando a partida do motor.

O sistema não necessita de habilitação/ativação: o funcionamento é automático, independentemente das portas do veículo estarem bloqueadas ou desbloqueadas.

Ao colocar o dispositivo de partida na posição ENGINE, o sistema **Sentry Key®** identifica o código transmitido pela chave. Se o código for reconhecido como válido, o sistema **Sentry Key®** autoriza a partida do motor.

Voltando a colocar o dispositivo de partida na posição STOP, o sistema **Sentry Key®** desativa a central eletrônica que controla o motor, impedindo, assim, a partida do mesmo.

Para os procedimentos de partida corretos do motor, consultar o capítulo "Partida do motor" na seção "Partida e condução".

FUNCIONAMENTO IRREGULAR

Se, durante a partida, o código da chave não tiver sido reconhecido corretamente, no quadro de instrumentos é visualizado o ícone (consultar o capítulo "Luzes-espia e mensagens" na seção "Conhecimento do quadro de instrumentos"). Esta condição implica no desligamento do motor após 2 segundos. Neste caso, colocar o dispositivo de partida na posição STOP e novamente em ENGINE; se o bloqueio persistir, voltar a tentar com as outras chaves fornecidas. Se ainda não for possível ligar o motor, dirigir-se à Rede de Assistência Fiat.

Se o ícone for visualizado durante a marcha, significa que o sistema está efetuando um diagnóstico automático (devido, por exemplo, a uma quebra de tensão). Se a visualização persistir, dirigir-se à Rede de Assistência Fiat.

ALARME

INTERVENÇÃO DO ALARME

O alarme intervém nos seguintes casos:

abertura ilícita de portas, ou do capô, ou do porta-malas (proteção perimetral);


acionamento do dispositivo de partida com chave não validada.

A intervenção do alarme provoca o acionamento do aviso sonoro e dos indicadores de direção.

Nota: A função de bloqueio do motor é garantida pelo sistema **Sentry Key®**, que se ativa automaticamente ao sair do veículo levando a chave eletrônica e trancando as portas.

Nota: O alarme é adequado conforme as normas dos diferentes países.



ATIVAÇÃO DO ALARME

Com as portas e o capô fechados, o dispositivo de partida na posição STOP, apontar a chave eletrônica na direção do veículo e, em seguida, pressionar e soltar o botão .

A ativação do alarme pode também ser efetuada pressionando o botão "bloqueio de portas" situado na


maçaneta externa da porta. Para mais informações, consultar o parágrafo "Passive Entry" no capítulo "Portas". O sistema emite uma sinalização (se presente) quer visual quer sonora e ativa o bloqueio das portas.

A ativação do alarme é precedida por uma fase de autodiagnóstico: em caso de anomalia, o sistema emite outra sinalização sonora.

Se for emitido uma segunda sinalização sonora cerca de 4 segundos após a ativação do alarme, desativá-la pressionando o botão , verificar o fechamento correto das portas, do capô, e do porta-malas e, em seguida, reativar o sistema pressionando o botão .

Se o alarme emitir uma sinalização sonora mesmo com as portas, capô e porta do porta-malas corretamente fechados, significa que foi detectada uma anomalia no funcionamento do sistema: neste caso, dirigir-se à Rede de Assistência Fiat.

É sempre possível trancar as portas sem ativar o alarme, trancando as portas através do procedimento de bloqueio de emergência. Para mais informações, consultar o parágrafo "Abertura e fechamento de emergência" no capítulo "Portas".

Nota: Caso se realize o bloqueio das portas, introduzindo o corpo metálico na fechadura da porta do lado do condutor, o alarme, se anteriormente ativado, não é desativado. Será possível desativar o alarme, colocando o dispositivo de partida na posição ENGINE ou pressionando o botão  no telecomando.

DESATIVAÇÃO DO ALARME

Pressionar o botão . São efetuadas as seguintes ações:

- duas breves intermitências dos indicadores de direção (se presentes);
- dois breves sinais acústicos (onde presentes);
- desbloqueio das portas.

Para versões com sistema Passive Entry, a desativação do alarme pode ser realizada pelo portador da chave, pressionando o botão de abertura da porta na maçaneta externa. Para mais informações, consultar o parágrafo "Passive Entry" no capítulo "Portas".

DESATIVAÇÃO DO ALARME

Para desligar completamente o alarme (por ex., em caso de uma longa inatividade do veículo), fechar as portas utilizando a manobra de bloqueio




de emergência descrita no capítulo “Portas”.


Nota: Em caso de pilhas da chave com telecomando descarregadas ou em caso de avaria do sistema, para desativar o alarme, colocar o dispositivo de partida na posição ENGINE.

PORTAS

BLOQUEIO/DESBLOQUEIO DAS PORTAS (COMANDOS INTERNOS)

Bloqueio/desbloqueio centralizado

Se presente, a função “Autoclose” trancará automaticamente as portas ao ultrapassar a velocidade de 20 km/h. Caso contrário, para trancar/destrancar as portas, usar o respectivo comando  (A) Figura 16, situado no painel central.

Se presente, a função “Autoclose” pode ser ativada/desativada por meio do sistema **Uconnect™** (ver “Portas e trancar portas” no parágrafo “Modos do Veículo” na seção “Multimídia”). Em qualquer caso, é possível trancar as portas pressionando o botão  (A), situado no painel central. O LED no botão irá iluminar-se para indicar que as portas foram trancadas. Com as portas trancadas, pressionar o

botão novamente para destrancar as portas. O LED no botão irá desligar-se para indicar que as portas foram destrancadas.



16

FOS1098

Abertura da porta

A abertura da porta pode ser realizada pressionando o botão (B) Figura 17 situado em cada uma das portas. Nos casos em que a funcionalidade está presente, pressionar o botão em uma das duas portas permite, para além da abertura da porta em questão, também destrancar a outra porta e a porta do porta-malas, se a função for ativada através do menu do visor do quadro de instrumentos ou através do sistema **Uconnect™** (ver “Definições” no parágrafo “Modo do Veículo” na seção “Multimídia”).




17

FOS1099


Durante a marcha, a uma velocidade superior a 5 km/h, para abrir a porta é necessário pressionar o botão (B) Figura 17 três vezes em 2 segundos (para evitar a abertura espontânea da porta durante a marcha). No caso de velocidades inferiores a 5 km/h, a abertura da porta ocorrerá à primeira pressão do botão. O LED vermelho em torno do botão acende-se quando a porta é trancada e apaga-se quando a porta é destrancada.

BLOQUEIO/DESBLOQUEIO DAS PORTAS (COMANDOS EXTERNOS)


Trancar portas

Com as portas fechadas, pressionar o botão  na chave.

O bloqueio das portas pode, no entanto, ser ativado com todas as portas abertas e/ou o porta-malas aberto.

Uma vez pressionando o botão  na chave, o veículo tranca todas as fechaduras, incluindo a da tampa do porta-malas. Quando a porta aberta ou a tampa do porta-malas aberto for fechada, será trancada e já não se poderá abrir pelo exterior.

Destrancar portas

Pressionar o botão de abertura  na chave. Em seguida, puxar a maçaneta (E) Figura 18 de uma das duas portas para entrar no veículo.

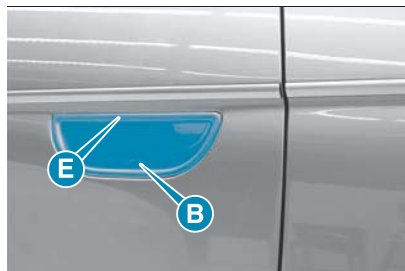
PASSIVE ENTRY



O sistema Passive Entry é capaz de identificar a presença de uma chave eletrônica na proximidade das portas.

O sistema permite desbloquear/bloquear as portas (e a tampa do porta-malas) sem ter de pressionar nenhum botão na chave eletrônica.

Se o sistema identificar uma chave eletrônica válida detectada fora do veículo, basta que o portador da chave puxe a maçaneta (E) Figura 18 de uma das duas portas para desativar o alarme e abrir a porta. A porta restante e a porta do porta-malas serão destrancadas.



18

F0S1100


Quando a funcionalidade está presente, ao pressionar o botão na porta do condutor, é possível abrir apenas a porta do lado do condutor, enquanto a outra porta e a porta do porta-malas permanecem trancados, ou abrir a porta do lado do condutor destrancando a outra portas e a porta do porta-malas, conforme o modo definido através do Menu no display do sistema **Uconnect™** (ver “Definições” no parágrafo “Modos do Veículo” na seção “Multimídia”).

Bloqueio das portas

Para efetuar o bloqueio das portas, proceder como indicado a seguir:

- certificar-se de ter a chave eletrônica e de estar próximo da porta do lado do condutor ou do passageiro;
- pressionar o botão (B) Figura 18 situado sob a maçaneta: deste modo, serão trancadas todas as portas e a tampa do porta-malas. O bloqueio das

portas ativará também o alarme (onde presente).

Nota: Depois de ter pressionando o botão (B), é necessário aguardar 2 segundos antes de poder novamente destrancar as portas através da maçaneta (E). Abrindo a maçaneta da porta no espaço de 2 segundos é, assim, possível verificar se o veículo está corretamente fechado, sem que as portas sejam novamente desbloqueadas. As portas e o porta-malas do veículo ainda podem ser trancados pelo exterior, pressionando o botão  na chave eletrônica ou pelo interior, pressionando o botão (A) Figura 16 no painel central.

PREVENÇÃO CONTRA O FECHAMENTO INVOLUNTÁRIO DA CHAVE NO INTERIOR DO VEÍCULO (FOBIK-SAFE)

A fim de evitar deixar involuntariamente a chave eletrônica no interior do veículo, a chave está equipada com uma função automática que destranca as portas.

Há três situações que ativam o sistema FOBIK-Safe:

- É necessário trancar com uma chave eletrônica válida enquanto a porta estiver aberta.




- ❑ É necessário trancar pressionando o botão de trancar as portas na maçaneta externa (B) Figura 18 enquanto uma porta estiver aberta.
- ❑ É necessário trancar as portas pressionando o botão de trancar as portas (A) Figura 16, situado no painel central enquanto uma porta estiver aberta.

Uma vez fechadas todas as portas abertas, o sistema FOBIK-Safe realiza uma verificação interna e externa do veículo para determinar a eventual presença de chaves eletrônicas ativadas.

Se, no interior do veículo for detectada uma das chaves eletrônicas e nenhuma outra chave eletrônica ativada for detectada no exterior do veículo, a função FOBIK-Safe destranca automaticamente todas as portas do veículo.

A função FOBIK-Safe irá intervir mesmo que a chave eletrônica seja deixada no interior do porta-malas. Ao fechar o porta-malas, se a chave eletrônica for detectada, o sistema irá destrancar o porta-malas.

Se, pelo contrário, no interior do habitáculo se encontrarem uma ou mais chaves eletrônicas, trancando as portas com uma outra chave, o funcionamento das chaves a partir do interior é desativado. Neste caso, a

função FOBIK-Safe não irá detectar as chaves desativadas se deixadas no interior do habitáculo. Para reativar o seu correto funcionamento, pressionar o botão  no telecomando.

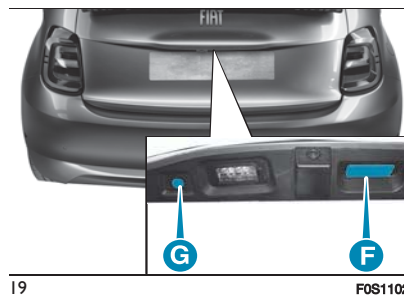
NOTAS

O veículo **não destrancará** as portas se ocorrer uma das seguintes condições:

- ❑ as portas foram trancadas através do fechamento de emergência utilizando o botão de abertura da porta (B) Figura 17 situado no painel da porta;
- ❑ tiver sido detectada no exterior uma chave eletrônica nas proximidades do veículo.

Acesso ao porta-malas

Para algumas versões, equipadas com o sistema Passive Entry, é possível realizar a abertura da tampa do porta-malas aproximando-se da mesma com uma chave eletrônica válida e pressionando o botão elétrico de abertura (F) Figura 19 situado por baixo da maçaneta, segurar neste último e levantar a tampa do porta-malas.



Nota: Se estiver presente um sistema de alarme, este será momentaneamente desativado apenas na região do porta-malas. Após o fechamento do porta-malas, o sistema de alarme é novamente ativado.

Para as demais versões, usar o telecomando para abrir o porta-malas.

Nota: Com o veículo trancado, ao efetuar a abertura apenas da porta do porta-malas, se no posterior fechamento, for detectada uma chave no seu interior, a tampa do porta-malas será novamente aberta e as luzes piscarão duas vezes.

Nota: Antes de colocar o veículo em movimento, certificar-se de que a porta do porta-malas está corretamente fechada.

Trancar as portas através do botão no porta-malas

(se presente)

Para algumas versões, equipadas com o sistema Passive Entry, se o sistema identificar uma chave eletrônica válida no exterior do veículo, pressionando o botão (G) Figura 19 na porta do porta-malas, é possível trancar todas as portas e a do próprio porta-malas.

Nota: A abertura do porta-malas é desativada com o veículo em movimento.

Ativação/desativação do sistema

O sistema Passive Entry pode ser ativado/desativado através do Menu do display ou do sistema **Uconnect™** (ver “Definições” no parágrafo “Modos do Veículo” na seção “Multimídia”).

DISPOSITIVO DEAD LOCK

(se presente)



É um dispositivo de segurança que inibe o funcionamento dos botões internos do veículo e do botão trancar/destrancar portas.

Impede, deste modo, a abertura das portas pelo interior do habitáculo, constituindo, assim, um impedimento às tentativas de invasão.

É aconselhável acionar o dispositivo sempre que se estacionar o veículo.

Ativação do dispositivo

O dispositivo ativa-se em todas as portas ao pressionar duas vezes rapidamente o botão na chave ou, para veículos equipados com sistema Passive Entry, através da tecla de bloqueio situada na maçaneta externa do veículo.

A ativação do dispositivo é assinalada por 3 intermitências dos indicadores de direção.

O dispositivo não se ativa se uma ou mais portas não estiverem corretamente fechadas: isto impede que uma pessoa possa entrar no veículo através da porta aberta e, fechando-a, permaneça fechada dentro do habitáculo.

Desativação do dispositivo

O dispositivo desativa-se automaticamente:

- efetuando a operação de desbloqueio das portas (pressionando o botão na chave com telecomando);
- deslocando o dispositivo de partida para a posição ENGINE;
- pressionando o botão de abertura de porta situado na maçaneta externa, no caso de um veículo equipado com sistema Passive Entry.

O sinalizador sonoro ainda está ativo mesmo com o dispositivo de partida na posição OFF.

FECHAMENTO E ABERTURA DE EMERGÊNCIA

Se a chave eletrônica não funcionar, por exemplo, se a bateria da chave estiver descarregada, é possível:

- desbloquear o veículo com a chave mecânica localizada no interior da chave eletrônica, usando o trinco da porta do condutor. Ver as instruções no parágrafo “Abertura de emergência das portas a partir do exterior” abaixo.
- Trancar o veículo, pressionando a tecla de abertura da porta (B) Figura 17 no painel interno da porta durante cerca de 5 segundos, mantendo o dispositivo de partida na posição STOP e a porta aberta.

Após cerca de 5 segundos, o veículo irá trancar todas as portas e a tampa do porta-malas.

Os LED no botão da porta (B) Figura 17 e no painel central (A) Figura 16 irão acender-se para indicar o fechamento das portas.

Quando a última porta for fechada, o veículo será trancado.

O veículo pode ser trancado a partir de qualquer porta, tal como descrito acima.





Abertura e fechamento das portas na ausência de alimentação

Se a bateria de 12 V do veículo estiver descarregada, é ainda possível abrir ou trancar as portas, uma vez que estas estão equipadas com uma fonte de alimentação adicional.

Abertura das portas

É possível abrir a porta das seguintes formas:

- com as portas trancadas, pressionar três vezes o botão de abertura da porta (E) Figura 18, situado na maçaneta externa no espaço de 2 segundos.
- Rodar o trinco (C) na porta do condutor Figura 23 utilizando a chave mecânica localizada no interior da chave eletrônica.
- Pressionar três vezes o botão interno de abertura da porta (B) Figura 17 no espaço de 2 segundos.

Trancar as portas

É possível trancar as portas através da manobra de fechamento de emergência. Consultar o parágrafo “Fechamento e abertura de emergência” descrito acima.

Se, por meio da manobra de fechamento de emergência, todas as

portas não forem trancadas, repetir a operação para cada porta individual.

RESET

O reset da porta é automático para um determinado número de acionamentos, após o que deverá ser feito manualmente através do trinco (A) Figura 20, utilizando a chave no interior do telecomando.



20

F0S1195

Abertura de emergência das portas pelo interior

Se a chave eletrônica não funcionar, por exemplo, no caso de bateria da chave eletrônica ou da bateria de 12 V do veículo estar descarregada, ainda é possível abrir as portas a partir do interior, puxando a alavanca de emergência (D) Figura 21, localizada em cada uma das portas.



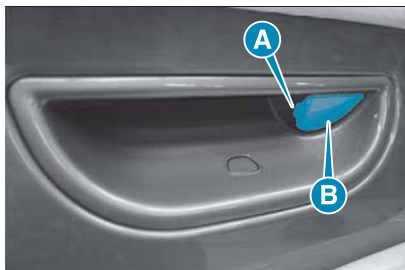
21

F0S1101

Abertura de emergência das portas pelo exterior

Se a chave eletrônica não funcionar (por exemplo, em caso de descarga da bateria da chave eletrônica) ou em caso de ausência total de energia elétrica, ainda assim, é possível abrir as portas a partir do exterior da seguinte forma:

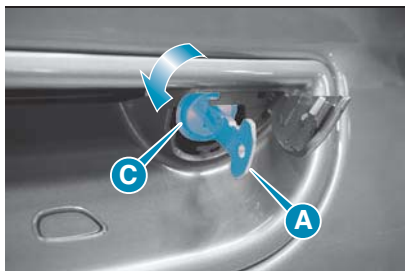
- remover a cobertura do trinco (B) Figura 22 presente na maçaneta externa do lado do condutor, introduzindo a chave mecânica localizada no interior da chave eletrônica na ranhura (A);



22

F0S1281

□ abrir a porta utilizando a chave mecânica (A) situada no interior da chave eletrônica rodando o trinco (C) Figura 23 na maçaneta externa do lado do condutor para a esquerda.



23

F0S1282

**ADVERTÊNCIA**

14) Ao ativar o dispositivo Dead Lock, só é possível abrir as portas a partir do interior do veículo com o puxador de emergência

(D) Figura 21. Certificar-se, antes de sair, que não há pessoas a bordo.

**ADVERTÊNCIA**

4) O funcionamento do sistema de reconhecimento depende de vários fatores como, por exemplo, a eventual interferência com ondas eletromagnéticas emitidas por fontes externas (por ex. celulares), o estado de carga da bateria da chave eletrônica e a presença de objetos metálicos na proximidade da própria chave ou do veículo. Nestes casos, é, contudo, possível efetuar o desbloqueio das portas utilizando o corpo metálico presente no interior da chave eletrônica (consultar as páginas seguintes).

5) Após trancar o veículo através da manobra de emergência, certificar-se de não deixar as chaves dentro do carro. Esta manobra a desativa a função FOBik-Safe.

BANCOS

BANCOS DIANTEIROS

 15) 16)

 6)

Ajuste para a frente ou para trás

Levantar a alavanca (A) Figura 24 e empurrar o banco para frente ou para trás: na posição de condução, os braços devem apoiar-se no volante.



24

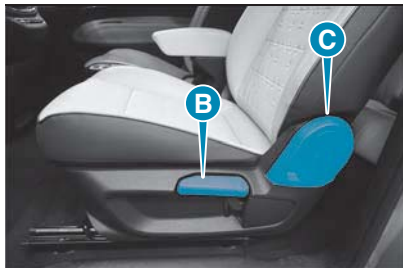
F0S1108

 17)

Regulagem em altura (se equipado)

A alavanca (B) Figura 25 permite levantar ou baixar o banco para obter uma posição de condução melhor e mais confortável.





25

F0S1295

Regulagem da inclinação do encosto do banco

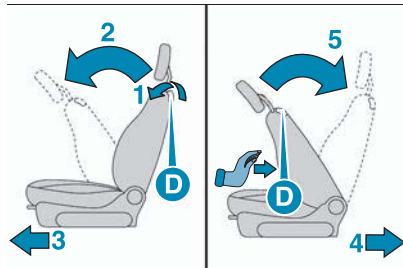
Rodar a alavanca (C) Figura 25.

Rebatimento do encosto do banco



Para rebater o encosto do banco, deslocar a alavanca (D) Figura 26 (movimento 1) e empurrar o encosto do banco para a frente até o bloquear (movimento 2).

Em seguida, soltar a alavanca (D) e, empurrando o encosto do banco, fazê-lo deslizar para a frente (movimento 3).



26

F0S1365

Lado do condutor e do passageiro com memória de posição

Para repor o banco na posição inicial, proceder do seguinte modo:

- fazer deslizar o banco para trás, empurrando para a parte inferior do encosto, como indicado na Figura 26, prestando atenção para não levantar o encosto para a posição vertical de partida. Desta forma, fazer deslizar o banco até à posição de bloqueio (movimento 4);
- nesta altura, levantar o encosto (movimento 5) para a posição vertical de partida até sentir o ruído de bloqueio;

Nota: A utilização da alavanca (D) Figura 26 antes de bloquear o banco na posição inicial provoca a perda da posição de partida do banco. Neste caso, é necessário regular a posição

do banco através da alavanca para a regulagem longitudinal (A) Figura 24.

Heated Seats (Bancos aquecidos) (se equipado)

Os bancos aquecidos são ativáveis por comandos soft touch no sistema **Uconnect™** apenas com o dispositivo de partida na posição START.

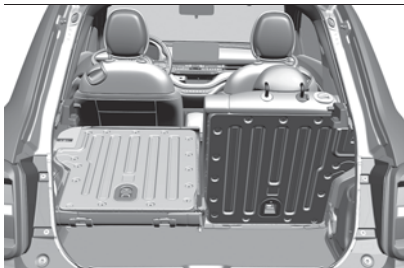
Auto On Comfort (se equipado)

Se a temperatura exterior for inferior ou igual a 4,5 °C, a cada partida do motor a função de aquecimento elétrico do banco ativa-se automaticamente. Esta função pode ser ativada/desativada através do sistema **Uconnect™** (ver “Definições” no parágrafo “Modo do Veículo” na seção “Multimídia”).

BANCOS TRASEIROS AMPLIAÇÃO DO PORTA-MALAS

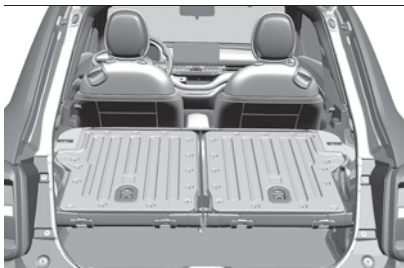


O banco traseiro desdobrado permite a ampliação parcial Figura 27 ou total Figura 28 do porta-malas.



27

F0S1346



28

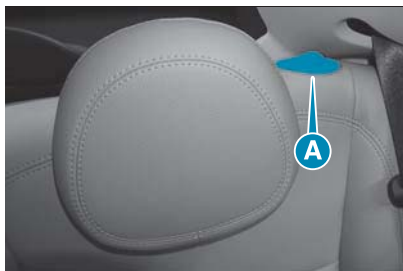
F0S1346

Ampliação parcial (50/50) (se equipado)

Proceder do seguinte modo:

- ❑ remover a tampa interna do porta-malas, desprendendo-a dos dois pinos laterais e retirá-la;
- ❑ extrair os apoia-cabeças do banco traseiro (se previstos); consultar o capítulo “Apoia-cabeças” nesta seção;
- ❑ verificar se a correia dos cintos de segurança está totalmente esticada sem dobras;

- ❑ utilizar os botões (A) Figura 29 (um de cada lado) para desbloquear a parte esquerda ou direita do encosto do banco e acompanhar o encosto do banco na almofada.



29

F0S1200

Nota: Para repor na posição correta o encosto do banco, é recomendável atuar a partir do exterior através das portas.

Ampliação total

O rebatimento completo do banco traseiro permite dispor do máximo volume de carga.

Proceder do seguinte modo:

- ❑ remover a tampa interna do porta-malas, desprendendo-a dos dois pinos laterais e retirá-la;
- ❑ extrair os apoia-cabeças do banco traseiro (se equipado); consultar o capítulo “Apoia-cabeças” nesta seção;

- ❑ verificar se as correias dos cintos estão corretamente esticadas sem dobras;

- ❑ usar as alavancas (A) Figura 29 e (B) para desbloquear os encostos e acompanhá-los na almofada.

Nota: Para repor na posição correta o encosto do banco, é recomendável atuar a partir do exterior através das portas.

Reposicionamento dos encostos

Levantar os encostos empurrando-os para trás até ouvir o ruído de bloqueio de ambos os mecanismos de engate. Posicionar as fivelas dos cintos de segurança para cima e alinhar a almofada na posição de utilização normal.

Nota: Ao repor o encosto do banco na posição de utilização, certificar-se de que se verificou o engate até ouvir o ruído de bloqueio. Verificar ainda que os cintos de segurança não estão bloqueados entre o encosto do banco e a moldura interna.





ADVERTÊNCIA

- 15) Qualquer regulagem deve ser executada exclusivamente com o veículo parado e o motor desligado.
- 16) Na presença de side bag, a utilização de capas para bancos além dos disponíveis na Linha de acessórios MOPAR® é perigosa.
- 17) Após liberar a alavanca de regulagem, verificar sempre se o banco está travado nas guias, tentando deslocá-lo para a frente e para trás. A ausência deste bloqueio poderá provocar o deslocamento inesperado do banco e causar a perda de controle do veículo.
- 18) Certificar-se de que os encostos estão corretamente engatados em ambos os lados para evitar que, em caso de frenagem brusca, possam projetar-se para a frente, causando ferimentos aos passageiros.



ADVERTÊNCIA

- 6) Os revestimentos têxteis dos bancos estão dimensionados para resistir durante muito tempo ao desgaste resultante da utilização normal do veículo. No entanto, é necessário evitar fricções excessivas e/ou prolongadas com acessórios de vestuário, tais como fivelas metálicas, aplicações, fixadores em velcro e semelhantes, uma vez que os mesmos, atuando de modo localizado e com uma elevada pressão nos fios, podem provocar a ruptura dos revestimento.

- 7) Antes de rebater o encosto do banco, remover qualquer objeto presente na almofada do banco.

APOIA-CABEÇAS



19)

DIANTEIROS

Regulagem

Os apoia-cabeças são reguláveis em altura.

Regulagem para cima: elevar o apoio de cabeça até a ouvir o respectivo ruído de bloqueio.

Regulagem para baixo: pressionar a tecla (A) Figura 30 e baixar o apoio de cabeça.



30

FOS1105



20)

TRASEIROS

Regulagem para cima (condições de utilização): elevar o apoio de cabeça até ouvir o ruído de bloqueio.

Regulagem para baixo: pressionar simultaneamente os botões (A) Figura 31 ao lado dos dois suportes e baixar o apoia-cabeças.



31

FOS1110

A configuração específica dos apoia-cabeças interfere com o apoio correto das costas do passageiro da frente no encosto do banco; a configuração destina-se a permitir uma utilização correta do apoia-cabeças.

Nota: Durante a utilização dos bancos traseiros, os apoia-cabeças são sempre mantidos na posição “totalmente extraída”.

Remoção

Para remover os apoia-cabeças traseiros, pressionar simultaneamente os botões (A) Figura 31 ao lado dos dois suportes e puxá-los para cima. A extração dos apoia-cabeças traseiros deve ser efetuada com o encosto

do banco desengatado e inclinado para o habitáculo ou com a porta da bagageira aberta.



ADVERTÊNCIA

19) As regulagens devem ser feitas apenas com o veículo parado e o motor desligado. Os apoia-cabeças devem ser regulados de maneira que a cabeça, e não o pescoço, fique apoiada neles. Somente nestas condições exercem a sua ação protetora.

20) Para usufruir da melhor forma a ação protetora dos apoia-cabeças, regular o encosto de modo a ter o tronco ereto e a cabeça o mais próximo possível dos apoios.

VOLANTE

21) 22)

REGULAGENS

O volante pode ser regulado quer em altura quer em profundidade.



32

F0S1106

Para efetuar a regulagem, empurrar a alavanca (A) Figura 32 para baixo até a posição (1); em seguida, regular o volante para a posição mais adequada e, posteriormente, bloqueá-lo nessa posição colocando novamente a alavanca (A) na posição (2).



ADVERTÊNCIA

21) As regulagens devem ser feitas apenas com o veículo parado e o motor desligado.

22) É absolutamente proibida qualquer intervenção em pós-venda, com consequentes violações da direção ou da coluna da direção (por ex., montagem

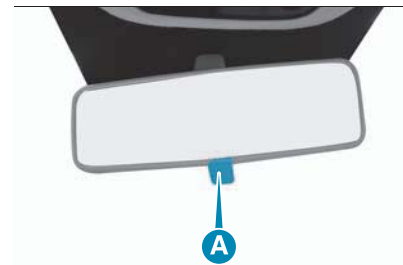
de anti-rroubo), que poderia causar, além da redução do desempenho do sistema e da cessação da garantia, graves problemas de segurança, e também a não conformidade de homologação do veículo.

ESPELHOS RETROVISORES

ESPELHO INTERIOR

Está equipado com um dispositivo contra acidentes que o faz desenganchar em caso de contato violento com o passageiro.

Acionando a alavanca (A) Figura 33 é possível regular o espelho para duas posições diferentes: normal ou antiofuscamento.



33

F0S1107



ESPELHO INTERIOR ELETROCRÔMICO (se equipado)

Algumas versões incluem um espelho eletrocrômico com função de antiofuscamento automático.

Na parte inferior do espelho encontra-se uma tecla ON/OFF para ativação/desativação da função eletrocrômica. A ativação da função é indicada pelo acendimento do LED situado no espelho. Ao engatar a marcha a ré, o espelho assume sempre a coloração para utilização diurna.

ESPELHOS EXTERNOS



23)

Proceder do seguinte modo:

- selecionar o espelho que se deseja regular através do seletor (B) Figura 34;
- regular o espelho, atuando nos quatro sentidos através do joystick (A) Figura 34.



34

FOS1108

Rebatimento dos espelhos

Caso seja necessário (por exemplo, quando o volume do espelho criar dificuldades numa passagem estreita), é possível rebater os espelhos, deslocando-os da posição (1) Figura 35 aberta para a posição (2) fechada.



35

FOS1109

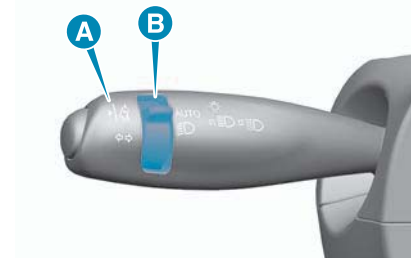


ADVERTÊNCIA

23) Os espelhos retrovisores externos são curvos, pelo que, alteram ligeiramente a percepção da distância. Com o veículo em marcha, os espelhos devem manter-se sempre na posição (1).

LUZES EXTERNAS

A alavanca esquerda (A) Figura 36 comanda a maior parte das luzes externas.



36

FOS1111

A iluminação exterior realiza-se apenas com o dispositivo de partida na posição ENGINE.

O acendimento das luzes poderá fazer variar a luminosidade do quadro de instrumentos: a luminosidade do mesmo é condicionada pelo sensor de luminosidade, que detecta a quantidade de luz exterior.

Iluminando-se em conformidade (por ex., em condições diurnas, caso se percorra um túnel ilumina-se como de noite, etc.)

A luminosidade do quadro de instrumentos, em condições de condução diurna, permanece ao máximo, enquanto em condições de condução noturna, é regulável.

LUZES DIURNAS (DRL) ("Daytime Running Lights")



As luzes diurnas (DRL) são ativadas colocando o aro (B) Figura 36 na posição AUTO e em condições de luz diurna. Na primeira partida permanecem desligadas até o freio de mão elétrico (EPB) ser engatado ou a caixa de câmbio ser colocada na posição P (Estacionamento).

Com o dispositivo de partida na posição ENGINE e o sistema de propulsão inativo, as luzes diurnas são desligadas.

As luzes diurnas também são momentaneamente desativadas quando se ativam os indicadores de direção. Desativando os indicadores de direção as luzes diurnas voltam a ficar ativas.


Com o capô aberto, as luzes diurnas nele posicionadas desligam-se.

Em algumas versões, em caso de avaria de uma das luzes diurnas, desligar todas as luzes diurnas do lado onde a avaria está presente.

CONTROLE AUTOMÁTICO DAS LUZES (AUTO LIGHT) – SENSOR CREPUSCULAR



É um sensor com LED infravermelhos, ligado ao sensor de chuva e situado no para-brisas, capaz de detetar as variações da intensidade luminosa no exterior do veículo, com base na sensibilidade da luz definida através do Menu do sistema **Uconnect™** (ver "Definições" no parágrafo "Modos do Veículo" na seção "Multimídia"). Quanto maior for a sensibilidade, menor é a quantidade de luz externa necessária para comandar o acendimento das luzes externas.

Ativação



Com o dispositivo de partida na posição ENGINE, rodar o aro (B) Figura 36 para a posição AUTO para ativar a funcionalidade "Verificação automática das luzes". Deste modo, ativa-se o acendimento automático das luzes de posição e dos faróis baixos em caso de baixa luminosidade exterior ou das luzes diurnas DRL em condições de condução diurnas. Para mudar para o modo manual de farol baixo, rodar o anel para a posição . Em caso de funcionamento irregular do sensor, ativar-se-ão automaticamente as luzes de presença, os médios e as luzes da matrícula.

Nota: O sensor não é capaz de detectar a presença de neblina. Portanto, nessas condições, as luzes devem ser acendidas manualmente.

FARÓIS BAIXOS

Com o dispositivo de partida na posição ENGINE, rodar o aro (B) Figura 36 para a posição . Em caso de ativação dos faróis baixos, as luzes diurnas apagam-se e acendem-se as luzes de posição e os faróis baixos. No quadro de instrumentos acende-se a luz-espia .

LUZES DE ESTACIONAMENTO

Se o dispositivo de arranque estiver na posição STOP, rodando o aro (B) da posição AUTO para a posição , acendem-se as luzes de posição e as luzes da placa; no quadro, acende-se a luz-espia .

Caso se deixem as luzes de estacionamento acesas e se abra a porta do lado do condutor, é ativada uma sinalização sonora ("bipe") e no display é apresentada uma mensagem específica para assinalar ao condutor que está deixando o veículo com as luzes acesas. Ao fechar a porta do lado do condutor, a sinalização sonora para.



LUZ DE NEBLINA TRASEIRA

Com o dispositivo de partida na posição ENGINE, pressionar o botão (C) Figura 37 para acender/apagar a luz. A luz de neblina traseira liga-se apenas com os faróis baixos acesos. As luzes desligam-se pressionando novamente o botão (C) ou desligando os faróis baixos ou com o dispositivo de partida na posição STOP.



37

F0S1112

Com a luz de neblina traseira acesa, no quadro de instrumentos acende-se a luz-espia ☹.

FARÓIS ALTOS

Para ativar os faróis altos fixos, com o dispositivo de partida na posição ENGINE, empurrar a alavanca esquerda (A) Figura 36 em direção ao painel. O aro (B) deve ser girado para a posição AUTO com os faróis baixos acesos ou deve ser rodado para posição ☹. Acende-se a luz-espia ☹.

no quadro de instrumentos. Os faróis altos desligam-se voltando a colocar a alavanca na posição central estável. No quadro de instrumentos apaga-se a luz-espia ☹.

FARÓIS ALTOS AUTOMÁTICOS

Para não ofuscar os outros usuários da estrada, os faróis desativam-se automaticamente se se cruzar com outro veículo que circule no sentido contrário ou caso se fique atrás de um veículo que circule no mesmo sentido de marcha.

Esta função ativa-se através do sistema **Uconnect™** (ver “Definições” no parágrafo “Modo do Veículo” na seção “Multimídia”).

Girar o seletor de luzes (B) para a posição AUTO Figura 36. No primeiro acionamento dos faróis altos (empurrando a alavanca esquerda em direção ao painel), a função é ativada (no quadro de instrumentos acende-se a luz-espia ☹).

Se os faróis altos estiverem efetivamente acesos, no quadro de instrumentos acende-se também a luz-espia ☹.

Com velocidade superior a 40 km/h e função ativa, voltando a colocar a alavanca na posição central estável, as luzes desativam-se.

Com velocidade inferior a 15 km/h e a função ativa, a função apaga os faróis altos.

Efetuando rapidamente um novo acionamento dos faróis altos fixos (colocando a alavanca na posição central estável e, em seguida, voltando a colocá-la passados poucos segundos na posição estável de faróis altos fixos), no quadro de instrumentos acende-se a luz-espia ☹ e os faróis altos ficam acesos com luz fixa até se ultrapassar os 40 km/h.

Ultrapassados novamente os 40 km/h, a função fica ativa automaticamente.

Se nesta fase se puxar novamente a alavanca para pedir a desativação dos faróis altos, a função permanece desativada e apagam-se também os faróis altos.

Para desativar a função automática, girar o aro do seletor de luzes para a posição ☹.

SINAIS DE LUZES

Puxar a alavanca esquerda em direção ao volante, para a posição instável: ao soltar, a alavanca regressa automaticamente à posição estável central. Com os faróis altos acesos, no quadro de instrumentos acende-se a luz-espia ☹.

INDICADORES DE DIREÇÃO

Colocar a alavanca esquerda na posição (estável):

☐ **para cima:** ativação do indicador de direção direito;

☐ **para baixo:** ativação do indicador de direção esquerdo.

No quadro de instrumentos acende-se com intermitência a luz-espia → ou ←. Os indicadores de direção desativam-se automaticamente quando o veículo retoma a posição de marcha retilínea.

Função “Lane Change” (mudança de faixa)

Sempre que se pretenda assinalar uma mudança de faixa, colocar a alavanca esquerda na posição instável por menos de meio segundo.

O indicador de direção do lado selecionado irá ativar-se durante 5 intermitências para depois se desligar automaticamente.

LUZES DE CORTESIA (se equipado)

A funcionalidade pode ser ativada e temporizada através do Menu “Definições” do sistema **Uconnect™** (ver “Definições” no parágrafo “Modos do Veículo” na seção “Multimídia”).

Quando as portas são destrancadas, acendem-se as luzes de posição e

as luzes de cortesia durante o tempo definido no menu.

Ao abrir qualquer uma das portas, as luzes permanecem acesas por mais 180 segundos ou, se a porta for fechada, por mais 10 segundos.



DISPOSITIVO “FOLLOW ME HOME”

Permite, durante um certo período de tempo, a iluminação do espaço à frente do veículo.

Ativação

Com o dispositivo de partida na posição STOP, puxar a alavanca em direção ao volante nos 2 minutos seguintes após a desativação do motor.

A cada acionamento da alavanca, o acendimento das luzes é prolongado em 30 segundos, até um máximo de 210 segundos; decorrido este intervalo de tempo, as luzes apagam-se automaticamente.

Além disso, a cada acionamento da alavanca corresponde o acionamento da luz-espia  no quadro de instrumentos. No display é apresentada uma mensagem e a duração programada para a função. A luz-espia  acende-se com o primeiro acionamento da alavanca e permanece acesa até à desativação automática da função. Cada

acionamento da alavanca apenas aumenta o tempo de permanência das luzes acesas.

Desativação

Manter a alavanca puxada em direção ao volante por mais de 2 segundos ou colocar o dispositivo de partida na posição ENGINE.

WELCOME LIGHT (se equipado)

Dependendo da versão, com o dispositivo de partida na posição STOP, quando as portas do veículo estiverem destrancadas, poderá ocorrer uma sequência animada das luzes dianteiras. Em seguida, as luzes acendem-se de modo fixo. Para ativar a funcionalidade, definir as luzes de cortesia num estado diferente de OFF através do sistema **Uconnect™** (ver “Definições” no parágrafo “Modos do Veículo” na seção “Multimídia”). Com a abertura da tampa porta-malas, acendem-se apenas os indicadores de direção.

A ativação do alarme ou das luzes de emergência desativará a funcionalidade da “welcome light”.

ORIENTAÇÃO DO FEIXE LUMINOSO

Uma correta orientação dos faróis é um fator determinante para o conforto e a segurança, não só do condutor



do veículo, mas também dos outros usuários da estrada. Por outro lado, constitui igualmente uma norma precisa do código de circulação. Para garantir a si mesmo e aos outros as melhores condições de visibilidade ao viajar com os faróis acesos, o veículo deve ter uma orientação correta dos mesmos.



Para a verificação e a eventual regulagem, dirigir-se à Rede de Assistência Fiat.

Verificar a orientação dos feixes luminosos sempre que muda o peso ou a disposição da carga transportada.

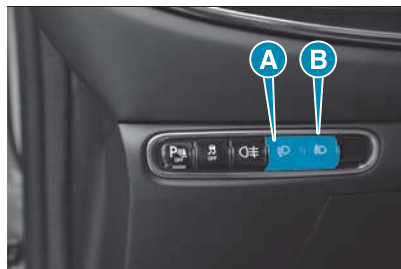
CORRETOR DE ALINHAMENTO DOS FARÓIS

Funciona com o dispositivo de partida na posição ENGINE e com os faróis baixos acesos.

Regulagem do foco dos faróis

Para efetuar a regulagem, pressionar os botões  ou  Figura 38 na moldura de comandos situada no lado esquerdo do painel de instrumentos.

O display apresenta a posição relativa à regulagem:



38

F0S1113

- Posição 0:** uma ou duas pessoas nos bancos dianteiros.
- Posição 1:** 4 pessoas
- Posição 2:** 4 pessoas + carga no porta-malas
- Posição 3:** condutor + carga máxima admitida localizada exclusivamente no porta-malas

Nota: Controlar a posição de alinhamento dos faróis sempre que muda o peso da carga transportada.



ADVERTÊNCIA

24) As luzes diurnas são uma alternativa aos faróis baixos nos locais onde é obrigatória a sua utilização durante a condução diurna; nos locais onde esta não é obrigatória, a utilização das luzes diurnas é permitida.

25) As luzes diurnas não substituem as luzes de médios durante a circulação

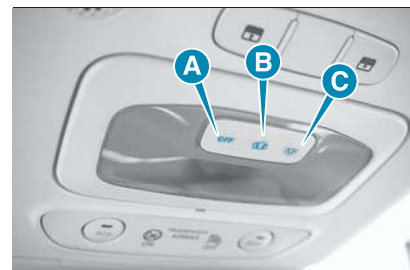
em túneis ou noturna. O uso das luzes diurnas é regulamentado pelo código da estrada do país em que se está a circular: observar as prescrições.

LUZES INTERNAS

PLAFONIERA DIANTEIRA

O interruptor Figura 39 pode assumir três posições:

- (A) luz sempre apagada;
- (B) a luz acende-se e apaga-se com a abertura ou fechamento das portas;
- (C) luz sempre acesa.



39

F0S1114

Nota: Antes de sair do veículo, certificar-se de que o interruptor se encontra na posição central, certificando-se de que as luzes estão apagadas com as portas fechadas, evitando assim descarregar a bateria de 12 V. Em algumas versões, o acendimento e o apagamento

verificam-se quando se abre ou fecha a porta dianteira do lado do condutor.

TEMPORIZAÇÕES DA LUZ INTERNA

Ativação

Estão previstos três modos de acendimento diferentes:

- ao destrancar as portas, é ativada uma temporização de cerca de 27 segundos;
- ao colocar o dispositivo de partida na posição STOP, é ativada uma temporização de cerca de 27 segundos.

Desativação

Para a desativação estão previstas três modalidades:

- com o fechamento de todas as portas, é ativada uma temporização de cerca de 10 segundos. Esta temporização desativa-se se o dispositivo de partida for colocado na posição ENGINE;
- ao trancar as portas;
- as luzes interiores são desligadas após 15 minutos para preservar a vida útil da bateria de 12 V, mesmo que o interruptor Figura 39 se encontre na posição (C).

LUZ DO PORTA-MALAS (se equipado)

A lâmpada acende-se automaticamente com a abertura do porta-malas e apaga-se com o seu fechamento.

LIMPEZA DOS VIDROS



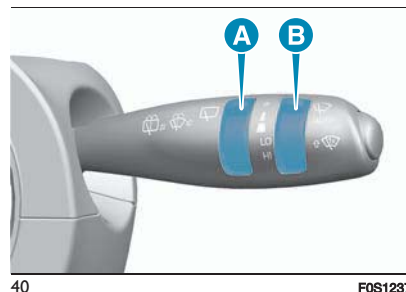
A alavanca direita comanda o acionamento do limpador/lavador do para-brisas e do limpador/lavador do vidro traseiro.

LIMPADOR DO PARA-BRISAS COM LIMPEZA AUTOMÁTICA



O aro (A) Figura 40 pode assumir as seguintes posições:

- Limpador do para-brisas parado
- ▲ Limpeza automática: intermitência lenta
- Limpeza automática: intermitência rápida (em função da velocidade do veículo)
- LO Funcionamento contínuo lento
- HI Funcionamento contínuo rápido



40

F0S1237



Com o aro (A) Figura 40 na posição ○, o limpador do para-brisas não é ativado. Na posição ▲, o tempo de pausa entre batidas do limpador do para-brisas é de 10 segundos, independentemente da velocidade do veículo. Na posição ■, o tempo de pausa entre as duas passagens é regulado em função da velocidade do veículo: à medida que aumenta a velocidade, os tempos de pausa entre as duas passagens serão reduzidos. Na posição LO ou HI o limpador do para-brisas é movimentado de forma contínua, ou seja, sem tempos de pausa entre as duas passagens. Com o veículo parado, se o limpador do para-brisas estiver ativo na posição HI, passa automaticamente ao funcionamento lento contínuo LO. É possível reativar o funcionamento rápido e contínuo colocando o aro



numa posição diferente de **HI** e, em seguida, novamente em **HI**, ou movendo o veículo.

Função “Lavagem inteligente”


Ao puxar a alavanca para o volante (posição instável) aciona-se o lavador dos vidros.

Mantendo puxada a alavanca, é possível ativar com um só movimento o jato do lavador dos vidros e do limpador do para-brisas; este ativa-se automaticamente ao manter puxada a alavanca durante mais de meio segundo. O funcionamento do limpador do para-brisas termina três batidas depois da libertação da alavanca; uma “batida de limpeza” posterior, após alguns segundos, completa a operação de limpeza. Com o aro na posição **LO** ou **HI**, a função de lavagem inteligente não é realizada.

Nota: No caso de ativação por um tempo inferior a meio segundo, será ativado apenas o jato do lavador dos vidros. Não prolongar a ativação da “Lavagem inteligente” durante mais de 30 segundos.

Função MIST

Deslocando a alavanca para cima (posição instável), ativa-se a função

MIST : o funcionamento está limitado ao tempo em que se mantém manualmente a alavanca nesta posição. Ao soltar a alavanca, esta volta à sua posição parando automaticamente o limpador do para-brisas.

Esta função não ativa o lavador dos vidros, pelo que no para-brisas não será pulverizado o líquido lava vidros. Para pulverizar o líquido lava-vidros no para-brisas, é necessário utilizar a função de lavagem.

SENSOR DE CHUVA

(se equipado)



Está localizado atrás do espelho retrovisor interno Figura 41, em contato com o para-brisas e é capaz de medir a quantidade de chuva e, conseqüentemente, gerir o modo de limpeza automática do para-brisas em função da água presente no vidro.

O sensor de chuva será ativado quando o dispositivo de partida estiver na posição **ENGINE**. No caso de não ser detectada chuva não será feita nenhuma passagem. Na presença de chuva, o limpador do para-brisas é movimentado de acordo com a quantidade medida pelo sensor.



41

F0S1287

O dispositivo é capaz de reconhecer e de se adaptar automaticamente à presença das seguintes condições:



- presença de impurezas na superfície (por ex. depósitos salinos, sujeira, etc.);
- presença de estrias de água provocadas pelas palhetas gastas do limpador do para-brisas;
- diferença entre dia e noite.



O sensor de chuva só será desativado quando o dispositivo de partida estiver na posição **STOP**.



Nota: Mantenha limpo o vidro na área do sensor.


LIMPEZA AUTOMÁTICA

A limpeza automática pode ser escolhida selecionando o sensor de chuva a partir do menu do display (ver “Telas do display” no parágrafo “Display” da seção “Conhecimento





do quadro de instrumentos”) ou no sistema **Uconnect™** (ver “Definições” no parágrafo “Modos do Veículo” na seção “Multimídia”) e girando o aro (A) Figura 40 para a posição  ou .



Estas serão utilizadas para definir o nível de sensibilidade do sensor de chuva: no caso da posição  o sensor tem uma sensibilidade menor e os limpadores do para-brisas irão acionar-se com uma elevada quantidade de água no para-brisas, ao passo que na posição  os limpadores do para-brisas serão acionados com uma mínima quantidade de chuva medida. A ativação da limpeza automática será assinalada ao utilizador através de uma passagem.

A mesma passagem será visível sempre que a sensibilidade do sensor aumentar, girando o aro da posição  para a posição .



Com a ativação da funcionalidade “Lavagem inteligente” ativa-se o ciclo de lavagem normal, no fim do qual se restabelece a funcionalidade de limpeza automática. A avaria do sensor é assinalada pelo acendimento do símbolo  no display.

Em caso de mau funcionamento do sensor de chuva, o modo de limpeza poderá ser modificado conforme às exigências. A indicação de avaria mantém-se ativa pelo tempo de

funcionamento do sensor ou até um restabelecimento do dispositivo. Quando o veículo estiver imobilizado, se o limpador do para-brisas se deslocar à velocidade máxima, passará automaticamente à velocidade reduzida. É possível reativar o modo **HI** colocando o aro numa posição diferente de  e  e, em seguida, novamente  o  ou movendo o veículo.





Para desativar a limpeza automática, colocar o aro (B) numa posição diferente de  ou . A desativação evita ativações involuntárias da limpeza quando o veículo é ligado (por ex., durante a lavagem manual do para-brisas, bloqueio das palhetas no vidro devido a gelo).

Inibição

Se se deslocar o dispositivo de partida para a posição STOP, deixando o aro (A) na posição  ou  na próxima vez que o veículo for ligado (dispositivo de partida na posição ENGINE) não é efetuado nenhum ciclo de limpeza por motivos de proteção do sistema.

Esta inibição temporária evita ativações involuntárias da limpeza, na fase de ligação do veículo (por ex., durante a lavagem à mão do para-brisas, bloqueio das palhetas no vidro devido a gelo).




É possível ativar novamente o modo automático de limpeza de três formas:

- girando o aro para a posição  e, depois, novamente para a posição  ou .
- deslocando a alavanca para cima, para a posição MIST .
- ao ultrapassar a velocidade de 5 km/h com o sensor que detecta a presença de chuva.

LIMPADOR/LAVADOR DO VIDRO TRASEIRO




O funcionamento só se realiza com o dispositivo de partida na posição ENGINE.

O aro (B) Figura 40 pode assumir as seguintes posições:

-  Limpeza desligada
-  Limpeza intermitente
-  Limpeza contínua

Limpador do vidro traseiro

Girando o aro (B) Figura 40 aciona-se o limpador do vidro traseiro da seguinte forma:

- contínua: quando o aro é girado para a posição .
- intermitente: quando o aro é girado para a posição  e o limpador do para-brisas está parado;
- síncrona: quando o aro é girado para a posição  e o limpador do para-brisas está em movimento ou na posição AUTO. Neste modo, o limpador



do para-brisas traseiro realiza uma passagem a cada duas passagens do limpador do para-brisas;

Com o aro na posição **O**, o limpador do para-brisas ativo e a marcha a ré engatada, o limpador do vidro traseiro é ativado de forma síncrona.

Com o aro na posição **O**, o limpador do para-brisas traseiro é parado.

Caso esteja ativado o modo de limpeza automática e o sensor não detecte água, ao girar o aro para a posição **A**, o limpador do vidro traseiro permanece parado.

Empurre a alavanca para o painel (posição instável) para acionar o jato do lavador do vidro traseiro. Empurrando a alavanca, ativa-se automaticamente, com um único movimento, o jato do lavador do vidro traseiro e o próprio limpador do vidro traseiro. Ao soltar a alavanca, são executadas três passagens, como para o limpador do para-brisas.



ADVERTÊNCIA

26) Quando for necessário limpar o vidro, certificar-se da desativação efetiva do dispositivo ou que o dispositivo de partida está em STOP.

27) Viajar com as palhetas do limpador do para-brisas ou do limpador do vidro traseiro gastas representa um risco grave,

porque reduz a visibilidade em caso de más condições atmosféricas.



ADVERTÊNCIA

8) Não utilizar o limpador do para-brisas para eliminar neve ou gelo acumulados. Nestas condições, se o limpador do para-brisas for submetido a um esforço excessivo, ativa-se a proteção do motor, que inibe o funcionamento durante alguns segundos. Se posteriormente o funcionamento não for restabelecido, entrar em contato com a Rede de Assistência Fiat.

9) Não acionar o limpador do para-brisas com as palhetas levantadas do para-brisas.

10) Não ativar o sensor de chuva durante a lavagem automática do veículo em um posto de serviço.

11) Em caso de presença de gelo no para-brisas, certificar-se da desativação efetiva do dispositivo.

PROGRAMAÇÃO DO CLIMATIZADOR

(se equipado)

O sistema prevê dois tipos de programação remota do climatizador:

- início pontual do climatizador: pode ser ativado através da aplicação específica para smartphone (se equipado). Consultar o capítulo “Serviços de conectividade – Uconnect Services” na seção “Multimídia”.
- Programação do climatizador com horário de início: pode ser ativada tanto através da aplicação específica para smartphone (se equipado) como através do sistema, programando um horário de início através do sistema **Uconnect™** (ver “ENGINE” no parágrafo “Modo do veículo” na seção “Multimídia”).

Mensagens no caso de falta de programação do climatizador

No caso de falha do início pontual ou da programação do climatizador, ou em caso de conclusão antecipada, no display do quadro de instrumentos serão exibidas mensagens específicas.

Como usar as funções de programação do climatizador

Início pontual do climatizador

- ❑ Selecionar a função de programação na aplicação dedicada (se equipado. Consultar a seção “Multimídia”);
- ❑ a climatização do habitáculo permanecerá ativa por 15 minutos, desde que não seja pressionado o dispositivo de partida;
- ❑ esta função pode ser ativada por 2 vezes. Para ativar posteriormente, é necessário colocar o dispositivo de partida em ENGINE para permitir um subsequente início pontual do climatizador através da aplicação (se presente).
- ❑ Se, quando do início da função, a temperatura ambiente for inferior a 4,5 °C, são também ativados os descongeladores elétricos (vidro traseiro térmico, espelhos aquecidos e para-brisas aquecido, se presentes).

Programação do climatizador com a hora de início

- ❑ Selecionar uma hora de início do climatizador através do sistema **Uconnect™** ou da aplicação específica (consultar a seção “Multimídia”);
- ❑ a climatização do habitáculo permanecerá ativa desde que não seja pressionado o dispositivo de partida;

O êxito do início pontual e da programação do climatizador dependem das seguintes condições:

- ❑ Portas fechadas
- ❑ Capô fechado
- ❑ Porta-malas fechado
- ❑ Luzes de emergência não ativas
- ❑ Alarme não ativo
- ❑ Nível de carga da bateria de 12 V adequado
- ❑ Dispositivo de partida na posição STOP
- ❑ Caixa de câmbio na posição P (Estacionamento)
- ❑ Se a função de início pontual não foi ativada por 2 vezes
- ❑ Se a chave não se encontra no interior do veículo (condição necessária para a programação do climatizador com hora de início)

Como iniciar a programação do climatizador

Selecionar a função de programação na aplicação dedicada (se equipado. Consultar a seção “Multimídia”) para acionar o início pontual do climatizador ou selecionar uma hora de início da programação do climatizador no sistema **Uconnect™** ou na aplicação específica (consultar a seção “Multimídia”).

As portas do veículo serão trancadas, a programação do climatizador irá iniciar e o veículo entrará no modo

ENGINE. No caso de um acionamento pontual do climatizador, o veículo permanecerá na posição ENGINE por 15 minutos; em caso de programação do climatizador com hora de início, o veículo permanecerá no modo ENGINE.

NOTAS

- ❑ Em caso de anomalia/avaria do motor, a programação do climatizador será desativada.
- ❑ Por razões de segurança, tanto no caso de início pontual do climatizador como em caso de programação do climatizador com hora de início, os limpadores de para-brisas são desativados quando a função está ativa. Por razões de segurança, em caso de início pontual do climatizador, os vidros elétricos são desativados.
- ❑ No caso de ativação do início pontual do climatizador, o teto solar e a capota são desativados.
- ❑ Quando a função de início pontual do climatizador é ativada, estão previstos dois ciclos de 15 minutos, sendo depois necessário colocar o dispositivo de partida na posição ENGINE para efetuar o acionamento de novos ciclos.



Como concluir a programação do climatizador sem conduzir o veículo

- ❑ Em caso de início pontual do climatizador, selecionar a função de conclusão do carregamento através da aplicação específica (se equipado). Consultar “Multimídia”) ou aguardar a conclusão do ciclo (cerca de 15 minutos).
- ❑ Em caso de programação do climatizador com hora de início, concluir o carregamento por meio da função de programação na aplicação específica (se equipado). Consultar a seção “Multimídia”).

Como interromper a programação do climatizador e conduzir o veículo

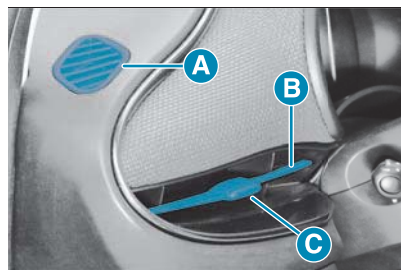
É possível interromper a programação com hora de início ou início pontual do climatizador, colocando o dispositivo de partida na posição START. No quadro de instrumentos surgirá a mensagem específica.

CLIMATIZAÇÃO

DIFUSORES DO AR DO HABITÁCULO

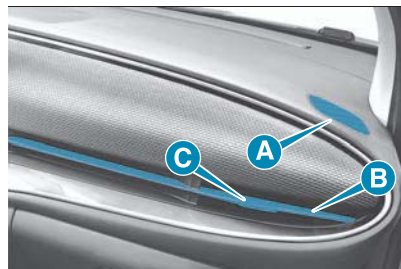
Difusores de ar laterais

(A) Figura 42 - Difusor de ar lateral fixo (lado do condutor e do passageiro).



42

F0S1123



43

F0S1124

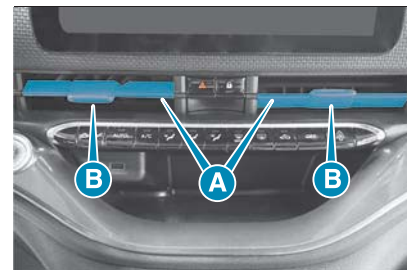
(B) - Difusores de ar laterais reguláveis e orientáveis:

- ❑ usar o dispositivo (C) para orientar o difusor para a posição desejada (cima/baixo/esquerda/direita);

Difusores de ar centrais

(A) Figura 44 - Difusores de ar centrais reguláveis e orientáveis:

- ❑ usar o dispositivo (B) para orientar o difusor para a posição desejada (cima/baixo/esquerda/direita);



44

F0S1125

CLIMATIZADOR AUTOMÁTICO

COMANDOS NO PAINEL FRONTAL DO CLIMATIZADOR



45

F0S1126

A – botão aumentar/diminuir a temperatura necessária
B – botão de ativação da função AUTO (funcionamento automático)
C – botão de ativação/desativação do compressor do climatizador
D – botão seletor de ar para os pés
E – botão seletor de ar para o corpo
F – botão seletor de ar para desembaçamento/descongelamento dos vidros
G – botão de ativação/desativação da desembaçamento/descongelamento rápido dos vidros
H – botão de ativação/desativação do para-brisas traseiro térmico
I – botão de ativação/desativação da recirculação de ar interno
L – botão de ativação/desativação do climatizador
M – botão de regulação da velocidade do ventilador



COMANDOS NO DISPLAY DO SISTEMA Uconnect™ 10,25"

(se equipado)



46

F0S1127

No display do sistema **Uconnect™** estão presentes os botões gráficos que permitem ativar as funções descritas neste parágrafo.

Descrição dos comandos

Descrição

O climatizador automático mantém constante o conforto do habitáculo e compensa as eventuais variações das condições climáticas externas.

Para uma gestão ideal do conforto a temperatura de referência é 22°C.

Os parâmetros e as funções controladas automaticamente são:

- temperatura do ar nos difusores lado condutor/passageiro dianteiro;
- distribuição do ar nos difusores lado condutor/passageiro dianteiro;
- velocidade do ventilador (variação contínua do fluxo de ar);
- ativação do compressor (para o arrefecimento/desumidificação do ar);
- recirculação do ar.

Todas estas funções são modificáveis manualmente, intervindo no sistema e selecionando uma ou várias funções para modificar os seus parâmetros.

As seleções manuais têm sempre prioridade sobre o automatismo e são memorizadas até que o utilizador prima o botão AUTO, exceto nos casos em que o sistema intervenha por motivos de segurança específicos.

As seguintes operações não desativam a função AUTO:

- ativação/desativação da recirculação;
- ativação/desativação do compressor, de forma compatível com as condições ambientais;
- alteração da temperatura definida;
- ativação/desativação do vidro traseiro térmico.

A quantidade de ar introduzida no habitáculo é independente da velocidade do veículo, sendo regulada pelo ventilador controlado eletronicamente.

A temperatura do ar introduzido é sempre controlada automaticamente, em função das temperaturas selecionadas no display (exceto quando o sistema está desligado ou em algumas condições quando o compressor está desativado).

O sistema permite selecionar ou modificar manualmente:

- temperaturas do ar;
- velocidade do ventilador em 7 posições;
- distribuição do ar;
- ativação do compressor;
- função: descongelamento/desembaçamento rápido;
- recirculação do ar;
- vidro traseiro térmico;

- desativação do sistema.

Modo de funcionamento

O climatizador pode ser ativado de várias formas, contudo é aconselhável pressionar o botão AUTO, seguido do botão (A) Figura 45 para definir as temperaturas desejadas.

Desta forma, o sistema começará a funcionar de modo completamente automático regulando temperatura, quantidade e distribuição do ar introduzido no habitáculo e gerindo a função de recirculação e a ativação do compressor do ar condicionado.

Durante o funcionamento automático, é possível a qualquer momento, alterar as temperaturas definidas, ativar/desativar o vidro traseiro, ativar/desativar o compressor e a recirculação com os respectivos botões: o sistema modificará automaticamente as definições para se adaptar aos novos pedidos.

Deste modo, o climatizador continuará a gerir automaticamente todas as funções exceto as que podem ser mudadas manualmente. A velocidade do ventilador é única para toda a área do habitáculo.



Regulagem da temperatura do ar


Pressionar o botão (A) Figura 45:


- pressão para baixo: diminuição da temperatura;
- pressão para cima: aumento da temperatura.

Ao pressionar repetidamente o botão (A) para cima ou para baixo, ativam-se respectivamente as funções HI (temperatura máxima do ar) e LO (temperatura mínima do ar). Para desativar estas funções, voltar a colocar o pedido de temperatura num valor numérico.

Seleção da distribuição do ar

Ao pressionar os botões (D), (E), (F), (G) Figura 45 no painel ou os botões gráficos no display do sistema **Uconnect™**, é possível definir manualmente uma das seguintes distribuições de ar:

 Fluxo de ar dos difusores centrais e laterais do painel para a ventilação do tronco e do rosto no verão.

 Fluxo de ar para os difusores da área dos pés dianteiros e traseiros. Esta distribuição do ar permite, no mais breve espaço de tempo, aquecer o habitáculo dando uma sensação de calor imediata.

 Fluxo de ar para o para-brisas.



Descongelamento máximo do para-brisas.


É possível selecionar a combinação de vários modos pressionando os botões em sequência.

No modo AUTO, o climatizador gerencia automaticamente a distribuição do ar. A distribuição de ar, quando definida manualmente, é exibida no display do climatizador do sistema **Uconnect™**.

Regulagem da velocidade do ventilador

Pressionar o botão (M) para aumentar/diminuir a velocidade do ventilador:

- Pressionar para baixo: redução da velocidade;
- Pressionar para cima: aumento da velocidade.

A velocidade é apresentada no display do climatizador do sistema **Uconnect™**. É possível escolher um nível específico de ventilador com o botão .

velocidade máxima do ventilador: todas as barras iluminadas;

velocidade mínima do ventilador: uma barra iluminada.

Nota: Para restabelecer o controle automático da velocidade do ventilador

após uma regulagem manual, pressionar o botão AUTO.

Botão AUTO

Ao pressionar o botão AUTO, o climatizador regula automaticamente, nas respectivas áreas:

- a quantidade e a distribuição do ar introduzido no habitáculo;
- o compressor do climatizador;
- a recirculação do ar;
- anulando todas as regulagens manuais anteriores.

Ao regular manualmente a distribuição de ar ou a velocidade do ventilador, o climatizador já não controla automaticamente todas as funções.

Para restabelecer o controle automático do sistema depois de uma ou mais seleções manuais, pressionar o botão AUTO.

Recirculação do ar

A ativação/desativação da função de recirculação de ar é selecionada pressionando o botão (I) Figura 45.

Nota: A ativação da recirculação permite um mais rápido alcance das condições desejadas para aquecer/arrefecer o habitáculo. É sempre desaconselhável o uso da recirculação em dias chuvosos/frios ou, em todo o caso, na presença de baixa

temperatura exterior, já que aumenta substancialmente a possibilidade de rápido embaçamento interno dos vidros (principalmente se o climatizador não for ativado).

Para temperaturas externas baixas, a recirculação pode ser desativada (com entrada de ar do exterior) para evitar o possível embaçamento dos vidros. No funcionamento automático, a recirculação é gerida automaticamente pelo sistema em função das condições climáticas externas.

Compressor do climatizador

Pressionar o botão (C) Figura 45 para ativar/desativar o compressor. A desativação do compressor permanece memorizada mesmo depois de o dispositivo de partida ser colocado na posição STOP.

Para restabelecer o controle automático da ativação do compressor, pressionar novamente o botão (C) ou o botão AUTO (B) Figura 45.


Nota: Com o compressor desligado, não é possível introduzir no habitáculo ar com temperatura inferior à temperatura exterior. Além disso, em condições ambientais específicas,

os vidros podem embaçar-se rapidamente porque o ar não pode ser desumidificado.

Desembaçamento/descongelamento do vidro traseiro térmico

Pressionar o botão (H) Figura 45 para ativar o desembaçamento/descongelamento do vidro traseiro térmico.

A cada comutação do dispositivo de partida para a posição START, na primeira ativação a função é automaticamente desativada após cerca de 10 minutos. As ativações subsequentes têm uma duração de 5 minutos.

Caso a funcionalidade esteja prevista, ao pressionar o botão  ativa-se também o desembaçamento/descongelamento dos espelhos retrovisores externos e para-brisas aquecido (se equipado).

Nota: Não aplicar adesivos nos filamentos elétricos na parte interna do vidro traseiro térmico, para evitar danificá-lo, prejudicando o seu funcionamento.

DESATIVAÇÃO/REATIVAÇÃO DO CLIMATIZADOR

Desativação do climatizador

Pressionar o botão OFF (L) Figura 45.

Com o climatizador desligado:

- a recirculação do ar é ativada, isolando assim o habitáculo do exterior;
- o compressor é desativado;
- o ventilador é desligado;
- é possível ativar/desativar o vidro traseiro térmico.

A centralina do climatizador memoriza as temperaturas definidas antes da desativação e restabelece-as quando se pressiona botão qualquer do sistema.

Reativação do climatizador

Para voltar a ligar o climatizador no modo totalmente automático, pressionar o botão AUTO (B) Figura 45.

AQUECEDOR

O aquecedor ativa-se automaticamente com base nas condições ambientais e com o dispositivo de partida na posição START.

Manutenção do sistema



No Inverno, o sistema de climatização deve funcionar pelo menos uma vez por mês durante cerca de 10 minutos. Antes do verão, verificar a eficiência do sistema na Rede de Assistência Fiat.



LIMITAÇÕES DE FUNCIONAMENTO

Com o veículo no modo “SHERPA” ou “TURTLE” são automaticamente ativadas as limitações da climatização para preservar a autonomia.

No modo “SHERPA”, a climatização e o aquecimento de espelhos e bancos são automaticamente desativados, mas podem ser reativados manualmente, se necessário.

No modo “TURTLE”:

❑ Autonomia de 24 a 8 km: o vidro traseiro térmico e o aquecimento de espelhos, para-brisas e bancos são automaticamente desativados mas podem ser reativados manualmente, se necessário.

❑ Autonomia inferior a 8 km: a climatização é desativada, o ventilador e o descongelamento rápido podem ser ativados. O aquecimento de espelhos, para-brisas e bancos é desativado (mas podem ser reativados manualmente, se necessário).

Algumas funções do climatizador podem não estar disponíveis durante o modo “Turtle” e os LED nas teclas de comando do climatizador podem piscar para indicar esta indisponibilidade.



ADVERTÊNCIA

5) O sistema utiliza fluido refrigerante R1234yf que, no caso de perdas acidentais, não prejudica o ambiente. Evitar a utilização dos líquidos R134a e R12, incompatíveis com os componentes do próprio sistema.

LEVANTADORES DOS VIDROS

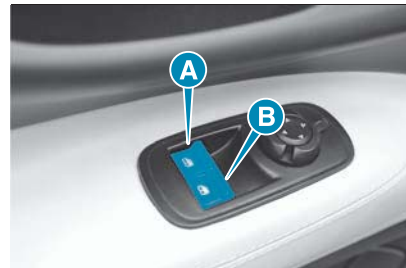


Funcionam com o dispositivo de partida na posição ENGINE e durante cerca de 3 minutos após a passagem do dispositivo de partida para a posição STOP. Abrindo uma das portas dianteiras, este funcionamento é desativado.

Os botões de comando dos elevadores dos vidros estão posicionados no apoio de braços do painel da porta acionam Figura 47:

(A) Abertura/fechamento do vidro da porta esquerda.

(B) Abertura/fechamento do vidro da porta direita.



47

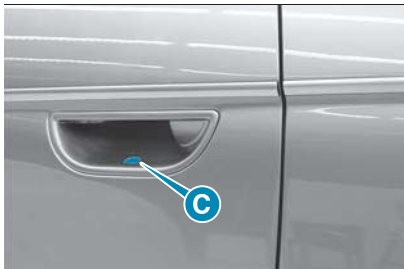
F0S1095

Mantendo pressionado o botão por alguns segundos, o vidro descerá automaticamente. Se presente, manter o botão elevado por alguns segundos sobe automaticamente o vidro.

FECHAMENTO ATRAVÉS DE PASSIVE ENTRY

(se equipado)

Em algumas versões com Passive Entry, ao pressionar o botão para trancar as portas (C) Figura 48, os vidros são automaticamente fechados até que o botão de fechamento seja pressionado pelo usuário.





48

F0S1177

ABERTURA/FECHAMENTO DOS VIDROS ATRAVÉS DE CHAVE COM TELECOMANDO

(se equipado)

Em algumas versões, é possível abrir/fechar os vidros pressionando longamente o botão de desbloqueio /bloqueio  da chave.

DISPOSITIVO ANTIESMAGAMENTO

(se presente)

Conforme a versão, no veículo poderá estar ativa a função antiesmagamento na fase de subida dos vidros anteriores.

Este sistema de segurança é capaz de reconhecer a eventual presença de um obstáculo durante o movimento de fechamento do vidro. Quando este evento se verificar, o sistema interrompe o curso do vidro e,

conforme a posição do vidro, inverte o seu movimento.

Este dispositivo é, portanto, útil também em caso de eventual acionamento involuntário dos levantadores de vidros por parte de crianças presentes no veículo.

A função antiesmagamento está ativa durante o funcionamento quer manual quer automático do vidro.

Após a intervenção do sistema antiesmagamento, é interrompido de imediato o curso do vidro. Em seguida, o curso do vidro é automaticamente invertido.



INICIALIZAÇÃO DO SISTEMA DE LEVANTADORES DE VIDROS

Quando a energia elétrica é desligada com o vidro em movimento, é necessário reinicializar o funcionamento automático dos levantadores dos vidros. O procedimento de inicialização descrito abaixo deve ser realizado com as portas fechadas e em cada porta:

- colocar o vidro a inicializar na posição de fim de curso superior, em funcionamento manual;
- após atingir o fim de curso superior, continuar a manter acionado o

comando de subida durante pelo menos 3 segundos.



ADVERTÊNCIA

28) A utilização incorreta dos vidros elétricos pode ser perigosa. Antes e durante o acionamento, certificar-se sempre de que os passageiros não estejam expostos a riscos de lesões provocadas diretamente pelos vidros em movimento ou por objetos pessoais arrastados ou empurrados pelos mesmos.

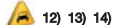
29) Ao sair do veículo, colocar o dispositivo de partida em STOP e levar sempre a chave eletrônica para evitar que os vidros elétricos, acionados involuntariamente, constituam um perigo para quem permanece a bordo.

30) Se a proteção antiesmagamento intervier durante 3 vezes consecutivas no espaço de 1 minuto ou estiver avariado, é inibido o funcionamento automático do vidro em subida, permitindo-o operar apenas em ressaltos, com liberações sucessivas do botão para a manobra seguinte. Para restabelecer o correto funcionamento do sistema é necessário efetuar uma movimentação para cima do vidro envolvido.



TETO SOLAR

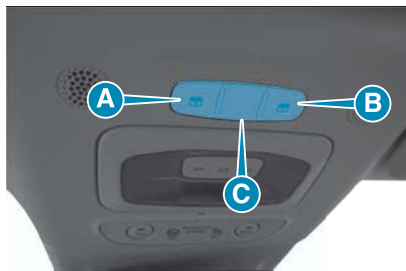
(para versões/mercados, onde previsto)



Para a movimentação da cortina guarda-sol, consultar Teto solar de vidro fixo”.

Abertura

Ao pressionar o botão (A) localizado perto da luz interna dianteira Figura 49, o teto solar coloca-se na posição “vent”. Com o teto solar aberto na posição “vent”, ao pressionar novamente o botão (A), o teto solar coloca-se na posição de abertura completa.



49

F0S1330

Fechamento

A partir da posição de abertura completa, pressionar o botão (B) Figura 49: o teto solar coloca-se na posição “vent”. Ao pressionar

novamente o botão (B), alcança-se a posição de fechamento completo do teto solar.

DISPOSITIVO ANTIESMAGAMENTO

O teto solar de abrir possui um sistema de segurança antiesmagamento capaz de reconhecer a eventual presença de um obstáculo durante seu fechamento. Ao verificar-se este evento, o sistema interrompe e inverte imediatamente o curso do teto solar.

PROCEDIMENTO DE INICIALIZAÇÃO

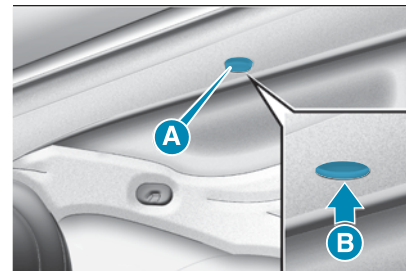
A seguir a uma eventual desativação da bateria de 12 V ou a uma interrupção do fusível de proteção, é necessário inicializar novamente o funcionamento do teto solar de abrir. Proceder do seguinte modo:

- ☐ pressionar o botão (B) Figura 49 e mantê-lo pressionado de modo que o teto, por ressaltos, feche completamente
- ☐ aguardar, após o fechamento completo do teto solar, a parada do motor elétrico de acionamento do teto solar.

MANOBRAS DE EMERGÊNCIA

Em caso de não funcionamento do dispositivo elétrico, o teto solar de abrir

pode ser manobrado manualmente operando como descrito a seguir:



50

F0S1331

- ☐ remover o tampão de proteção (A) Figura 50 da sede para o acionamento manual, situado no revestimento interno, atrás da cortina guarda-sol
- ☐ pegar a chave philips fornecida, alojada na caixa porta-ferramentas no porta-malas
- ☐ introduzir a chave fornecida na sede (B) Figura 50 e girá-la para a direita para abrir o teto solar ou para a esquerda para fechá-lo.



ADVERTÊNCIA

31) Ao sair do veículo, colocar o dispositivo de partida em STOP e levar a chave eletrônica para evitar que o teto solar, acionado involuntariamente, constitua um perigo para quem permanece a bordo: o uso inadequado do teto solar pode ser perigoso. Antes e

durante o seu acionamento, certificar-se sempre de que os passageiros não estão expostos a risco de lesões provocadas quer diretamente pelo teto solar em movimento, quer por objetos pessoais arrastados ou danificados pelo mesmo.



ADVERTÊNCIA

12) Na presença de bagageiro de teto transversal, aconselha-se o uso do teto solar somente na posição "vent".

13) Não abrir o teto solar na presença de neve ou gelo: corre-se o risco de danificá-lo..

14) Proceder com cuidado para não danificar os objetos colocados no bagageiro ao abrir a tampa do porta-malas.

PORTA-MALAS




PUXADOR ELÉTRICO (SOFT TOUCH)

A tampa do porta-malas pode ser aberta a qualquer momento se as portas estiverem destrancadas.

Para abrir a tampa do porta-malas deve-se ter ativado antes o puxador com a abertura de uma das portas dianteiras ou ter destrancado as portas com o telecomando.

Para abrir a porta do porta-malas, utilizar o puxador elétrico (F) Figura 51.

Para destrancar a fechadura utilizando o telecomando, pressionar o botão .

Para algumas versões, equipadas com o sistema Passive Entry, mesmo que as portas do veículo estejam trancadas, o porta-malas pode ser aberto, usando o puxador elétrico (F) com uma chave válida detectada nas proximidades da traseira do veículo.

Para fechar, utilizar a pega situada na parte interna da tampa do porta-malas.

O fechamento incorreto da tampa do porta-malas é indicado (onde presente) pelo acendimento da luz-espia específica no quadro de instrumentos ou no display colorido.



51

F0S1102

Abertura da tampa do porta-malas com capota completamente aberta

Pressionando a tecla (one-touch) (F) Figura 51 de abertura da tampa do porta-malas, a capota fecha-se automaticamente até a posição spoiler; ao alcançar a posição de spoiler, bloqueia-se a fechadura da tampa do porta-malas.

Nota: Com a capota não inicializada, não é possível a abertura do porta-malas. Efetuar o procedimento de inicialização da capota como descrito no parágrafo "Procedimento de inicialização" no capítulo "Capota" no interior desta seção.

FECHAMENTO

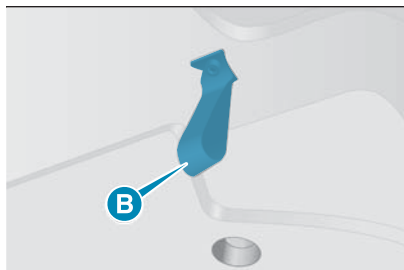
Para fechar, baixar a tampa do porta-malas pressionando em



correspondência com a fechadura até ouvir o ruído de bloqueio.

No caso de veículos equipados com o sistema Passive Entry, o porta-malas e todas as portas podem ser trancadas usando o botão (G) Figura 51 caso seja detectada uma chave válida nas proximidades da traseira do veículo.

Na parte interior da tampa do porta-malas encontra-se um puxador (B) Figura 52 que facilita o fechamento desta.



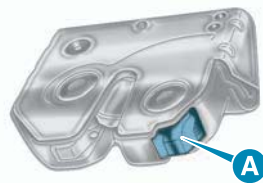
52

F0S1332

ABERTURA DE EMERGÊNCIA DA TAMPA DO PORTA-MALAS

Para abrir por dentro a tampa do porta-malas, caso a bateria de 12 V do veículo esteja descarregada ou em caso de avaria na fechadura elétrica da tampa do porta-malas, proceder do seguinte modo:

- ❑ extrair os apoia-cabeças traseiros;
- ❑ rebater os encostos.
- ❑ para destrancar mecanicamente a tampa do porta-malas, intervir no interior do vão do porta-malas, remover a tampa de proteção amarela e usar a alavanca (A) Figura 53.



53

F0S1312

CARGO BOX (cabo modo 2)

O veículo possui um cabo de carregamento “Modo 2” de 230 volts CA (A) Figura 54 situado em um compartimento específico, localizado no porta-malas.



54

F0S1285




ADVERTÊNCIA

32) Ao utilizar o porta-malas, não exceder as cargas máximas permitidas, consultar a seção “Dados técnicos”. Certificar-se de que os objetos presentes no porta-malas estão bem acondicionados, para evitar que uma frenagem brusca projete os objetos, causando ferimentos aos passageiros.

33) Proceder com cuidado para não danificar os objetos colocados no bagageiro ao abrir a tampa do porta-malas.

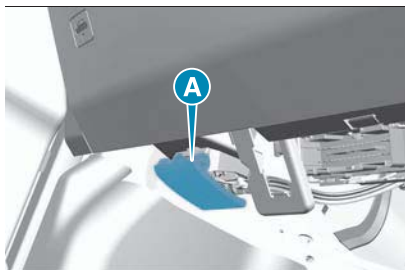
CAPÔ DO MOTOR

 34) 35) 36)

ABERTURA

Proceder do seguinte modo:

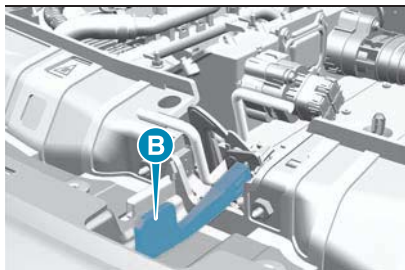
- puxar a alavanca (A) Figura 55 no sentido indicado pela seta;



55

F0S1129

- deslocar para a esquerda a alavanca (B) Figura 56 como indicado na figura;



56

F0S1146

- levantar completamente o capô: a operação será facilitada pela presença

de duas molas a gás que o manterão na posição de abertura máxima. Recomenda-se não adulterar o amortecedor a gás e de acompanhar o capô durante o levantamento.

FECHAMENTO

Para fechar, baixar o capô a cerca de 20 centímetros do vão do motor, em seguida deixá-lo cair e certificar-se, tentando levantá-lo, de que está fechado completamente e não apenas engatado na posição de segurança. Caso esteja apenas engatado, não exercer pressão no capô, mas voltar a levantá-lo e repetir a manobra.

Verificar sempre o fechamento correto do capô, para evitar que se abra em andamento.



ADVERTÊNCIA

34) Evite o contato acidental de lenços, gravatas ou peças de roupa soltas com componentes em movimento; podem ser danificados com grave risco para quem os usa.

35) Por motivos de segurança, o capô deve manter-se bem fechado durante a marcha. Portanto, verificar sempre o fechamento correto do capô certificando-se de que o bloqueio está engatado. Se, durante a marcha, se verificar que o bloqueio não está perfeitamente engatado, parar imediatamente e fechar o capô corretamente.

36) Levantar o capô utilizando ambas as mãos. Antes de proceder ao levantamento, certificar-se de que os braços dos limpadores de para-brisas não estão levantados do para-brisas, que o veículo está parado e que o freio de mão está acionado.

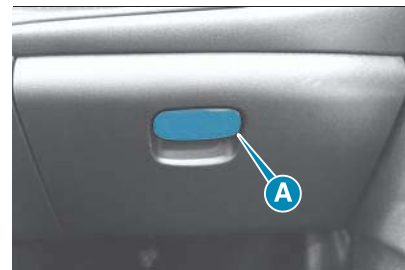
EQUIPAMENTOS INTERNOS

PORTA-LUVAS

 37)

Porta-luvas inferior

Para abrir o porta-luvas inferior, puxar a alavanca (A) Figura 57. A tampa abre para baixo automaticamente.



57

F0S1190

ALETAS PARA-SOL

Encontram-se de cada lado do espelho retrovisor interno (Figura 58).

Podem ser orientadas para a frente e para os lados.



Para orientar a aleta para-sol no sentido lateral, desengatá-la do suporte do lado do espelho retrovisor interno e girá-la para o vidro lateral. Na parte de trás das aletas estão presentes os espelhos de cortesia.



58

F0S1131

Nota: Em ambos os lados da aleta para-sol do lado do passageiro, está aplicada uma etiqueta relativa à obrigação de desativar o airbag se se instalar uma cadeirinha de criança virada no sentido contrário à marcha. Seguir sempre as indicações na aleta para-sol (consultar o capítulo "Sistema de proteção suplementar (SRS) - air-bag" na seção "Segurança").

PORTAS USB

(se equipado)

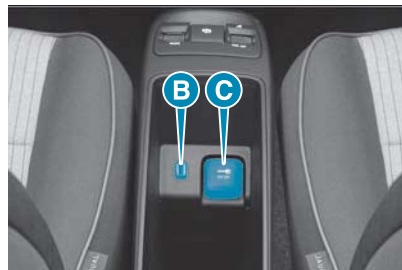
O veículo pode estar equipado com três portas USB: a porta USB, situada no painel (A) Figura 59) pode ser

utilizada tanto para transferência de dados para o sistema **Uconnect™** quanto para carregamento de dispositivos externos. Também estão disponíveis outras duas portas USBs, as quais podem ser utilizadas apenas para carregamentos de dispositivos externos, a primeira delas está localizada no interior do console central (B) Figura 60) e a segunda, disponível somente para algumas versões, localizada no painel, junto ao suporte para o smartphone (D) Figura 61).



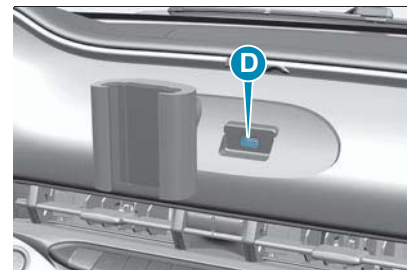
59

F0S1137



60

F0S1132



61

F0S1228

Nota: Após a utilização da tomada de carregamento USB, recomenda-se desligar o dispositivo (smartphone) extraíndo sempre antes o cabo da tomada do veículo e nunca do dispositivo. Cabos pendurados ou extraídos incorretamente podem comprometer o funcionamento da recarga e/ou o estado da tomada USB.

A porta de USB é responsável apenas pela gestão da transmissão de dados do dispositivo externo (pen drive, smatphone, etc). A velocidade de carregamento ou da transmissão de dados pode variar, dependendo do tipo e da marca do dispositivo externo que está sendo utilizado. Desta forma, o carregamento rápido não pode ser garantido.

TOMADA DE CORRENTE

Está localizada no console central e funciona apenas com o dispositivo de partida na posição ENGINE. Para utilizá-la, abrir o tampão (C) Figura 60. Nas versões equipadas com o “kit fumantes” opcional, em vez da tomada está presente o acendedor de cigarros.

Nota: Não introduzir na tomada dispositivos com potência superior a 180W. Além disso, não danificar a tomada usando conectores inadequados.

VÃO NO TÚNEL CENTRAL



62

F0S1133

No túnel central existe um vão porta-objetos: para ter acesso, segurar na alavanca(A) Figura 62 e empurrar a cobertura para trás. Em algumas versões, no interior do vão está presente uma segunda porta USB.

APOIA-BRAÇO DIANTEIRO

(se equipado)



63

F0S1328

Entre os bancos da frente pode estar presente um apoio-braço com vão porta-objetos integrado. Para ter acesso ao vão, puxar para cima a alavanca (A) Figura 63 e levantar o apoio-braço.

PORTA-COPOS/PORTA-LATAS E PORTA-OBJETOS

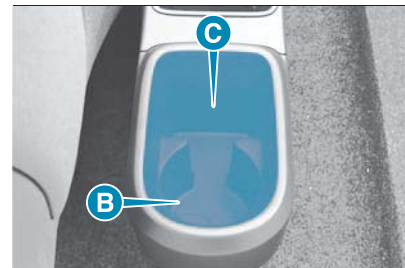
No túnel central existem duas sedes porta-copos/porta-latas: um porta-copos/porta-latas oculto na parte da frente do apoio-braço ((A) Figura 64) e um na parte de trás ((B) Figura 65).

Para ter acesso ao porta-copos/porta-latas frontal, abrir a tampa através do puxador (A) Figura 64.



64

F0S1134



65

F0S1135

Na parte de trás existe ainda um porta-objetos (C) Figura 65.

COMANDOS DE REGULAGEM DO VOLUME E “e-MODE”

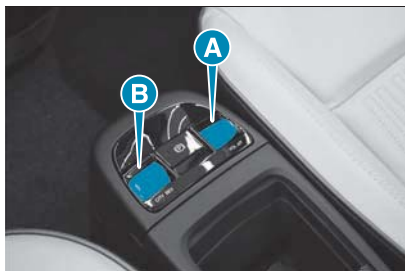
No console central estão presentes os seguintes comandos (Figura 66):

□ (A) - VOL: girar para cima ou para baixo a roda para aumentar/diminuir o volume do sistema **Uconnect™**. Uma



pressão breve do comando silencia o sistema, uma pressão longa desliga-o.

□ (B)- e-MODE: empurrar ou puxar na sua direção a alavanca para selecionar os diferentes modos de condução (NORMAL, RANGE, SHERPA).



66

F0S1136

SISTEMA DE CARREGAMENTO WIRELESS - WCPM (Wireless Charge Pad Module)

(se equipado)

O sistema de carregamento wireless ativa-se no modo automático quando o condutor coloca, no interior da respectiva sede no vão porta-objetos (A) em Figura 67, o celular, se este for compatível.



67

F0S1138

Se o celular for removido do vão durante a fase de carregamento wireless, o carregamento será automaticamente interrompido.

O sistema de carregamento wireless encontra-se preparado para carregar se o veículo estiver na condição de marcha e a sua bateria tiver carga suficiente.

Ao interagir com o sistema de carregamento wireless, colocando o celular no vão, o condutor é informado através de iluminação LED (A) Figura 68 sobre o estado do sistema de carregamento wireless:

- LED azul “Telefone carregando”: é apresentado ao colocar corretamente o celular no vão de carregamento wireless; o sistema ativa-se corretamente;
- LED verde “Carregamento do telefone completo”: é apresentado quando o carregamento da bateria do

celular estiver concluído (se habilitado a transmitir a informação);

- LED vermelho “Objeto não permitido”: é apresentado quando se coloca um telefone não compatível com carregamento wireless ou um objeto não permitido (por ex. chave de ignição, cartão de crédito, moeda);
- LED vermelho “Erro de sistema”: é apresentado quando existir uma avaria do sistema de carregamento wireless;
- LED apagado “Sistema não ativo”: nenhum objeto colocado no vão e/ou veículo com o dispositivo de partida na posição OFF e/ou as portas mal fechadas e o motor desligado.

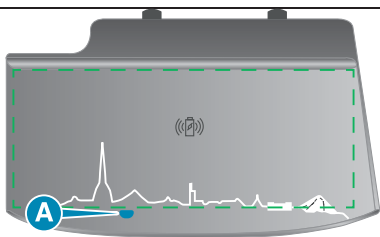
Nota: Não colocar cartões “contactless” (RFID), cartões de crédito ou objetos metálicos no vão de carregamento. Para os veículos equipados com chave eletrônica, a mesma não deve ser deixada posicionada sobre o carregador sem fio, ou a uma distância inferior a 15 cm do mesmo. O posicionamento da chave eletrônica em uma distância inferior a 15 cm do carregador sem fio ou sobre o mesmo pode danificar o controle remoto da mesma e impede que o sistema de partida do veículo reconheça a chave, não sendo possível dar a partida no veículo.

Nota: Nem todas as capas do celular podem garantir o carregamento correto do mesmo. Uma vez posicionado o celular no vão de carregamento, certificar-se de que o carregamento está em curso.

Posicionamento correto do celular

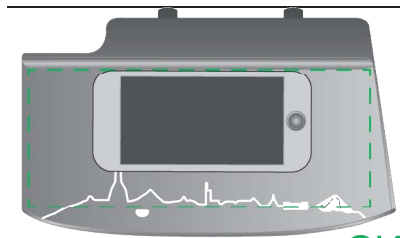
Para iniciar corretamente o carregamento wireless, certificar-se de que o celular está completamente posicionado no interior da área tracejada a verde em Figura 68 com a tela virada para cima e que o dispositivo não cobre o LED (A) de notificação.

- ☐ Posicionamento correto: ver Figura 69 (o LED identifica o limite de posicionamento do dispositivo);
- ☐ posicionamento errado: ver Figura 70;



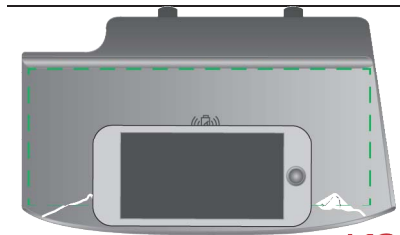
68

F0S1360



69

F0S1361



70

F0S1362



ADVERTÊNCIA

37) Não viajar com as gavetas porta-objetos abertas: em caso de acidente, podem ferir os ocupantes dos lugares dianteiros.

BARRAS LONGITUDINAIS DE TETO (se equipado)

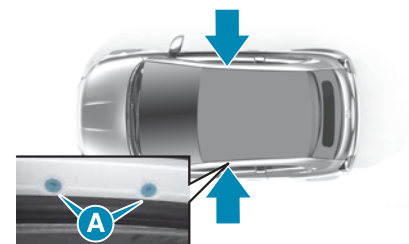
⚠ 38) 39) 40)

⚠ 15) 16)

PRÉ-INSTALAÇÃO DOS ENGATES

As fixações de pré-instalação estão situadas na nos locais ilustrados na Figura 71.

Para usar as fixações, estão presentes duas porcas roscadas (A), alcançáveis com a porta aberta.



71

F0S1336



Nota: Viajar com o porta-bagagens montado tem impacto sobre a duração da carga da bateria de alta tensão.



ADVERTÊNCIA

38) Respeitar escrupulosamente as disposições legislativas vigentes relativas às medidas máximas. Não exceder as cargas máximas permitidas, consultar a seção “Dados técnicos”.

39) Repartir uniformemente a carga e ter em conta, durante a marcha, a sensibilidade acrescida do veículo ao vento lateral. Depois de percorrer alguns quilômetros, voltar a verificar se os parafusos de fixação estão bem apertados.

40) Antes de prosseguir a marcha, certificar-se da correta montagem das barras transversais.



ADVERTÊNCIA

15) A utilização das barras transversais inibe a utilização do teto solar, uma vez que este último, na fase de abertura, interfere com as barras. Assim, não movimentar o teto solar na presença de barras transversais.

16) A carga máxima no bagageiro de teto é de 50 kg.

APLICATIVO CART (se disponível)

APLICAÇÃO E SERVIÇOS

CART é um aplicativo que permite ao condutor do veículo efetuar o pagamento de produtos e serviços oferecidos por empresas parceiras de maneira prática e inovadora. O aplicativo CART pode ser utilizado através de smartphone, com sistema operacional Android ou iOS e, quando compatível, também através da central multimídia do veículo na qual as funções Android Auto e Apple CarPlay estiverem disponíveis.

Entre os serviços disponibilizados pelo aplicativo CART está o pagamento automático que pode ser utilizado em estacionamentos e pedágios.

O veículo é comercializado com este serviço desabilitado e caso seja de interesse do proprietário ativá-lo, proceder conforme indicado a seguir:

- Baixar o aplicativo “**CART**”.
- Realizar o registro no aplicativo.
- Cadastrar um cartão de crédito para pagamento.
- Na aba “Estacionamento e Pedágio”, seguir o passo a passo para fazer a solicitação e a ativação do adesivo.
- Afixar o adesivo no para-brisa do veículo, conforme instruções presentes

na embalagem do mesmo ou no aplicativo CART.



72

032500001LA

Nota: Para maiores informações sobre custos referente à mensalidade e recarga de créditos para utilização dos serviços, bem como o procedimento para substituição do adesivo acessar o site www.cart.app.br ou a Central de ajuda, presente no próprio aplicativo. Em rodovias localizadas fora do estado de SP, após ativação, aguardar no mínimo 6 horas para a primeira utilização do serviço.

Para mais informações sobre o aplicativo CART, confirmar a compatibilidade com a central multimídia do seu veículo e ativação/substituição do adesivo/ utilização do serviço de pagamento automático de estacionamentos/ pedágios, acessar o site www.cart.app.br ou a Central de Ajuda, disponível no próprio aplicativo.

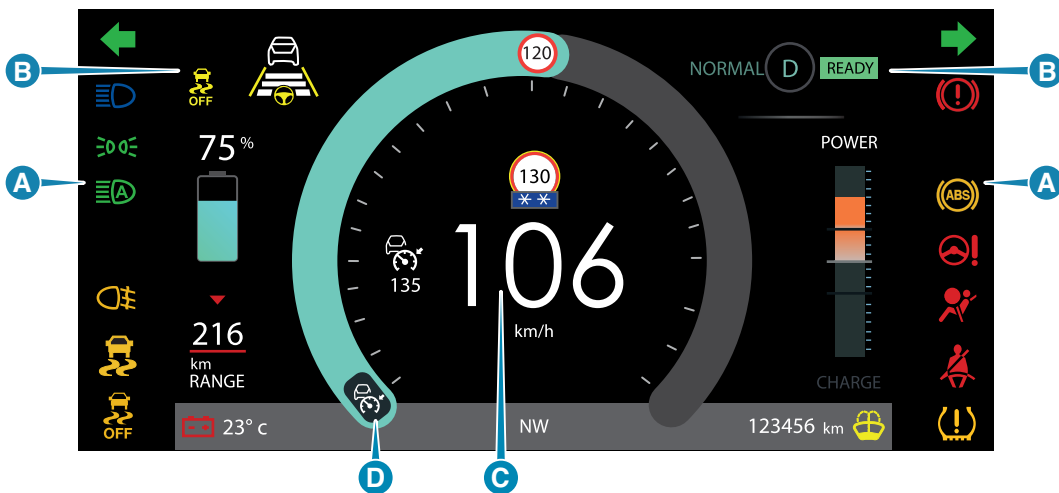
CONHECIMENTO DO QUADRO DE INSTRUMENTOS

Esta seção do manual fornece todas as informações úteis para conhecer, interpretar e utilizar corretamente o quadro de instrumentos.

| | |
|--------------------------------------|----|
| QUADRO E INSTRUMENTOS DE BORDO | 66 |
| DISPLAY | 67 |
| LUZES-ESPIA E MENSAGENS..... | 75 |



QUADRO E INSTRUMENTOS DE BORDO



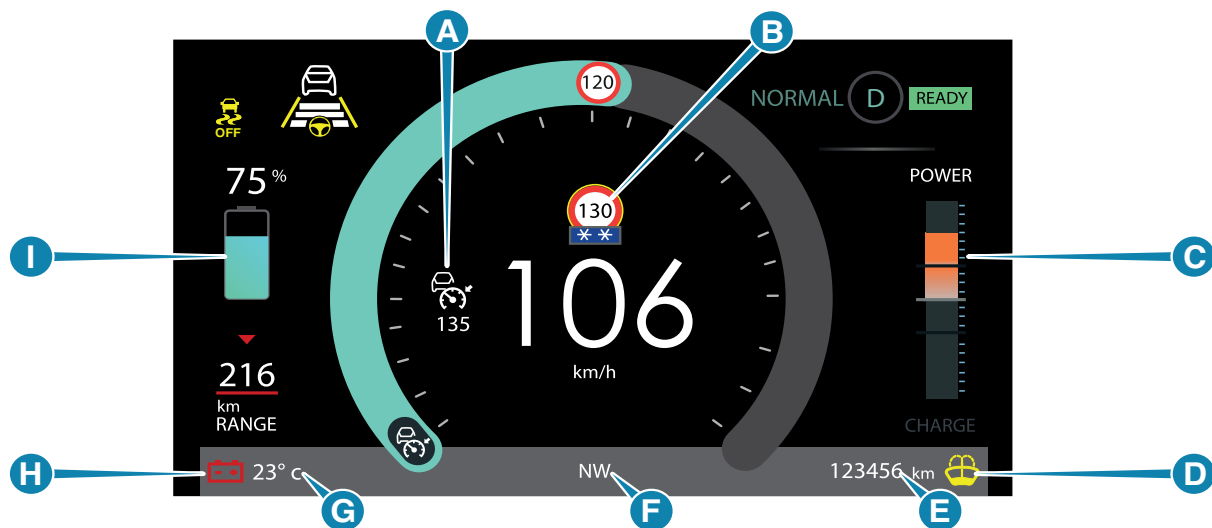
73

F0S1070

A – Luzes-espia de sinalização B – Área de indicação da mudança engatada, estado dos cintos e dos sistemas de auxílio à condução e de segurança ativa C – Velocímetro D – Indicador circular multifunções: indicação da velocidade e dos sistemas de auxílio à condução

DISPLAY

TELA PRINCIPAL



74

F0S1071

A tela principal Figura 74 permite visualizar as seguintes indicações:

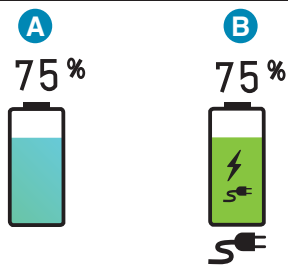
- A. Indicador do sistema de auxílio à condução em funcionamento
- B. Indicadores dos sinais de trânsito e dos limites de velocidade
- C. Indicador do estilo de condução
- D. Símbolos de sinalização
- E. Indicador de quilômetros percorridos
- F. Bússola
- G. Indicador da temperatura
- H. Símbolos de sinalização
- I. Estado de carga da bateria de alta tensão e autonomia



A - Notificações dos sistemas de auxílio à condução e de segurança ativa

Nesta posição são apresentados os ícones de estado das diversas funções (se presentes) como ACC (Adaptive Cruise Control), FCW (Frente Collision Warning) ou Lane Control, dos sistemas de segurança ativa, tais como o ESC (Electronic Stability Control), as sinalizações dos sistemas TSR (Traffic Sign Recognition) e ISA (Intelligent Speed Assist) e as miniaturas dos sistemas de auxílio à condução. Para mais informações sobre os sistemas de auxílio à condução, consultar a seção “Partida e condução”. Para mais informações sobre os dispositivos de segurança ativa, consultar a seção “Segurança”.

B - Nível de carga da bateria de alta tensão e autonomia




75

F0S1072

Nesta posição, é indicado o nível de carga da bateria de alta tensão através de uma percentagem e uma barra vertical de uma altura proporcional ao nível de carga da bateria (A) Figura 75. Ambos os sinais apresentam uma cor de acordo com o nível de carga:

- autonomia superior a 24 km: cor azul
- autonomia entre 24 km e 16 km: cor amarela
- autonomia inferior a 16 km: cor vermelha

Durante o carregamento por meio de tomada elétrica, a barra vertical assume a cor verde e são exibidos os símbolos ⚡ e  (B) Figura 75. A altura da barra vertical é proporcional ao estado de carga da bateria.

A autonomia residual estimada é indicada por um valor numérico (em km

ou milhas, dependendo das definições do display) e por um indicador que indica as possíveis variações de autonomia prevista:

por meio de uma seta para cima ▲ e uma barra azul, se o estilo de condução atual aumenta a autonomia; por meio de uma seta para baixo ▼ e uma barra vermelha, se o estilo de condução atual diminui a autonomia. Se o estilo de condução não conduzir a variações de autonomia, não serão exibidas indicações gráficas.

C - Ícone de avaria

Nesta posição, são apresentados todos os ícones de avaria. No caso de várias avarias, a apresentação será em sequência.

D - Temperatura exterior

Apresentação da temperatura exterior expressa em °C ou °F, conforme as definições do display.

Barra de indicações

A parte inferior do display é reconfigurável através do menu do display.

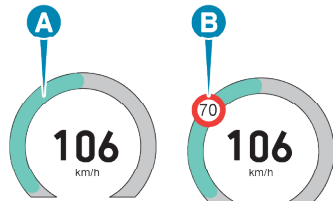
No lado esquerdo, podem ser visualizadas as seguintes informações: temperatura exterior (predefinição), hora, data, bússola (se equipado) e repetição da velocidade do veículo (se equipado).

Na área central: hodômetro (predefinição), informações de áudio

(se equipado), informações do telefone (se equipado), hora, temperatura exterior, data, bússola (se equipado) e repetição da velocidade do veículo (se presente).

Do lado direito: hora (predefinição), hodômetro, temperatura exterior, data, bússola (se equipado), estado do veículo (ON, OFF, RUN).

E - Indicador circular multifunções e indicações do sistemas de auxílio à condução



76

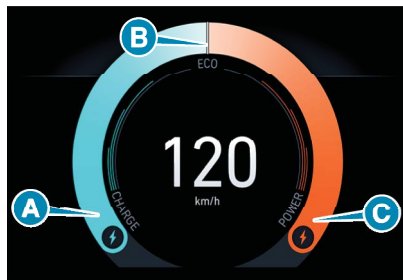
F0S1074

Nesta posição, são exibidas:

(A) Figura 76: a velocidade atual e se um dos sistemas de controle de velocidade (Cruise Control, Adaptive Cruise Control, Traffic Sign Recognition e Intelligent Speed Assist) está ativo. A barra circular também fornece indicações visuais sobre determinados estados do sistema de controle de velocidade selecionado. Para mais informações sobre os sistemas de

auxílio à condução, consultar a seção “Partida e condução”.

(B): apresentação alternativa do indicador do estado de carga e das condições de carregamento da bateria de alta tensão.



77

F0S1075

Ao pressionar e soltar os comandos no volante \triangle/∇ , é possível ter acesso à apresentação alternativa que indica o modo de condução em vez da velocidade. O estilo de condução é assinalado em tempo real através de um cursor que pode estar nas seguintes áreas (ver Figura 77):

- (A) “CHARGE”: modo de regeneração.
- (B) “ECO”: condução com economia de energia.
- (C) “POWER”: condução para o desempenho com um maior consumo de energia.

F - Bússola (se equipado)

Para versões com o sistema **Uconnect™** com navegador integrado, na posição (F) Figura 74 é indicada em tempo real a direção em que o veículo se desloca.

G - Velocímetro

Nesta posição, é apresentada a velocidade atual do veículo (em km/h ou em mph), que também pode ser visualizada na parte superior do display.

H - Hodômetro

Os quilômetros ou milhas percorridos (dependendo das definições do display) são exibidos na posição (H) Figura 74.

I - Ícones amarelos de indicação ou de sinalização de avaria

Os ícones de indicação amarelos (por exemplo: solicitação de pressão no pedal do freio) ou de sinalização de avaria serão exibidos em sequência (no caso de várias indicações) na posição (I) Figura 74.

L - Gestão da energia

Através das funções de personalização do display (consultar “Definições do display”), a gestão da energia pode ser exibida através da escala graduada (L) Figura 74:

- “POWER”: a parte esquerda do indicador assume a cor laranja na



proporção da potência requerida para o motor elétrico.

❑ “CHARGE”: a parte direita do indicador assume a cor turquesa na proporção do valor da regeneração da bateria de alta tensão.

❑ “ECO”: o indicador assume a cor laranja e turquesa para assinalar a condução em economia de energia.

M - Indicações da marcha engatada, foco dos faróis e SBR (Seat Belt Reminder)

Na posição (M) Figura 74 são exibidas as seguintes informações:

- ❑ modo de condução (“NORMAL”, “RANGE”, “SHERPA”);
- ❑ marcha engatada (D, N, R, P);
- ❑ foco dos faróis;
- ❑ sinalização de prontidão do sistema elétrico para a partida (“READY”);
- ❑ sinalizações do sistema SBR (Seat Belt Reminder). Consultar o capítulo “Sistemas SBR (Seat Belt Reminder)” na seção “Segurança” para mais informações.

N - Sinalizações dos sistemas TSR e ISA

(se equipado)

As sinalizações sobre os limites de velocidade detectados pelo sistema TSR (Traffic Sign Recognition) e definidos no sistema ISA (Intelligent Speed Assist) são mostradas na posição (N) Figura 74.

O - Definição da velocidade Cruise Control/Adaptive Cruise Control/Speed Limiter/Intelligent Speed Assist desejada

(se equipado)

A sinalização da velocidade desejada, definida nos sistemas de Cruise Control, Adaptive Cruise Control, Speed Limiter e Intelligent Speed Assist é exibida na posição (O) Figura 74.

BOTÕES DE COMANDO

Estão localizados no lado esquerdo do volante Figura 78.

Permitem percorrer as telas do display.



78

F0S1139

- ❑ ◀/▶: pressionar e soltar os botões para ter acesso à página inicial e para percorrer para a direita ou para a esquerda as telas principais do display.
- ❑ Após ter selecionado a tela pretendida, pressionar o botão ▲ ou ▼ para ter acesso a eventuais telas detalhadas.

- ❑ **OK**: pressionar o botão para interagir com as telas. Pressionar o botão uma vez para confirmar a seleção. Manter o botão pressionado durante 1 segundo para redefinir as funções visualizadas/selecionadas.

TELAS DO DISPLAY

Os comandos no lado esquerdo do volante permitem navegar através das seguintes telas principais e detalhadas:

Lista de telas

Tela principal

Ao pressionar e liberar ▲/▼ o usuário pode optar por visualizar no display:

- ❑ o indicador multifunções circular que mostra a velocidade do veículo
- ou:



- ❑ o uso da potência do motor, ou o estado de carga da bateria de alta tensão



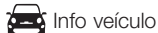
Trip A/B

Ao pressionar e liberar ▲/▼:

- ❑ Trip A
- ❑ Trip B



Driver Assist



Info veículo

Ao pressionar e liberar Δ/∇ :

- Pressão pneus
- Service (manutenção programada)

Repetição áudio

Repetição telefone

Repetição da navegação

Mensagens guardadas

Tutorial

Definições

- No caso de múltiplas telas, indica a presença de telas à direita e/ou esquerda das telas exibidas. É possível navegar entre as páginas pressionando as setas $\blacktriangle/\blacktriangledown$ ou nas marcas de lista na página.

Trip computer

A tela “Trip computer” (Figura 79) permite visualizar as informações relativas ao estado de funcionamento do veículo. Esta função caracteriza-se por duas memórias separadas, denominadas “Trip A” e “Trip B”, nas quais são registados os dados das “missões completas” do veículo

(viagens), de modo independente uns dos outros.

Pressionar o botão Δ ou ∇ para passar de “Trip A” para “Trip B” e vice-versa.



A tela permite visualizar as seguintes informações: “Consumo instantâneo”, “Consumo médio”, “Distância”, “Velocidade média”, “Tempo de viagem”.

As informações são exibidas em “km”/“mi” e “km/h”/“mph”, em função das definições do display.

Ambas as memórias podem ser reiniciadas: pressionar e manter pressionado o botão OK nos comandos no volante.

O Consumo instantâneo não pode ser reiniciado.

A barra de consumo instantâneo pode assumir as seguintes cores em função do consumo de energia:

- Laranja: consumo muito elevado;
- Amarelo: consumo elevado;
- Verde-claro: consumo reduzido;
- Verde-escuro: consumo muito reduzido.

Driver Assist

A tela mostra na área (A) Figura 80 mensagens e indicações visuais sobre o estado dos seguintes sistemas de auxílio à condução:

- CC (Cruise Control)
- ACC (Adaptive Cruise Control) com LC (Lane Centering) e Co-Driver;
- Lane Control;
- TSR (Traffic Sign Recognition);
- ISA (Intelligent Speed Assist).

À medida que são mostradas as últimas notificações, as anteriores são substituídas.



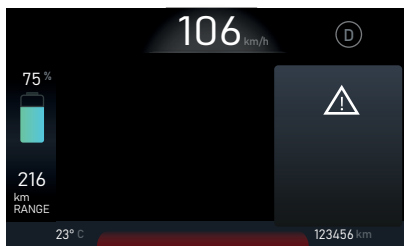
80

FOS1078

Para alguns dispositivos de auxílio à condução, os alertas pop-up são assinalados a amarelo ou vermelho



na parte inferior da tela (B) Figura 81, dependendo do tipo de aviso.



81

FOS1266

Para mais informações sobre os sistemas de auxílio à condução, consultar a seção “Partida e condução”.

Info veículo

A tela exibe as seguintes informações:

- Pressão pneus
 - Service (manutenção programada)
- Pressionar o botão Δ ou ∇ para passar da tela “Pressão dos pneus” à tela “Manutenção” e vice-versa.

Repetição áudio

(se equipado)

Esta tela repete as informações de reprodução áudio exibidas no sistema **Uconnect™**:

- Rádio FM/DAB;
- Multimídia (USB, **Bluetooth®**);

- Android Auto, Apple CarPlay.
- Para mais informações, consultar a seção “Multimídia”.

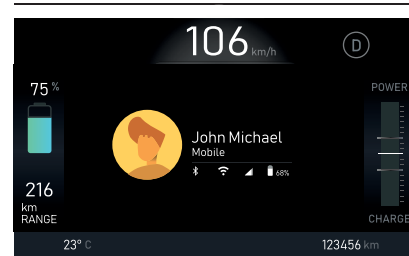
Repetição telefone

(se equipado)

Esta tela repete as informações exibidas no sistema **Uconnect™** durante a interação com um telefone ligado (ver tela de exemplo em Figura 82). As informações que podem ser visualizadas são as seguintes:

- Estado da chamada;
- estado do telefone ligado (estado de carga da bateria, recepção de rede, notificação de chamada recebida/efetuada, indicação de SMS recebidos);
- lista de chamadas recentes.

O sistema guarda na memória as últimas 10 mensagens recebidas assinaladas com o estado “lida” ou “não lida”. O usuário pode selecionar a mensagem pretendida através dos comandos no volante Δ / ∇ e abri-la pressionando o botão OK no volante.



82

FOS1083

Para mais informações, consultar a seção “Multimídia”.

Repetição da navegação

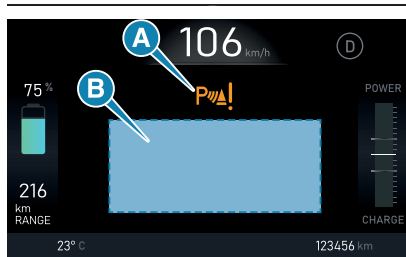
(se equipado)

Esta tela repete as indicações fornecidas pelo navegador do sistema **Uconnect™**. A apresentação pode ser por meio de pictogramas ou mapas. Para mais informações, consultar a seção “Multimídia”.

Mensagens guardadas

Esta tela exibe as mensagens e os pop-up anteriormente visualizados pelo usuário (Figura 83).

- (A) Símbolo (se presente)
- (B) Mensagem



83

F0S108S

Tutorial

No veículo está presente a função Tutorial, que permite obter informações essenciais sobre algumas funcionalidade do veículo. O Tutorial fornece ainda, durante a viagem, sugestões na forma de pop-up exibidos no display do quadro de instrumentos.

Através do menu do quadro de instrumentos, ao selecionar o ícone correspondente , tem-se acesso a um ambiente onde o usuário poderá:

- ativar/desativar as sugestões no display: a ativação/desativação é efetuada assinalando a opção correspondente ao tipo de sugestão que se pretende receber do sistema;
- visualizar as sugestões memorizadas: a seleção desta opção permite visualizar as sugestões anteriormente propostas ao usuário durante a condução;

- visualizar os detalhes (não disponível com o veículo em movimento): através deste menu, é possível consultar os detalhes de interesse sobre as funções disponíveis a bordo.

Definições

Esta tela permite personalizar o que é apresentado no display, bem como as várias funções do veículo.

Indica-se em seguida um exemplo de definições possíveis. Os menus podem variar dependendo do equipamento do veículo.

Algumas definições podem ser geridas através do sistema **Uconnect™** (ver “Definições” no parágrafo “Modo do Veículo” na seção “Multimídia”).

□ Tela

Definições da tela: definição da apresentação na parte superior da tela.

Definições do veículo elétrico: apresentação do pop-up “READY”, apresentação do indicador de potência/carregamento, sons a partida do motor.

Apresentação “Guia do utilizador”: ativação/desativação.

Idioma: seleção do idioma do display.

Luminosidade da tela (em 8 níveis).

Reposição Trip B automática:

ativação/desativação.

Repetição telefone:

ativação/desativação.

Repetição navegação:

mapa/pictogramas/desativação.

□ Unidades de medida:

métricas/imperiais.

Informações personalizáveis:

Velocidade, Distância, Consumo, Pressão, Temperatura.

□ Data e hora

Regulagem da hora.

Regulagem do formato: 12 horas/24 horas.

Regulagem da data.

□ Segurança

Airbag do passageiro:

ativação/desativação.

Alarme de velocidade: regulagem do volume.

SBR (Seat Belt Reminder):

ativação/desativação.

□ Freios

Hold'n Go: ativação/desativação.

Manutenção dos freios:

desengate do freio de mão elétrico EPB.

Auto Park Brake:

ativação/desativação do engate automático do freio de mão elétrico.



- ❑ Segurança e Assistência

Volume dos avisos sonoros: desligados, nível baixo, médio, alto.

Volume dos avisos Lane Control: antecipados, médios, retardados.

Força Lane Control: baixa, média, alta.

Intelligent Speed Limiter: confirmação/automático.

Traffic Sign Assist: ativação/desativação.

Aviso Traffic Sign Assist: desligado/visual/visual e sonoro.

Deteção de nova região com limite de velocidade: desligado/visual/visual e sonoro.

Forward Collision Warning: desligado/só frenagem ativa/frenagem ativa com aviso.

Sensibilidade do sistema Forward Collision Warning: perto/médio/longe.

Park Assist: sonoro/sonoro e visual.

Volume Rear Park Assist: perto/médio/longe.

Aviso Attention Assist: ativação/desativação.
- ❑ Espelhos e limpador do para-brisas

Sensor de chuva: ativação/desativação.

- ❑ Luzes

Sensibilidade dos faróis baixos: de 1 a 3.

Follow me Home: 0/30/60/90 segundos.

Faróis altos automáticos: ativação/desativação.

DRL (Daytime Running Lights): ativação/desativação.

Cornering Lights: ativação/desativação.

Desligamento automático dos faróis baixos: ativação/desativação.
- ❑ Portas & Fechamentos

Fechamento automático: ativação/desativação.

Trancar automática ao sair: ativação/desativação.

Intermitência dos faróis baixos ao fechar: ativação/desativação.

Destrançar portas remotamente: todas as portas/porta do condutor.

Passive Entry: ativação/desativação.
- ❑ Carregamento programado

Definições de programação: lista dos dias da semana.

Passive Entry: lista dos dias da semana.

Ativação da programação: Sim/Não.

Definição do nível de potência: de 1 a 5.

- ❑ Processo de emparelhamento: início do procedimento.
- ❑ Procedimento de desligamento do motor: início do procedimento.

LUZES-ESPIA E MENSAGENS

AVISOS GERAIS








Nota: O acendimento da luz-espia está associado a uma mensagem específica e/ou aviso sonoro, se o quadro de instrumentos o permitir. Estas indicações são meramente indicativas e representam medidas de precaução e, como tal, não devem ser consideradas exaustivas e/ou alternativas às informações contidas no Manual de Uso e Manutenção, que deve ler cuidadosamente em qualquer caso. Em caso de sinalização de avaria, consultar sempre o conteúdo indicado no presente capítulo.



Nota: As sinalizações de avaria que aparecem no display são subdivididas em duas categorias: anomalias graves e anomalias menos graves. As anomalias graves apresentam um "ciclo" de sinalizações repetido por um tempo prolongado. As anomalias menos graves visualizam um "ciclo" de mensagens por um tempo mais limitado. A luz-espia no quadro de instrumentos permanece acesa enquanto não for eliminada a causa da avaria.




LUZES-ESPIA NO QUADRO DE INSTRUMENTOS

Luzes-espia de cor vermelha





| Luz-espia | O que significa |
|---|---|
|  | <p>CINTOS DE SEGURANÇA NÃO APERTADOS</p> <p>A luz-espia acende-se de modo fixo com o veículo parado e o cinto de segurança do lado do condutor ou do lado do passageiro (quando o passageiro está presente) não colocado.</p> <p>A luz-espia acende-se de forma intermitente, juntamente a um avisador sonoro (buzzer), quando o veículo está em movimento e os cintos de segurança dos lugares anteriores não estão corretamente apertados.</p> <p>Para a desativação permanente do avisador sonoro (buzzer) do sistema S.B.R. (Seat Belt Reminder), dirigir-se à Rede de Assistência Fiat. É possível reativar o sistema a qualquer momento através do Menu de Setup.</p> |
|  | <p>AVARIA DO AIRBAG</p> <p>Ao colocar o dispositivo de partida na posição ENGINE, a luz-espia acende-se, mas deve apagar-se após alguns segundos.</p> <p>O acendimento da luz-espia no modo permanente indica uma anomalia no sistema de airbag. Em algumas versões, o display visualiza a mensagem específica.</p> <p> 41) 42)</p> |
|  | <p>AVARIA DO FREIO DE MÃO ELÉTRICO/LÍQUIDO DOS FREIOS INSUFICIENTE/FREIO DE MÃO ELÉTRICO ENGATADO</p> <p>Ao colocar o dispositivo de partida na posição ENGINE, a luz-espia acende-se, mas deve apagar-se após alguns segundos.</p> <p>Avaria do freio de mão elétrico</p> <p>A luz-espia pisca juntamente com o acendimento fixo do símbolo amarelo  em caso de falha do freio de mão elétrico.</p> <p>Dirigir-se o mais rapidamente possível à Rede de Assistência Fiat.</p> <p>Líquido dos freios insuficiente</p> <p>A luz-espia pisca juntamente com o acendimento fixo do símbolo amarelo  quando o nível do líquido dos freios no reservatório desce abaixo do nível mínimo, devido a uma possível perda de líquido pelo circuito. Em algumas versões, o display visualiza a mensagem específica.</p> <p> 43)</p> |



| Luz-espia | O que significa |
|---|--|
|  | <p>Freio de estacionamento elétrico engatado A luz-espia acende-se quando o freio de mão é engatado. Se o veículo estiver em movimento, em algumas versões está também presente um aviso acústico associado. AVISO! Se a luz-espia se acender durante a marcha, certificar-se de que o freio de mão não está engatado.</p> |
|  | <p>AVARIA DA DIREÇÃO ASSISTIDA ELÉTRICA Ao colocar o dispositivo de partida na posição ENGINE, a luz-espia acende-se, mas deve apagar-se após alguns segundos. Se a luz-espia permanecer acesa, em algumas versões, juntamente com uma mensagem específica apresentada no display, pode não se verificar o efeito da direção assistida e o esforço no volante poderá aumentar ligeiramente, embora se mantenha a possibilidade de virar o veículo. Neste caso, dirigir-se à Rede de Assistência Fiat. Se a luz-espia se acender durante a marcha (em algumas versões, juntamente com a apresentação de uma mensagem específica), pode verificar-se a perda de assistência por parte do sistema. Embora mantendo a possibilidade de virar, o esforço a aplicar no volante pode aumentar: dirigir-se o mais rapidamente possível à Rede de Assistência Fiat. AVISO! Em algumas circunstâncias, fatores independentes da direção assistida elétrica poderão provocar o acendimento da luz-espia no quadro de instrumentos. Neste caso, parar imediatamente o veículo (se estiver em movimento), parar o motor durante cerca de 20 segundos (colocando o dispositivo de partida na posição STOP) e, em seguida, voltar a ligar o motor (estado “READY”). Se a luz-espia permanecer acesa, dirigir-se à Rede de Assistência Fiat. AVISO! Após a desativação da bateria de 12 V, a direção necessita de uma inicialização que é indicada pelo acendimento da luz-espia. Para executar este procedimento, basta virar lentamente o volante de um lado ao outro ou simplesmente prosseguir em direção retilínea por uma centena de metros.</p> |

Luzes-espia de cor amarela


| Luz-espia | O que significa |
|--|--|
|  | <p>SISTEMA ESC Ao colocar o comutador de arranque na posição ENGINE, a luz-espia acende-se, mas deve apagar-se após alguns segundos.</p> |






| Luz-espia | O que significa |
|---|---|
|  | <p>Intervenção do sistema ESC A intermitência da luz-espia durante a marcha indica a intervenção do sistema ESC.</p> <hr/> <p>Avaria do sistema ESC Se a luz-espia não se apagar ou se permanecer acesa durante o andamento, em algumas versões juntamente com uma mensagem específica apresentada no display, dirigir-se à Rede de Assistência Fiat.</p> <hr/> <p>Avaria do Hill Holder O acendimento da luz-espia , em algumas versões juntamente com uma mensagem específica visualizada pelo display, indica uma avaria no sistema Hill Holder. Neste caso, dirigir-se o mais rapidamente possível à Rede de Assistência Fiat.</p> |
|  | <p>DESATIVAÇÃO PARCIAL/TOTAL DOS SISTEMAS DE SEGURANÇA ATIVOS O acendimento da luz-espia indica que alguns sistemas de segurança estão parcialmente desativados a pedido do condutor.</p> |
|  | <p>LUZ DE NEBLINA TRASEIRA A luz-espia acende-se ao ligar a luz de neblina traseira.</p> |
|  | <p>AVARIA DO ABS Ao colocar o dispositivo de partida na posição ENGINE, a luz-espia acende-se, mas deve apagar-se após alguns segundos. A luz-espia acende-se, em algumas versões, juntamente com uma mensagem específica apresentada no display, quando o sistema está ineficiente ou indisponível. Neste caso, o sistema de frenagem mantém a sua eficácia inalterada, mas sem as potencialidades oferecidas pelo sistema ABS. Proceder com prudência e dirigir-se o mais rapidamente possível à Rede de Assistência Fiat.</p> |

| Luz-espia | O que significa |
|---|--|
|  | <p>SISTEMA iTPMS (para versões/mercados, onde previsto)</p> <p>Pressão dos pneus insuficiente</p> <p>A luz-espia acende-se no modo fixo para assinalar que a pressão do pneu é inferior ao valor recomendado para poder garantir a melhor duração e um consumo de energia elétrica ideal, ou para assinalar uma perda lenta de pressão.</p> <p>Deste modo, o sistema iTPMS avisa o condutor, assinalando a possibilidade de um ou mais pneus estarem vazios e, portanto, com probabilidade de terem um furo. Neste caso, é aconselhável proceder ao restabelecimento do valor correto de pressão. Uma vez restabelecidas as normais condições de utilização do veículo, efetue o procedimento de reset dos pneus.</p> <p>ADVERTÊNCIA Não prosseguir o andamento com um ou mais pneus vazios dado que a condução do veículo pode ser comprometida. Parar o veículo evitando frenagens e viradas bruscas.</p> <hr/> <p>Avaria do sistema iTPMS/Sistema iTPMS temporariamente desativado</p> <p>A luz-espia acende-se no modo intermitente durante cerca de 75 segundos e, posteriormente, fica acesa com luz fixa juntamente com a apresentação de uma mensagem específica no display, para assinalar que o sistema está temporariamente desabilitado ou em avaria. O sistema volta a funcionar corretamente quando as condições de funcionamento o permitem; se assim não for, efetue o procedimento de reset depois de ter restabelecimento as condições de normal utilização. Se a sinalização de funcionamento irregular persistir, dirigir-se o mais rapidamente possível à Rede de Assistência Fiat.</p> <p> 44) 45)</p> |


Luzes-espia de cor verde

| Luz-espia | O que significa |
|---|---|
|  | <p>LUZES DE POSIÇÃO E FARÓIS BAIXOS/FOLLOW ME HOME</p> <p>Luzes de posição e faróis baixos</p> <p>A luz-espia acende ativando as luzes de posição e os faróis baixos.</p> <hr/> <p>Follow me Home</p> <p>A luz-espia acende-se, em algumas versões, juntamente com uma mensagem específica visualizada no display, quando é utilizado o dispositivo “Follow me Home”.</p> |




| Luz-espia | O que significa |
|---|---|
|  | INDICADOR DE DIREÇÃO ESQUERDO A luz-espia acende-se quando a alavanca de comando dos indicadores de direção (setas) é deslocada para baixo ou, juntamente com a seta direita, quando se pressiona o botão das luzes de emergência. |
|  | INDICADOR DE DIREÇÃO DIREITO A luz-espia acende-se quando a alavanca de comando dos indicadores de direção (setas) é deslocada para cima ou, juntamente com a seta esquerda, quando se pressiona o botão das luzes de emergência. |
|  | FARÓIS ALTOS AUTOMÁTICOS A luz-espia acende-se ativando os faróis altos automáticos. |





Luzes-espia de cor azul

| Luz-espia | O que significa |
|---|---|
|  | FARÓIS ALTOS A luz-espia acende-se ativando os faróis altos. |



ADVERTÊNCIA

41) Se a luz-espia  não se acender ao colocar o dispositivo de partida na posição ENGINE ou se permanecer acesa durante a marcha, é possível que esteja presente uma anomalia nos sistemas de retenção; neste caso, os airbags ou os pré-tensionadores podem não se ativar em caso de acidente ou, em um mais limitado número de casos, ativar-se de modo errado. Antes de prosseguir, dirigir-se à Rede de Assistência Fiat para a verificação imediata do sistema.

42) A avaria da luz-espia  é assinalada, conforme a versão, pelo acendimento do símbolo  no display ou pela intermitência da luz-espia . Nesse caso, a luz-espia  poderá não assinalar eventuais anomalias dos sistemas de retenção. Antes de prosseguir, dirigir-se à Rede de Assistência Fiat para a verificação imediata do sistema.

43) Se a luz-espia  acender durante a marcha (em algumas versões acompanhada da mensagem visualizada pelo display) estacionar imediatamente e contactar a Rede de Assistência Fiat.






44) Se o sistema assinalar a perda de pressão num pneu específico, recomenda-se controlar a pressão nos quatro pneus. O iTPMS não isenta o condutor da obrigação de controlar a pressão dos pneus todos os meses; não deve ser considerado como um sistema substitutivo da manutenção ou de segurança. A pressão dos pneus deve ser verificada com os pneus frios. A pressão dos pneus deve ser verificada com pneus repousados e frios; se, por qualquer motivo, for verificada com os pneus quentes, não reduzir a pressão mesmo se for superior ao valor previsto, mas repetir a verificação quando os pneus estiverem frios.







45) O sistema iTPMS não é capaz de assinalar perdas imprevistas da pressão dos pneus (por ex. o estouro de um pneu). Neste caso, parar o veículo utilizando o freio com cuidado e sem efetuar mudanças de direção bruscas. O sistema fornece apenas um aviso de baixa pressão dos pneus: não é capaz de enchê-los. O enchimento insuficiente dos pneus aumenta o consumo de energia elétrica, reduz a duração da banda de rodagem e pode influenciar a capacidade de conduzir o veículo de modo seguro.





SÍMBOLOS NO QUADRO DE INSTRUMENTOS

Símbolos de cor vermelha





| Símbolo | O que significa |
|---|---|
|  | <p>PORTAS / CAPÔ DO MOTOR / PORTA-MALAS ABERTOS</p> <p>Os símbolos acendem-se, em algumas versões, quando uma ou mais portas, ou a porta do porta-malas ou o capô não estão perfeitamente fechados juntamente com uma mensagem específica. Com as portas abertas e o veículo em movimento, é emitida uma sinalização acústica.</p> |
|  | <p>AVARIA PORTAS</p> <p>O símbolo acende-se em caso de avaria do sistema de bloqueio das portas dianteiras. Dirigir-se à Rede de Assistência Fiat.</p> |
|  | <p>AVARIA DO AIRBAG</p> <p>Ao colocar o dispositivo de partida na posição ENGINE, a luz-espia acende-se, mas deve apagar-se após alguns segundos.</p> <p>O acendimento da luz-espia no modo permanente indica uma anomalia no sistema de airbag. Em algumas versões, a tela visualiza a mensagem específica.</p> <p> 41) 47)</p> |
|  | <p>AVARIA NO PROCEDIMENTO DE CARREGAMENTO DO VEÍCULO</p> <p>O símbolo é apresentado no display do quadro de instrumentos com o veículo parado em caso de avaria durante o procedimento de carregamento da bateria de alta tensão.</p> <p><input type="checkbox"/> avarias relativas ao sistema de carregamento, neste caso, desligar e voltar a ligar o cabo de carregamento à tomada de carregamento ou, em caso de carregamento num posto de carregamento público, procurar outro ponto de fornecimento de alimentação elétrica. Se o símbolo e a mensagem permanecerem no display, dirigir-se à Rede de Assistência Fiat.</p> <p><input type="checkbox"/> avarias relativas ao posto de carregamento público (o posto pode encontrar-se desativado ou com uma avaria). Recomenda-se tentar carregar o veículo em um posto de carregamento público diferente. Se o símbolo e a mensagem permanecerem no display, dirigir-se à Rede de Assistência Fiat.</p> |

| Símbolo | O que significa |
|---|--|
|  | AVARIA BATERIA DE ALTA TENSÃO O símbolo é apresentado no display do quadro de instrumentos em caso de avaria da bateria de alta tensão. Dirigir-se à Rede de Assistência Fiat. |
|  | BAIXO NÍVEL DE CARGA DA BATERIA DE ALTA TENSÃO O símbolo é apresentado no display do quadro de instrumentos em caso de baixo nível de carga da bateria de alta tensão. Dirigir-se à Rede de Assistência Fiat. |
|  | CONDIÇÕES DE CARGA DA BATERIA DE 12 V/CONVERSOR CC-CC AVARIADO/MODO LOGÍSTICO ATIVADO/MODO ALIMENTAÇÃO O símbolo acende-se no caso de não carregamento da bateria de 12 V e/ou transformador CC-CC avariado. Dirigir-se à Rede de Assistência Fiat. |
|  | AVARIA SISTEMA ELÉTRICO O símbolo é apresentado no display do quadro de instrumentos em caso de avaria do sistema elétrico. No display é ainda visualizada uma mensagem específica. Dirigir-se à Rede de Assistência Fiat. |
|  | LIMITAÇÃO DO DESEMPENHO O símbolo é apresentado no display do quadro de instrumentos caso a aceleração do veículo se encontre limitada devido a uma redução no desempenho do motor elétrico. Se o símbolo permanecer aceso durante a marcha dirigir-se à Rede de Assistência Fiat. Caso os bancos aquecidos estejam ligados, serão desligados. Para ativá-los novamente, pressionar o botão de ativação. NOTA! O climatizador automático bi-zona será desligado automaticamente se estiver ligado. |
|  | INTERVENÇÃO SISTEMA ATTENTION ASSIST O símbolo é apresentado no display do quadro de instrumentos em caso de intervenção do sistema Attention Assist. O sistema, após calcular o nível de sonolência do condutor, através de eventos específicos, sugere-lhe que efetue uma pausa devido ao perigo inerente de continuar a conduzir. Parar para efetuar uma pausa durante a condução, encostando o veículo em total segurança. |
| sos! | AVARIA SISTEMA eCall UE O acendimento do símbolo e/ou uma mensagem específica indica uma avaria no sistema eCall UE. Neste caso, não é possível efetuar uma chamada de emergência. Dirigir-se logo que possível à Rede de Assistência Fiat para reposição do sistema. |









| Símbolo | O que significa |
|---|---|
|  | <p>AVARIA BATERIA SISTEMA eCall UE</p> <p>O acendimento do símbolo e/ou de uma mensagem específica indica uma avaria da bateria do sistema eCall UE ou um baixo nível de carga da mesma. No primeiro caso, não será possível fazer uma chamada de emergência, ao passo que no segundo caso, o envio de dados ou a ligação podem estar sujeitos a limitações. Dirigir-se logo que possível à Rede de Assistência Fiat para reposição do sistema.</p> |
|  | <p>AVARIA CAIXA DE CÂMBIO</p> <p>Ao colocar o dispositivo de partida na posição ENGINE, a luz-espia acende-se, mas deve apagar-se após alguns segundos.</p> <p>A luz-espia acende-se com luz intermitente, juntamente com uma mensagem específica apresentada no display e uma sinalização sonora, quando é detectada uma avaria na caixa de câmbio.</p> |








Símbolos de cor amarela

| Símbolo | O que significa |
|---|--|
|  | <p>AVARIA DAS LUZES EXTERNAS</p> <p>O símbolo acende-se para assinalar uma avaria nas seguintes luzes: luzes diurnas (DRL); luzes de estacionamento; luzes de posição; indicadores de direção; luz de neblina traseira; luz de marcha a ré; luzes de placa; luzes de freio.</p> <p>A anomalia pode dever-se a uma lâmpada queimada ou ao respectivo fusível de proteção queimado ou à interrupção da ligação elétrica.</p> |
|  | <p>AVARIA FREIOS</p> <p>O símbolo acende-se juntamente com a intermitência da luz-espia vermelha  em caso de avaria do sistema de frenagem ou de baixo nível do fluido do sistema de frenagem.</p> <p>Dirigir-se o mais rapidamente possível à Rede de Assistência Fiat.</p> |
|  | <p>AVARIA DO FREIO DE MÃO ELÉTRICO</p> <p>O símbolo acende-se em caso de avaria do freio de mão elétrico.</p> <p>Dirigir-se o mais rapidamente possível à Rede de Assistência Fiat.</p> |


| Símbolo | O que significa |
|---|---|
|  | AVARIA DOS SENSORES DE ESTACIONAMENTO (se equipado) O símbolo é apresentado no visor, juntamente com uma mensagem específica, quando é detectada uma anomalia nos sensores de estacionamento. |
|  | AVARIA DO SENSOR DE CHUVA O símbolo acende-se em caso de avaria do sensor de chuva. Dirigir-se, logo que possível, à Rede de Assistência Fiat. |
|  | AVARIA DOS FARÓIS ALTOS AUTOMÁTICOS O símbolo acende-se para assinalar a avaria dos faróis altos automáticos. Dirigir-se, logo que possível, à Rede de Assistência Fiat. |
|  | AVARIA SISTEMA TRAFFIC SIGN RECOGNITION (se equipado) O símbolo acende-se, em algumas versões juntamente com a apresentação de uma mensagem específica, em caso de avaria no sistema Traffic Sign Recognition. Dirigir-se, logo que possível, à Rede de Assistência Fiat. |
|  | DESATIVAÇÃO SISTEMA FORWARD COLLISION WARNING PLUS O símbolo acende-se em caso de desativação do sistema Forward Collision Warning Plus ou em caso de obstrução/sujeira/indisponibilidade do sistema. |
|  | AVARIA BLIND SPOT ASSIST O símbolo acende-se em caso de avaria do dispositivo Blind Spot Assist. Dirigir-se o mais rapidamente possível à Rede de Assistência Fiat para eliminar a avaria. |
|  | AVARIA LANE CONTROL O símbolo acende-se em caso de avaria do dispositivo Lane Control. Dirigir-se o mais rapidamente possível à Rede de Assistência Fiat para eliminar a avaria. |
|  | POSSÍVEL PRESENÇA DE GELO NA ESTRADA O símbolo acende-se quando a temperatura exterior é igual ou inferior a 3 °C. AVISO! Em caso de avaria no sensor de temperatura externa, os números que indicam o seu valor são substituídos por traços. |








| Símbolo | O que significa |
|---|---|
|  | <p>AVARIA DO SISTEMA FIAT CODE O símbolo acende-se para assinalar a avaria do sistema Fiat CODE. Dirigir-se o mais rapidamente possível à Rede de Assistência Fiat.</p> <hr/> <p>TENTATIVA DE INTRUSÃO O símbolo acende-se à passagem do dispositivo de partida na posição ENGINE, juntamente com a apresentação de uma mensagem específica, para assinalar que ocorreu uma possível tentativa de intrusão na presença de alarme.</p> |
|  | <p>SERVICE (MANUTENÇÃO PROGRAMADA) EXPIRADO Quando a manutenção programada (“revisão”) está perto do prazo previsto, o display apresenta o símbolo seguido do número de quilômetros/milhas que faltam para a manutenção do veículo. Esta indicação aparece automaticamente, com o dispositivo de partida na posição ENGINE, quando, no momento da manutenção, faltam 2000 km (ou valor equivalente em milhas) ou, para alguns mercados, 30 dias e é reproposta sempre que o dispositivo de partida é colocado na posição ENGINE ou, para alguns mercados, a cada 200 km (ou valor equivalente em milhas). Dirigir-se à Rede de Assistência Fiat que procederá, além das operações de manutenção previstas no “Plano de manutenção programada” ao reset da referida apresentação.</p> |
|  | <p>AVARIA DO SISTEMA ATTENTION ASSIST O símbolo acende-se em caso de avaria do dispositivo Attention Assist. Dirigir-se o mais rapidamente possível à Rede de Assistência Fiat para eliminar a avaria.</p> |
|  | <p>AVARIA DO SISTEMA DE ÁUDIO O símbolo acende-se para assinalar a avaria do sistema de áudio.</p> |
|  | <p>AVARIA INTELLIGENT SPEED ASSIST/SPEED LIMITER O símbolo acende-se em caso de avaria do dispositivo Intelligent Speed Assist ou do Speed Limiter. Dirigir-se o mais rapidamente possível à Rede de Assistência Fiat para eliminar a avaria.</p> |
|  | <p>AVARIA ADAPTIVE CRUISE CONTROL (ACC) (se equipado) O símbolo acende-se para assinalar a avaria da câmara de deteção de veículos do sistema Adaptive Cruise Control (ACC). Dirigir-se à Rede de Assistência Fiat.</p> |

| Símbolo | O que significa |
|---|---|
|  | AVARIA NO SISTEMA FORWARD COLLISION WARNING PLUS A luz-espia acende-se para avisar o condutor que o sistema Forward Collision Warning Plus não está ativo devido a avaria do sensor. Dirigir-se à Rede de Assistência Fiat. |
|  | AVARIA SISTEMA KEYLESS ENTER-N-GO O símbolo acende-se, em caso de avaria no sistema Keyless Enter-N-Go. |
|  | BATERIA DE ALTA TENSÃO DESLIGADA O símbolo acende-se para indicar que a bateria de alta tensão está desligada do sistema. Dirigir-se à Rede de Assistência Fiat. |
|  | AVARIA DO SENSOR CREPUSCULAR O símbolo acende-se (juntamente com a visualização de uma mensagem específica) em caso de avaria do sensor crepuscular. Dirigir-se, logo que possível, à Rede de Assistência Fiat. |
|  | PRESSIONAR PEDAL DO FREIO O acendimento deste símbolo indica que se deve pisar no pedal do freio para permitir a partida. |
|  | AVARIA DO SISTEMA DE SINALIZAÇÃO SONORA DE PEDESTRES O símbolo é apresentado no display do quadro de instrumentos em caso de avaria do sistema de sinalização sonora de pedestres. Dirigir-se à Rede de Assistência Fiat. |
|  | INSUFICIENTE NÍVEL DO LÍQUIDO DO LAVADOR DOS VIDROS O símbolo acende-se por alguns segundos para indicar que o nível do líquido do lavador dos vidros é insuficiente. Colocar mais líquido. Para mais informações, consultar o capítulo “Verificação dos níveis” na seção “Manutenção e cuidados”. É aconselhável o uso de líquido com as características indicadas no capítulo “Líquidos e lubrificantes” no interior da seção “Dados técnicos”. |

Símbolos de cor verde


| Símbolo | O que significa |
|---|---|
|  | SISTEMA PRONTO O símbolo acende-se para indicar que o veículo está pronto para partir. |



| Símbolo | O que significa |
|---|--|
|  | <p>CABO DE CARREGAMENTO LIGADO</p> <p>O acendimento do símbolo indica que o cabo está ligado à tomada de carregamento do veículo e não que o procedimento de carregamento está decorrendo.</p> <p>O acendimento do símbolo pode ser acompanhado pela apresentação de mensagens específicas. Estas mensagens indicam o estado da ligação à tomada de carregamento, até o carregamento completo.</p> <p>AVISO! Não é permitido colocar o motor em funcionamento até que o carregamento esteja concluído.</p> |
|  | <p>HOLD 'N' GO</p> <p>O símbolo acende-se quando se ativa a função "Hold 'n' go" (freio de mão automático ativado).</p> |
|  | <p>CRUISE CONTROL ELETRÔNICO ATIVADO</p> <p>O símbolo acende-se quando o sistema Cruise Control elétrico está ativo.</p> |
| LIM | <p>SPEED LIMITER ATIVO</p> <p>O símbolo acende-se quando o sistema Speed Limiter está ativo.</p> |
| LIM ^o | <p>SISTEMA INTELLIGENT SPEED ASSIST ATIVO</p> <p>O símbolo acende-se quando o sistema Intelligent Speed Assist está ativo.</p> |
|  | <p>ATIVAÇÃO DO ADAPTIVE CRUISE CONTROL</p> <p>O símbolo acende-se quando o sistema Adaptive Cruise Control está ativo.</p> |
|  | <p>ATIVAÇÃO DO INTELLIGENT ADAPTIVE CRUISE CONTROL</p> <p>O símbolo acende-se quando o sistema Intelligent Adaptive Cruise Control está ativo.</p> |

Símbolos de cor azul

| Símbolo | O que significa |
|---------------------------|---|
| NORMAL RANGE SHERPA | <p>MODOS DE CONDUÇÃO</p> <p>No display o quadro de instrumentos é apresentado o modo de condução adotado (NORMAL, RANGE, SHERPA).</p> |





| Símbolo | O que significa |
|---|--|
|  | <p>ULTRAPASSAGEM DA VELOCIDADE LIMITE</p> <p>O símbolo (em "km/h" ou em "mph", em função das definições do display) acende-se caso se exceda o limite de velocidade definido pelo Speed Limiter.</p> |

Símbolos de cor branca

| Símbolo | O que significa |
|---|---|
|  | <p>ALTURA FARÓIS</p> <p>O símbolo indica a altura dos faróis baixos, definida em quatro níveis (0–4), utilizando os botões  e .</p> |
|  | <p>CRUISE CONTROL ELETRÔNICO PRONTO</p> <p>O símbolo acende-se em caso de Cruise Control eletrônico pronto.</p> |
|  | <p>ADAPTIVE CRUISE CONTROL PRONTO</p> <p>O símbolo acende-se em caso de Adaptive Cruise Control pronto.</p> |
|  | <p>INTELLIGENT ADAPTIVE CRUISE CONTROL PRONTO</p> <p>O símbolo acende-se em caso de Intelligent Adaptive Cruise Control pronto.</p> |
| LIM | <p>SPEED LIMITER PRONTO</p> <p>O símbolo acende-se em caso de Speed Limiter pronto.</p> |
|  | <p>INTELLIGENT SPEED ASSIST PRONTO</p> <p>O símbolo acende-se em caso de Intelligent Speed Assist pronto.</p> |
|  | <p>VELOCIDADE LIMITE ULTRAPASSADA</p> <p>O símbolo (de cor branca) acende-se quando é ultrapassado o limite de velocidade definido (por ex. 110 km/h) através do Menu do display (o valor interno atualiza-se em função da velocidade definida).</p> |








Símbolos de cor cinza

| Símbolo | O que significa |
|---|--|
|  | CRUISE CONTROL ELETRÔNICO ATIVADO O símbolo acende-se em caso de ativação do Cruise Control eletrônico. |
|  | ADAPTIVE CRUISE CONTROL ATIVADO O símbolo acende-se em caso de ativação do sistema Adaptive Cruise Control. |
|  | INTELLIGENT ADAPTIVE CRUISE CONTROL ATIVADO O símbolo acende-se em caso de ativação do sistema Intelligent Adaptive Cruise Control. |
| LIM | SPEED LIMITER ATIVADO O símbolo acende-se em caso de ativação do Speed Limiter. |
|  | INTELLIGENT SPEED ASSIST ATIVADO O símbolo acende-se em caso de ativação do Intelligent Speed Assist. |



ADVERTÊNCIA

- 46)** Se a luz-espia  não se acender ao colocar o dispositivo de partida na posição ENGINE ou se permanecer acesa durante a marcha, é possível que esteja presente uma anomalia nos sistemas de retenção; neste caso, os airbags ou os pré-tensionadores podem não se ativar em caso de acidente ou, em um mais limitado número de casos, ativar-se de modo errado. Antes de prosseguir, dirigir-se à Rede de Assistência Fiat para a verificação imediata do sistema.
- 47)** A avaria da luz-espia  é assinalada, conforme a versão, pelo acendimento do símbolo  no display ou pela intermitência da luz-espia . Nesse caso, a luz-espia  poderá não assinalar eventuais anomalias dos sistemas de retenção. Antes de prosseguir, dirigir-se à Rede de Assistência Fiat para a verificação imediata do sistema.

SEGURANÇA

Este capítulo é muito importante: aqui são descritos os sistemas de segurança do veículo e fornecidas as indicações necessárias sobre como utilizá-los corretamente.

| | |
|--|-----|
| SISTEMAS DE SEGURANÇA ATIVA | 92 |
| SISTEMAS DE AUXÍLIO À CONDUÇÃO | 96 |
| SISTEMAS DE PROTEÇÃO DOS OCUPANTES..... | 107 |
| CINTOS DE SEGURANÇA..... | 108 |
| SISTEMA S.B.R. (Seat Belt Reminder) | 109 |
| PRÉ-TENSIONADORES | 110 |
| SISTEMAS DE PROTEÇÃO PARA CRIANÇAS..... | 112 |
| SISTEMA DE PROTEÇÃO SUPLEMENTAR (SRS) – AIRBAG | 119 |



SISTEMAS DE SEGURANÇA ATIVA

No veículo estão presentes os seguintes dispositivos de segurança ativa:

- ABS (Anti-lock Braking System);
- DTC (Drag Torque Control);
- ESC (Electronic Stability Control);
- TC (Traction Control);
- PBA (Panic Brake Assist);
- HSA (Hill Start Assist);
- ERM (Electronic Rollover Mitigation);
- Hold 'n' Go

Para o funcionamento dos sistemas, consultar as páginas seguintes.

SISTEMA ABS (Anti-lock Braking System)

Trata-se de um sistema, parte integrante do sistema de frenagem, que evita, com quaisquer condições do piso da estrada e de intensidade da ação de frenagem, o bloqueio e a consequente patinação de uma ou mais rodas, garantindo, deste modo, o controle do veículo mesmo nas frenagens de emergência e otimizando os espaços de frenagem.

O sistema intervém na frenagem, quando as rodas estão próximas do bloqueio, tipicamente em condições de frenagens de emergência ou em condições de baixa aderência, onde os bloqueios podem ser mais frequentes.

O sistema aumenta também a controlabilidade e estabilidade do veículo se a frenagem se verificar numa superfície com aderência diferenciada entre as rodas do lado direito e do lado esquerdo ou nas curvas.

O sistema é completado pelo sistema EBD (Electronic Braking force Distribution), que permite repartir a ação de frenagem entre as rodas dianteiras e traseiras.

Intervenção do sistema

A intervenção do ABS é detectável através de uma ligeira pulsação do pedal do freio, acompanhada de ruído: isto é um comportamento perfeitamente normal do sistema em fase de intervenção.



SISTEMA DTC (Drag Torque Control)

O Sistema DTC (Drag Torque Control) previne o possível bloqueio das rodas motrizes que se verificaria, por exemplo, em caso de liberação imprevista do pedal do acelerador em condições de baixa aderência. Nestas condições, o efeito de frenagem do motor pode provocar a patinação das rodas motrizes e a consequente perda de estabilidade do veículo. Nestas situações, o sistema DTC intervém dando novamente

torque ao motor, a fim de conservar a estabilidade e aumentar a segurança do veículo.

SISTEMA ESC (Electronic Stability Control)

O sistema ESC melhora o controle direcional e a estabilidade do veículo sob diversas condições de condução.

O sistema ESC corrige o substerço e o sobresterço do veículo, repartindo a frenagem nas rodas apropriadas. Além disso, também o torque distribuído pelo motor pode ser reduzido de modo a manter o controle do veículo.


O sistema ESC utiliza sensores instalados no veículo para interpretar a trajetória que o condutor pretende seguir e a compara com a trajetória do veículo. Quando a trajetória desejada e a trajetória real se afastarem, o sistema ESC intervém comparando o substerço ou sobresterço do veículo.


Sobresterço: verifica-se quando o veículo está rodando mais do que o suposto relativamente ao ângulo do volante programado e em caso de perda de aderência das rodas traseiras.

Substerço: verifica-se quando o veículo está rodando menos do que o suposto relativamente ao ângulo do volante programado e em caso

de perda de aderência das rodas dianteiras.

Intervenção do sistema

A intervenção do sistema é assinalada pela intermitência da luz-espia  no quadro de instrumentos, para informar o condutor que o veículo está em condições críticas de estabilidade e aderência.

 54) 55) 56) 57) 58)

SISTEMA TC (Traction Control)

O sistema intervém automaticamente em caso de patinação, de perda de aderência em piso molhado (aquaplanagem), aceleração em pisos escorregadios, com neve ou gelo, etc. de uma ou ambas as rodas motrizes. Em função das condições de patinação, são ativadas duas lógicas de controle diferentes:


se a patinação abranger ambas as rodas motrizes, o sistema intervém reduzindo a potência transmitida pelo motor;


se a patinação abranger apenas uma das rodas motrizes, ativa-se a função BLD (Brake Limited Differential) travando automaticamente a roda que patina (é simulado o comportamento de um diferencial autoblocante). Isto provocará um aumento de

transferência de torque motor na roda que não está patinando.

Esta função permanece ativa mesmo se forem selecionadas as modalidades "Sistemas parcialmente desativados" e "Sistemas desativados" (consultar as páginas seguintes).

Intervenção do sistema

A intervenção do sistema é assinalada pela intermitência da luz-espia  no quadro de instrumentos, para informar o condutor que o veículo está em condições críticas de estabilidade e aderência.

 59) 60) 61) 62) 63)


SISTEMA PBA (Panic Brake Assist)

O sistema PBA foi concebido para otimizar a capacidade de frenagem do veículo durante uma frenagem de emergência.

O sistema reconhece a frenagem de emergência monitorando a velocidade e a força com que é pressionado o pedal do freio e, consequentemente, aplica a pressão ideal aos freios. Isto pode ajudar a reduzir os espaços de frenagem: o sistema PBA completa, portanto, o sistema ABS.

A assistência máxima do sistema PBA obtém-se pisando muito rapidamente no pedal do freio. Além disso, para obter a máxima funcionalidade

do sistema, é necessário pisar continuamente no pedal do freio durante a frenagem, evitando pisar intermitentemente. Não reduzir a pressão no pedal do freio até a frenagem deixar de ser necessária. O sistema PBA desativa-se quando se solta o pedal do freio.

 64) 65) 66)

SISTEMA HSA (Hill Start Assist)

 67) 68)

É parte integrante do sistema ESC e facilita a partida em subida, ativando-se automaticamente nos casos seguintes:

em subida: veículo estacionado em estrada com inclinação superior a 5%, motor ligado, freio pressionado e caixa de câmbio em N ou D;

nas descidas: veículo estacionado em estrada com inclinação superior a 5%, motor ligado, freio pressionado e marcha a ré engatada.

Na fase de partida, a centralina do sistema ESC mantém a pressão de frenagem nas rodas até a alcance do torque do motor necessário à partida ou, em todo o caso, por um tempo máximo de 2 segundos, permitindo deslocar facilmente o pé direito do pedal do freio para o acelerador.



Passados os 2 segundos, mesmo que não se tenha sido efetuado a partida, o sistema desativa-se automaticamente, liberando gradualmente a pressão de frenagem.

Durante esta fase de largada é possível ouvir um ruído típico de desengate mecânico dos freios, que indica o movimento iminente do veículo.

SISTEMA ERM (Electronic Rollover Mitigation)

O sistema monitora a tendência para a elevação das rodas do solo caso o condutor efetue manobras extremas, tais como evitar subitamente um obstáculo, sobretudo em condições de estrada não ideais.

Se forem verificadas estas condições, o sistema, ao intervir nos freios e na potência do motor, limita a possibilidade de as rodas se levantarem do solo. No entanto, não é possível evitar a tendência para o capotamento do veículo se o fenómeno se dever a causas como a condução em elevadas inclinações laterais, o choque contra objetos ou outros veículos.



69)

HOLD 'N' GO

É parte integrante do sistema ESC e permite manter o veículo freado em qualquer condição. A função Hold 'n' Go pode ser ativada a partir do quadro no modo NORMAL; está sempre ativa em RANGE e SHERPA.

Se ativado, após detectar que o veículo está parado e que o pedal do freio foi libertado, a função Hold 'n' Go mantém o veículo freado. É, portanto, possível retirar o pé do pedal do freio.

Quando o condutor toca levemente no pedal do acelerador, a função Hold 'n' Go liberta novamente o freio, permitindo que o veículo se desloque. Se o veículo estiver parado e for alterada uma das seguintes condições exigidas pela função Hold 'n' Go:

- porta do condutor fechada
- cinto de segurança do condutor não apertado

a função desativa-se e ativa-se automaticamente o freio de mão elétrico, EPB.



70)

DESABILITAÇÃO DOS SISTEMAS DE SEGURANÇA ATIVOS

Em função das versões, existem até 3 modos de configuração dos sistemas de segurança ativos presentes no veículo:

- sistemas habilitados;
- sistemas parcialmente desabilitados;
- sistemas desabilitados.

Sistemas habilitados


Todos os sistemas de segurança ativos estão habilitados.

Esta modalidade deve ser utilizada para a maior parte das situações de condução. O sistema estará no modo “Sistemas habilitados” a cada partida do motor.

Nota: É aconselhável selecionar os modos “Sistemas parcialmente desabilitados” ou “Sistemas desabilitados” apenas por motivos de condução específicos.

Sistemas parcialmente desabilitados

Ao pressionar o botão (A) Figura 84 na moldura de comandos situada no lado esquerdo do painel de instrumentos por um tempo inferior a 5 segundos, durante a marcha do veículo, é possível limitar a intervenção do sistema TC (Traction Control) apenas à ação de frenagem de cada uma das rodas motrizes. Os outros sistemas permanecem habilitados.

A ativação do modo é assinalada pelo acendimento da luz-espia  no quadro de instrumentos (em

algumas versões, juntamente com a apresentação de uma mensagem no display).



84


F0S1140


Para restaurar o modo de funcionamento “Sistemas totalmente habilitados”, pressionar novamente o botão na moldura de comandos situada no lado esquerdo do painel de instrumentos.

O modo “Sistemas completamente habilitados” irá reativar-se automaticamente a cada partida do motor.

Nota: Ao viajar em pisos com neve, com as correntes de neve montadas, pode ser útil ativar o modo “Sistemas parcialmente desabilitados”: de fato, nestas condições, a patinação das rodas motrizes em fase de partida permite obter uma maior tração.

Sistemas desabilitados

Ao pressionar o botão  na moldura de comandos situada no lado esquerdo do painel de instrumentos por mais de 5 segundos, será completamente desativado o sistema ESC, além dos sistemas ERM e FCW; o sistema TC (Traction Control) irá limitar-se apenas à ação de frenagem de cada uma das rodas motrizes. Os outros sistemas permanecem habilitados.

A ativação do modo é assinalada pelo acendimento da luz-espia  no quadro de instrumentos (em algumas versões, juntamente com a apresentação de uma mensagem no display).

Nota: Ao ultrapassar a velocidade de cerca de 65 km/h, os sistemas irão comportar-se como descrito para o modo “Sistemas parcialmente desabilitados”.

Para restaurar o modo de funcionamento “Sistemas habilitados”, pressionar novamente o botão na moldura de comandos no lado esquerdo do painel de instrumentos. O modo “Sistemas habilitados” irá reativar-se automaticamente a cada partida do motor.



ADVERTÊNCIA

48) Se o ABS intervier, isso indica que a aderência dos pneus no piso está perto do seu limite: deverá diminuir a velocidade até uma velocidade compatível com a aderência disponível.

49) Para obter uma eficiência máxima do sistema de frenagem, é necessário um período de assentamento de cerca de 500 km. Durante este período, não convém efetuar frenagens demasiado bruscas, repetidas e prolongadas.

50) O sistema ABS não pode contrariar as leis naturais da física e não pode aumentar a aderência obtível das condições da estrada.

51) O sistema ABS não pode evitar acidentes, incluindo os devidos a velocidade excessiva em curva, condução em superfícies de baixa aderência ou aquaplanagem.

52) As capacidades do sistema ABS nunca devem ser testadas de forma irresponsável e perigosa que possa comprometer a própria segurança e a dos outros.

53) Para o funcionamento correto do sistema ABS é indispensável que os pneus sejam da mesma marca e do mesmo tipo em todas as rodas, em perfeitas condições e principalmente do tipo e dimensões prescritas.

54) O sistema ESC não pode contrariar as leis naturais da física e não pode aumentar a aderência obtível das condições da estrada.

55) O sistema ESC não consegue evitar acidentes, incluindo os devidos



a velocidade excessiva em curva e condução em superfícies de baixa aderência ou aquaplanagem.

56) As capacidades do sistema ESC nunca devem ser testadas de forma irresponsável e perigosa que possa comprometer a própria segurança e a de terceiros.

57) Para o correto funcionamento do sistema ESC, é indispensável que os pneus sejam da mesma marca e do mesmo tipo em todas as rodas, em perfeitas condições e principalmente do tipo e das dimensões prescritas.

58) O desempenho do sistema ESC não deve induzir o condutor a correr riscos inúteis e injustificados. O tipo de condução deve ser sempre adequado às condições do piso da estrada, à visibilidade e ao trânsito. A responsabilidade pela a segurança na estrada pertence sempre ao condutor.

59) Para o funcionamento correto do sistema TC, é indispensável que os pneus sejam da mesma marca e do mesmo tipo em todas as rodas, em perfeitas condições e principalmente do tipo e das dimensões prescritas.

60) O desempenho do sistema TC não deve induzir o condutor a correr riscos inúteis e injustificados. O tipo de condução deve ser sempre adequado às condições do piso da estrada, à visibilidade e ao trânsito. A responsabilidade pela a segurança na estrada pertence sempre ao condutor.

61) O sistema TC não pode contrariar as leis naturais da física e não pode aumentar a aderência que se pode obter das condições da estrada.

62) O sistema TC não pode evitar acidentes, incluindo os devidos a velocidade excessiva em curva, condução em superfícies de baixa aderência ou aquaplanagem.

63) As capacidades do sistema TC nunca devem ser testadas de forma irresponsável e perigosa que possa comprometer a própria segurança e a de terceiros.

64) O sistema PBA não pode contrariar as leis naturais da física e não pode aumentar a aderência que se pode obter das condições da estrada.

65) O sistema PBA não pode evitar acidentes, incluindo os devidos a excessiva velocidade em curva, condução em superfícies de baixa aderência ou aquaplanagem.

66) As capacidades do sistema PBA nunca devem ser testadas de forma irresponsável e perigosa que possa comprometer a segurança do próprio condutor, dos outros ocupantes presentes a bordo do veículo e de todos os outros utilizadores da estrada.

67) O sistema HSA não é um freio de mão, pelo que não se deverá abandonar o veículo sem ter engatado o freio de mão elétrico e desligado o motor, estacionando o veículo em condições de segurança (para mais informações, consultar o capítulo “Em estacionamento” na seção “Partida e condução”).

68) Podem existir situações em pequenas inclinações (inferiores a 8%), em condições de veículo carregado, em que o sistema Hill Start Assist pode não se ativar, provocando um ligeiro recuo, e aumentando o risco de uma colisão com um outro veículo ou objeto.

A responsabilidade pela a segurança na estrada pertence sempre ao condutor.

69) O desempenho de um veículo equipado com ERM nunca deve ser posto à prova de modo incauto e perigoso, podendo colocar em perigo a segurança do condutor e de outras pessoas.

70) A tecnologia inteligente da função Hold 'n' Go não pode superar os limites impostos pelas leis da física e só irá funcionar dentro dos limites do sistema. O maior conforto oferecido pela função Hold 'n' Go nunca deverá induzir o condutor a correr riscos que possam comprometer a segurança.

SISTEMAS DE AUXÍLIO À CONDUÇÃO

No veículo podem estar presentes os seguintes sistemas de auxílio à condução:

- Blind Spot Assist;
- Autonomous Emergency Brake Control;
- iTPMS (Tyre Pressure Monitoring System).

Para o funcionamento dos sistemas, consultar as páginas seguintes.

SISTEMA BLIND SPOT ASSIST



O sistema Blind Spot Assist utiliza os sensores de ultrassons, situados nos

para-choques dianteiro e traseiro (para a zona traseira - consultar Figura 85), para detectar a presença de veículos nos ângulos mortos das zonas laterais traseiras do veículo.



85

FOS1288

O sistema avisa o condutor da presença de veículos nas zonas de detecção através do acendimento, do lado correspondente, da luz-espia ▲ situada no espelho retrovisor externo Figura 86, juntamente com uma sinalização sonora (consultar o parágrafo “Aviso de ângulo morto” do modo “Acúst. + visual”).



86

FOS1142

Sensores

Os sensores ativam-se quando o veículo circular a uma velocidade superior a cerca de 15 km/h (9 mph) e são temporariamente desativados a uma velocidade superior a cerca de 140 km/h (84 mph).

A área de detecção do sistema cobre o ângulo morto do espelho retrovisor. Quando os sensores são ativados, o sistema monitora as zonas de detecção em ambos os lados do veículo e avisa o condutor da eventual presença de veículos nestas áreas. Durante a condução, o sistema monitora a zona de detecção a partir de três pontos de entrada (lateral, traseira, dianteira) para verificar a necessidade de enviar uma sinalização ao condutor. O sistema pode detectar a presença de um veículo numa destas três zonas.

Nota: O sistema não assinala a presença de objetos fixos (por ex. guard rails, postes, paredes, etc.). No entanto, em algumas ocasiões, o sistema poderá ativar-se na presença destes objetos.

Nota: O sistema não avisa o condutor da presença de veículos que viajam no sentido contrário ao do próprio veículo, nas faixas de rodagem adjacentes.

Avisos

A área do para-choques onde estão localizados os sensores de ultrassons deve permanecer livre de água, neve, gelo e sujeira acumulada pelo piso da estrada, de modo que o sistema possa funcionar corretamente. O sistema pode sofrer perturbações em caso de condições climáticas adversas (chuva, neve, granizo, calor extremo,...) e em caso de piso da estrada molhado. Nestes casos, o sistema pode dar algumas falsas sinalizações ou não detectar os veículos.

Não cobrir a área onde se encontram os sensores de ultrassons com algum tipo de objeto (por ex. adesivos, porta-bicicletas, etc.).

O sistema pode não reconhecer a presença de veículos de grande



comprimento presentes no ângulo morto.

Visualização traseira

O sistema detecta veículos que se aproximam da parte traseira do veículo de ambos os lados e entram na zona de detecção traseira com uma diferença de velocidade relativamente ao próprio veículo inferior a cerca de 30 km/h (18 mph).

Veículos em ultrapassagem

Ao ultrapassar um outro veículo (com uma diferença de velocidade inferior a cerca de 15 km/h), a luz-espia no espelho retrovisor externo do lado correspondente acende-se. Se a diferença entre a velocidade dos dois veículos for superior a cerca de 15 km/h, a luz-espia não se acende.

Modo de funcionamento

O sistema pode ser ativado/desativado através do menu do display do quadro de instrumentos ou do sistema **Uconnect™** (para mais informações, consultar as indicações fornecidas na seção “Multimídia”). O sistema memorizará o modo de funcionamento em utilização no momento da desativação do motor. A cada partida do motor, o modo anteriormente memorizado será selecionado e utilizado.

“Aviso de ângulo morto” modo “Visual”

Quando este modo está ativo, o sistema ativa apenas uma sinalização visual no espelho retrovisor externo afetado pela presença do objeto detectado.

“Aviso de ângulo morto” modalidade “Acúst. + visual”

Quando este modo está ativo, o sistema ativa uma sinalização visual para o espelho retrovisor externo afetado pela presença do objeto detectado. Quando da ativação do indicador de direção no lado correspondente àquele onde foi detectado um obstáculo, é também emitida uma sinalização acústica. Durante a emissão da sinalização sonora, o volume do **Uconnect™** é reduzido.

Desativação da função de “Aviso de ângulo morto”

Quando o sistema é desativado (modo “Aviso de ângulo morto” em “OFF”) sistema não ativará nem sinalizações sonoras nem visuais.


Controle do estado na partida

Com o dispositivo de partida na posição ENGINE, se o sistema estiver ativado, os LED nos espelhos retrovisores externos irão acender-se durante a fase de controle. Se o sistema funcionar corretamente,

irão apagar-se passados poucos segundos.

SISTEMA AUTONOMOUS EMERGENCY BRAKE CONTROL (AEB Control)

(se equipado)

 72) 73) 74) 75) 76)

 17) 18) 19) 20) 21)

É um sistema de auxílio à condução, constituído por uma câmara localizada na zona central do para-brisas (Figura 87, capaz de intervir caso detecte veículos, pedestres e ciclistas. Em caso de colisão iminente, o sistema intervém realizando automaticamente a frenagem o veículo para evitar a colisão ou para reduzir os seus efeitos.



87

F0S1286

O sistema fornece ao condutor sinalizações sonoras e visuais através da visualização de mensagens específicas no display do quadro de instrumentos.

O sistema pode aplicar uma ligeira frenagem para avisar o condutor em caso de detecção de um potencial acidente frontal (frenagem limitada). As sinalizações e a frenagem limitada têm o objetivo de permitir uma reação a tempo do condutor, a fim de poder evitar ou atenuar o potencial acidente. Em situações de risco de colisão, se o sistema não detectar qualquer intervenção por parte do condutor, fornece uma frenagem automática para ajudar a diminuir a velocidade do veículo e atenuar o potencial acidente frontal (frenagem automática).

Se a ação no pedal do freio por parte do condutor for detectada, mas não for considerada suficiente, o sistema pode intervir de modo a otimizar a resposta do sistema de frenagem, reduzindo ainda mais a velocidade do veículo (assistência adicional na fase de frenagem). O sistema não intervirá se o condutor assumir o controle do veículo e for reconhecido consciente da situação e da possível colisão.

O veículo está equipado com a função “creeping”, pelo que pode voltar a arrancar alguns segundos após a parada automática.

Nota: Após a parada do veículo, as pinças do freio podem permanecer bloqueadas durante 2 segundos por

motivos de segurança. Certificar-se de que se pisa no pedal do freio caso o veículo avance ligeiramente.

Ativação/desativação

É possível desativar (e posteriormente reativar) o Autonomous Emergency Brake Control através do sistema **Uconnect™** (ver “Definições”, no parágrafo “Modo do veículo” na seção “Multimídia”), ou por meio do quadro de instrumentos (ver “Definições”, no parágrafo “Display” na seção “Conhecimento do quadro de instrumentos”).

É possível desativar o sistema mesmo com o dispositivo de partida na posição ENGINE.

É possível definir o sistema em três níveis de ativação possíveis:

Sistema ativado: o sistema (se ativo), além das advertências visuais e acústicas, fornece a frenagem limitada, a frenagem automática e a assistência adicional em fase de frenagem agem caso o condutor não realize a frenagem suficientemente na presença de um potencial acidente frontal;

Sistema parcialmente ativado: o sistema (se ativo) não fornece a frenagem limitada, mas garante a frenagem automática ou a assistência adicional em fase de frenagem, caso o condutor não exerça a frenagem de

fato ou, de qualquer forma, não realize a frenagem suficiente na presença de um potencial acidente frontal. As advertências visuais e acústicas são, por sua vez, desativadas e não serão, assim, fornecidas;

Sistema desativado: o sistema não fornece nem as advertências visuais e sonoras, nem a frenagem limitada, a frenagem automática e a assistência adicional em fase de frenagem. O sistema não fornecerá, assim, qualquer sinalização de um possível acidente.

Nota: A sinalização visual irá indicar a direção da detecção de obstáculos (veículos, pedestres ou ciclistas).

Ativação/desativação

Se corretamente ativado, o Autonomous Emergency Brake Control é iniciado a cada partida do motor.

O sistema desativa-se a seguir à escolha no menu do quadro de instrumentos ou do sistema **Uconnect™**.

A seguir a uma desativação, o sistema já não avisará o condutor do possível acidente com o veículo que o precede, independentemente da definição selecionada.

O estado de ativação do sistema não será mantido na memória quando se desliga o motor: se o sistema



estiver desativado no momento da desativação, voltará a ficar ativo na partida seguinte.

Além disso, a seguir a uma desativação, é possível reativar o sistema novamente atuando no menu do sistema **Uconnect™** ou do quadro de instrumentos.

A função não está no entanto ativa a uma velocidade inferior a 5 km/h.

Assim, o sistema só está ativo se:

- estiver corretamente ligado;
- não foi desativado através do menu do quadro de instrumentos ou do sistema **Uconnect™**;
- o dispositivo de partida está na posição ENGINE;
- a velocidade do veículo é superior a 5 km/h.

Modificação da sensibilidade do sistema

No menu do sistema **Uconnect™** ou no quadro de instrumentos, é possível modificar a sensibilidade do sistema escolhendo entre uma das seguintes três opções: “Perto”, “Médio” ou “Distante”. Para modificar as definições, consultar as indicações na seção “Multimídia”.

A opção predefinida é “Médio”.

Esta definição prevê que o sistema avise o condutor sobre um possível acidente com o veículo que o precede

quando este último se encontra a uma distância padrão, intermediária entre as outras duas possíveis definições. Esta definição oferece um tempo de reação ao condutor superior em relação ao da definição “Perto” e inferior em relação ao da definição “Distante”, em caso de eventual acidente.

Ao definir a sensibilidade do sistema para “Perto”, o sistema avisa o condutor sobre um possível acidente com o veículo que o precede, quando este último se encontra a uma distância reduzida.

Definindo a sensibilidade do sistema para “Distante”, o sistema avisará o condutor sobre um possível acidente com o veículo que o precede quando este último se encontra a uma distância superior dando, assim, a possibilidade de pisar no freio de modo mais limitado e gradual. Esta definição fornece ao condutor o tempo máximo possível de reação para evitar um possível acidente.

A definição da sensibilidade do sistema é mantida na memória quando da desativação do motor.

Sinalização de funcionalidade temporariamente não disponível

Se ocorrer o acendimento da luz-espia de avaria e for visualizada a mensagem específica, pode detectar-se uma condição que desativa

temporariamente a funcionalidade do sistema. As possíveis causas desta desativação de condições temporárias de cegueira devido a fatores, principalmente, atmosféricos (chuva forte, nevoeiro, sol baixo frontal ao horizonte, etc.).

Apesar de ainda ser possível conduzir o veículo em condições normais, o sistema pode não estar temporariamente disponível.

Quando terminam as condições que limitaram a funcionalidade do sistema, este volta a um normal e completo funcionamento. Se o inconveniente persistir, dirigir-se à Rede de Assistência Fiat.

Sinalização de desativação do sistema devido a obstrução

Se for visualizada a mensagem específica, pode verificar-se uma condição que desativa o funcionamento do sistema. A possível causa desta desativação é a obstrução da câmera. Em caso de indicação de obstrução, limpar a zona do para-brisas indicada em Figura 87 e verificar se a mensagem desapareceu. Apesar de ser ainda possível conduzir o veículo em condições normais, o sistema não está disponível.

Quando terminam as condições que desativaram a funcionalidade do sistema, este volta a um normal

e completo funcionamento. Se o inconveniente persistir, dirigir-se à Rede de Assistência Fiat.

Sinalização de avaria do sistema

Se o sistema se desligar e no display for visualizada uma mensagem específica, significa que existe uma avaria no sistema.

Neste caso, é, de qualquer forma, possível conduzir o veículo, mas é aconselhável dirigir-se o mais rapidamente possível à Rede de Assistência Fiat.

Condução em condições especiais

Em determinadas condições de condução, tais como, por exemplo:

- condução nas proximidades de uma curva;
- veículos de pequenas dimensões e/ou não alinhados com a faixa de rodagem;
- outros veículos que mudam de faixa;
- veículos trafegando no sentido transversal ou oposto.

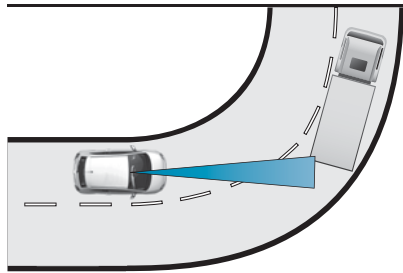
A intervenção do sistema pode resultar inesperada ou retardada. Portanto, o condutor deve prestar sempre muita atenção, mantendo o controle do veículo para conduzir em condições de total segurança.

Nota: Em condições de trânsito particularmente complexas, o condutor

pode desativar o sistema manualmente no sistema **UConnect™** ou através do quadro de instrumentos.

Condução nas proximidades de uma curva

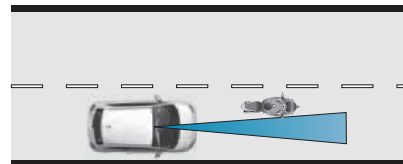
Ao entrar ou sair de uma curva de raio amplo, o sistema poderia detectar a presença de um veículo que se encontra à frente do veículo, mas que não circula na mesma faixa de rodagem Figura 88. Nestes casos, o sistema pode intervir.



Veículos de pequenas dimensões e/ou não alinhados com a faixa de rodagem

O sistema não consegue detectar a presença de veículos que se encontram à frente do veículo mas fora do campo de visibilidade da câmera, pelo que poderá não reagir na presença de veículos de pequenas

dimensões como, por exemplo, motos. Figura 89.



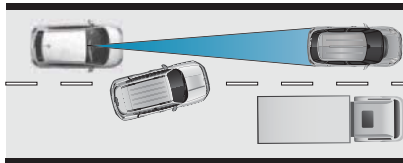
Deteção de pedestres/ciclistas

Durante a condução, quando existe risco de colisão com um pedestre ou ciclista, o sistema mostrará a mensagem de aviso correspondente que indica a direção da deteção do obstáculo e, se necessário, irá intervir aplicando uma frenagem.

Outros veículos que mudam de faixa

Veículos que mudam de faixa repentinamente, posicionando-se na faixa de rodagem do próprio veículo e no interior do campo de visão da câmera, podem provocar a intervenção do sistema Figura 90.





90

F0S1183

Avisos

O sistema não foi concebido para evitar colisões e não é capaz de detectar antecipadamente condições de acidente iminente. O não cumprimento desta advertência pode conduzir a lesões graves ou mortais. No caso de cenários complexos, podem verificar-se avisos ou frenagens inesperadas ou não necessárias.

SISTEMA iTPMS (Indirect Tyre Pressure Monitoring System)

77) 78) 79) 80) 81) 82)

O veículo pode estar equipado com o sistema de monitoração da pressão dos pneus denominado iTPMS (Indirect Tyre Pressure Monitoring System), que é capaz, através dos sensores de velocidade da roda, de monitorar o estado de enchimento dos pneus.

PRESSÃO CORRETA DOS PNEUS

Se não for detectado nenhum pneu furado, no display é exibida a figura do veículo.

PRESSÃO INSUFICIENTE DOS PNEUS

O sistema avisa o condutor no caso de um ou mais pneus vazios, através do acendimento da luz-espia no quadro de instrumentos e a apresentação, no display, de uma mensagem de aviso juntamente com uma sinalização sonora.

Esta sinalização é apresentada também no caso de uma desativação e sucessiva partida do motor, enquanto não for executado o procedimento de RESET.

PROCEDIMENTO DE RESET

O sistema iTPMS necessita de uma fase inicial de “autoaprendizagem” (cuja duração depende do estilo de condução e das condições da estrada: a condição ideal é a condução em linha reta a 80 km/h durante, pelo menos, 20 min.), que tem início executando manualmente o procedimento de RESET.

O procedimento de RESET deve ser efetuado:

sempre que é modificada a pressão dos pneus;

- quando se substitui só um pneu;
- quando se rodam/invertem os pneus;
- quando se monta a roda sobressalente.

Antes de efetuar o RESET, encher os pneus aos valores nominais de pressão indicados na tabela das pressões de enchimento (consultar o capítulo “Rodas” na seção “Dados técnicos”). Se não for efetuado o RESET, em todos os casos acima citados, a luz-espia pode dar falsas sinalizações sobre um ou mais pneus.

Para executar o RESET, com o veículo parado e o dispositivo de partida na posição ENGINE, entrar no menu Principal, e proceder do seguinte modo:

- entrar na opção “Info veículo” e, em seguida, “Reset pressão dos pneus”;
- pressionar longamente a tecla “OK” (durante mais de 2 segundos);
- o display exibirá (através de um barra gráfica) o avanço do procedimento até o RESET estar concluído.

Efetuada o procedimento de RESET, o display apresenta a mensagem “Reset efetuado”, que indica que a autoaprendizagem foi iniciada e é emitida uma sinalização sonora.

Se a autoaprendizagem do sistema iTPMS não for realizada corretamente,

não é emitida nenhuma sinalização sonora.

CONDIÇÕES DE FUNCIONAMENTO

O sistema está ativo para velocidades superiores a 15 km/h.

Em algumas situações, como no caso de condução desportiva, condições particulares do piso da estrada (por ex.: gelo, neve, terra batida...), a sinalização pode demorar a aparecer ou revelar-se parcial na detecção do esvaziamento simultâneo de vários pneus.

Em condições particulares (por ex. veículo carregado de forma assimétrica num só lado, pneu danificado ou gasto, utilização da roda sobressalente, utilização do kit de reparação de pneus “Fix&Go”, utilização de correntes de neve, uso de pneus diferentes por eixo), o sistema pode dar falsas sinalizações ou desativar-se temporariamente.

No caso de sistema desativado temporariamente, a luz-espia (⚠) piscará durante 75 segundos e depois permanecerá acesa com luz fixa; ao mesmo tempo, no display será visualizada uma mensagem de advertência e a figura do veículo com os símbolos “--” perto de cada pneu. Esta sinalização é apresentada também após uma desativação e

posterior partida do motor, se não forem restabelecidas as condições de funcionamento correto.

Em caso de sinalizações anômalas, é aconselhável efetuar o procedimento de RESET. Se com o RESET concluído com sucesso, as sinalizações voltarem, verificar se os tipos de pneus utilizados são iguais nas quatro rodas e se os pneus não estão danificados. Voltar a montar, logo que possível, a roda com um pneu de dimensões normais em vez da roda sobressalente, remover, se possível, as correntes de neve, verificar a correta distribuição das cargas e repetir o procedimento de RESET, procedendo em condições de piso de estrada limpo e asfaltado. Se as sinalizações persistirem, dirigir-se à Rede de Assistência Fiat.

SISTEMA ATTENTION ASSIST

(se equipado)

É um sistema de auxílio à condução capaz de detectar o cansaço do condutor.

ATIVAÇÃO/DESATIVAÇÃO

É possível desativar/ativar o sistema através do Menu “Definições” do sistema **Uconnect™** (ver “Definições”, no parágrafo “Modo do veículo” na seção “Multimídia”) ou por meio do quadro de instrumentos (ver

“Definições”, no parágrafo “Display” na seção “Conhecimento do quadro de instrumentos”).


INTERVENÇÃO DO SISTEMA

O sistema intervém se a câmera localizada na zona central do para-brisas Figura 91 detectar condições de cansaço do condutor com base em alterações da trajetória do veículo e aproximações ao acostamento da faixa de rodagem.




91


F0S1286


No display do quadro de instrumentos é apresentado o símbolo  (de cor vermelha) e uma tela específica que sugere ao condutor que efetue uma pausa. É também emitida uma sinalização sonora.

☐ Se o condutor **aceitar** a sugestão fornecida pelo sistema, efetuando uma pausa, ao pressionar a tecla OK situada nos comandos presentes no lado esquerdo do volante, a



mensagem desaparecerá do display e permanecerá o símbolo  na área específica do display do quadro de instrumentos até à posterior desativação/nova partida do motor.

☐ Se o condutor **ignorar** o aviso fornecido pelo sistema e não parar, a mensagem continuará presente no display do quadro de instrumentos até se pressionar a tecla **OK**, localizada nos comandos presentes no lado esquerdo do volante. Em todo o caso, o símbolo  permanecerá na zona específica do display do quadro de instrumentos.

Em caso de avaria do sistema, no display do quadro de instrumentos serão apresentados uma mensagem específica e o símbolo  de cor amarelo âmbar.


SISTEMA LANE CONTROL (aviso de saída de faixa de rodagem)

DESCRIÇÃO

O sistema Lane Control utiliza uma câmara situada no para-brisas para detectar os limites da faixa de rodagem e avaliar a posição do veículo relativamente a tais limites, a fim de garantir que o veículo se mantém no seu interior.

Quando é detectado um dos limites da faixa de rodagem e o veículo ultrapassa um deles sem a intervenção do condutor (indicador de direcção não ativado), o sistema Lane Control fornece um aviso tátil sob a forma de torque aplicado ao volante e de vibração com a aproximação ao limite da faixa de rodagem, assinalando ao condutor a necessidade de intervir para permanecer no interior da faixa de rodagem.

Nota: O torque aplicado no volante pelo sistema é o suficiente para ser perceptível, mas sempre contido, de modo a ser confortavelmente contrariado pelo condutor, que tem sempre o controle do veículo. O condutor pode, assim, girar o volante conforme as necessidades, a qualquer momento.

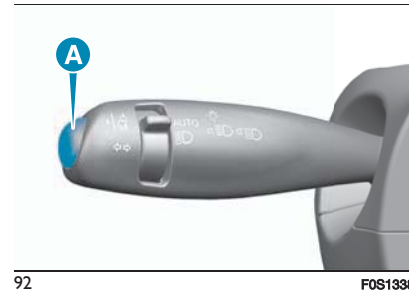
Se o veículo continuar a ultrapassar a linha da faixa de rodagem sem que o condutor intervenha, no quadro de instrumentos será também apresentada a luz-espia  (ou o ícone no display multifunções reconfigurável) para avisar o condutor que deve voltar a colocar o veículo dentro dos limites da faixa de rodagem.

ATIVAÇÃO/DESATIVAÇÃO DO SISTEMA

Na partida do veículo, o sistema está ativado.

Para desativar sistema, é necessário pressionar duas vezes a tecla (A) Figura 92 na alavanca no volante esquerda. Se a segunda pressão da tecla não ocorrer em 5 segundos após a primeira pressão, o sistema permanecerá ativado.

Em algumas versões, no display é apresentada uma mensagem específica de desativação.



92

F0S1338

Condições de ativação

Após ter sido ativado, o sistema torna-se ativo exclusivamente ao verificarem-se as seguintes condições:

- ☐ o condutor mantém pelo menos uma mão no volante;
- ☐ a velocidade do veículo está compreendida entre 60 km/h e 150 km/h;

- ❑ a faixa de rodagem é delimitada pelo menos num dos lados;
- ❑ as condições de visibilidade são adequadas;
- ❑ a estrada é retilínea ou apresenta curvas de amplo raio;
- ❑ o indicador de direção (de abandono da faixa de rodagem) não é ativado na mesma direção do abandono da faixa de rodagem do veículo.

Nota: O sistema não aplica o torque ao volante sempre que é ativado um sistema de segurança (freios, sistema ABS, sistema ASR, sistema ESC, sistema Forward Collision Warning Plus, etc.).

VISUALIZAÇÕES E MENSAGENS NO DISPLAY

O sistema Lane Control assinala ao condutor quando o veículo muda de faixa também através da apresentação de símbolos e mensagens no display do quadro de instrumentos.

Versões com display multifunções reconfigurável

Quando o sistema estiver ativo e os limites da faixa de rodagem não tiverem sido detectados, as linhas da faixa de rodagem serão cinzentas e será visualizado m ícone gráfico específico na parte superior do display.

Abandono da faixa de rodagem com detecção de um único limite

Quando o sistema estiver ativo e tiver sido detectado, por exemplo, apenas o limite esquerdo da faixa de rodagem, será visualizado o ícone gráfico de um veículo na parte correspondente do display; o sistema está pronto para fornecer avisos em caso de abandono involuntário (indicador de direção não ativado) da faixa de rodagem para a esquerda.

Quando o sistema detecta que o veículo se aproximou da linha da faixa de rodagem, a linha esquerda no visor fica amarela e o veículo representado pelo ícone gráfico exibido no display passa a amarelo.

Quando o sistema detecta que o veículo se aproximou da linha da faixa de rodagem e está prestes a ultrapassá-la, a linha esquerda no visor (de cor amarela) começa a piscar e o veículo representado pelo ícone gráfico exibido no display passa a amarelo.

O sistema funciona de forma análoga, mas especular, em caso de abandono da faixa de rodagem direita, quando é apenas detectado o limite direito da faixa de rodagem.

Abandono da faixa de rodagem com detecção de ambos os limites

Quando o sistema está ativo, as linhas da faixa de rodagem no display ficam

de cor branca para indicar a detecção efetiva dos limites.

Quando ambos os limites da faixa tiverem sido detectados, o veículo representado pelo ícone gráfico do display passa a verde e o sistema está pronto.

Em função das diferentes condições detectadas, o sistema pode chamar a atenção do condutor modificando no display as linhas que identificam as faixas de rodagem. Em particular, o sistema pode mudar a cor das mesmas (de branco para amarelo e vice-versa) e torná-las intermitentes. Da mesma forma, o sistema modifica a apresentação do veículo representado pelo ícone gráfico no display, mudando a sua cor.

Modificação das definições do sistema

As definições do sistema podem ser modificadas através do sistema **Uconnect™** (consultar o respectivo suplemento).

Sinalização de funcionalidade limitada do sistema



Se a mensagem específica for apresentada no display, poderá ter ocorrido uma condição que limita o funcionamento do sistema. As



possíveis causas desta limitação são uma avaria ou a obstrução da câmara. Em caso de indicação de obstrução, limpar a área do para-brisas em correspondência do espelho retrovisor interno e aguardar o desaparecimento da mensagem.

Apesar de ser ainda possível conduzir o veículo em condições normais, o sistema pode não estar completamente disponível.

Quando terminam as condições que limitaram a funcionalidade do sistema, este volta a um normal e completo funcionamento. Se o inconveniente persistir, dirigir-se à Rede de Assistência Fiat.

Detecção da ausência de mãos no volante

Caso seja detectada a ausência das mãos no volante com o sistema ativo, será emitido um aviso visual/sonoro gradual com a duração de 15 segundos, para convidar o condutor a colocar as mãos no volante. Se o condutor não voltar a colocar as mãos no volante neste período de tempo, o sistema irá fornecer um aviso adicional por um período de 5 segundos.

Sinalização de avaria do sistema

Se o sistema se desligar e no display for visualizada uma mensagem

específica, significa que existe uma avaria no sistema.

Neste caso, é, de qualquer forma, possível conduzir o veículo, mas é aconselhável dirigir-se o mais rapidamente possível à Rede de Assistência Fiat.



ADVERTÊNCIA

71) O sistema constitui uma ajuda na condução do veículo, NÃO avisa o condutor da aproximação dos veículos que se encontram no exterior das zonas de detecção. O condutor deve sempre manter um nível de atenção adequado às condições do trânsito, da estrada e no controle da trajetória do veículo.

72) O sistema constitui uma ajuda à condução: o condutor nunca deve desviar a atenção durante a condução. A responsabilidade da condução está sempre confiada ao condutor, que deve ter em consideração as condições do trânsito para conduzir em total segurança. O condutor deve manter sempre uma distância de segurança relativamente ao veículo que o precede.

73) As capacidades do sistema Autonomous Emergency Brake Control nunca devem ser testadas de forma irresponsável e perigosa que possa comprometer a própria segurança e a de terceiros.

74) Se, durante a intervenção do sistema, o condutor pisar a fundo no pedal do acelerador ou efetuar uma mudança de

direção rápida, é possível que a função de frenagem automática se interrompa (por ex., para permitir um eventual desvio de um obstáculo).

75) O sistema intervém em veículos, pedestres e ciclistas que viajam na própria faixa de rodagem. No entanto, não são levados em consideração animais e objetos (por ex., carrinhos de bebê).

76) Caso o veículo, para intervenções de manutenção, tenha de ser colocado num banco de roletes ou caso seja submetido a uma lavagem automática de rolos, tendo um obstáculo na parte dianteira (por ex., um outro veículo, uma parede ou outro obstáculo), o sistema pode detectar a presença e intervir. Neste caso, é aconselhável desativar o sistema.

77) Se o sistema iTPMS assinalar a perda de pressão dos pneus, recomenda-se controlar a pressão dos quatro pneus.

78) O sistema iTPMS não exige o condutor da obrigação de controlar a pressão dos pneus todos os meses; não deve ser considerado como um sistema substitutivo da manutenção ou de segurança.

79) A pressão dos pneus deve ser verificada com os pneus frios. A pressão dos pneus deve ser verificada com pneus em repouso e frios; se, por qualquer motivo, for verificada com os pneus quentes, não reduzir a pressão mesmo se for superior ao valor previsto, mas repetir a verificação quando os pneus estiverem frios.

80) O sistema iTPMS não é capaz de assinalar perdas imprevistas da pressão dos pneus (por ex. o estouro de um pneu). Neste caso parar o veículo realizando

a frenagem com cautela e sem efetuar viragens bruscas.

81) O sistema fornece apenas um aviso de baixa pressão dos pneus: não é capaz de enchê-los.

82) O enchimento insuficiente dos pneus aumenta os consumos de energia elétrica, reduz a duração da banda de rodagem e pode influenciar a capacidade de conduzir o veículo de modo seguro.



ADVERTÊNCIA

17) O sistema poderá ter um funcionamento limitado ou inexistente devido a condições atmosféricas, tais como posição do sol no horizonte baixa, chuva forte, granizo, presença de nevoeiro cerrado ou neve abundante.

18) A intervenção do sistema pode ser inesperada ou retardada quando em outros veículos estiverem presentes cargas salientes lateralmente, atrás ou em cima relativamente às dimensões normais do veículo.

19) A funcionalidade pode ficar comprometida por qualquer modificação estrutural efetuada no veículo como, por exemplo, uma modificação do alinhamento frontal, mudança dos pneus, ou uma carga mais elevada relativamente à padrão prevista para o veículo.

20) Reparações incorretas efetuadas na zona de localização da câmera podem alterar a visão da câmera e comprometer o seu funcionamento (por ex: aplicação de pastas ou colas para remoção de riscos). Dirigir-se à Rede de Assistência Fiat para qualquer reparação deste tipo.

21) Não alterar ou realizar intervenções na câmera localizada no para-brisas. Em caso de avaria do sensor, é necessário dirigir-se à Rede de Assistência Fiat.

22) A câmera pode ter funcionalidade limitada ou ausente devido às condições atmosféricas, tais como chuva forte, granizo, presença de nevoeiro cerrado, neve abundante, formação de camadas de gelo no para-brisas.

23) O funcionamento da câmera pode também ficar comprometido pela presença de pó, condensação, sujeira ou gelo no para-brisas, pelas condições do trânsito (por ex., veículos em marcha não alinhados com o próprio veículo, veículos em marcha no sentido transversal ou em direção oposta na mesma faixa, curva com raio de curvatura pequeno), pelas condições do piso da estrada e pelas condições de condução (por ex., condução em todo terreno). Por isso, certificar-se de que o para-brisas se mantém sempre limpo. Para evitar riscar o para-brisas, utilizar detergentes específicos e panos bem limpos. Além disso, o funcionamento da câmera pode ser limitado ou ausente em algumas condições de condução, tráfego e piso da estrada.

SISTEMAS DE PROTEÇÃO DOS OCUPANTES

Um dos mais importantes acessórios de segurança do veículo está representado pelos seguintes sistemas de proteção:

- cintos de segurança;
- sistema SBR (Seat Belt Reminder);
- apoia-cabeças;
- sistemas de retenção para crianças;
- airbags frontais e laterais.

Prestar a máxima atenção às informações fornecidas nas páginas seguintes. De fato, é de fundamental importância que os sistemas de proteção sejam utilizados do modo correto para garantir a máxima segurança possível ao condutor e aos passageiros.

Para a descrição sobre a regulação dos apoia-cabeças, consultar o capítulo “Apoia-cabeças” na seção “Conhecimento do veículo”.



CINTOS DE SEGURANÇA

Todos os lugares nos bancos do veículo estão equipados com cintos de segurança com três pontos de ancoragem, com respectivo enrolador. O mecanismo do enrolador intervém bloqueando a fita em caso de frenagem brusca ou de forte desaceleração devido a uma colisão. Esta característica permite, em condições normais, o livre deslizamento da fita no cinto, de modo a adaptar-se perfeitamente ao corpo do ocupante. Em caso de acidente ou de frenagens bruscas, objetos posicionados sobre a cortina poderão ser projetados para o interior do habitáculo, com o risco de ferir os ocupantes. O condutor deve respeitar (e fazer respeitar a todos os passageiros) as disposições legislativas locais relativas à obrigação e formas de utilização dos cintos de segurança. Apertar sempre os cintos de segurança antes de iniciar a viagem.

UTILIZAÇÃO DOS CINTOS DE SEGURANÇA

Apertar sempre os cintos de segurança antes de iniciar a viagem. Colocar o cinto mantendo o busto ereto e apoiado contra o encosto do banco.

Para apertar os cintos, segurar na lingueta de engate (A) Figura 93 e introduzi-la na ranhura da fivela (B), até ouvir um ruído de bloqueio.

Se durante a extração do cinto este se bloquear, deixá-lo enrolar por um breve tempo e puxá-lo novamente evitando manobras bruscas.

Para desapertar os cintos, pressionar o botão (C) Figura 93.

Acompanhar o cinto de segurança durante a retração, para evitar que fique torcido. O cinto, através do enrolador, adapta-se automaticamente ao corpo do passageiro que o coloca, permitindo-lhe liberdade de movimento.



93

F0S1201

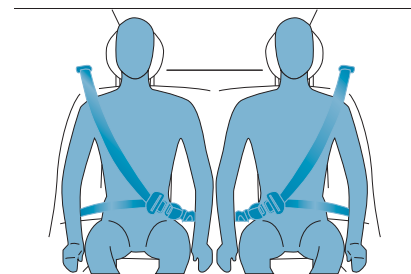
Com o veículo estacionado em estradas com forte inclinação, o enrolador pode bloquear, o que é normal. Além disso, o mecanismo do enrolador bloqueia o cinto a cada extração rápida ou em caso de

frenagens bruscas, colisões ou curvas a velocidade elevada.

O banco traseiro está equipado com cintos de segurança de inércia com três pontos de ancoragem com enrolador.

Nota: Para a versão com porta traseira, o cinto de segurança do lado do passageiro está instalado na porta lateral traseira. Certificar-se sempre de que a porta está fechada antes de apertar o cinto de segurança.

Nota: Colocar os cintos de segurança dos lugares traseiros como ilustrado na Figura 94.



94

F0S1259

Nota: Ao repor, depois do rebatimento, o banco traseiro em condições de uso normal, prestar atenção à reposição correta do cinto de segurança

de modo a permitir a sua pronta disponibilidade.



ADVERTÊNCIA

83) Não pressionar o botão (C) Figura 93 com o veículo em marcha.

84) Lembrar-se que, em caso de colisão violenta, os passageiros dos bancos traseiros que não colocarem os cintos, além de se exporem pessoalmente a um grave risco, constituem um perigo também para os ocupantes dos lugares dianteiros.

SISTEMA S.B.R. (Seat Belt Reminder)


(para versões/mercados, onde previsto)


O sistema SBR avisa os passageiros dos lugares anteriores e posteriores (para versões/mercados, onde previsto) da falta de colocação do próprio cinto de segurança. O sistema assinala a falta de colocação dos cintos de segurança através de sinalizações visuais (acendimento de luzes-espia no quadro de instrumentos e de ícones no display) e através de


uma sinalização acústica (consultar os parágrafos seguintes).

NOTA! Para a desativação permanente do avisador sonoro, dirigir-se à Rede de Assistência Fiat. É possível reativar a qualquer momento o avisador sonoro através do menu Configuração do display.

Comportamento da luz-espia dos cintos de segurança

Quando o dispositivo de partida é colocado na posição ENGINE, a luz-espia  acende-se durante alguns segundos, independentemente do estado dos cintos de segurança dianteiros.

A uma velocidade do veículo inferior a 20 km/h, se o cinto de segurança do lado do condutor estiver desapertado ou o cinto de segurança do lado do passageiro estiver desapertado (com o passageiro sentado), a luz-espia  permanece acesa com luz fixa.

Ao atingir um limite de velocidade superior aos 20 km/h, com o cinto de segurança do lado do condutor desapertado ou o cinto de segurança do lado do passageiro desapertado (com o passageiro sentado), ativa-se imediatamente um sinal sonoro em simultâneo com a intermitência da luz-espia  durante cerca de 105 segundos.

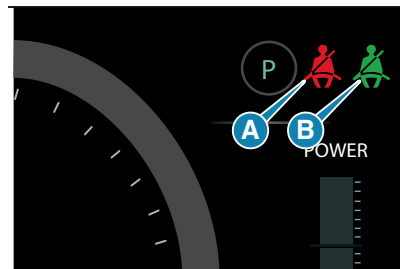
Uma vez ativado, este ciclo de sinalizações permanece ativo por toda a sua duração se a velocidade do veículo não descer abaixo dos 8 km/h ou se não for engatada a marcha a ré ou até os cintos de segurança serem apertados.

Se durante o ciclo de avisos a velocidade do veículo descer abaixo dos 8 km/h ou se for engatada a marcha a ré, a sinalização sonora é desativada e a luz-espia acende-se de modo fixo.

Caso não tenha decorrido toda a duração do ciclo e se não for engatada a marcha a ré, o ciclo de sinalizações voltará a ser ativado quando a velocidade do veículo ultrapassar novamente os 20 km/h.

Comportamento dos ícones dos cintos de segurança dos lugares traseiros

Os ícones são exibidos no display Figura 95.



95

F0S1176



Os ícones visualizados no display indicam:

A: cinto de segurança do lugar traseiro esquerdo;

B: cinto de segurança do lugar traseiro direito.

Com a velocidade do veículo inferior a 20 km/h, se um cinto de segurança traseiro estiver desapertado, o ícone permanece aceso de modo fixo por um período total de cerca de 65 segundos.

Os ícones são apresentados em função dos respectivos cintos de segurança dos lugares traseiros e permanecem acesos durante cerca de 65 segundos desde a última mudança de estado do cinto:

☐ se o cinto de segurança estiver apertado, o ícone correspondente será de cor verde;

☐ se o cinto de segurança estiver desapertado, o ícone correspondente será de cor vermelha.

Se a velocidade do veículo ultrapassar os 20 km/h e a marcha a ré não tiver sido engatada, caso um cinto de segurança seja desapertado, ativa-se imediatamente uma sinalização sonora em simultâneo com a intermitência do ícone durante cerca de 35 segundos.

Em seguida, a sinalização sonora é desativada e o ícone acende-se com luz fixa até a fim de toda a duração do ciclo. Além disso, os ícones acendem-

se durante alguns segundos, sempre que se abrir uma das portas traseiras.

Nota: No que diz respeito aos bancos traseiros, o sistema SBR indica apenas se os cintos de segurança estão desapertados (ícone vermelho) ou apertados (ícone verde), mas não indica a presença de um eventual passageiro.

Os ícones permanecem apagados se, colocando o dispositivo de partida na posição ENGINE, todos os cintos de segurança (dianteiros e traseiros) estiverem apertados. No caso dos lugares traseiros, os ícones ativam-se alguns segundos após a colocação do dispositivo de partida na posição ENGINE, independentemente do estado dos cintos de segurança (mesmo que os cintos de segurança estejam todos apertados).

Todos os ícones se acendem quando pelo menos um cinto passa de apertado para desapertado ou vice-versa.

PRÉ-TENSIONADORES

O veículo está equipado com pré-tensionadores para os cintos de segurança dianteiros e traseiros que, em caso de colisão frontal violenta, garantem uma perfeita aderência dos cintos ao corpo dos ocupantes, antes de iniciar a ação de retenção.

A ativação dos pré-tensionadores é reconhecida pelo recuo da fita do cinto em direção ao enrolador. Além disso, o veículo possui um segundo dispositivo de pré-tensão e a sua ativação é reconhecível pelo encurtamento do cabo metálico.

Durante a intervenção do pré-tensionador pode-se verificar uma ligeira emissão de fumaça; esta fumaça não é nociva e não indica um princípio de incêndio. O pré-tensionador não necessita de qualquer manutenção nem lubrificação:

qualquer intervenção de modificação das suas condições originais invalida a sua eficiência.

Se, devido a eventos naturais excepcionais (por ex.: inundações, marés cheias, etc.), o dispositivo tiver sido atingido por água e lama, proceder à sua substituição.

Nota: Para ter a máxima proteção da ação do pré-tensionador, utilizar o cinto de segurança mantendo-o bem aderente ao tronco e à bacia.



LIMITADORES DE CARGA

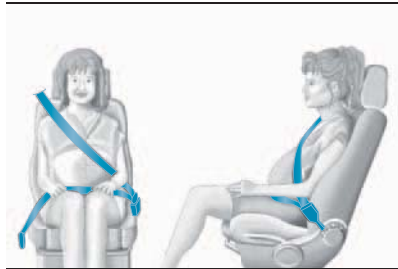
Para aumentar a proteção oferecida aos ocupantes em caso de acidente, os enroladores dos cintos de segurança estão equipados, no seu interior, com um dispositivo que permite dosear adequadamente a força que atua no tórax e nas costas durante a ação de retenção dos cintos de segurança em caso de colisão frontal.

AVISOS GERAIS PARA O USO DOS CINTOS DE SEGURANÇA



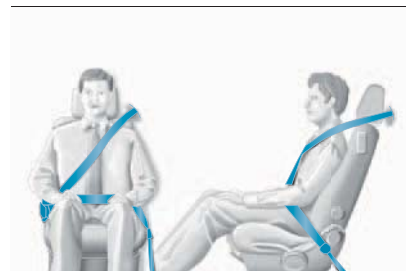
O uso dos cintos de segurança é necessário também para as mulheres grávidas: para elas e para o feto, o risco de lesões em caso de colisão é claramente menor se tiverem os cintos de segurança colocados. As grávidas devem posicionar a parte inferior do cinto muito em baixo, de modo que passe sobre a bacia e sob a barriga (como indicado na Figura 96).

À medida que a gravidez prossegue, a condutora deve regular o banco e o volante de modo a ter o pleno controle do automóvel (os pedais e o volante devem ser de fácil acessibilidade). Porém, é necessário manter a máxima distância possível entre o ventre e o volante.



FOS1258

A fita do cinto de segurança não deve estar torcida. A parte superior deve passar no ombro e atravessar diagonalmente o tórax. A parte inferior deve aderir à bacia (como indicado na Figura 97) e não ao abdomen do passageiro. Não utilizar dispositivos (molas, travas, etc.) que impeçam o contato dos cintos de segurança com o corpo dos ocupantes.



FOS1251

Cada cinto de segurança deve ser utilizado só por uma pessoa: não transportar crianças ao colo dos ocupantes utilizando os cintos de segurança para a proteção de ambos Figura 98. De modo geral, não apertar nenhum objeto à pessoa.



FOS1252

MANUTENÇÃO DOS CINTOS DE SEGURANÇA

Para a correta manutenção dos cintos de segurança, observar atentamente as seguintes advertências:



- ❑ utilizar sempre os cintos de segurança bem esticados, não torcidos; certificar-se de que estes deslizam livremente sem impedimentos;
- ❑ verificar o funcionamento do cinto de segurança do seguinte modo: engatar o cinto e puxá-lo energicamente;
- ❑ após um acidente de uma certa gravidade, substituir o cinto de segurança usado, mesmo que aparentemente não esteja danificado. Substituir sempre o cinto de segurança em caso de ativação dos pré-tensionadores;
- ❑ evitar que os enroladores sejam molhados: o seu correto funcionamento só é garantido se não sofrerem infiltrações de água
- ❑ substituir o cinto de segurança quando estiverem presentes sinais de ligeiro desgaste ou cortes.



ADVERTÊNCIA

85) O pré-tensionador só pode ser utilizado uma vez. Após a sua ativação, dirigir-se à Rede de Assistência Fiat para mandar substituí-lo.

86) Para obter a máxima proteção, manter o encosto do banco na posição ereta, apoiar bem as costas e manter o cinto bem ajustado ao tronco e à bacia. Apertar sempre os cintos de segurança, quer dos lugares dianteiros, quer dos traseiros!



ADVERTÊNCIA

24) Intervenções que impliquem impactos, vibrações ou aquecimentos localizados (superiores a 100 °C por uma duração máxima de 6 horas) na região do pré-tensionador podem provocar danos ou ativações indesejadas. Dirigir-se à Rede de Assistência Fiat sempre que se tiver de intervir nesses componentes.

Viajar sem o cinto de segurança apertado aumenta o risco de lesões graves ou de morte em caso de colisão.

87) É expressamente proibido desmontar ou alterar os componentes do cinto de segurança e do pré-tensionador. Qualquer tipo de intervenção deve ser executada por pessoal qualificado e autorizado.

Dirigir-se sempre à Rede de Assistência Fiat.

88) Se o cinto foi submetido a uma forte solicitação, por exemplo, após um acidente, deve ser substituído totalmente junto com as ancoragens, os parafusos de fixação das ancoragens e com o pré-tensionador; de fato, mesmo que não apresente defeitos visíveis, o cinto pode ter perdido as suas propriedades de resistência.

SISTEMAS DE PROTEÇÃO PARA CRIANÇAS

TRANSPORTAR CRIANÇAS EM SEGURANÇA



De acordo com a regulamentação do Conselho Nacional de Trânsito (Contran), vigente à época de fabricação do veículo, para transitar em veículos automotores, as crianças com idade inferior a dez anos que não tenham atingido 1,45 metros de altura, devem ser transportadas nos bancos traseiros do veículo usando individualmente cinto de segurança ou dispositivo de retenção equivalente. Verifique sempre a legislação em vigor no país e suas determinações.



Nota: Somente o banco traseiro deverá ser usado para o transporte de crianças, por se tratar da posição mais protegida.

Nota: O transporte de crianças no banco dianteiro só é permitido em casos previstos conforme legislação em vigor. Nesses casos, deverão ser observadas as recomendações de utilização e montagem para cada grupo de dispositivo de retenção infantil, conforme detalhado na tabela de montagem no capítulo seguinte: "Adequação do dispositivo de retenção infantil. No Brasil, as exceções são:

- Veículo dotado exclusivamente de bancos dianteiros;
- Quantidade de crianças a serem transportadas exceder o número de assentos dos bancos traseiros. Nesse caso, a criança de maior estatura deverá ser transportada no banco dianteiro com o sistema de retenção apropriado para seu peso e altura.

Nota: Verifique sempre a legislação em vigor no país e suas determinações.

Para a melhor proteção em caso de colisão, todos os ocupantes devem viajar sentados e protegidos pelos

sistemas de retenção adequados (cintos de segurança, dispositivos de retenção infantil, etc.).

Nota: Cada sistema de retenção é projetado exclusivamente para a segurança de uma criança; nunca transportar duas ou mais crianças no mesmo dispositivo de retenção infantil ao mesmo tempo.

Nota: Não permitir que os cintos de segurança se apoiem no pescoço da criança.

Nota: Nunca transportar crianças no colo e nunca utilizar o mesmo cinto para proteção de mais de um ocupante ao mesmo tempo.

Nota: Não permitir que a criança utilize o cinto de segurança diagonal debaixo dos braços ou por trás das costas.

Nota: Durante todos os percursos de utilização do veículo, garantir que a criança permaneça com os cintos adequadamente afivelados.

Nota: Confira se o dispositivo de retenção infantil é compatível com seu veículo e verifique na tabela de montagem as posições possíveis para

instalação. Siga corretamente as informações de instalação contidas no manual de montagem disponibilizado pelo fornecedor do dispositivo de retenção infantil.

Nota: Aconselha-se verificar na **Rede Assistencial Fiat** a disponibilidade de dispositivos de retenção infantil da Linha Fiat Acessórios, especificamente desenvolvidos para uso nos veículos Fiat.

Nota: Não afixe ou sobreponha nenhum material nos dispositivos de retenção infantil. Tal prática pode comprometer o funcionamento adequado dos mesmos e oferecer riscos a criança.

Nota: Mesmo desocupados, os dispositivos de retenção infantil devem estar corretamente afixados para evitar seu deslocamento no interior do veículo. Se preferir, remova-os do interior do veículo quando não estiverem em uso.

Nota: Não movimente os bancos do veículo com a criança alojada em seu dispositivo de retenção infantil. Realize todos os ajustes antes de colocar a




criança no dispositivo de retenção infantil.

Nota: Em caso de acidente, substituir o dispositivo de retenção infantil por um novo.



ADVERTÊNCIA

89)  **GRAVE PERIGO:** nunca utilizar dispositivos de retenção infantil voltados contra o sentido de marcha no banco dianteiro com o airbag do lado do passageiro habilitado. A ativação do airbag em caso de colisão pode ocasionar lesões graves ou mortais à criança transportada.

90) **GRAVE PERIGO:** Nunca utilizar dispositivos de retenção infantil voltados contra o sentido de marcha no banco dianteiro com o airbag do lado do passageiro habilitado.

DISPOSITIVO DE RETENÇÃO INFANTIL

Nota: Não utilize dispositivos de retenção infantil que não possam ser corretamente instalados em seu veículo. Estes devem estar devidamente fixados pelos cintos ou pelo sistema ISOFIX/Top Tether e não devem possuir interferência com demais partes internas do veículo. Verifique sempre o manual do equipamento para efetuar a montagem corretamente.

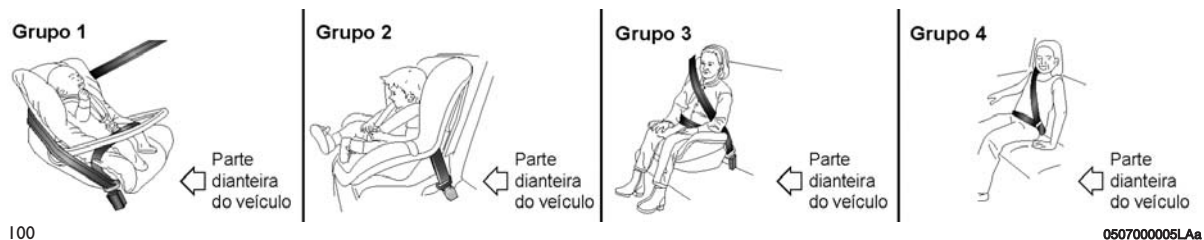


Tabela de utilização

| TIPO DE DISPOSITIVO / GRUPOS DE PESO | ADEQUAÇÃO PARA A CRIANÇA |
|---|---|
| Grupo 1: bebê conforto ou conversível | Até 1 ano de idade ou com peso até 13 Kg (*) |
| Grupo 2: cadeirinha | Superior a 1 ano e inferior ou igual a 4 anos de idade, ou com peso entre 9 e 18 Kg (*) |
| Grupo 3: assento de elevação | Superior a 4 anos e inferior ou igual a 7 anos e seis meses; ou crianças com até 1,45 m de altura e peso entre 15 a 36 Kg (*) |
| Grupo 4: cinto de segurança do veículo | Superior a 7 anos e seis meses e inferior ou igual a 10 anos; ou crianças com altura superior a 1,45 m. |

(*) Conforme limite máximo definido pelo fabricante do dispositivo.

Tabela de montagem

| Categoria | Banco dianteiro (passageiro) | Banco traseiro (assento central) | Banco traseiro (assentos laterais) |
|----------------|------------------------------|----------------------------------|------------------------------------|
| Grupo 1 | U* | X | U ¹ |



| Categoria | Banco dianteiro (passageiro) | Banco traseiro (assento central) | Banco traseiro (assentos laterais) |
|----------------|------------------------------|----------------------------------|------------------------------------|
| Grupo 2 | U** | X | U ¹ |
| Grupo 3 | U** | X | U ¹ |

U = Instalação compatível com sistemas universais (utilizando o cinto de segurança).
X = Proibida a montagem nesse assento.

1 = O banco do passageiro localizado a frente do dispositivo de retenção infantil deverá ser ajustado na posição mais a frente possível para evitar o contato da criança e ou do dispositivo de retenção infantil com o banco.

* = Mover o assento do passageiro frontal na posição mais recuada possível. Instalação permitida somente com airbag desativado.

** = Mover o assento do passageiro frontal para a posição imediatamente a frente da coluna onde o cinto é fixado, garantindo que o cinto esteja tensionado após a instalação do dispositivo de retenção infantil.

Nota: Para correta instalação, posicione o apoia-cabeça na posição mais alta ou remova-o para evitar interferência entre ele e o dispositivo de retenção infantil. Para acesso a descrição sobre a regulagem dos apoia-cabeças, consultar “Apoia-cabeças” no capítulo “Conhecendo o seu veículo”.

Nota: Em caso de remoção do apoia-cabeças, este deve ser recolocado sempre que o assento não estiver com a cadeirinha instalada. Confira sempre as instruções de montagem do manual do dispositivo de retenção infantil.


INSTALAÇÃO DE UMA DISPOSITIVO DE RETENÇÃO INFANTIL ISOFIX

⚠ 91) 92) 93) 94) 95)

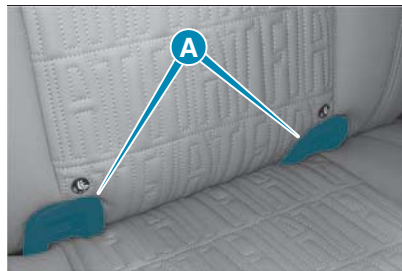
O veículo está equipado com fixação ISOFIX (norma europeia que agiliza a instalação rápida e segura dos dispositivos de retenção infantil), nos bancos traseiros.

O sistema ISOFIX permite montar sistemas de retenção para crianças ISOFIX, sem utilizar os cintos de segurança do veículo, mas prendendo diretamente a cadeirinha a três ancoragens presentes no veículo.

É possível efetuar a montagem mista de dispositivos de retenção infantil tradicionais e ISOFIX em locais diferentes do mesmo veículo.

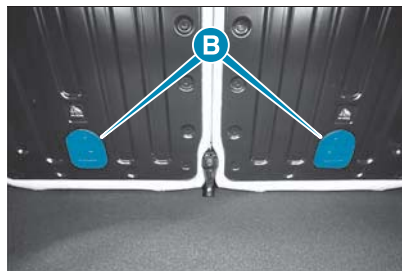
Para instalar uma cadeirinha ISOFIX, engatá-la às duas ancoragens metálicas (A) Figura 101 localizadas na parte de trás da almofada do banco dianteiro do lado do passageiro e dos bancos traseiros evidenciados pelo símbolo , no ponto de encontro com o encosto do banco; em seguida, após remover a tampa interna do porta-malas, fixar a correia superior (disponível juntamente com a cadeirinha) à respectiva ancoragem (B) Figura 102 localizada atrás do encosto do banco, na parte inferior.

A título indicativo, na Figura 103 está representado um exemplo de cadeirinha ISOFIX Universal que cobre o grupo de peso 1.



101

F0S1321



102

F0S1322

Nota: A figura é apenas indicativa para a montagem. Montar a cadeirinha de acordo com as instruções obrigatoriamente fornecidas com a mesma.

NOTA! Quando se usa uma cadeirinha ISOFIX Universal, é possível utilizar apenas cadeirinhas homologadas ECE R44 “ISOFIX Universal” (R44/03 ou atualizações seguintes) .



103

F0S1254

Nota: Após um acidente rodoviário de certa gravidade, é recomendável substituir quer a cadeirinha quer as ancoragens ISOFIX. Os outros grupos de peso são abrangidos por cadeirinhas ISOFIX específicas que só podem ser utilizadas se especificamente testadas para este veículo (consultar a lista de veículos em anexo à cadeirinha).

Para mais detalhes relativos à instalação e/ou uso do dispositivo de retenção infantil, consultar o “Manual de instruções” fornecido junto com a cadeirinha.



IDONEIDADE DOS BANCOS DO PASSAGEIRO PARA A UTILIZAÇÃO DOS DISPOSITIVOS DE RETENÇÃO INFANTIL I-SIZE

(para versões/mercados, onde previsto)

Estas cadeirinhas, fabricadas e homologadas segundo o regulamento i-Size (ECE R129), asseguram as maiores condições de segurança para o transporte de crianças no automóvel:

- obrigação de transporte da criança virada contra o sentido de marcha até 15 meses de idade;
- aumento da proteção oferecida pela cadeirinha em caso de colisões laterais;
- encorajamento à utilização do sistema ISOFIX para evitar defeitos de instalação da cadeirinha;
- maior eficácia na escolha da cadeirinha, já não com base no peso, mas com base na altura da criança;
- melhor compatibilidade entre os bancos do veículo e as cadeirinhas: as cadeirinhas para crianças i-Size podem ser consideradas como "Super ISOFIX", no sentido que podem ser instaladas perfeitamente nos lugares homologados i-Size, mas podem ser

também instaladas nas posições homologadas ISOFIX (ECE R44).
NOTA! Os lugares do veículo homologados i-Size estão evidenciados pelo símbolo indicado na Figura 104 em correspondência com os ganchos ISOFIX.



104

JOA0450

NOTA! Para verificar se o veículo está homologado para a instalação de cadeirinhas do tipo i-Size, consultar a tabela indicada na página seguinte.



ADVERTÊNCIA

91) *Certificar-se sempre de que a correia tiracolo do cinto de segurança não passa por baixo dos braços ou por trás das costas da criança. Em caso de acidente, o cinto de segurança não será capaz de reter a criança, com o risco de provocar lesões mesmo mortais. A criança deve, portanto, usar sempre corretamente o seu cinto de segurança.*

92) *Não usar o mesmo ponto de fixação inferior para instalar mais de um dispositivo de retenção infantil.*

93) *Se um dispositivo de retenção infantil ISOFIX Universal não estiver fixado com as três ancoragens, o dispositivo de retenção infantil não será capaz de proteger a criança corretamente. Em caso de acidente, a criança pode sofrer lesões graves ou mesmo mortais.*

94) *Montar o dispositivo de retenção infantil apenas com o veículo parado. O dispositivo de retenção infantil está corretamente fixado aos suportes de pré-instalação quando se verificar que os engates foram corretamente efetuados. Consultar, em todo o caso, as instruções de montagem, desmontagem e posicionamento que o Fabricante da cadeirinha é obrigado a fornecer juntamente com a mesma.*

95) *A figura é apenas indicativa para a montagem. Montar o dispositivo de retenção infantil de acordo com as instruções obrigatoriamente fornecidas com o mesmo.*

Principais avisos a seguir para transportar crianças de forma segura

- Instalar as cadeirinhas no banco traseiro, uma vez que esta é a posição mais protegida em caso de colisão.
- Manter o mais tempo possível a cadeirinha no sentido contrário à

marcha, se possível até a criança ter 3-4 anos de idade.

- ❑ Em caso de desativação do airbag frontal do lado do passageiro, certificar-se sempre, através do acendimento permanente da respectiva luz-espia no painel de instrumentos, de que ocorreu a desativação.
- ❑ Seguir escrupulosamente as instruções fornecidas com a cadeirinha. Guardá-las no veículo juntamente com os documentos e com o presente manual. Não utilizar cadeirinhas usadas, sem instruções para a sua utilização.
- ❑ Cada sistema de retenção é rigorosamente relativo a um lugar; nunca transportar duas crianças ao mesmo tempo.
- ❑ Certificar-se sempre de que os cintos não ficam apoiados no pescoço da criança.
- ❑ Verificar sempre, com um puxão no cinto, o engate efetivo dos cintos de segurança.
- ❑ Durante a viagem, não permitir que a criança assuma posições anormais ou desaperte os cintos de segurança.
- ❑ Não permitir que a criança coloque a parte diagonal do cinto de segurança por baixo dos braços ou por trás das costas.

❑ Nunca transportar crianças ao colo, nem no caso de recém-nascidos. Ninguém consegue reter uma criança em caso de colisão.


❑ Caso o veículo tenha sido envolvido num acidente na estrada, substituir a cadeirinha por uma nova. Além disso, solicitar a substituição, conforme o tipo de cadeirinha instalada, das ancoragens ISOFIX ou do cinto de segurança ao qual a cadeirinha estava presa.

❑ Em caso de necessidade, é possível remover o apoio de cabeça traseiro para facilitar a instalação de uma cadeirinha. O apoio-cabeça deve permanecer sempre no veículo e estar montado se o lugar sentado for utilizado por um adulto ou por uma criança sentada numa cadeirinha sem encosto do banco.

SISTEMA DE PROTEÇÃO SUPLEMENTAR (SRS) - AIRBAG

O veículo está equipado com:

- ❑ airbag frontal para o condutor;
 - ❑ airbag frontal para o passageiro.
- E pode estar equipado com:
- ❑ airbags laterais dianteiros para a proteção da bacia, tórax e costas (side bag) do condutor e do passageiro;
 - ❑ airbags laterais para a proteção da cabeça dos ocupantes dos lugares dianteiros e dos ocupantes dos lugares traseiros laterais (window bags).

 96) 97) 98) 99) 100) 101)

AIRBAGS FRONTAIS

 102)

Os airbags frontais (condutor e passageiro) protegem os ocupantes dos lugares dianteiros nas colisões frontais de gravidade médio-alta, através da interposição da bolsa de ar entre o ocupante e o volante ou o painel de instrumentos.

A não ativação dos airbags nos outros tipos de colisões (lateral, traseira, capotamento, etc.) não é portanto sinónimo de funcionamento irregular do sistema.



Em caso de colisão frontal, uma central eletrônica ativa, quando necessário, o enchimento da bolsa de ar.

A bolsa de ar enche instantaneamente, servindo de proteção entre o corpo dos ocupantes do banco dianteiro e as estruturas que possam causar lesões. Imediatamente a seguir, a bolsa de ar esvazia-se.

Os airbags frontais não são substitutivos, mas complementares ao uso dos cintos de segurança, que se recomenda sempre usar, como de resto prescrito pela legislação vigente.

Em caso de colisão, um passageiro que não utilize o cinto de segurança avança e pode se chocar contra a almofada ainda em fase de abertura. Nesta situação, a proteção oferecida pela bolsa de ar fica prejudicada.

Os airbags frontais podem não ativar-se nos seguintes casos: colisões frontais contra objetos muito deformáveis, que não envolvem a superfície frontal do veículo (por exemplo, choque do do para-lama contra o guard rail); encaixe do veículo por baixo de outros veículos ou barreiras de proteção (por exemplo, por baixo de caminhões ou guard rails de proteção).

A não ativação nas condições acima descritas deve-se ao fato de os airbags poderem não oferecer qualquer

proteção adicional relativamente aos cintos de segurança e, por isso, a respectiva ativação seria inoportuna. A não ativação, nestes casos, não indica uma avaria do sistema.

Os airbags dianteiros do condutor e do passageiro foram estudados e calibrados para oferecer uma melhor proteção aos ocupantes dos lugares dianteiros que utilizam o cinto de segurança. O seu volume no momento do máximo enchimento abrange a maior parte do espaço entre o volante e o condutor e entre o painel de instrumentos e o passageiro.

Em caso de colisões frontais de baixa gravidade (para as quais é suficiente a ação de retenção exercida pelos cintos de segurança), os airbags não se ativam. Assim, é sempre necessário utilizar os cintos de segurança, que em caso de colisão frontal garantem o correto posicionamento do ocupante.

Airbag frontal do lado do condutor



É constituído por uma almofada de enchimento instantâneo contida num vão específico localizado no centro do volante Figura 105.



105

F0S1145

Airbag frontal do lado do passageiro

É constituído por uma almofada de enchimento instantâneo contida num vão específico situado no painel de instrumentos Figura 106 e com almofada de maior volume em relação à do lado do condutor.



106

F0S1147

Airbag frontal do lado do passageiro e dispositivos de retenção infantil



As cadeirinhas que se montam no sentido contrário à marcha **NUNCA** devem ser montadas no banco dianteiro com o airbag do lado do passageiro ativo, uma vez que a ativação do airbag, em caso de colisão, poderia causar lesões mortais na criança transportada.

Seguir **SEMPRE** as recomendações presentes na etiqueta aplicada em ambos os lados do para-sol (Figura 107).



107

F0S1261

ADVERTÊNCIA

96) A ativação dos airbags frontais e/ou laterais é possível sempre que o veículo seja submetido a fortes colisões que afetem a zona inferior da carroceria, como, por exemplo, colisões violentas contra degraus, passeios ou ressaltos fixos do solo, quedas do veículo em grandes buracos ou depressões nas estradas.

97) A ativação dos airbags libera uma pequena quantidade de pó. Estes pó não são nocivos e não indicam um princípio de incêndio; além disso, a superfície da bolsa de ar desdobrada e o interior do veículo podem ficar cobertos por um resíduo poeirento: este pó pode irritar a pele e os olhos. Em caso de exposição, lavar com sabão neutro e água. Todas as intervenções de verificação, reparação e substituição relativas ao airbag devem ser efetuadas na Rede de Assistência Fiat. Se o veículo tiver de ser demolido, é necessário dirigir-se à Rede de Assistência Fiat para desativar o sistema.

98) Todas as intervenções de verificação, reparação e substituição relativas ao airbag devem ser efetuadas na Rede de Assistência Fiat.

99) Se o veículo tiver de ser sucateado, é necessário dirigir-se à Rede de Assistência Fiat para desativar o sistema.

100) A ativação dos pré-tensionadores, airbags frontais e airbags laterais é efetuada de modo diferenciado, com base no tipo de colisão. A não ativação de um ou mais airbags não é sinônimo de funcionamento irregular do sistema.

101) No caso de um acidente em que tenha sido ativado qualquer um dos dispositivos de segurança, dirigir-se à Rede de Assistência Fiat para substituir os ativados e para verificar a integridade do sistema.

102) Não aplicar adesivos ou outros objetos no volante, no painel de instrumentos na zona do airbag do lado do passageiro, no revestimento lateral do lado do teto solar e nos bancos. Não colocar objetos no painel no lado do passageiro (por exemplo, celulares) uma

vez que poderiam interferir com a correta abertura do airbag do passageiro e, por outro lado, causar lesões graves aos ocupantes do veículo.

103) Em caso de ativação, o airbag deve poder inflar-se sem encontrar obstáculos. Assim, é recomendável não conduzir com o corpo dobrado para a frente, mas sentar-se apoiando completamente a coluna e as costas no encosto do banco, regulando a posição deste último de modo que, estando o mais longe possível do volante, seja possível atingir e manobrar comodamente este último com os braços ligeiramente dobrados. Estar demasiado perto do volante quando da ativação do airbag pode causar graves lesões.

104) Na presença de airbag do lado do passageiro ativo, NÃO instalar no banco dianteiro do passageiro dispositivos de retenção infantil que se montam no sentido contrário à marcha. Em caso de colisão, a ativação do airbag pode produzir lesões mortais na criança transportada, independentemente da gravidade da colisão. É aconselhável, portanto, que as crianças sejam sempre transportadas sentadas na cadeirinha no banco traseiro, uma vez que esta é a posição mais protegida em caso de colisão.



Airbag frontal do lado do passageiro e dispositivos de retenção para crianças: ATENÇÃO

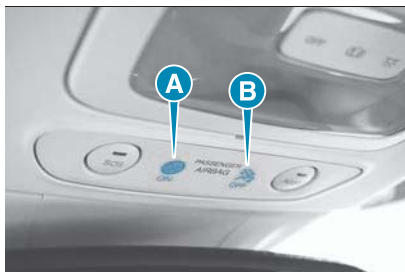
| | |
|------------|--|
| I | RISCHIO DI FERITE GRAVI O MORTALI. I seggiolini bambino che si montano nel verso opposto a quello di marcia non vanno installati sui sedili anteriori in presenza di air bag passeggero attivo. |
| GB | DEATH OR SERIOUS INJURY CAN OCCUR. NEVER use a rearward facing child restraint on a seat protected by an ACTIVE AIRBAG in front of it, DEATH or SERIOUS INJURY to the CHILD can occur |
| F | RISQUE DE MORT OU DE BLESSURES GRAVES. NE PAS positionner le siège pour enfant tourné vers l'arrière, en cas d'air bag passager actif. |
| D | Nichtbeachtung kann TOD oder SCHWERE VERLETZUNGEN zur Folge haben. Rückwärts gerichtete Kinderrückhaltesysteme (Babyschale) dürfen nicht in Verbindung mit aktiviertem Beifahrerairbag auf dem Beifahrersitz verwendet werden |
| NL | DIT KAN DODELIJK ZIJN OF ERNSTIGE ONGELUKKEN VEROORZAKEN. Plaats het kinderstoeltje niet ruggelings op de voorstoel wanneer er een airbag aanwezig is. |
| E | PUEDE OCACIONAR MUERTE O HERIDAS GRAVES. NO ubicar el asiento para niños en sentido inverso al de marcha en el asiento delantero si hubiese airbag activo lado pasajero. |
| PL | MOŻE GROZIĆ ŚMIERCIĄ LUB CIEŻKIMI OBRAŻENIAMI. NIE WOLNO umieszczać fotelika dziecięcego tyłem do kierunku jazdy na przednim siedzeniu w przypadku zainstalowanej aktywnej poduszki powietrznej pasażera. |
| TR | ÖLÜM VEYA AĞIR ŞEKİLDE YARALANMAYA SEBEP OLABİLİR. Yolcu airbağı aktif halde iken çocuk koltuğunu araç gidis yönüne ters biçimde yerleştirmeyin. |
| DK | FARE FOR DØDELIGE KVÆSTELSER OG LIVSTRUENDE SKADER. Placer aldrig en bagudvendt barnstol på passagerersædet, hvis passager-airbagen er indstillet til at være aktiv (on). |
| EST | TAGAJÄRJKES VÕIVAD OLLA TÕSISED KEHAVIGASTUSED VÕI SURM. Turvapadja olemasolu korral ärge asetage lapse turvaistet sõidusuunaga vastassuunas. |
| FIN | KUOLEMANVAARA TAI VAKAVIEN VAMMOJEN UHKA. Älä aseta lasten turvaistuinta niin, että lapsi on selkää menossa, kun matkustajan airbag on käytössä. |
| P | RISCO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES. Não posicionar o banco para crianças numa posição contrária ao sentido de marcha quando o airbag de passageiro estiver activo. |
| LT | GALI IŠTIKTI MIRTIS ARBA GALITE RIMTAI SUSIŽEISTI. Nedėkite vaiko sėdynės atgretžtos nugarą į priekinį automobilio stiklą ten, kur yra veikiant keleivio oro pagalvė. |
| S | KAN VARA LIVSHOTANDE ELLER LEDA TILL ALLVARLIGA SKADOR. Placera aldrig en baktvänd barnstol i framsätet då passagerarsidans krockkudde är aktiv. |
| H | HALÁSOS VAGY SÚLYOS BALESET KÖVETKEZHET BE. Ne helyezzük a gyermekülést a menetirányral szembe, ha az utas oldalán légszék működik. |
| LV | VAR IZRAISĪT NĀVI VAI NOPIETNAS TRAUMAS. Nenovietot mazuļa sēdekli pretēji braukšanas virzienam, ja pasažiera pusē ir uzstādīts gaisa spilvens. |
| CZ | HROZÍ NEBEZPEČÍ VÁŽNĚHO UBLÍŽENÍ NA ZDRAVÍ NEBO DOKONCE SMRTI. Neumísťujte detskou sedačku do opačné polohy vúči sméru jazdy v prípade aktívneho airbagu spolujazdca. |
| SLO | LAHKO PRIDE DO SMRTI ALI HUDIH POŠKODB. Otroškega avtomobilskega sedeža ne nameščajte v obratni smeri vožnje, če ima vozilo vgrajene zračne blazine za potnike. |
| RO | SE POATE PRODUCÉ DECESUL SAU LEZIUNI GRAVE. Nu așezați scaunul de mașină pentru bebeluși în poziție contrară direcției de mers atunci când airbag-ul pasagerului este activat. |
| GR | ΜΠΟΡΕΙ ΝΑ ΠΡΟΚΛΗΘΟΥΝ ΘΑΝΑΤΟΣ Ή ΣΟΒΑΡΑ ΤΡΑΥΜΑΤΑ. Μην τοποθετείτε το καρεκλάκι αυτοκινήτου για παιδιά σε αντίθετη προς την φορά πορείας θέση σε περίπτωση που υπάρχει αερόσακος εν ενεργεία στη θέση συνεπιβάτη. |
| BG | ИМА ОПАСНОСТ ОТ СМЪРТ И СЕРИОЗНИ НАРАНЯВАНИЯ. Не поставяйте столчето за пренасяне на бебета в положение обратно на посоката на движение, при положение активно на въздушната възглавница за пътуване. |
| SK | MŮŽE NASTAŤ SMŤ ALEBO VÁŽNE ZRANENIA. Nedávajte autosedačku pre deti do polohy proti chodu vozidla, keď je aktívny airbag spolujazdca. |
| RUS | ТРАВМЫ И ЛЕТАЛЬНЫЙ ИСХОД. Детское кресло, устанавливающееся против направления движения, нельзя монтировать на месте переднего пассажира, если последнее оборудовано активной подушкой безопасности. |
| HR | OPASNOST OD TEŠKIH ILI SMRTONOSNIH OZLJEDA. Sjedala za djecu koja se montiraju u smjeru suprotnom od vožnje ne smiju se instalirati na prednja sjedala ako postoji aktivni zračni jastuk suvozača. |
| AS | قد تحدث حالات وفاة أو إصابات بالغة. لا تستخدم مقاعد الأمان الخاصة بالأطفال على مقعد مزود "بوسادة هوائية"، حيث إن الطفل قد يتعرض للوفاة أو لإصابة بالغة. |

Desativação dos airbags do lado do passageiro: airbag frontal e airbag lateral dianteiro (side bag)

 105) 108) 107)

(se equipado)

A luz-espia (A) Figura 109 indica que o airbag frontal do lado do passageiro e o airbag lateral dianteiro (side bag) (se equipado) estão ativos. Neste caso, é proibido instalar uma cadeirinha de criança na direção oposta à marcha no banco dianteiro do lado do passageiro. A luz-espia (B) Figura 109 indica a desativação do airbag frontal do lado do passageiro e airbag lateral dianteiro (side bag) (se equipado) e permanece acesa de modo fixo até à reativação.



109

F0S1148

Nota: Para a desativação manual do airbag frontal do lado do passageiro e do airbag lateral dianteiro (side bag) (se equipado), consultar o capítulo

“Display” na seção “Conhecimento do quadro de instrumentos”.

AIRBAGS LATERAIS (side bag - window bag)

Para aumentar a proteção dos ocupantes, em caso de colisão lateral, o veículo está equipado com airbags laterais dianteiros (side bag) (para versões/mercados, onde previsto) e airbags de cortina (window bag) (para versões/mercados, onde previsto).

Os airbags laterais protegem os ocupantes nas colisões laterais de gravidade média-alta, através da interposição da almofada entre o ocupante e as partes internas da estrutura lateral do veículo.

A não ativação dos airbag laterais em outros tipos de colisão (frontal, traseira, capotamento, etc.) não é sinônimo de funcionamento irregular do sistema.

Side bags

São constituídos por duas almofadas, de insuflação instantânea, alojadas nos encostos dos bancos anteriores Figura 110 que protegem a zona da bacia, do tórax e das costas dos ocupantes em caso de colisão lateral de gravidade média-alta.



110

F0S1289

Window bag

É constituído por duas almofadas de "cortina" alojadas atrás dos revestimentos laterais do teto solar Figura 111 e cobertas por acabamentos específicos cuja função é proteger a cabeça dos ocupantes dianteiros e dos ocupantes dos lugares laterais traseiros em caso de impacto lateral, graças à ampla superfície de desenvolvimento das almofadas.



111

F0S1149



Avisos

A melhor proteção por parte do sistema em caso de colisão lateral obtém-se mantendo uma correta posição no banco permitindo, deste modo, um correto desdobramento do window bag.






108) 109) 110) 111) 112) 113) 114) 115) 116) 117) 118)


119)




ADVERTÊNCIA



105) Em algumas versões, em caso de avaria do LED  (situado no plafoniere central), acende-se a luz-espia  no quadro de instrumentos e são desativados os airbags do lado do passageiro.

106) A luz-espia  indica o estado da proteção do airbag do lado do passageiro. Em caso da luz-espia apagada, a proteção do lado do passageiro está ativa: para desativá-la, atuar no menu Configuração (neste caso, o LED acende-se). A seguir a uma manobra de partida do veículo (dispositivo de partida girado para a posição ENGINE), desde que tenham passado pelo menos 5 segundos após a desativação anterior, a luz-espia acende-se durante cerca de 8 segundos. Se a proteção do airbag do lado do passageiro estiver ativa após decorridos os 8 segundos a luz-espia irá apagar-se. Caso isto não aconteça, dirigir-se à Rede de Assistência Fiat. É possível que, com manobras de parada/partida do motor inferiores a 5 segundos, a luz-espia

permaneça apagada. Nesse caso, para verificar o correto funcionamento da luz-espia, parar o veículo, aguardar pelo menos 5 segundos e efetuar a manobra de partida do motor. As luzes-espia podem acender-se com intensidades diferentes, em função das condições do veículo. A intensidade pode também variar durante o mesmo ciclo de chave. Ao colocar o dispositivo de partida na posição ENGINE, a luz-espia  acende-se durante 8 segundos. Posteriormente, no caso de proteção do airbag do passageiro ativa, a luz-espia apaga-se.

107) Caso seja absolutamente necessário transportar uma criança no banco dianteiro, em um dispositivo de retenção infantil virado no sentido contrário à marcha, será absolutamente necessário desativar o airbag frontal do passageiro, certificando-se, através da respectiva luz-espia no quadro de instrumentos, da efetiva desativação. Além disso, o banco do passageiro deve ser regulado para a posição mais recuada, para evitar eventuais contactos da cadeirinha de crianças com o painel de instrumentos.

108) Se a luz-espia  não se acender ao colocar o dispositivo de partida na posição ENGINE ou permanecer acesa durante a marcha, é possível que esteja presente uma anomalia nos sistemas de retenção; neste caso, os airbags ou os pré-tensionadores podem não se ativar em caso de acidente ou, num mais limitado número de casos, ativar-se de modo errado. Antes de prosseguir, dirigir-se à Rede de Assistência Fiat para a verificação imediata do sistema.

109) A avaria da luz-espia  é indicada pelo acendimento, no display do quadro de instrumentos, de um símbolo de avaria do airbag e pela apresentação de uma mensagem específica (ou, em versões onde previsto, pelo acendimento de forma intermitente da luz-espia de avaria geral). Nesse caso, a luz-espia  poderá não assinalar eventuais anomalias dos sistemas de retenção. Antes de prosseguir, dirigir-se à Rede de Assistência Fiat para a verificação imediata do sistema.

110) Não cobrir o encosto dos bancos dianteiros com revestimentos ou coberturas na presença de side bag.

111) Não viajar com objetos no colo, à frente do tórax e muito menos mantendo entre os lábios cachimbos, lápis, etc. Em caso de colisão com intervenção do airbag, podem ocorrer danos graves.

112) Se o veículo tiver sido objeto de roubo ou tentativa de roubo, se tiver sofrido atos de vandalismo, inundações ou alagamentos, mandar verificar o sistema de airbags na Rede de Assistência Fiat.

113) Com o dispositivo de partida na posição ENGINE, mesmo com o motor desligado, os airbags podem ser ativados também com o veículo parado, caso este sofra uma colisão de outro veículo em marcha. Assim, mesmo com o veículo parado, as cadeirinhas para crianças que se montam no sentido oposto ao de andamento NÃO devem ser instaladas no banco dianteiro do passageiro na presença de airbag do passageiro ativo. A ativação do airbag, em caso de colisão, pode produzir lesões mortais à criança transportada. Portanto, desativar sempre

o airbag do lado do passageiro quando no banco dianteiro do passageiro for instalada uma cadeirinha montada no sentido contrário à marcha. Além disso, o banco dianteiro do passageiro deve ser regulado para a posição mais recuada, para evitar possíveis contatos da cadeirinha para crianças com o painel. Reativar imediatamente o airbag do passageiro assim que tiver desinstalado a própria cadeirinha. Por fim, recorda-se que, se o dispositivo de partida se encontrar na posição STOP, nenhum dispositivo de segurança (airbags ou pré-tensionadores) é ativado em caso de colisão; a falta de ativação de tais dispositivos nestes casos não é sinónimo de funcionamento irregular do sistema.

114) Não lavar os bancos com água ou vapor sob pressão (à mão ou nas estações de lavagem automáticas para bancos).

115) A intervenção do airbag frontal está prevista para colisões de gravidade superior à dos pré-tensionadores. Para colisões incluídas no intervalo entre os dois limites de ativação é, portanto, normal que só entrem em funcionamento os pré-tensionadores.

116) Não prender objetos rígidos nos ganchos de pendurar roupas e nas alças de sustentação.

117) O airbag não substitui os cintos de segurança, mas aumenta a sua eficácia. Além disso, uma vez que os airbags frontais não são ativados em caso de colisões frontais a baixa velocidade, colisões laterais, colisões traseiras ou capotamentos, nestes casos os ocupantes apenas são protegidos pelos

cintos de segurança que devem estar sempre apertados.

118) Não apoiar a cabeça, os braços ou os cotovelos na porta, nos vidros e na área do Window bag para evitar possíveis lesões durante a fase de enchimento.

119) Nunca colocar a cabeça, os braços e os cotovelos fora da janela.



PARTIDA E CONDUÇÃO

Entremos no “coração” do veículo: vejamos como utilizá-lo da melhor forma em todas as suas potencialidades.

Este capítulo mostra como conduzi-lo em segurança em qualquer situação, tornando-o um agradável companheiro de viagem, atento ao seu conforto e à sua segurança.

| | | | |
|---|-----|--|-----|
| PARTIDA DO MOTOR..... | 127 | PROCEDIMENTO DE CARREGAMENTO DOMÉSTICO RÁPIDO A PARTIR DE WALLBOX..... | 179 |
| EM ESTACIONAMENTO | 130 | PROCEDIMENTO DE CARREGAMENTO NUM POSTO DE CARREGAMENTO PÚBLICO (CA)..... | 180 |
| SPEED LIMITER..... | 133 | PROCEDIMENTO DE CARREGAMENTO “FAST CHARGE” NUM POSTO DE CARREGAMENTO PÚBLICO (CC) MODO 4 | 182 |
| CRUISE CONTROL ELETRÔNICO | 134 | DESBLOQUEIO DE EMERGÊNCIA DO CABO DE CARREGAMENTO | 184 |
| ADAPTIVE CRUISE CONTROL (ACC) COM FOLLOW TO STOP | 136 | FUNÇÕES DE CARREGAMENTO | 184 |
| SISTEMA CO-DRIVER COM FOLLOW TO STOP | 144 | MODO “eCoasting” (POUPANÇA ENERGÉTICA) | 187 |
| SISTEMA PARK ASSIST..... | 148 | MODO “eBraking” (CARREGAMENTO DA BATERIA DE ALTA TENSÃO)..... | 187 |
| SISTEMA SIDE DISTANCE WARNING..... | 152 | ONE PEDAL DRIVING..... | 187 |
| TRAFFIC SIGN RECOGNITION..... | 155 | REBOQUE DE ATRELADOS | 188 |
| INTELLIGENT SPEED ASSIST..... | 157 | | |
| CÂMERA TRASEIRA (PARKVIEW® REAR BACKUP CÂMERA)..... | 158 | | |
| SUGESTÕES PARA A CONDUÇÃO | 159 | | |
| CARREGAMENTO | 162 | | |
| FONTES DE ALIMENTAÇÃO UTILIZÁVEIS | 165 | | |
| CARREGAMENTO EM CORRENTE ALTERNADA (CA) DOMÉSTICA | 176 | | |

PARTIDA DO MOTOR

Antes de ligar o veículo, regular o banco, os espelhos retrovisores internos e externos e apertar corretamente o cinto de segurança. A caixa de câmbio deverá estar na posição P (Estacionamento) ou N (Ponto morto). Quando a caixa de câmbio está na posição P (Estacionamento) e se pretende engatar uma marcha, acionar os freios.

Pressionar e manter pressionado o pedal do freio antes de engatar uma marcha.

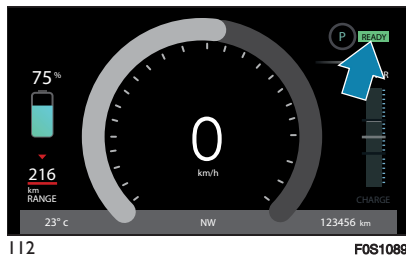
Partida do motor



A caixa de câmbio deverá estar na posição P ou N. Proceder do seguinte modo:

- pisar a fundo no pedal do freio, sem pisar no acelerador;
- pressionar o dispositivo de partida e colocá-lo na posição START. Mantê-lo pressionado, no máximo, durante dois segundos.

No final do procedimento é emitida uma sinalização sonora e a mensagem “READY” aparece no display do quadro de instrumentos para indicar a partida do sistema de tração elétrica do veículo. Quando a mensagem “READY” aparece, o veículo está pronto a seguir viagem.



Nota: Se a mensagem “READY” não surgir no quadro de instrumentos apesar da execução correta do procedimento de partida, dirigir-se à Rede de Assistência Fiat.

Se o pedido de partida for efetuado com a caixa de câmbio numa posição diferente de N e sem o pedal do freio pressionado, o display apresenta uma mensagem específica (consultar o capítulo “Luzes-espia e mensagens” na seção “Conhecimento do quadro de instrumentos”). Nesse caso é preciso repetir a manobra de partida pressionando o pedal do freio.

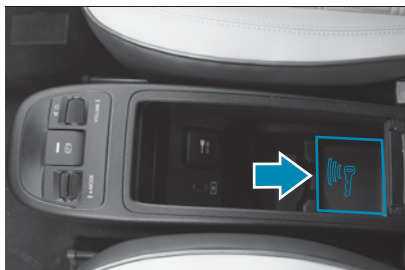
Se o pedido de partida for efetuado com a caixa de câmbio na condição de avariado, executar o procedimento “Partida retardada” (consultar o capítulo “Luzes-espia e mensagens” na seção “Conhecimento do quadro de instrumentos”): ao girar o dispositivo de partida para a posição START durante

pelo menos 7 segundos, com o freio pressionado, o motor será ligado. O sistema permanecerá na situação de “recovery”. Se o motor não ligar, dirija-se à Rede de Assistência Fiat.

Partida do motor com a bateria da chave eletrônica com carga insuficiente

A falta de resposta do dispositivo de partida ao pressionar o respectivo botão ou a necessidade de destrancar as portas do veículo com o corpo metálico fornecido com a chave poderá significar que a bateria da chave eletrônica não está suficientemente carregada. Assim, o sistema não irá detectar a presença da chave eletrônica a bordo do veículo e visualizará no display uma mensagem específica. Neste caso, apoiar a extremidade traseira da chave (no lado onde se encontra o logotipo 500), perto da forma presente no fundo do console Figura 113 e pressionar o botão de partida.






113

FOS1225

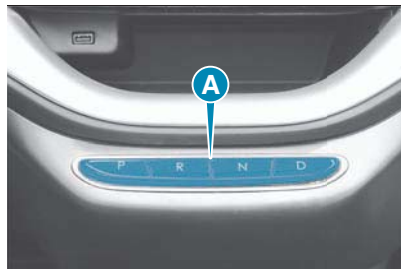
SISTEMA DE SINALIZAÇÃO SONORA PARA PEDESTRES

O veículo está equipado com um sistema de sinalização sonora para pedestres. Este sistema utiliza sons diferentes para alertar os pedestres da aproximação do veículo. O sistema de sinalização sonora está equipado com um alto-falante no vão do motor. O sistema é ativado automaticamente quando se engata uma mudança diferente do modo P (Estacionamento) e permanece ativo até que o veículo se desloque a uma velocidade de 25 km/h ou inferior.

A eventual anomalia do sistema de sinalização sonora é assinalada pelo acendimento do símbolo amarelo  no display.

CAIXA DE CÂMBIO DE MARCHA ÚNICA

O Novo 500 utiliza uma caixa de câmbio de marcha única para transmitir a potência desenvolvida pelo motor elétrico. A caixa de câmbio de marcha única é operada por botões em vez da alavanca tradicional. Os botões (A) Figura 114 estão localizados no painel de instrumentos inferior.



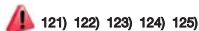
114

FOS1090



Manter pressionado o pedal do freio ao mudar da posição P (Estacionamento).

Se todos os botões LED estiverem acesos quando o dispositivo de partida se encontra na posição ENGINE, contactar a Rede de Assistência Fiat.



Relações da caixa de câmbio

Pressionar o botão pretendido para engatar a marcha.


Para selecionar uma marcha, é necessário pressionar o pedal do freio. Depois de selecionar uma marcha, aguardar algum tempo para permitir a ativação da marcha selecionada antes da aceleração.

MODO P (ESTACIONAMENTO)

A seleção do modo P (Estacionamento) integra a funcionalidade do freio de mão e bloqueia a transmissão. É aconselhável arrancar o veículo com uma marcha engatada. Nunca tentar selecionar o modo P (Estacionamento) com o veículo em movimento. Aplicar o freio de mão ao sair do veículo na posição P (Estacionamento).

Ao estacionar em superfícies planas, é possível colocar primeiro a caixa de câmbio no modo P (Estacionamento) e, em seguida, acionar o freio de mão. Em estacionamentos com inclinação, acionar o freio de mão antes de colocar a caixa de câmbio no modo P (Estacionamento). Para maior segurança, orientar as rodas dianteiras em direção ao passeio.

Consultar a posição de marcha da caixa de câmbio exibida no display do quadro de instrumentos e verificar que indica a posição P (Estacionamento).

 126) 127) 128) 122) 129) 124) 125)

R (Marcha a ré)

Esta marcha permite deslocar o veículo para trás. Selecionar a posição R (Marcha a ré) apenas com o veículo completamente parado.

N (Ponto morto)

É possível arrancar o veículo com uma marcha engatada. Aplicar o freio de mão e colocar a caixa de câmbio na posição P (Estacionamento) caso se pretenda sair do veículo.

 130)

D (DRIVE)

Usar esta marcha para condução urbana e em estrada.

Movimentação do veículo

Para movimentar o veículo, partindo da posição P (Estacionamento), pressionar o pedal do freio e, através do botão (1) Figura 114 no painel, selecionar a marcha pretendida: D para se deslocar para a frente ou R para ativar a marcha a ré. O display visualizará a marcha engatada.

No modo de condução “NORMAL”, ao liberar o pedal do freio, o veículo começará a deslocar-se para a frente (efeito “creeping”). Neste caso, não é necessário pisar no acelerador.

Função Automática Posicionamento da Caixa de câmbio em P

A função coloca automaticamente a caixa de câmbio no modo P (Estacionamento) na presença de qualquer indicação de que o condutor possa sair do veículo, enquanto a caixa de câmbio está em D (Drive), N (Ponto morto) ou R (Marcha a ré).

Funcionamento com o dispositivo de partida na posição ENGINE

A função de Estacionamento Automático é ativada quando a caixa de câmbio está na posição D (Drive), N (Ponto morto) ou R (Marcha a ré) e são detectadas as seguintes condições:

- Cintos de segurança não apertados
- Pedal do freio liberado
- Pedal de acelerador liberado
- Porta do lado do condutor aberta
- Velocidade do veículo inferior a 3 km/h.

Funcionamento com o dispositivo de partida na posição STOP

A função de Estacionamento Automático é ativada quando a caixa de câmbio está na posição D (Drive), N (Ponto morto) ou R (Marcha a ré), a velocidade do veículo é inferior a 3 km/h, e o usuário pede a desativação do veículo colocando o dispositivo de partida na posição STOP.

Inibição de engate das marchas

Este sistema impede o engate de uma marcha da posição P (Estacionamento) ou N (ponto morto) sem pressionar primeiro o pedal do freio. Com dispositivo de partida na posição ENGINE:

- para deslocar a caixa de câmbio da posição P (Estacionamento) às posições R, N ou D, o pedal do freio deve ser pressionado;
- para deslocar a caixa de câmbio da posição N (Ponto morto) às posições R ou D, o pedal do freio deve ser pressionado.

Parada do motor

O sistema ativa automaticamente o modo P (Estacionamento) quando da desativação do veículo (dispositivo de partida na posição STOP).

Para parar o motor com uma velocidade superior a 2,5 km/h, é necessário pressionar longamente o botão do dispositivo de partida ou pressioná-lo 3 vezes consecutivas no espaço de poucos segundos. O dispositivo de partida passará para a posição ENGINE.



**ADVERTÊNCIA**

120) Enquanto o motor não estiver ligado, o servofreio não está ativo; por isso, é necessário exercer um esforço no pedal do freio muito maior do que o habitual.

121) Engatar uma marcha apenas com o pedal do freio totalmente pressionado.

122) O movimento inesperado do veículo pode provocar ferimentos nos ocupantes ou naqueles que possam encontrar-se nas proximidades imediatas. Regra geral, não sair do veículo quando este se encontra no modo "READY". Antes de sair do veículo, engatar sempre o freio de mão, colocar a caixa de câmbio na posição P (Estacionamento) e colocar o dispositivo de partida na posição STOP. Neste modo, a caixa de câmbio permanece bloqueada na posição P (Estacionamento), evitando assim quaisquer movimentos acidentais do veículo.

123) Ao sair do veículo, colocar sempre o dispositivo de partida em STOP e trancar todas as portas.

124) NUNCA deixar as crianças no interior do veículo sem vigilância, nem abandonar o veículo com as portas destravadas em um local facilmente acessível às crianças. As crianças poderiam ferir-se facilmente de modo grave, se não mesmo mortal. Certificar-se ainda de que as crianças não engatam inadvertidamente o freio de mão elétrico, nem acionam o pedal do freio ou os botões da caixa de câmbio.

125) Nunca deixar a chave eletrônica dentro ou perto do veículo (ou em um local acessível a crianças). Uma criança pode fazer funcionar o comando dos

vidros, outros comandos ou deslocar o veículo.

126) Nunca utilizar a posição P (Estacionamento) em substituição do freio de estacionamento elétrico. Quando se estacionar o veículo, engatar sempre o freio de estacionamento elétrico para evitar movimentos acidentais do veículo.

127) Se a posição P (Estacionamento) não estiver engatada, o veículo pode deslocar-se e provocar lesões nas pessoas. Antes de abandonar o veículo, certificar-se de que a caixa de câmbio está na posição P (Estacionamento) e que o freio de mão elétrico está engatado.

128) É perigoso colocar a caixa de câmbio numa posição diferente do modo P (Estacionamento) ou N (Ponto morto) com o pedal do freio pressionado a fundo. O veículo poderia acelerar rapidamente para a frente ou para trás. Corre-se o risco de perder o controle do veículo e chocar contra alguém ou algum obstáculo. Engatar uma marcha apenas com o pedal do freio totalmente pressionado.

129) Ao sair do veículo, remover sempre a chave de ignição e trancar todas as portas.

130) Não posicionar a caixa de câmbio na posição N (Ponto morto), nem parar o motor para percorrer uma estrada em descida. Este tipo de condução é perigoso e reduz a possibilidade de intervenção em caso de variações repentinas do fluxo do tráfego ou da superfície da estrada. Corre-se o risco de perder o controle do veículo e provocar acidentes.

**ADVERTÊNCIA**

25) O não cumprimento destas instruções de precaução pode ter consequências graves para a caixa de câmbio: deslocar a caixa de câmbio para a posição P (Estacionamento) apenas com o veículo completamente parado; ativar R (Marcha a ré) ou desativar completamente apenas com o veículo parado; antes de engatar qualquer marcha, manter o pedal do freio totalmente pressionado.

EM ESTACIONAMENTO

Em caso de parada e abandono do veículo, proceder do seguinte modo:

- com o pé no pedal do freio, mover a caixa de câmbio para a posição P (Estacionamento) e, em caso de estrada com inclinação, deixar as rodas viradas. Antes de liberar o pedal do freio, aguardar que no display seja apresentada a letra P;
 - engatar o freio de mão elétrico e parar o motor;
 - se o veículo for estacionado numa inclinação acentuada, é recomendável bloquear as rodas com uma cunha ou um calço. Não deixar o dispositivo de partida na posição ENGINE para não descarregar a bateria de 12 V.
- NUNCA abandonar o veículo sem ter primeiro posicionado a caixa de câmbio em P.

FREIO DE ESTACIONAMENTO ELÉTRICO (EPB)

O freio de mão elétrico (EPB) garante uma utilização melhor e desempenho ideal relativamente a um com acionamento manual. O freio de mão elétrico está equipado com um interruptor (A) Figura 115, localizado no túnel central, um motor com pinça para cada roda traseira e uma central de controle eletrônico.



115

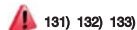
F0S1091

Antes de abandonar o veículo, verificar sempre que o freio de mão elétrico foi engatado.

Além de estacionar o veículo com freio de mão sempre engatado, as rodas viradas, cunhas ou pedras posicionadas à frente das rodas (em caso de inclinação acentuada), é sempre necessário colocar a caixa de câmbio na posição P (Estacionamento).

Nota: Em caso de avaria na bateria de 12 V do veículo, para desbloquear o freio de mão elétrico, é necessário efetuar a substituição da bateria. O freio de mão elétrico pode ser engatado de duas formas: manualmente, pressionando o interruptor no túnel central Figura 115; automaticamente nas condições de “Safe Hold” ou de “Auto Park Brake”.

Engate manual do freio de estacionamento



Para engatar manualmente o freio de mão elétrico com o veículo parado, puxar brevemente o interruptor localizado no túnel central.

Durante o engate do freio de mão elétrico, pode-se perceber um ligeiro ruído proveniente da parte traseira do veículo.

Com o freio de estacionamento elétrico ligado, no quadro de instrumentos acende-se a luz-espia (ⓘ) e acende-se o LED situado no interruptor.

Se o freio de estacionamento for engatado com o pedal do freio pressionado, pode perceber-se um ligeiro movimento do pedal.

Nota: Em caso de luz-espia de avaria EPB acesa, algumas funcionalidades

do freio de estacionamento elétrico serão desativadas. Neste caso, o condutor é responsável pelo acionamento do freio de estacionamento do veículo em condições de completa segurança.

Se, em circunstâncias excepcionais, for necessário solicitar a intervenção do freio com o veículo em movimento, manter o interruptor puxado no túnel central durante todo o tempo em que se pretende a intervenção do próprio freio.

A luz-espia (ⓘ) pode acender-se se o sistema hidráulico estiver temporariamente indisponível e a frenagem for assistida pelos motores elétricos.

Além disso, acendem-se automaticamente as luzes de freio (stop), como aconteceria para uma frenagem normal efetuada através da pressão do pedal do freio.

Para interromper o pedido de frenagem com o veículo em movimento, soltar o interruptor no túnel central.

Se, através deste procedimento, o veículo for freado até atingir uma velocidade inferior a aprox. 3 km/h e o interruptor for mantido puxado, irá engatar-se definitivamente o freio de estacionamento.



Nota: A condução do veículo com o freio de estacionamento elétrico engatado, ou a utilização repetida do freio de estacionamento elétrico para diminuir a velocidade do veículo, poderiam provocar graves danos no sistema de frenagem.

Desengate manual do freio de mão elétrico

Para desengatar manualmente o freio de mão, o dispositivo de partida deve estar na posição ENGINE. Além disso, é necessário pisar no pedal do freio e, em seguida, pressionar brevemente o interruptor no túnel central.

Durante o desengate, pode perceber-se um ligeiro ruído proveniente da parte traseira do veículo e pode notar-se um ligeiro movimento do pedal do freio.

Cada engate automático do freio de mão pode ser anulado pressionando o interruptor no túnel central e, ao mesmo tempo, colocando a caixa de câmbio na posição P (Estacionamento).

Após desengatar o freio de mão elétrico, a luz-espia no quadro de instrumentos e o LED no interruptor apagam-se.

Se a luz-espia (Ⓛ) no quadro de instrumentos permanecer acesa com o freio de estacionamento elétrico desligado, significa que está presente

uma avaria: neste caso, dirigir-se à Rede de Assistência Fiat.

Nota: Nunca utilizar a posição P (Estacionamento) em substituição do freio de estacionamento elétrico. Quando se estaciona o veículo, engatar sempre o freio de estacionamento elétrico para evitar lesões ou danos provocados pelo movimento incontrolado do veículo.

MODALIDADE DE FUNCIONAMENTO DO FREIO DE ESTACIONAMENTO ELÉTRICO

O freio de estacionamento elétrico pode funcionar de acordo com as seguintes modalidades:

□ *“Modo de acionamento Dinâmico”*: este modo é ativado puxando continuamente o interruptor durante a marcha;

□ *“Modo de acionamento estático e liberação”*: com o veículo parado, o freio de mão elétrico pode ser engatado puxando uma única vez o interruptor localizado no túnel central. Por outro lado, para desengatar o freio, pressionar o interruptor e, ao mesmo tempo, pisar no pedal do freio;

□ *“Drive Away Release”* (se equipado): o freio de estacionamento elétrico será desengatado automaticamente se o cinto de segurança do lado do condutor for apertado e for detectada a intenção do condutor de mover o veículo (em marcha à frente ou marcha a ré);

□ *“Safe Hold”*: quando a velocidade do veículo é inferior a 3 km/h, a caixa de câmbio não está na posição P (Estacionamento) e se detectou a intenção do condutor de sair do veículo, o freio de mão elétrico será engatado automaticamente para colocar o veículo em condições de segurança;

□ *“Auto Park Brake”*: se a velocidade do veículo for inferior a 3 km/h, o freio de mão elétrico será engatado automaticamente quando a caixa de câmbio for deslocada para a posição P (Estacionamento). Quando o freio de mão estiver engatado e aplicado às rodas, acende-se o LED situado no interruptor no túnel central Figura 115, juntamente com o acendimento da luz-espia (Ⓛ) no quadro de instrumentos. Cada engate automático do freio de mão pode ser anulado pressionando o interruptor no túnel central e, ao mesmo tempo, colocando a caixa de câmbio na posição P (Estacionamento). Este

modo pode ser gerido através do Menu do sistema **Uconnect™** (ver “Definições”, no parágrafo “Modos do Veículo” na seção “Multimídia”).

SAFE HOLD

É uma função de segurança que engata automaticamente o freio de mão elétrico caso o veículo se encontre numa condição não segura.

Se:

- a velocidade do veículo for inferior a 3 km/h;
 - a caixa de câmbio não está na posição P (Estacionamento);
 - o cinto de segurança do condutor não estiver apertado;
 - a porta do lado do condutor estiver aberta;
 - não forem detectadas tentativas de pressão do pedal do freio ou do pedal do acelerador;
- o freio de mão elétrico se engatar automaticamente para impedir que o veículo se desloque.

A função Safe Hold pode ser temporariamente excluída pressionando o interruptor localizado no túnel central e, ao mesmo tempo, pisando no pedal do freio, com o veículo parado e a porta do lado do condutor aberta.

Uma vez excluída, a função será reativada quando a velocidade do veículo atingir os 20 km/h ou quando o

dispositivo de arranque for colocado na posição STOP e, posteriormente, em ENGINE.



ADVERTÊNCIA

131) Durante as manobras de estacionamento em estradas com inclinação, é importante virar as rodas dianteiras para o passeio (em caso de estacionamento em descida), ou no sentido oposto, se o veículo for estacionado em subida. Se o veículo for estacionado em inclinação acentuada, é igualmente recomendável bloquear as rodas com uma cunha ou um calço.

132) Nunca deixar crianças sozinhas no veículo sem vigilância; além disso, ao afastar-se do veículo, levar sempre a chave eletrônica.

133) O freio de mão elétrico deve ser sempre engatado quando se abandona o veículo.

SPEED LIMITER

(se equipado)

DESCRIÇÃO

É um dispositivo que permite limitar a velocidade do veículo a valores programáveis pelo condutor.

É possível programar a velocidade máxima quer com o veículo parado quer com o veículo em movimento. A velocidade mínima programável é de 30 km/h.

Quando o dispositivo está ativo, a velocidade do veículo depende da pressão do pedal acelerador, até ser atingida a velocidade limite programada (consultar o parágrafo “Programação da velocidade limite”).

ATIVAÇÃO DO DISPOSITIVO

Para ativar o dispositivo, pressionar o botão (A) Figura 116 “LIM” no volante.



116

F0S1179



A ativação do dispositivo é assinalada pela visualização do símbolo cinza “LIM” no display , juntamente com o último valor de velocidade memorizado.

Se o Cruise Control eletrônico ou o Adaptive Cruise Control tiver sido anteriormente ativado, é necessário pressionar duas vezes o botão (A) Figura 116 . A primeira pressão desliga a função anteriormente ativada, a segunda pressão ativa o Speed Limiter.

PROGRAMAÇÃO DA VELOCIDADE LIMITE

A velocidade limite pode ser programada sem necessariamente ativar o dispositivo.

Para memorizar um valor de velocidade mais alto do que o visualizado, pressionar brevemente o botão SET +. A cada pressão do botão corresponde um aumento da velocidade de cerca de 1 km/h enquanto que, mantendo o botão pressionado, obtém-se um aumento de 10 km/h.

Para memorizar um valor mais baixo do que o visualizado, pressionar o botão SET – . A cada pressão do botão corresponde uma diminuição da velocidade de cerca de 1 km/h enquanto que, mantendo o botão pressionado, obtém-se um diminuição de 10 km/h.

ATIVAÇÃO/DESATIVAÇÃO DO DISPOSITIVO

Ativação do dispositivo: pressionar os botões SET + ou SET –.

A ativação do dispositivo é assinalada pela apresentação do símbolo verde “LIM” no display.

Desativação do dispositivo: pressionar o botão CANC. O último valor de velocidade definido é barrado e exibido em cinza.

Reativação do dispositivo: pressionar o botão RES. Será reposta a última velocidade definida.

ULTRAPASSAGEM DA VELOCIDADE PROGRAMADA

Pressionando a fundo o pedal do acelerador, é possível ultrapassar a velocidade programada mesmo quando o dispositivo está ativo (por ex. em caso de ultrapassagem).

O dispositivo é desativado até se reduzir a velocidade abaixo do limite definido, após o que se reativa automaticamente.

DESATIVAÇÃO DO DISPOSITIVO

Para ativar o dispositivo, pressionar o botão (A) Figura 116.

Nota: A ativação do Cruise Control eletrônico ou do Adaptive Cruise

Control provocará a desativação do dispositivo.

Desativação automática do dispositivo


O dispositivo irá desativar-se automaticamente em caso de avaria no sistema e o display apresentará o símbolo cinza “LIM”. Neste caso, dirigir-se à Rede de Assistência Fiat.

CRUISE CONTROL ELETRÔNICO

É um dispositivo de assistência à condução, de controle eletrônico, que permite manter o veículo a uma velocidade desejada, sem necessitar de pisar no pedal do acelerador. Este dispositivo pode ser utilizado a uma velocidade superior a 30 km/h, em longos trechos de estrada retos, secos e com poucas variações de velocidade (por ex. percursos em estradas). A utilização do dispositivo não é vantajosa em estradas extraurbanas com muito trânsito. Não utilizar o dispositivo na cidade.

Os botões para o comando do Cruise Control eletrônico estão localizados no lado direito do volante.

Para assegurar um funcionamento correto, o Cruise Control eletrônico foi concebido de modo a desligar-se em caso de acionamento simultâneo de

várias funções. Neste caso, é possível reativar o sistema pressionando o botão  e redefinindo a velocidade desejada do veículo.

ATIVAÇÃO DO DISPOSITIVO


Para ativar o dispositivo, pressionar o botão (A) Figura 117.


 134) 135) 136)



117

F0S1180

A ativação do dispositivo é assinalada pelo acendimento do símbolo  no quadro de instrumentos e, em algumas versões, pela apresentação de uma mensagem no display.

Em versões equipadas com dispositivo Speed Limiter, quando este está ativado, é necessário pressionar duas vezes o botão  para ativar o Cruise Control (a primeira pressão desativa o Speed Limiter e a segunda ativa o Cruise Control).

O dispositivo não pode ser ativado em marcha a ré e ponto morto.

Nota: É perigoso deixar o dispositivo ligado quando não está sendo utilizado. De fato, existe o risco de ativá-lo involuntariamente e perder o controle do veículo devido a um excesso de velocidade imprevisto.

DEFINIÇÃO DA VELOCIDADE DESEJADA

Proceder do seguinte modo:

- ativar o dispositivo (consultar as indicações anteriormente descritas);
- quando o veículo tiver atingido a velocidade desejada, pressionar o botão SET + (ou SET -) e soltá-lo para ativar o dispositivo: ao soltar o acelerador, o veículo prosseguirá à velocidade selecionada.

Em caso de necessidade (por exemplo, em caso de ultrapassagem), é possível acelerar pisando no acelerador: ao soltar o pedal, o veículo irá reposicionar-se na velocidade anteriormente memorizada.

Ao enfrentar trechos em descida e com o dispositivo ativado, é possível que a velocidade do veículo aumente ligeiramente em relação à selecionada.

Nota: Antes de pressionar os botões SET + (ou SET -), o veículo deve viajar a velocidade constante em terreno nivelado.

AUMENTO/DIMINUIÇÃO DA VELOCIDADE

Aumento da velocidade

Uma vez ativado o Cruise Control eletrônico, é possível aumentar a velocidade pressionando o botão SET +.

Mantendo o botão pressionado, a velocidade definida continuará a aumentar até soltar o botão, depois será memorizada a nova velocidade. Pelo contrário, a cada pressão do botão SET + obtém-se uma regulagem fina da velocidade definida.

Diminuição da velocidade

Com o dispositivo ativado, para diminuir a velocidade, pressionar o botão SET -.

Mantendo o botão pressionado, a velocidade definida continuará a diminuir até soltar o botão, depois será memorizada a nova velocidade. Pelo contrário, a cada pressão do botão SET - obtém-se uma regulagem fina da velocidade definida.

Nota: Pressionar o interruptor SET + (ou SET -) permite regular a velocidade



conforme a unidade de medida selecionada (“métrica” ou “imperial”) definida através do menu do display do quadro de instrumentos ou, em função das versões, do menu do **Uconnect™** (consultar “Definições” no parágrafo “Modo do veículo” na seção “Multimídia”).

Nota: Em estradas com inclinação acentuada, o sistema pode não ser capaz de manter a velocidade definida com conseqüente aumento da velocidade do veículo. Nestas condições, é portanto preferível desativar o dispositivo. O dispositivo mantém memorizada a velocidade mesmo em subida e em descida. É normal uma ligeira alteração na velocidade em declives moderados.


RECUPERAÇÃO DA VELOCIDADE

Com o seletor da caixa de câmbio na posição D (Drive), pressionar e soltar o botão RES para recuperar a velocidade definida anteriormente.


DESATIVAÇÃO DO DISPOSITIVO

A pressão do botão CANC ou a pressão no pedal do freio durante o abrandamento do veículo desativam o

Cruise Control eletrônico, sem apagar a velocidade memorizada. O Cruise Control pode também ser desativado em caso de ativação do freio de mão elétrico (EPB) ou em caso de intervenção do sistema de frenagem (por ex., intervenção do sistema ESC) ou em outras condições especiais. A velocidade memorizada é apagada nos seguintes casos:

- pressionando o botão  ou desligando o volante;
- em caso de avaria do Cruise Control eletrônico.

DESATIVAÇÃO DO DISPOSITIVO

O dispositivo Cruise Control eletrônico desativa-se pressionando o botão  ou deslocando o dispositivo de partida para STOP.



ADVERTÊNCIA

134) Durante a marcha com o dispositivo ativado, não posicionar a alavanca da caixa de câmbio em ponto morto.

135) Em caso de funcionamento defeituoso ou avaria do dispositivo, entrar em contato com a Rede de Assistência Fiat.

136) O Cruise Control eletrônico pode ser perigoso nos casos em que o sistema não seja capaz de manter uma velocidade constante. Em algumas condições, a

velocidade pode ser excessiva, com o risco de perder o controle do veículo e provocar acidentes. Não usar o dispositivo em condições de trânsito intenso ou em estradas sinuosas, congeladas, com neve ou escorregadias.

ADAPTIVE CRUISE CONTROL (ACC) COM FOLLOW TO STOP

(se equipado)

 **137) 138) 139) 140) 141) 142)**

 **26) 27) 28) 29) 30)**

DESCRIÇÃO

O Adaptive Cruise Control (ACC) é um sistema de assistência à condução com controle eletrônico, que utiliza a câmera situada na zona central do para-brisas Figura 118 para detectar a presença de um veículo precedente a uma distância curta. Combina a funcionalidade do Cruise Control com a capacidade de controlar a distância do veículo que precede.

Este sistema permite manter o veículo a uma velocidade desejada, sem ter de pisar no pedal do acelerador, permitindo, ainda, manter a distância de segurança definida pelo usuário.



I 18

F0S1286

O sistema aumenta ainda mais o conforto de condução fornecido pelo Cruise Control eletrônico quando se viaja em estrada ou em estradas extra-urbanas com trânsito não intenso.

A utilização do sistema não é aconselhável em estradas extra-urbanas com muito trânsito ou em vias urbanas. Em todo o caso, é responsabilidade do usuário adequar a sua marcha ao tráfego, ao tipo de estrada e às condições meteorológicas.

AVISOS


- ❑ O sistema controla a velocidade do veículo para atingir ou manter a velocidade definida.
- ❑ Se o sensor detectar um veículo, o carro adapta-se à velocidade do veículo que o precede mantendo a distância e sem ultrapassar a velocidade definida.

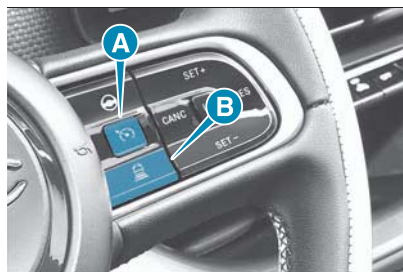
É aconselhável desativar o sistema nos seguintes casos:

- ❑ condução na presença de neblina, chuva intensa, neve, trânsito intenso e situações de condução complexas (por ex. em trechos de estrada com trabalhos em curso);
- ❑ condução nas proximidades de uma curva (estradas sinuosas), com gelo, neve, escorregadias ou com subidas e descidas com inclinação acentuada;
- ❑ entrada numa faixa de retorno ou numa rampa de saída da estrada;
- ❑ quando as circunstâncias não permitem uma condução segura a velocidade constante.

ATIVAÇÃO/DESATIVAÇÃO ADAPTIVE CRUISE CONTROL

Ativação

Para ativar o sistema, pressionar e soltar o botão (A)  Figura 119.

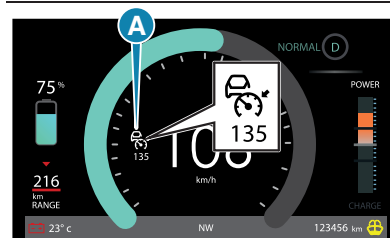


I 19

F0S1227

Com o sistema ativado e pronto para o funcionamento, no display são apresentados um gráfico que indica a "prontidão" do sistema (A) e um ícone específico (B) representado como ilustrado na Figura 120.

O símbolo (A) Figura 120 é de cor cinza com sistema habilitado e fica branco com sistema ativo (velocidade definida).




I 20

F0S1152

Nota: É perigoso deixar o sistema ativado quando não estiver sendo utilizado: existe o risco de programá-lo inadvertidamente e de perder o controle do veículo devido a um excesso de velocidade imprevisto.

Desativação

Com o sistema ativado, para desativá-lo, pressionar e soltar o botão (A)  Figura 119. No display será visualizada uma mensagem específica.



DEFINIÇÃO DA VELOCIDADE DESEJADA

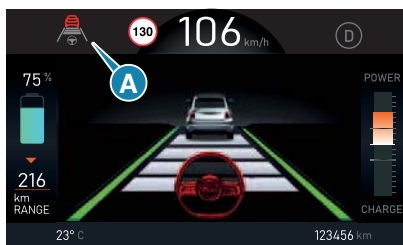
O sistema só pode ser programado com uma velocidade superior a 5 km/h (3 mph) e inferior a 150 km/h (93 mph).

Para a versão Low Range, a velocidade máxima do ACC é limitada a 135 km/h (84 mph).

Quando o veículo atingir a velocidade desejada, pressionar e soltar o botão SET + ou SET - para definir a velocidade para a velocidade atual: no display será apresentada a velocidade definida. Em seguida, levantar o pé do pedal do acelerador.

Pisando no pedal do acelerador, a velocidade do veículo pode ultrapassar o valor definido. Mantendo o acelerador pressionado:

no display será exibido, durante alguns segundos, um gráfico específico Figura 121 com o símbolo (A) intermitente;



121

FOS1363

o sistema não conseguirá controlar a distância entre o veículo e o da frente. Neste caso, a velocidade apenas será determinada pela posição do pedal do acelerador.

Assim que o pedal do acelerador é liberado, o sistema retoma o controle do veículo.

O sistema não pode ser programado:

- quando se pisa no pedal do freio;
- quando os freios estão superaquecidos;
- quando se tiver acionado o freio de mão elétrico;
- quando a caixa de câmbio está na posição P (estacionamento), R (marcha a ré) ou N (ponto morto);
- quando a velocidade do veículo não está dentro da gama de velocidade definida;
- quando está em curso, ou se acabou de concluir, uma intervenção do sistema ESC (ou ABS ou outros sistemas de controle de estabilidade);
- quando está em curso uma intervenção de frenagem automática por parte do sistema Forward Collision Warning Plus;
- quando o Speed Limiter está ativo;
- em caso de avaria do próprio sistema;
- em caso de motor desligado;

em caso de inibição ou obstrução da câmera frontal.

Em caso de sistema definido, as condições acima descritas causam ainda uma anulação ou a desativação do sistema com tempos que podem variar em função das condições.

Nota: O sistema não se desativa automaticamente quando, com o pedal do acelerador pressionado, se atingem velocidades superiores às programáveis (150 km/h / 93 mph, ou 135 km/h / 84 mph para a versão Low Range). Nestas condições, o sistema poderá não funcionar corretamente, pelo que se recomenda a sua desativação manual.

AUMENTO/DIMINUIÇÃO DA VELOCIDADE

Uma vez programado o sistema, é possível aumentar ou diminuir a velocidade memorizada mantendo pressionado o botão SET + e SET -.

- Ao pressionar uma vez o botão SET + ou SET -:** a velocidade definida aumenta ou diminui em 1 km/h (1 mph). Cada pressão subsequente do botão resulta num aumento ou numa diminuição de 1 km/h (1 mph).
- Mantendo pressionado o botão SET + ou SET -,** a velocidade programada aumenta ou diminui em

intervalos de 10 km/h (5 mph) até se soltar o botão. O aumento ou a diminuição da velocidade programada são apresentados no display.

AVISOS

- ❑ Quando se pressiona o botão SET – para reduzir a velocidade, se o freio do motor não reduzir a velocidade do veículo de modo suficiente para atingir a velocidade programada, o sistema de frenagem intervém automaticamente.
- ❑ O sistema mantém a velocidade programada tanto em subida como em descida; porém, uma ligeira variação da velocidade, sobretudo em locais bastante inclinados, é absolutamente normal.


VARIAÇÃO DA VELOCIDADE COM SINAL DE TRÂNSITO (INTELLIGENT ADAPTIVE CRUISE CONTROL)

O sistema "Intelligent Adaptive Cruise Control" permite definir um limite de velocidade igual ao sinal de trânsito detectado pelo sistema "Traffic Sign Recognition" (consultar o respectivo parágrafo nesta seção).

Quando do reconhecimento de um novo limite de velocidade, o sistema "Traffic Sign Information" sugerirá o novo limite, que será exibido com uma mensagem no display do quadro de

instrumentos. O condutor pode aceitar o novo limite pressionando a tecla RES de modo a definir a velocidade do Adaptive Cruise Control à sugerida pelo sinal da estrada.

A ativação do Intelligent Adaptive Cruise Control é assinalada pelo

símbolo  no display e pelo círculo verde à volta do sinal da estrada que indica o limite de velocidade.

APROXIMAÇÃO A UM VEÍCULO PARADO

O sistema poderá desacelerar o veículo até à parada total quando o veículo precedente desacelera até parar. Para velocidades inferiores a 60 km/h (36 mph) e se a visibilidade o permitir, o sistema é capaz de detectar veículos parados e diminuir a velocidade até parar a uma distância de segurança. Após a parada do veículo, a função é desativada. É possível reativar a função a partir de velocidades superiores a 5 km/h (3 mph) e pressionando uma das teclas SET+, SET- ou RES.

RECUPERAÇÃO DA VELOCIDADE

Depois do sistema ter sido anulado pisando no pedal do freio ou no botão CANCEL mas não desativado através do botão (A) Figura 119, se tiver sido anteriormente definida uma velocidade,

bastará pressionar o botão RES e tirar o pé do pedal do acelerador para voltar a chamá-la.

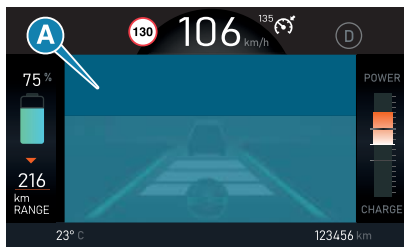
O sistema será programado com a última velocidade memorizada.

Nota: A função de recuperação apenas deve ser utilizada se as condições rodoviárias e de trânsito o permitirem. A recuperação de uma velocidade memorizada demasiado alta ou demasiado baixa para as condições atuais do trânsito e da estrada pode provocar uma aceleração repentina ou uma desaceleração do veículo. O não cumprimento destas advertências poderá causar acidentes ou lesões mortais.

DEFINIÇÃO DA DISTÂNCIA ENTRE VEÍCULOS

A distância entre o veículo e o da frente pode ser definida escolhendo entre as definições de 1 barra (curta), 2 barras (média), 3 barras (longa), 4 barras (máxima) Figura 122.





122

F0S1078

A distância do veículo que precede é proporcional à velocidade.

O intervalo de tempo que representa a distância de segurança relativamente ao veículo que precede é constante e varia de 1 segundo (para a definição de 1 barra para a distância curta) a 2 segundos (para a definição de 4 barras para a distância máxima).

A definição da distância é apresentada no display através de um ícone dedicado (ou na área dedicada ao “Driver Assist”).

Na primeira utilização do sistema, a definição da distância é 4 (máxima).


Uma vez alterada a distância pelo condutor, a nova distância será memorizada mesmo após a desativação e reativação do sistema.

Diminuição da distância

Para diminuir a definição relativa à distância, pressionar e soltar o botão (B) Figura 119.

Sempre que se pressiona o botão, a definição da distância diminui uma barra (mais curta).

Uma vez atingida a distância mais curta, ao pressionar novamente o botão será definida a distância mais longa. Se não houver veículos à frente, é mantida a velocidade definida.

Se for detectado um veículo circulando na mesma faixa a uma velocidade inferior, no display é apresentado a tela Figura 122 e o ícone : o sistema regula automaticamente a velocidade do veículo para manter a definição da distância, independentemente da velocidade programada.

O veículo mantém a distância programada até:

- o veículo da frente acelerar até uma velocidade superior à programada;
- o veículo da frente sair da faixa ou do campo de detecção do sensor do sistema Adaptive Cruise Control;
- ser alterada a definição da distância;
- se desativar/desligar o sistema Adaptive Cruise Control;
- o condutor não pisar no pedal do acelerador.

Nota: A frenagem máxima aplicada pelo sistema é limitada. O condutor pode, em todo o caso, se necessário, continuar a frear de maneira autônoma.

Nota: Se o sistema prever que o nível de frenagem é insuficiente para manter a distância definida, assinala ao condutor que deve prestar atenção à aproximação do veículo que precede, através da visualização de uma mensagem de alerta no display. É também emitida uma sinalização sonora. Neste caso, convém frear imediatamente na medida necessária para manter a distância de segurança em relação ao veículo da frente.

Nota: É da responsabilidade do condutor garantir que, ao longo da trajetória do veículo, não há pedestres, outros veículos ou objetos. O não cumprimento destas advertências poderá causar acidentes ou lesões pessoais.

Nota: É da total responsabilidade do condutor manter a distância de segurança em relação ao veículo da frente, cumprindo as normas rodoviárias vigentes nos vários países.

FUNÇÃO DE AUXÍLIO À ULTRAPASSAGEM

O sistema Adaptive Cruise Control, quando as condições de trânsito o permitem, permite dar uma aceleração adicional ao veículo para facilitar a ultrapassagem simplesmente ativando o indicador de direção. Esta aceleração adicional é fornecida desde que esteja garantida a distância em relação ao veículo que se pretende ultrapassar.

Uma vez percebida a aceleração, cabe ao condutor certificar-se de que o trânsito e os veículos que vêm de frente o permitem, e efetuar a manobra de mudança de faixa de rodagem. Quando a trajetória estiver livre de veículos, o Adaptive Cruise Control irá retomar o controle da velocidade selecionada, ou irá reduzi-la para manter a distância desejada do veículo que precede.

A função de auxílio à ultrapassagem só está disponível pelo lado em que a ultrapassagem é permitida de acordo com o código da estrada (à esquerda).

REDUÇÃO DA VELOCIDADE EM CURVA

O sistema Adaptive Cruise Control é capaz de desacelerar ligeiramente em curva, a fim de melhorar a estabilidade do veículo e o conforto.

A funcionalidade pode ser uma ajuda válida em rotatórias ou com curvas

graduais, enfrentadas com curvatura crescente; não é capaz de compensar viradas repentinas ou, em geral, acelerações laterais médias/altas.

De qualquer forma, é responsabilidade do usuário, com base no cenário de trânsito, pisar, se necessário, no freio para reduzir ainda mais a velocidade do veículo, garantindo a estabilidade do mesmo em curvas apertadas ou de raio decrescente.

EXTENSÃO DO ADAPTIVE CRUISE CONTROL: CO-DRIVER

O sistema Adaptive Cruise Control pode trabalhar em conjunto com o Co-Driver (ver descrição do parágrafo referente nesta seção), a fim de fornecer a funcionalidade de “Condução autônoma Nível 2”.


O Co-Driver será capaz de manter a velocidade e distância constantes, adaptável aos veículos à frente e manter o veículo no centro da faixa.

O sistema constitui uma ajuda à condução: o condutor nunca deve desviar a atenção durante a condução. A responsabilidade da condução está sempre confiada ao condutor, que deve ter em consideração as condições do trânsito para conduzir em total segurança. O condutor deverá


manter-se sempre atento à estrada e manter as mãos no volante.

DESATIVAÇÃO

O sistema é desativado e a velocidade programada é cancelada se:

- se pressionar o botão (A) 
- Figura 119 do Adaptive Cruise Control;
- se pressionar o botão do Speed Limiter;
- se colocar o sistema de partida em STOP;
- o sistema for anulado;
- quando se pressiona o botão CANC;
- quando se verificam as condições indicadas no parágrafo “Definição da velocidade desejada”;
- quando o veículo para atrás de um veículo que está parado.

Se estas condições se verificarem durante uma desaceleração do sistema relativamente a um veículo que o preceda, o sistema poderá continuar a desaceleração, se necessário, mesmo após a anulação.

O sistema recorda sempre a última distância desejada e selecionada pelo usuário. O sistema mantém a velocidade memorizada enquanto não se desativar o sistema através do botão (A)  Figura 119 do Adaptive Cruise Control ou se desligar o veículo.



SINALIZAÇÃO DE FUNCIONALIDADE LIMITADA DO SISTEMA

Se a mensagem específica for apresentada no display, poderá ter ocorrido uma condição que limita o funcionamento do sistema.

As possíveis causas desta limitação são uma avaria ou a obstrução da câmera.

Em caso de ofuscamento da câmera (por exemplo causado pelo sol baixo à frente do para-brisas), aguardar que as condições de luminosidade e ofuscamento acabem e permitam a plena operatividade do sistema.

Em caso de indicação de obstrução, limpar a zona do para-brisas indicada em Figura 118 e verificar se a mensagem desapareceu.

Quando terminam as condições que limitaram a funcionalidade do sistema, este volta a um normal e completo funcionamento. Se o problema persistir, dirigir-se à Rede de Assistência Fiat.

PRECAUÇÕES DURANTE A MARCHA

Em algumas condições de condução (consultar o descrito a seguir), o sistema poderá não funcionar de modo correto: o condutor deve, portanto, manter sempre o controle do veículo.

Condução em direção desviada

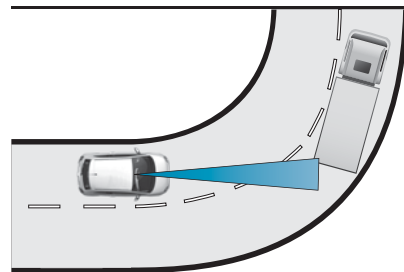
O sistema poderá não detectar um veículo que circule na mesma faixa não alinhado na mesma diretriz de marcha, ou um veículo que esteja entrando, vindo de uma faixa lateral. Nestes casos, poderá não estar garantida uma distância suficiente em relação aos veículos da frente.

O veículo não alinhado pode entrar ou sair da diretriz de marcha causando, desse modo, a frenagem ou a aceleração imprevista do veículo.

Curvas e Viragens

Quando se faz uma curva Figura 123 com o sistema programado, o sistema poderá limitar a velocidade e a aceleração para garantir a estabilidade do veículo, ainda que não tenham sido detectados veículos à frente.

Ao sair da curva, o sistema retoma a velocidade previamente definida.



123

FOS1181

Nota: Em caso de curvas apertadas, o desempenho do sistema poderá ser limitado. Neste caso, é aconselhável desativar o sistema.

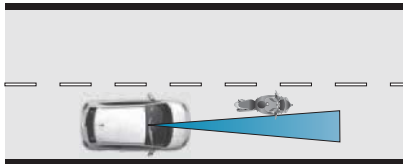
Utilização do sistema em terrenos inclinados

Ao conduzir em estradas com inclinação variável, o sistema poderá não detectar a presença de um veículo na própria faixa de rodagem. O desempenho do sistema pode ser limitado em função da velocidade, da carga do veículo, das condições do trânsito e do declive da subida/descida.

Mudança de faixa

O sistema poderá não detectar a presença de um veículo até este último estar totalmente na faixa em que se está circulando Figura 124.

Neste caso, poderá não estar garantida uma distância suficiente em relação ao veículo que estiver mudando de faixa: é aconselhável prestar sempre muita atenção e estar sempre pronto a intervir nos freios, se necessário.

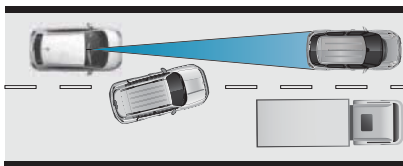


I24

F0S1182

Veículos pequenos

Alguns veículos com perfil estreito (por ex. bicicletas e motocicletas Figura 125) que circulam junto ao acostamento da estrada ou que entram no interior da faixa, não são detectados até estarem totalmente dentro da própria faixa. Neste caso, poderá não estar garantida uma distância suficiente em relação aos veículos da frente.



I25

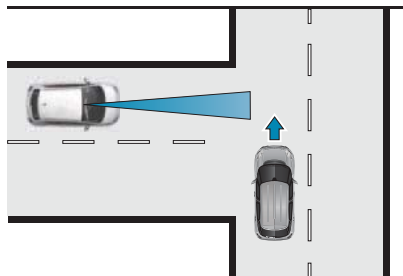
F0S1188

Objetos e Veículos Estacionários

O sistema é incapaz de detectar a presença de objetos e veículos parados enquanto se desloca a uma velocidade superior a 60 km/h (37 mph). Por sistema, por exemplo, pode não intervir em situações em que o veículo da frente sai da faixa e o veículo à frente do mesmo está parado na faixa. Prestar sempre a máxima atenção de forma a estar sempre pronto a intervir nos freios, caso seja necessário.

Objetos e veículos circulando em sentido oposto ou transversal

O sistema não consegue detectar a presença de objetos e veículos circulando em sentido oposto ou transversal Figura 126 e, assim, não intervém perante os mesmos.



I26

F0S1184



ADVERTÊNCIA

137) Prestar sempre a máxima atenção durante a condução de forma a estar sempre pronto a intervir nos freios sempre que seja necessário.

138) O sistema constitui uma ajuda à condução: o condutor nunca deve reduzir a atenção durante a condução. A responsabilidade da condução está sempre confiada ao condutor, que deve ter em consideração as condições do trânsito para conduzir em total segurança. O condutor deve manter sempre uma distância de segurança relativamente ao veículo que o precede.

139) O dispositivo não se ativa na presença de pedestres, veículos chegando no sentido de marcha oposto ou circulando em sentido transversal e objetos parados (por ex. um veículo parado em um engarrafamento na estrada ou avariado).

140) O dispositivo não consegue ter em conta as condições rodoviárias, de trânsito e atmosféricas e em condições de pouca visibilidade (por ex. em caso de neblina).

141) O dispositivo não reconhece sempre totalmente condições de condução complexas, que poderão dar lugar a avaliações erradas ou inexistentes sobre a distância de segurança a ser mantida.

142) O dispositivo não consegue aplicar o máximo da força de frenagem ao veículo: este não será, assim, parado completamente.



**ADVERTÊNCIA**

26) O sistema poderá ter um funcionamento limitado ou inexistente devido às condições atmosféricas, tais como chuva forte, granizo, sol baixo, câmera ofuscada, presença de neblina cerrada ou neve abundante.

27) A câmera no para-brisas não deve estar coberta com adesivos ou qualquer outro objeto.

28) A funcionalidade pode ficar comprometida por qualquer modificação estrutural efetuada no veículo como, por exemplo, uma modificação do alinhamento frontal, mudança dos pneus, ou uma carga mais elevada relativamente à carga padrão prevista para o veículo.

29) Reparações incorretas efetuadas na zona de localização da câmera podem alterar a visão da câmera e comprometer o seu funcionamento (por ex: aplicação de pastas ou colas para remoção de riscos). Dirigir-se à Rede de Assistência Fiat para qualquer reparação deste tipo.

30) Não alterar ou realizar intervenções na câmera localizada no para-brisas. Em caso de avaria, dirigir-se à Rede de Assistência Fiat.

SISTEMA CO-DRIVER COM FOLLOW TO STOP

(se presente)

O sistema Co-Driver combina as funções do dispositivo ACC (Adaptive Cruise Control) com uma lógica de centragem da faixa de rodagem e, desta forma, controla a trajetória do veículo com o objetivo de o manter o mais próximo possível do centro da faixa de rodagem, gerindo também a velocidade.

 **143) 144) 145) 146) 147) 148) 149) 150)**

É um sistema de auxílio à condução que pode ser ativado em todos os tipos de estradas.

O sistema utiliza as informações provenientes da câmera para ajudar o condutor a manter o veículo no centro da faixa de rodagem e a uma velocidade constante.

FUNCIONAMENTO

O sistema só funciona se o condutor mantiver as mãos no volante.

Se o sistema detectar que as mãos foram retiradas do volante, ao condutor é assinalada a necessidade de reposicionar as mãos no volante (consultar as páginas seguintes).

Nota: O sistema Co-Driver pode demorar alguns segundos a ativar-se e verificar se estão preenchidas todas as condições. Durante este período de tempo, no display do quadro de instrumentos será apresentada uma indicação na cor cinza e o sistema irá ativar-se automaticamente assim que estiverem satisfeitas todas as condições, sem qualquer intervenção por parte do condutor.



127

F0S1115

Para que o sistema Co-Driver seja ativado, é necessário que se verifiquem as seguintes condições:

- o sistema Co-Driver deve ser ligado pressionando o botão (A) Figura 127 no volante;
- o dispositivo Adaptive Cruise Control (ACC) deve estar ativado;
- a velocidade do veículo deve estar compreendida entre 60 e 150 km/h;

- ❑ a câmera deve estar funcionando normalmente;
- ❑ os indicadores de direção não devem ser ativados;
- ❑ não deve existir qualquer anomalia relativa ao sistema;
- ❑ se a velocidade definida for inferior a 60 km/h o sistema Co-Driver não irá funcionar;
- ❑ se a velocidade do dispositivo Adaptive Cruise Control (ACC) estiver definida para um valor superior (velocidade máxima 150 km/h), o sistema Co-Driver só está disponível quando a velocidade do veículo estiver compreendida entre 60 e 150 km/h.

ATIVAÇÃO/DESATIVAÇÃO

Para ativar o sistema, pressionar o botão (A) Figura 127 no volante.

Para desativar o sistema, pressionar novamente o botão.

Condições de suspensão

O funcionamento do sistema é temporariamente suspenso nos seguintes casos:

- ❑ desativação ou inibição do sistema ACC (ver o parágrafo sobre a funcionalidade Adaptive Cruise Control);
- ❑ se existirem curvas muito estreitas;

- ❑ se as linhas não forem detectadas corretamente;
- ❑ uma das duas linhas está interrompida ou danificada;
- ❑ o sol está baixo e ofusca a câmera situada na para-brisas;
- ❑ se tiver sido ativado o indicador de direção esquerdo ou direito;
- ❑ se o condutor estiver efetuando uma manobra intencional de mudança de faixa de rodagem sem ligar o indicador de direção correspondente;
- ❑ se existirem anomalias do sistema;
- ❑ se a velocidade do veículo ultrapassar o limite máximo;
- ❑ se as acelerações laterais forem elevadas.

Desativação automática

O sistema Co-Driver irá desligar-se automaticamente ao retirar as mãos do volante por 45 segundos.

Nota: Quando o Co-Driver é colocado em pausa, os respectivos gráficos na área dedicada ficam na cor cinza

Nota: A presença das mãos no volante é detectada através de um sensor capacitivo instalado no volante.

Quando terminarem as condições de suspensão, o sistema Co-Driver ficará novamente disponível sem solicitar

qualquer ação de reativação por parte do condutor.

VISUALIZAÇÕES NO DISPLAY

O estado do sistema pode sempre ser visualizado através de uma área específica no display do quadro de instrumentos.

A cor do símbolo  fornece uma indicação do estado do sistema

Se as mãos do condutor não estiverem no volante, no display do quadro de instrumentos será visualizada uma série de advertências para avisar o condutor da necessidade de reposicionar as mãos no volante. Além disso, serão emitidas sinalizações acústicas.

Decorrido um determinado período de tempo, o sistema Co-Driver será desativado se o condutor não tiver posicionado novamente as mãos no volante.

Quando o sistema não detectar a presença das mãos no volante durante alguns segundos, o condutor será avisado através da visualização de uma tela específica no centro do display do quadro de instrumentos (consultar as páginas seguintes).

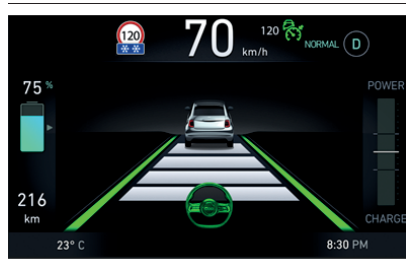
ESTADOS DO SISTEMA

Sistema ativo

O estado de sistema ativo e funcionando corretamente é indicado



pela visualização, no display do quadro de instrumentos, da seguinte tela Figura 128 no interior do menu “Assistência ao condutor”.



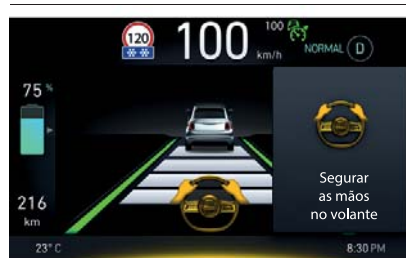
128

fos1116

Retirando as mãos do volante, o sistema não irá desativar-se automaticamente, mas após alguns segundos: no display do quadro de instrumentos serão apresentados, em sequência, telas específicas, para avisar o condutor que deve reposicionar as mãos no volante (consultar as indicações descritas a seguir).

Sistema ativo (mãos retiradas do volante durante um breve período de tempo)

Assim que o condutor retira as mãos do volante, no display do quadro de instrumentos é apresentada a seguinte tela Figura 129: neste caso, o sistema permanece ativo.



129

FOS1117

Decorridos alguns segundos sem que o condutor tenha colocado as mãos no volante, no display do quadro de instrumentos será apresentada a seguinte tela Figura 130.



130

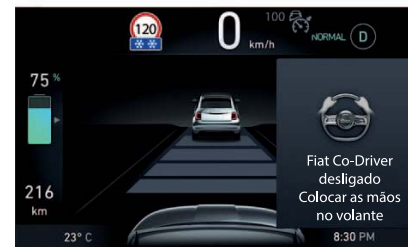
FOS1118

Sistema ativo (mãos retiradas do volante durante um período de tempo prolongado)

Se o condutor ainda não tiver colocado as mãos no volante, no display do quadro de instrumentos

será apresentada a seguinte tela, Figura 131.

Neste caso, será também emitida uma sinalização sonora. Se as mãos do condutor não tiverem sido posicionadas no volante após um período de tempo prolongado, no display do quadro de instrumentos será apresentada uma mensagem de desativação. Em seguida, o controle do volante será desativado.



131

FOS1119

Quando o sistema Co-Driver está ativo, os sistemas LKA (Lane Keeping Assist)/Lane Control (se previstos) são colocados temporariamente em pausa. Quando o sistema Co-Driver não está ativo, os sistemas LKA (Lane Keeping Assist)/Lane Control (se previstos), se ativados anteriormente, permanecem disponíveis. Para mais informações sobre os sistemas LKA e Lane Control, consultar as páginas seguintes neste capítulo.

DISPONIBILIDADE DO SISTEMA

Alguns fatores e condições externas podem influenciar o funcionamento correto do sistema Co-Driver.

A seguir indicam-se os principais:

❑ estradas estreitas, tortuosas e com curvas;

❑ fraca visibilidade (devido a chuva forte, neve, neblina, etc.);

❑ veículos chegando, ou luz direta do sol, ou sombra;

❑ danos ou obstruções provocadas por lama, gelo, neve, etc...;

❑ interferências com outros aparelhos que provocam ondas eletromagnéticas;

❑ presença de trabalhos em curso/projetos rodoviários;

❑ se as indicações fornecidas pelo sistema de navegação (se presente) do sistema **Uconnect™** ainda não estiverem prontas e/ou se o sistema de navegação estiver efetuando um novo cálculo do percurso.

FUNCIONALIDADE LIMITADA DO SISTEMA

O sistema Co-Driver pode ter uma funcionalidade limitada ou reduzida ao verificar-se uma das seguintes condições:

A seguir indicam-se os principais:

❑ linhas de demarcação da faixa de rodagem não claras ou em condições de fraca visibilidade (por ex. na presença de chuva forte, neve, neblina, etc.);

❑ câmera ou radar danificados, cobertos ou obstruídos (por ex. por lama, gelo, neve, etc.);

❑ quando se conduz em colinas ou em estradas com curvas estreitas;

❑ próximo de pedágios;

❑ quando a entrada ou a saída da estrada tiver mais de 6 metros de largura;

❑ se a câmera for exposta a luzes altas (por ex. o reflexo ou a luz direta do sol).



ADVERTÊNCIA

143) Podem surgir muitas situações imprevisíveis que podem influenciar o desempenho do sistema Co-Driver. O condutor deve estar pronto a reagir imediatamente e a assumir o controle do veículo em substituição do sistema Co-Driver.

144) Se o veículo se aproximar de uma curva demasiado estreita relativamente à velocidade atual, o sistema Co-Driver desliga-se. O condutor deve, portanto, estar pronto para retomar imediatamente o controle do veículo a qualquer momento. Para evitar esta situação, é importante que a definição da velocidade do veículo não seja superior ao limite de velocidade atual da estrada.

145) O sistema Co-Driver utiliza um sensor de deteção de mãos no volante: o condutor deve manter sempre as mãos no volante. Se as mãos forem retiradas do volante durante um determinado período de tempo, o sistema desliga-se.

146) Durante a utilização do sistema Co-Driver, segurar no volante e ter em consideração as condições da estrada e o trânsito circundante. O condutor deve, portanto, estar pronto para retomar imediatamente o controle do veículo a qualquer momento. O não cumprimento destas instruções pode provocar graves lesões com consequências até mesmo mortais.

147) O sistema Co-Driver constitui uma ajuda à condução: o condutor nunca deve reduzir a atenção durante a marcha. A responsabilidade da condução está sempre confiada ao condutor, que deve levar em consideração as condições do trânsito para conduzir em total segurança. O condutor deve manter sempre uma distância de segurança relativamente ao veículo que o precede.

148) Se, após riscos, trincas, ruptura do para-brisas, for necessário efetuar a substituição do mesmo, dirigir-se exclusivamente à Rede de Assistência Fiat. Não efetuar a substituição do para-brisas de modo autónomo, perigo de avaria! De qualquer forma, é recomendável efetuar a substituição do para-brisas caso este esteja danificado na região da câmera.

149) A condução do veículo em percursos urbanos pode modificar significativamente a sensibilidade do sistema, devido à limitada e/ou ausente sinalização vertical e horizontal e devido a condições variáveis do trânsito. Assim, é recomendável não



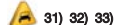
utilizar o sistema Co-Driver em caso de condução do veículo em percursos urbanos.

150) Não colocar objetos no volante (por ex. um cobertor ou revestimentos para volante de qualquer tipo e material) que possam criar interferências com o sensor capacitivo de deteção da presença das mãos no volante.

SISTEMA PARK ASSIST

VERSÕES COM 3 SENSORES

(se equipado)



Os sensores de estacionamento, situados no para-choques traseiro (Figura 132), têm a função de detectar a presença de eventuais obstáculos e avisar o condutor da presença de obstáculos, através de um sinal sonoro e, onde previsto, através de sinalizações visuais no display do quadro de instrumentos.



132

F0S1154

Ativação do sistema

O sistema ativa-se automaticamente ao engatar a marcha a ré.

Desativação do sistema

O sistema desativa-se automaticamente engatando uma marcha diferente da marcha a ré.

Sinalização acústica

Engatando a marcha a ré e no caso de presença de um obstáculo traseiro, é ativada uma sinalização acústica com frequência variável:

- aumenta com a diminuição da distância entre veículo e obstáculo;
- torna-se contínuo quando a distância entre o veículo e o obstáculo é inferior a cerca de 30 cm, enquanto que termina se a distância do obstáculo aumentar;
- permanece constante se a distância entre o veículo e o obstáculo permanecer inalterada. Se esta situação se verificar para os sensores

exteriores, o sinal é interrompido após aprox. 3 segundos para evitar, por exemplo, sinalizações em caso de manobra ao longo de uma parede. Se os sensores detectam diversos obstáculos, é levado em consideração apenas aquele que se encontra mais próximo.

Sinalização no display

As sinalizações relativas ao sistema Park Assist são apresentadas no display do quadro de instrumentos apenas se tiver sido selecionada a opção “Sinalização sonora e display no menu “Definições” do sistema Uconnect™ (ver “Definições” no parágrafo “Modo do veículo” na seção “Multimídia”).

Juntamente com a sinalização sonora, o sistema assinala a presença de um obstáculo apresentando um único arco intermitente numa das áreas possíveis, com base na distância do objeto e na posição em relação ao veículo.

Em geral, o veículo está mais próximo do obstáculo quando no display for visualizado um único arco intermitente e a sinalização acústica se tornar contínua.

Se forem detectados, simultaneamente, vários obstáculos na área traseira, no display serão visualizados ambos, independentemente da área em que

foram detectados. A cor visualizada no display depende da distância e da posição do obstáculo.

Sinalização de anomalias

Eventuais anomalias dos sensores de estacionamento são assinaladas pela respectiva mensagem no display (consultar o capítulo “Luzes-espia e mensagens” na seção “Conhecimento do quadro de instrumentos”).

Avisos gerais

Durante as manobras de estacionamento, prestar sempre a máxima atenção aos obstáculos que se possam encontrar por cima ou por baixo do sensor. Os objetos colocados a curta distância, em algumas circunstâncias não são detectados pelo sistema e portanto podem danificar o veículo ou ser danificados. Existem algumas condições que podem influenciar no desempenho do sistema de estacionamento:

- uma sensibilidade reduzida do sensor e a diminuição do desempenho do sistema de auxílio ao estacionamento poderão dever-se à presença na superfície do sensor de: gelo, neve, lama, pintura múltipla;
- o sensor detecta um objeto não existente (“interferência de eco”) provocado por interferências de carácter mecânico, por exemplo: lavagem do

veículo, chuva (condições extremas de vento), granizo;

□ as sinalizações enviadas pelo sensor podem ser igualmente alteradas pela presença nas proximidades de sistemas de ultrassons (por ex. freios pneumáticos de veículos pesados ou martelos pneumáticos);

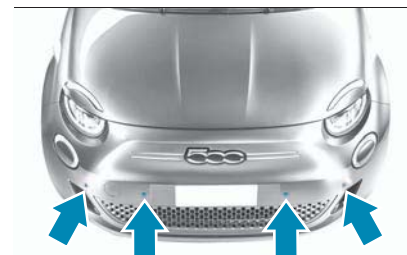
□ os desempenhos do sistema podem ser influenciados pela posição dos sensores, por exemplo, nos seguintes casos: ao variar o alinhamento do veículo (devido ao desgaste dos amortecedores ou suspensões), substituir os pneus por outros de tamanho diferente, viajar com o veículo carregado, instalar alinhamentos específicos que prevejam o abaixamento do veículo;

□ a presença de adesivos nos sensores. Prestar atenção para não sobrepor qualquer adesivo nos próprios sensores.

VERSÕES COM 11 SENSORES

Os sensores de estacionamento, situados no para-choques dianteiro Figura 133 e Figura 134 (um por cada lado) e traseiro Figura 135, têm a função de detectar a presença de eventuais obstáculos e avisar o condutor através de uma sinalização sonora e, se previsto, através de

sinalizações visuais no display do quadro de instrumentos.



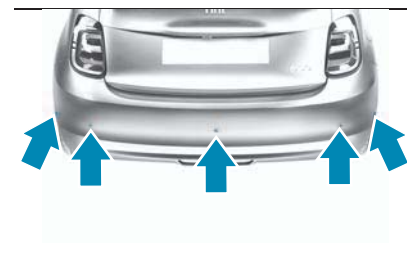
133

F0S1185



134

F0S1270



135

F0S1186



Ativação/desativação manual do sistema



136

F0S1215

Para desativar o sistema, pressionar o botão (A) Figura 136 situado no lado esquerdo do painel de instrumentos.

A passagem de sistema ativo para inativo e vice-versa é sempre indicada por uma mensagem específica no display do quadro de instrumentos. O LED situado no botão indica o estado de ativação ou desativação do sistema:

- o LED está apagado quando o sistema é ativado;
 - o LED está aceso quando o sistema é desativado manualmente pelo utilizador ou em condições de avaria ou desativação temporária.
- Ao pressionar o botão de desativação com o sistema em avaria, o LED no mesmo pisca durante cerca de

5 segundos e depois permanece apagado.

Nota: O sistema Park Assist mantém na memória o estado de ativação/desativação. Após a desativação manual, permanece nesta condição até ser reativado por meio da tecla, mesmo após ligar/desligar o veículo.

Ativação/desativação da sinalização sonora e visual

Com o sistema ativo, as sinalizações sonoras e visuais ativam-se automaticamente nos seguintes casos:

- quando a caixa de câmbio se encontra na posição de marcha (D) e é detectado um obstáculo;
- quando a caixa de câmbio se encontra na posição de marcha a ré(R);
- quando a caixa de câmbio se encontra na posição (N) (ponto morto) e é detectado um obstáculo com o veículo em movimento.

As sinalizações sonoras e visuais desativam-se automaticamente nos seguintes casos:

- quando a caixa de câmbio se encontra na posição de marcha (D) ou na posição (N) (ponto morto) e o veículo ultrapassa uma velocidade equivalente a 13 km/h;

- quando a caixa de câmbio se encontra na posição de marcha a ré(R) e o veículo ultrapassa uma velocidade equivalente a 11 km/h (esta situação irá resultar no acendimento do LED no botão de ativação/desativação);
- quando a caixa de câmbio se encontra na posição (N) (ponto morto) e o veículo está parado;
- quando a caixa de câmbio está na posição de estacionamento (P).

Sinalização acústica

Quando os sensores detectam um obstáculo no interior da trajetória do veículo, uma sinalização sonora é ativada com uma frequência que aumenta com a diminuição da distância face ao obstáculo e, em seguida, se torna um som contínuo quando esta distância é inferior a 30 cm.

A sinalização sonora é interrompida nas seguintes situações:

- quando os sensores externos detectam um obstáculo a uma distância constante (por exemplo, manobra ao longo de uma parede);
 - em caso de veículo parado com a caixa de câmbio numa posição diferente da marcha a ré(R);
 - quando o obstáculo não se encontra no interior da trajetória do veículo.
- Se os sensores detectarem mais obstáculos em simultâneo, quer

na parte dianteira, quer traseira, é reproduzida a sinalização sonora relativa ao obstáculo mais próximo na trajetória.

Quando o sistema emite um sinal sonoro, o volume do sistema **Uconnect™**, se ligado, é automaticamente reduzido.

As sinalizações sonoras são ativadas apenas quando o obstáculo se encontra no interior da trajetória do veículo, uma vez que significaria um risco de colisão efetivo. As sinalizações visuais (“Sinalizações no display”, consultar as indicações abaixo) são sempre fornecidas ao condutor, mesmo quando o obstáculo não se encontra na trajetória do veículo e serão de uma cor diferente conforme o obstáculo tenha sido detectado dentro ou fora da trajetória.

Em caso de avaria do sistema áudio do veículo, as sinalizações sonoras serão reproduzidas pela campainha do quadro de instrumentos e não serão direcionais (a sinalização sonora não será do lado onde foi detectado o obstáculo).

Sinalização no display

As sinalizações relativas ao sistema são apresentadas no display do quadro de instrumentos apenas se tiver sido selecionada a opção “Sinalização sonora e visor” no interior do menu

“Definições” do sistema **Uconnect™** (ver “Definições”, no parágrafo “Modo do veículo” na seção “Multimídia”).

O sistema assinala a presença de um obstáculo visualizando um único arco numa das áreas possíveis, com base na distância do objeto e na posição em relação ao veículo.

Ao aproximar-se de um obstáculo no interior da área de cobertura dianteira ou traseira, o display mostrará um único arco na zona correspondente, intermitente ou fixo. A cor depende da distância e da posição do obstáculo dentro ou fora da trajetória do veículo. Um obstáculo detectado na área de som contínuo é, ao contrário, sempre assinalado com um arco vermelho. Se forem detectados, simultaneamente, vários obstáculos na área dianteira e traseira, serão todos apresentados no visor, independentemente da área em que foram detectados.

Sinalização de anomalias

Eventuais anomalias dos sensores de estacionamento são assinaladas pela respectiva mensagem visualizada no display (consultar o capítulo “Luzes-espia e mensagens” na seção “Conhecimento do quadro de instrumentos”).

Mensagens visualizadas no display

Em caso de avaria do sistema, é emitida uma sinalização acústica e no display é visualizada, durante cerca de 5 segundos, uma mensagem específica.

Se no display forem visualizadas as mensagens de limpeza dos sensores dianteiros ou traseiros, verificar se a superfície externa e o lado inferior do para-choques estão livres de sujeira (por ex. neve, lama, gelo, etc.). Depois de ter efetuado esta verificação, posicionar o dispositivo de partida na posição STOP e, no seguinte posicionamento em ENGINE, verificar se as mensagens já não são apresentadas. Se continuarem a ser apresentadas, dirigir-se à Rede de Assistência Fiat.

Avisos gerais

Durante as manobras de estacionamento, prestar sempre a máxima atenção aos obstáculos que possam encontrar-se por cima ou por baixo do sensor. Os objetos colocados a curta distância, em algumas circunstâncias não são detectados pelo sistema e portanto podem danificar o veículo ou ser danificados. Existem algumas condições que podem influenciar o desempenho do sistema de estacionamento:



- ❑ uma sensibilidade reduzida do sensor e a diminuição do desempenho do sistema de auxílio ao estacionamento poderão dever-se à presença na superfície do sensor de: gelo, neve, lama, pintura múltipla;
- ❑ o sensor detecta um objeto não existente ("interferência de eco") provocado por interferências de caráter mecânico, por exemplo: lavagem do veículo, chuva (condições extremas de vento), granizo;
- ❑ as sinalizações enviadas pelo sensor podem ser igualmente alteradas pela presença nas proximidades de sistemas de ultrassons (por ex. freios pneumáticos de veículos pesados ou martelos pneumáticos);
- ❑ os desempenhos do sistema podem ser influenciados pela posição dos sensores, por exemplo, nos seguintes casos: ao variar o alinhamento do veículo (devido ao desgaste dos amortecedores ou suspensões), substituir os pneus por outros de tamanho diferente, viajar com o veículo carregado, instalar alinhamentos específicos que prevejam o abaixamento do veículo;
- ❑ a presença de adesivos nos sensores. Prestar atenção para não sobrepor qualquer adesivo nos próprios sensores.



31)



ADVERTÊNCIA

151) *A responsabilidade pelo estacionamento e por outras manobras potencialmente perigosas, é sempre do condutor. Ao efetuar estas manobras, certificar-se sempre de que não estão presentes pessoas (especialmente crianças) nem animais ao longo da trajetória que se pretende percorrer. Os sensores de estacionamento constituem uma ajuda para o condutor, embora este nunca deva reduzir a sua atenção durante manobras potencialmente perigosas, mesmo se executadas a baixa velocidade.*



ADVERTÊNCIA

31) *Para permitir o funcionamento correto do sistema, é indispensável que os sensores estejam sempre limpos de lama, sujeira, neve ou gelo. Durante a limpeza dos sensores, ter o máximo cuidado para não os riscar ou danificar; evitar a utilização de panos secos, ásperos ou duros. Os sensores devem ser lavados com água limpa, eventualmente juntando xampu para automóvel. Nas estações de lavagem que utilizam aparelhos a jato de vapor ou de água a alta pressão, limpar rapidamente os sensores mantendo o jato a mais de 10 cm de distância.*

32) *Para eventuais intervenções no para-choques na área dos sensores, dirigir-se exclusivamente à Rede de Assistência Fiat. Intervenções no para-choques efetuadas de modo incorreto podem comprometer*

o funcionamento dos sensores de estacionamento.

33) *Para a pintura dos para-choques ou para eventuais retoques de pintura na área dos sensores, dirigir-se apenas à Rede de Assistência Fiat. Aplicações incorretas de tinta poderão, de fato, comprometer o funcionamento dos sensores de estacionamento.*

SISTEMA SIDE DISTANCE WARNING

(se equipado)

O sistema Side Distance Warning tem a função de detectar a presença de eventuais obstáculos laterais, através dos sensores situados no para-choques dianteiro Figura 137 (um por cada lado) e traseiro Figura 138 e avisar o condutor através de uma sinalização sonora e, se previsto, através de sinalizações visuais no display do quadro de instrumentos.



137

F0S1270



138

FOS1288

ATIVAÇÃO/DESATIVAÇÃO

O sistema só é capaz de funcionar depois de ter percorrido um breve espaço e caso a velocidade do veículo esteja compreendida entre 0 e 13 km/h.

O sistema é ativado/desativado no menu “Definições” do sistema **Uconnect™** (para mais informações, consultar as indicações na seção “Multimídia”).

SINALIZAÇÃO SONORA

No caso de presença de um obstáculo lateral, é emitida uma sinalização acústica que varia com o variar da distância entre o obstáculo e o para-choques.

Frequência da sinalização sonora:

- aumenta com a diminuição da distância entre o veículo e o obstáculo;
- torna-se contínuo quando a distância entre o veículo e o obstáculo é inferior a cerca de 30 cm, enquanto que

termina se a distância do obstáculo aumentar;

permanece constante se a distância entre o veículo e o obstáculo permanecer inalterada. A sinalização sonora é interrompida após cerca de 3 segundos quando o veículo está parado ou efetua uma manobra ao longo de uma parede.

Se os sensores detectarem mais obstáculos em simultâneo, na parte dianteira, traseira e lateral, é reproduzida a sinalização sonora relativa ao obstáculo mais próximo na trajetória.

Quando o sistema emite um sinal sonoro, o volume do sistema **Uconnect™**, se ligado, é automaticamente reduzido.

As sinalizações sonoras são ativadas apenas quando o obstáculo se encontra no interior da trajetória do veículo, uma vez que significaria um risco de colisão efetivo. As sinalizações visuais (“Sinalizações no display”, consultar as indicações abaixo) são sempre fornecidas ao condutor, mesmo quando o obstáculo não se encontra na trajetória do veículo e serão de uma cor diferente conforme o obstáculo tenha sido detectado dentro ou fora da trajetória.

Em caso de avaria do sistema áudio do veículo, as sinalizações sonoras

serão reproduzidas pela campainha do quadro de instrumentos e não serão direcionais (a sinalização sonora não será do lado onde foi detectado o obstáculo).

SINALIZAÇÕES NO DISPLAY

As sinalizações relativas ao sistema Side Distance Warning são apresentadas no display do quadro de instrumentos apenas se tiver sido selecionada a respectiva opção no interior do menu “Definições” do sistema **Uconnect™** (ver “Definições” no parágrafo “Modos do Veículo” na seção “Multimídia”).

O sistema assinala a presença de um obstáculo visualizando um único arco numa das áreas possíveis, com base na distância do objeto e na posição em relação ao veículo.

Se o obstáculo for detectado na área lateral esquerda ou direita, no display será visualizado, com o aproximar do obstáculo, um único arco intermitente, além da emissão de uma sinalização acústica.

Se forem detectados, simultaneamente, vários obstáculos na área lateral, no display serão visualizados ambos, independentemente da área em que foram detectados.



Em geral, o veículo está mais próximo do obstáculo quando no display for visualizado um ou vários arcos intermitentes e a sinalização acústica se tornar contínua. A cor dos arcos exibidos no display varia conforme a distância e a posição do obstáculo no interior ou exterior da trajetória do veículo. Um obstáculo detectado na área de som contínuo é, ao contrário, sempre assinalado com um arco vermelho.

SINALIZAÇÃO DE ANOMALIAS

Eventuais anomalias dos sensores de estacionamento são assinaladas pelo acendimento do símbolo específico no quadro de instrumentos e pela respectiva mensagem no display (consultar o capítulo “Luzes-espia e mensagens” na seção “Conhecimento do quadro de instrumentos”).

MENSAGENS VISUALIZADAS NO DISPLAY

Se o sistema detectar uma avaria, no display é visualizada, durante cerca de 5 segundos, uma mensagem específica.

Se no display forem visualizadas as mensagens de limpeza dos sensores dianteiros ou traseiros, verificar se a superfície externa e o lado inferior

do para-choques estão livres de sujeira (por ex. neve, lama, gelo, etc.). Depois de ter efetuado esta verificação, colocar o dispositivo de partida na posição STOP e, no seguinte posicionamento em ENGINE, verificar se as mensagens já não são apresentadas. Se continuarem a ser apresentadas, dirigir-se à Rede de Assistência Fiat.

AVISOS GERAIS



Existem algumas condições que podem influenciar o desempenho do sistema Side Distance Warning:

- uma sensibilidade reduzida do sensor e a diminuição do desempenho do sistema de auxílio ao estacionamento poderão dever-se à presença na superfície do sensor de: gelo, neve, lama, pintura múltipla;
- o sensor detecta um objeto não existente ("interferência de eco") provocado por interferências de carácter mecânico, por exemplo: lavagem do veículo, chuva (condições extremas de vento), granizo;
- as sinalizações enviadas pelo sensor podem ser igualmente alteradas pela presença nas proximidades de sistemas de ultrassons (por ex. freios pneumáticos de veículos pesados ou martelos pneumáticos);

- o desempenho do Side Distance Warning pode ser influenciado pela posição dos sensores, por exemplo, nos seguintes casos: ao variar o alinhamento do veículo (devido ao desgaste dos amortecedores ou suspensões), substituir os pneus por outros de tamanho diferente, viajar com o veículo carregado, instalar acessórios específicos que prevejam o abaixamento do veículo;
- a presença de adesivos nos sensores pode prejudicar o funcionamento do sistema. Prestar atenção para não sobrepor qualquer adesivo nos próprios sensores.



ADVERTÊNCIA

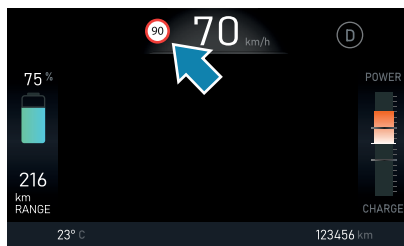
34) Para permitir o funcionamento correto do sistema, é indispensável que os sensores estejam sempre limpos de lama, sujeira, neve ou gelo. Durante a limpeza dos sensores, ter o máximo cuidado para não os riscar ou danificar; evitar a utilização de panos secos, ásperos ou duros. Os sensores devem ser lavados com água limpa, eventualmente juntando xampu para automóvel. Nas estações de lavagem que utilizam aparelhos a jato de vapor ou de água a alta pressão, limpar rapidamente os sensores mantendo o jato a mais de 10 cm de distância.

35) Para a pintura dos para-choques ou para eventuais retoques de pintura na área dos sensores, dirigir-se apenas à Rede

de Assistência Fiat. Aplicações incorretas de tinta poderão, de fato, comprometer o funcionamento dos sensores de estacionamento.

TRAFFIC SIGN RECOGNITION

O sistema TSR (Traffic Sign Recognition) é um sistema de assistência à condução que assinala ao usuário os limites da estrada mais plausíveis. É capaz de reconhecer quer os limites de velocidade incondicionais quer aqueles em caso de chuva, neve e neblina (mostrados apenas quando são válidos). Se disponível, um limite de velocidade destes tipos representa o limite da estrada aplicável, sempre visível na parte superior de cada tela Figura 139.



139

F0S1364

Os limites da estrada de outra categoria (por exemplo: limitações temporais, indicações de saída, etc) e a proibição de ultrapassagem são visíveis apenas na tela "Driver Assist" do quadro de instrumentos (consultar o capítulo "Display" da seção "Conhecimento do quadro de instrumentos").

Os limites de tipo chuva, neblina ou neve só são apresentados se estas condições forem possivelmente verificadas, ou seja, se os limpadores de para-brisas (em caso de chuva), as luzes de neblina dianteiras/luzes (em caso de neblina) ou os limpadores de para-brisas com baixa temperatura externa (em caso de neve) forem ativados.

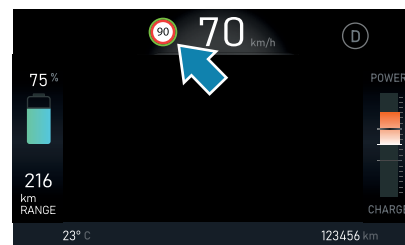
O sistema Traffic Sign Recognition está automaticamente ativo no sistema de partida do veículo.

Através do menu "Definições" do sistema **Uconnect™**, o usuário pode:

- desativar o sistema retirando o visto da respectiva opção do menu
 - selecionar o tipo de sinalização em caso de ultrapassagem do limite da estrada detectado (sinalização apagada, visual, visual e sonora).
- Consultar as indicações no capítulo "Uconnect™" da seção "Multimídia".

Se o sistema Speed Limiter ou Adaptive Cruise Control

estiver ativo, o limite da estrada aplicável (incondicional ou de tipo chuva/neve/neblina) é disponibilizado e, pressionando a tecla RES, pode ser aceito como velocidade para o Intelligent Speed Assist ou, em alternativa, para o Intelligent Adaptive Cruise Control (Figura 140).



140


F0S1189


O reconhecimento dos limites da estrada válidos depende muito das condições da estrada, do posicionamento dos sinais, das condições de visibilidade e de vários outros fatores: o sistema fornece e recorda, assim, ao usuário o limite da estrada mais plausível.


O sistema TSR não é capaz de fornecer um limite de velocidade aplicável nos seguintes casos:

- se for reconhecido um sinal de fim do limite e se o navegador (se presente), por sua vez, não for capaz de fornecer um limite válido naquele



trecho de estrada. No display aparece o símbolo .

□ em caso de avaria ou indisponibilidade do sistema, no visor aparece o símbolo .

Em alguns casos, o sistema pode apresentar este símbolo  na fase de recálculo do percurso por parte do sistema de navegação (se presente).

Com Uconnect™ sem sistema de navegação

O sistema TSR utiliza a câmara, situada na zona central do para-brisas (Figura 141 e lembra ao usuário o último limite da estrada reconhecido pela câmara.



NOTA! Não recorrendo ao navegador, o sistema não é capaz de fornecer:

□ os limites implícitos (por exemplo, o limite geral de velocidade na estrada). Nestes casos, o sistema pode mostrar

o último sinal da estrada encontrado (por exemplo, o limite de velocidade da rampa de entrada);

□ em geral, o limite vigente para uma estrada onde não foi anteriormente reconhecido um sinal com um limite de velocidade.

Depois de ter percorrido uma certa distância, o símbolo do limite da estrada fica cinza para indicar que não já é considerado fiável pelo sistema. Ao reconhecer um novo sinal, o símbolo do TSR ficará novamente colorido.

Nota: Na ausência de navegador, o sistema não é capaz de reconhecer a unidade de medida do país em que se está viajando, mas sim apenas o valor numérico do sinal da estrada encontrado ao longo da estrada. O limite de velocidade sugerido e oferecido aos sistemas Intelligent Speed Assist (ISA) e Intelligent Adaptive Cruise Control (IACC) (se ativos) é, assim, entendido de acordo com a unidade de medida definida pelo utilizador no display do quadro de instrumentos. Desta forma, para que o ISA e o IACC sejam uma ajuda concreta para cumprir os limites em vigor, é, assim, responsabilidade do usuário definir a unidade de medida

coerente com a do país em que se está a viajar.

Com Uconnect™ com sistema de navegação

Quando o navegador estiver presente, o sistema TSR integra o que foi detectado pela câmara com as informações fornecidas pelo sistema de navegação.

É por isso, capaz de fornecer os limites implícitos (por exemplo, o limite geral de velocidade em estrada) e compensar com os mapas as limitações de reconhecimento dos sinais da estrada apenas da câmara. Graças ao navegador, o sistema conhece a unidade de medida em vigor no país em que se está viajando e, de forma coerente, converte o valor na unidade de medida selecionada pelo usuário. Desta forma, a limitação da velocidade sugerida pelo sistema ISA ou a velocidade oferecida pelo sistema IACC estarão sempre corretas, independentemente da unidade de medida escolhida pelo utilizador. O sistema é capaz de visualizar a forma dos sinais em coerência com aquela vigente no país em que se está viajando. Graças às informações contidas no navegador, é capaz de reconhecer os cenários da estrada, urbanos e extra-

urbanos e utilizar os limites fornecidos pelo navegador para fornecer o limite de velocidade plausivelmente mais preciso. Além disso, o sistema é capaz de reconhecer as mudanças e fornecer, se necessário, o limite detectado pelo navegador em vez daquele reconhecido pela câmera.

INTELLIGENT SPEED ASSIST

O sistema "Intelligent Speed Assist" permite definir um limite de velocidade do sistema "Speed Limiter" igual ao detectado nos sinais de trânsito através do sistema "Traffic Sign Recognition", indicado ao condutor no display do quadro de instrumentos. A velocidade mínima programável é de 30 km/h (20 mph).

O sistema "Intelligent Speed Assist" pode ser ativado se estiverem ativos os seguintes sistemas:

- Speed Limiter (consultar o capítulo nesta seção)
- Traffic Sign Recognition (consultar o capítulo nesta seção)

O sistema "Intelligent Speed Assist", ao reconhecer um novo limite de velocidade, sugerirá ao condutor o novo limite de velocidade com uma mensagem específica e sinalizações específicas dependendo de o sinal de trânsito ser superior (Figura 142)

ou inferior (Figura 143) ao nível de velocidade atual memorizado no Speed Limiter. Considera válidos para a limitação de velocidade quer os limites de velocidade incondicionais quer os válidos em caso de chuva, neve ou neblina.



142


FOS1187



143

FOS1188

O condutor pode confirmar com a tecla RES a definição do limite de velocidade igual ao sinal de trânsito sugerido. Uma vez adquirido o limite de velocidade fornecido pelo sistema "Traffic Sign

Recognition" como novo valor do Speed Limiter, a ativação do Intelligent Speed Assist é assinalada pelo símbolo  no display e o respectivo sinal da estrada é apresentado rodeado a verde.

DESATIVAÇÃO DO SISTEMA

O sistema desativa-se nas seguintes condições:

- quando o sistema Traffic Sign Recognition é desativado;
- quando o sistema Speed Limiter é desativado;
- quando o sistema Traffic Sign Recognition apresenta um novo limite de velocidade que não é confirmado pelo condutor;
- quando o sistema Traffic Sign Recognition apresenta o fim do limite de velocidade;
- quando o sistema Traffic Sign Recognition não consegue apresentar um limite de velocidade.

ULTRAPASSAGEM DA VELOCIDADE PROGRAMADA

Pressionando a fundo o pedal do acelerador, é possível ultrapassar a velocidade programada, mesmo quando o sistema "Intelligent Speed Assist" está ativo (por ex., em caso de ultrapassagem). O sistema é



desativado até se reduzir a velocidade abaixo do limite definido, após o que se reativa automaticamente.

CÂMERA TRASEIRA (PARKVIEW® REAR BACKUP CÂMERA)

DESCRIÇÃO



152)



36)

A câmera está situada na tampa do porta-malas Figura 144.

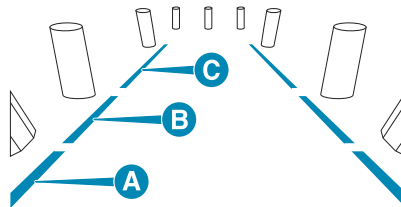


144

F0S1193

Ativação/desativação da câmera

Sempre que se engata a marcha a ré, no display Figura 145 é visualizada a área circundante ao veículo, conforme captada pela câmera traseira.



145

F0S1274

As imagens são apresentadas no display juntamente com uma mensagem de aviso.

Após colocar a caixa de câmbio da posição R (Marcha a ré) para a posição D (Drive) ou N, a imagem da câmera continuará a ser exibida por 10 segundos, se a função dedicada nas definições do sistema **Uconnect™** estiver ativa (ver “Definições” no parágrafo “Modos do Veículo” na seção “Multimídia”). A imagem não deixará de ser exibida até decorrerem 10 segundos, caso se verifique uma das seguintes condições:

- a velocidade do veículo é superior a 13 km/h;
- caixa de câmbio na posição P (Estacionamento);
- dispositivo de partida na posição STOP;

pressionar o botão gráfico no display do sistema **Uconnect™**, que é visualizado na imagem da câmera exibido sempre que a caixa de câmbio não está na posição de marcha a ré.

A imagem visualizada no display pode ficar ligeiramente deformada.

VISUALIZAÇÕES E MENSAGENS NO DISPLAY

Visualizações no display

Através das definições do sistema **Uconnect™** (ver “Definições” no parágrafo “Modo do veículo” na seção “Multimídia”) é possível ativar a visualização de linhas de guia no display.

Se ativada, a grade é posicionada na imagem para evidenciar a largura do veículo e o percurso em marcha a ré previsto com base na posição do volante.

Uma linha central tracejada sobreposta indica o centro do veículo para facilitar as manobras de estacionamento. As diferentes zonas coloridas indicam a distância à traseira do veículo.

A tabela seguinte apresenta as distâncias aproximadas para cada zona Figura 145:

| Zona | Distância à traseira do veículo |
|--------------|---------------------------------|
| Vermelho (A) | 0 ÷ 30 cm |
| Amarelo (B) | 30 cm ÷ 1 m |
| Verde (C) | 1 m ou superior |

Mensagens no display

Se a tampa do porta-malas estiver aberta, a câmera não identificará qualquer obstáculo na área traseira do veículo. O display apresentará uma mensagem de aviso específica.

Ao fechar a tampa do porta-malas, será restaurado o funcionamento correto da câmera e a mensagem de aviso desaparecerá do display.

AVISOS

Nota: Em algumas circunstâncias, como por exemplo, presença de gelo, neve ou lama na superfície da câmera, a sensibilidade da mesma pode ficar reduzida.

Nota: Em algumas circunstâncias particulares (por exemplo, após longos períodos de inatividade ou após ter desligado e voltado a ligar a bateria), ao ativar a câmera traseira na fase de inicialização do sistema **Uconnect™**, as linhas guia e as mensagens de

aviso podem não ser apresentadas corretamente; no final desta fase, serão automaticamente restauradas.

Nota: Se, a seguir a intervenções de reparação, se tornar necessário voltar a pintar a tampa do porta-malas, certificar-se de que a tinta não está em contato com a câmera.

Nota: Durante as manobras de estacionamento, prestar sempre a máxima atenção aos obstáculos que se possam encontrar por cima ou por baixo do campo de ação da câmera.



ADVERTÊNCIA

152) *A responsabilidade pelo estacionamento e por outras manobras potencialmente perigosas, é sempre do condutor. Ao efetuar estas manobras, o condutor deve certificar-se sempre de que no espaço de manobra não estejam presentes pessoas (especialmente crianças) nem animais. A câmera constitui uma ajuda para o condutor, embora este nunca deva reduzir a sua atenção durante as manobras potencialmente perigosas, mesmo se executadas a baixa velocidade. Além disso, prosseguir sempre a uma velocidade moderada, de modo a poder frear a tempo no caso de deteção de um obstáculo.*



ADVERTÊNCIA

36) *Para o funcionamento correto, é indispensável que a câmera esteja sempre limpa de lama, sujeira, neve ou gelo. Durante a limpeza da câmera, prestar a máxima atenção para não riscar nem danificar; evitar a utilização de panos secos, ásperos ou duros. A câmera deve ser lavada com água limpa, eventualmente juntando xampu para automóvel. Nas estações de lavagem que utilizam máquinas com jato de vapor ou de alta pressão, limpar rapidamente a câmera mantendo o bico a mais de 10 cm de distância. Além disso, não colocar adesivos na câmera.*

SUGESTÕES PARA A CONDUÇÃO

REDUÇÃO DO CONSUMO DE ENERGIA

A seguir, são fornecidas algumas sugestões que podem ajudar a alcançar uma redução do consumo de energia da bateria de alta tensão e uma consequente maior autonomia.

Manutenção do veículo

Zelar pela manutenção do veículo efetuando as verificações e as intervenções previstas no “Plano de Manutenção Programada” (consultar o capítulo “Manutenção e cuidados”.



Pneus

Verificar periodicamente a pressão dos pneus com um intervalo não superior as 4 semanas: se a pressão estiver muito baixa, o consumo de energia elétrica aumenta, porque a resistência ao rolamento é maior.

Cargas inúteis

Não viajar com o porta-malas sobrecarregado. O peso do veículo e o seu alinhamento influenciam fortemente o consumo de energia elétrica e a estabilidade.

Barras longitudinais de teto

Retirar o porta-bagagens do teto solar se não utilizado. Este acessório diminui a penetração aerodinâmica do veículo, tendo uma influência negativa o consumo de energia elétrica.

Utilizadores elétricos

Utilizar os dispositivos elétricos apenas durante o tempo necessário. O vidro traseiro térmico, os limpador dos vidros, o eletroventilador do sistema de aquecimento absorvem uma notável quantidade de corrente, provocando, por conseguinte, um aumento do consumo de energia elétrica.

Climatizador

A utilização do climatizador provoca um aumento do consumo de energia elétrica: quando a temperatura exterior

o permitir, utilizar de preferência a simples ventilação.

Apêndices aerodinâmicos

O uso de apêndices aerodinâmicos, não certificados para tal fim, pode prejudicar a aerodinâmica e o consumo de energia elétrica.

CONDUÇÃO EM ESTRADAS ESCORREGADIAS**Aceleração**

A aceleração súbita num piso da estrada coberto de neve, molhado ou escorregadio, pode causar movimentos descontrolados das rodas motrizes para a direita ou para a esquerda. Este fenómeno ocorre devido à diferente aderência ao piso da estrada das rodas motrizes dianteiras.

**Tração**

Em estradas molhadas ou escorregadias, é possível que se forme uma película de líquido entre o pneu e o piso da estrada. Trata-se do fenómeno clássico de aquaplanagem que pode tornar as possibilidades de controle e parada do veículo praticamente nulas. Para reduzir este risco, tomar as seguintes precauções:

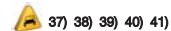
- Reduzir a velocidade durante tempestades ou em estradas escorregadias;
- Reduzir a velocidade na presença de água estagnada ou poças na estrada;
- Substituir os pneus quando os indicadores de desgaste da banda de rodagem começam a se tornarem visíveis;
- Assegurar-se do enchimento dos pneus correto;
- Manter uma distância suficiente entre o veículo e o que precede a fim de evitar acidentes em caso de uma frenagem brusca.

ATRAVESSAR TRECHOS DE ESTRADA ALAGADOS

Conduzir em trechos rodoviários alagados com mais de alguns centímetros de profundidade exige cuidados especiais para garantir a segurança e evitar danos no veículo.

Água em movimento, crescente**Água baixa estagnada**

Embora o veículo permita atravessar trechos alagados com baixa profundidade da água, antes de o fazer, deve-se ter em conta as advertências e recomendações indicadas abaixo.



ESTILO DE CONDUÇÃO

Velocidade Máxima

O consumo de energia aumenta significativamente com o aumento da velocidade. Manter uma velocidade o mais uniforme possível, evitando frenagens ou acelerações supérfluas, que provocam um consumo excessivo de energia elétrica.

Aceleração

Acelerar violentamente prejudica de forma notável os consumos de energia elétrica: acelerar gradualmente.

CONDIÇÕES DE UTILIZAÇÃO

Situações de trânsito e condições da estrada

Consumos de energia muito elevados devem-se a situações de trânsito intenso com fortes acelerações. Também os percursos sinuosos, tais como as estradas de montanha ou superfícies de estrada irregulares, prejudicam os consumos.

TRANSPORTE DE PASSAGEIROS

Avisos

Nota: É extremamente perigoso deixar crianças no interior do veículo estacionado quando a temperatura exterior for muito elevada. O calor no interior do habitáculo pode ter

consequências graves ou mesmo mortais.

Nota: Nunca viajar no vão de carga interno. Em caso de acidente, eventuais pessoas que se encontrem no interior do porta-malas estariam mais expostas ao risco de lesões graves ou mesmo mortais.

Nota: Certificar-se de que todos os ocupantes do veículo usam corretamente os cintos de segurança e que eventuais crianças estão corretamente posicionadas nas respectivas cadeirinhas.

TRANSPORTE DE ANIMAIS

Respeitar as normas relativas ao transporte de animais do país em que se circula.



ADVERTÊNCIA

153) A aceleração rápida em superfícies escorregadias é perigosa. Uma aderência irregular pode causar desvios imprevistos das rodas dianteiras. É possível perder o controle do veículo, com o conseqüente risco de colisão. Em todas as situações de baixa aderência (presença de gelo, neve, água, lama, areia espalhada, etc.), acelerar lentamente e com cuidado.

154) Não atravessar estradas ou caminhos inundados com água em movimento e/ou crescente (como poderia acontecer durante uma grande tempestade). A água em movimento pode deteriorar a superfície da estrada, atolando o veículo. Além disso, a água em movimento ou crescente pode arrastar consigo o veículo muito rapidamente. O não cumprimento destas instruções pode causar ferimentos graves ou morte do condutor, passageiros e eventuais pedestres.



ADVERTÊNCIA

37) Verificar sempre a profundidade do trecho alagado antes de passar por ele. Nunca passar onde a profundidade da água excede a parte inferior das rodas do veículo.

38) Certificar-se das condições do piso da estrada alagada e da eventual presença de obstáculos no caminho antes de atravessar o trecho alagado.

39) Ao passar em trechos alagados, não exceder uma velocidade de 8 km/h de forma a minimizar o efeito do deslocamento de água.

40) A passagem de trechos alagados pode danificar os componentes da caixa de câmbio. Depois de atravessar um trecho inundado, verificar sempre os líquidos de veículo (isto é, óleo da caixa de câmbio, líquido de refrigeração, etc.), para detectar a eventual presença de contaminação (ou seja, a possível aparência leitosa ou espumosa). Não continuar a conduzir o veículo na presença



de líquidos aparentemente contaminados, para evitar danos posteriores. Estes danos não estão cobertos pela garantia do veículo novo.

41) *A passagem de trechos alagados limita ainda a capacidade de frenagem, com o consequente aumento da distância de frenagem. Portanto, após a passagem, recomenda-se uma condução lenta e uma pressão sobre o pedal do freio repetida mas leve, de tal modo que as superfícies de frenagem sequem gradualmente.*

CARREGAMENTO



155)



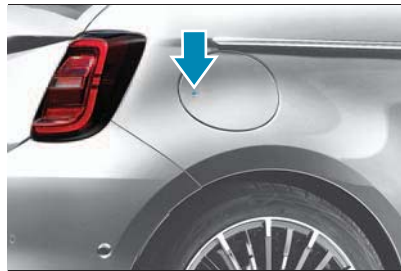
42) 43) 44) 45) 46) 47) 48) 49) 50)

Nota: Recarregar a bateria de alta tensão do veículo somente nos pontos de recarga.

Antes de realizar o procedimento de carregamento da bateria de alta tensão, é aconselhável posicionar o dispositivo de partida em STOP, de modo a obter um carregamento completo no menor tempo possível.

Nota: Durante o procedimento de carregamento é ativado o bloqueio das pinças dos freios: o desbloqueio é automático após a conclusão do procedimento de carregamento.

TOMADA DE CARREGAMENTO NO VEÍCULO



146

F0S1052

Para ter acesso à tomada de carregamento, abrir a porta de carregamento Figura 146, pressionando a área indicada pela seta.

LED da tomada de carregamento

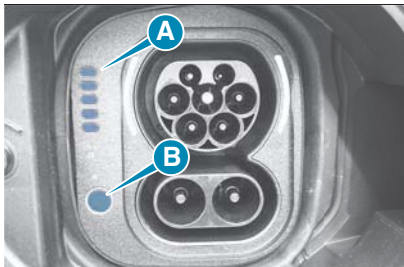
Ao lado da tomada de carregamento encontram-se algumas luzes LED (A) Figura 147 que indicam o estado de carregamento, através de quatro cores diferentes e respectivos tipos de intermitência:

- Azul:** indica que o sistema aguarda um carregamento programado.
- Verde intermitente:** (“Flashing”): o sistema encontra-se em carregamento: um LED verde intermitente para indicar o carregamento em curso;

os 5 LED verdes intermitentes: inicialização do processo de carregamento;

- Verde com luz fixa:** o processo de carregamento foi concluído.
- Vermelho intermitente:** (“Blinking”): indica uma avaria no sistema de carregamento ou uma anomalia no procedimento de carregamento (por ex., quando se liga o conector de carregamento à tomada de carregamento no veículo e não foi anteriormente ligado o cabo à tomada).

Nota: Se, após a ligação do plugue de carregamento à tomada de carregamento do veículo, todos os LED estiverem apagados, pode ter-se verificado um problema durante o processo. Em seguida, é aconselhável pressionar o botão (B) na Figura 147 e desligar e voltar a ligar o plugue de carregamento.



147

F0S1367

Nota: Utilizar exclusivamente o cabo de carregamento fornecido com o veículo: consultar a plaqueta que se encontra na unidade de controle, na qual estão indicadose a intensidade de corrente elétrica (Ampere) (B), e a tabela “Variantes do cabo **Modo 2**” no capítulo “Fontes de alimentação utilizáveis” ou um cabo de substituição recomendado pela STELLANTIS.

IC-CPD
B-G09-P42-01A-0E
35268954LLYYMDDHMMSS
I MAX=8A
100-240V AC
50/60Hz
1.9kW
-30°C ≤ T_{amb} ≤ 50°C
I_{in} ≤ 30mA AC
1P+N+PE

IP67
CE

LABEL: 31218973

| POWER | CHARGING | TEMPERATURE | FAULT | SYMBOL |
|-------|----------|-------------|-------|--------|
| ○ | ○ | ○ | ○ | ⚡ ⊗ |
| ● | ○ | ○ | ○ | 🔋 ⚡ |
| ● | ⊠ | ○ | ○ | 🔋 ⚡ |
| ● | ● | ● | ● | 🔋 ⚡ ⊗ |
| ● | ⊠ | ● | ○ | 🔋 ⚡ |
| ● | ○ | ● | ○ | 🔋 ⚡ |
| ● | ○ | ⊠ | ○ | 🔋 ? |
| ○ | ○ | ○ | ⊠ | ⊗ |
| ○ | ○ | ○ | ● | ⚡ 🔋 |

○ = OFF ● = ON ⊠ = BLINKING

Aptiv Services Deutschland GmbH
Am Technologiepark 1
42119 Wuppertal, Germany

Made in Hungary

148

F0S1204a

Plaquetas de símbolos

No lado interior da porta da tomada de carregamento encontram-se etiquetas com os avisos e indicações descritos a seguir, que devem ser consultados e respeitados durante a operação de carregamento da bateria de alta tensão.

A plaqueta Figura 149 apresenta os símbolos seguintes:



indica um risco de choque elétrico.



indica uma situação de perigo geral.



indica a necessidade de consultar o descrito e apresentado no presente suplemento.



indica que foi agendado um carregamento.



indica que o procedimento de carregamento está em curso.

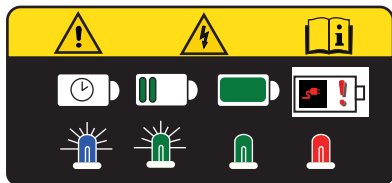


indica que o procedimento de carregamento foi concluído.





indica que ocorreu uma avaria no procedimento de carregamento.



149

F0S1275

A plaqueta Figura 150 apresenta os símbolos seguintes:



indica a necessidade de consultar o descrito e apresentado no presente suplemento.



indica a proibição de utilizar extensões ou adaptadores para realizar o procedimento de carregamento.



indica a necessidade de evitar que água entre em contato com a tomada de carregamento presente no veículo.



150

F0S1276



ADVERTÊNCIA

155) Para reduzir o risco de choque elétrico ou danos no dispositivo, prestar especial atenção durante a operação de limpeza. Recomenda-se desligar SEMPRE o dispositivo da tomada de alimentação da rede doméstica e da tomada presente no veículo.



ADVERTÊNCIA

42) Não realizar o carregamento se a temperatura exterior for igual ou inferior a -30°C , uma vez que é provável que o carregamento requeira mais tempo e o carregador de baterias poderá sofrer danos.

43) Não deixar o veículo ou o cabo de carregamento em locais onde a temperatura exterior seja inferior a -40°C , uma vez que podem sofrer danos.

44) Temperaturas extremamente baixas podem endurecer o cabo de carregamento, pelo que se deverá prestar atenção para não exercer demasiada força no cabo de carregamento para não danificá-lo.

45) Não utilizar grupos geradores pessoais para carregar a bateria de alta tensão, uma vez que podem causar flutuações no carregamento e a tensão pode ser insuficiente com consequentes danos ao sistema do veículo.

46) O carregamento da bateria de alta tensão utilizando tomadas, cabos de carregamento não conformes ou danificados e sem respeitar as indicações dos modos de carregamento pode causar curto-circuitos, incêndios e potenciais riscos de danos no sistema elétrico do veículo.

47) Evitar deixar a bateria durante vários dias com o indicador de carregamento no zero ou próximo do zero. A bateria de alta tensão pode ser danificada.

48) Não é necessário esperar até que o nível da bateria seja baixo para efetuar o carregamento. O desempenho da

bateria é o ideal quando é carregada com regularidade.

49) O carregamento da bateria de alta tensão pode demorar mais tempo se a temperatura da bateria de alta tensão for alta ou baixa.

50) Durante o carregamento, particularmente no caso de carregamento rápido, poderá ocorrer a ativação de componentes para o arrefecimento da bateria. Portanto, é normal que durante esta operação sejam ouvidos ruídos.

FONTES DE ALIMENTAÇÃO UTILIZÁVEIS



156)
157) 158) 159) 160) 161) 162) 163) 164) 165) 166) 167)
168) 169) 170) 171) 172) 173) 174) 175) 176) 155) 178) 179)
180) 181) 182) 183)

INFORMAÇÕES GERAIS

A bateria de alta tensão do veículo é carregada por meio de cabos de carregamento específicos que permitem:

- ligar a tomada de carregamento que se encontra no lado traseiro direito do veículo a tomadas de carregamento existentes em postos de carregamento públicos;
- ou
- a tomadas de alimentação domésticas.

A verificação e a monitoração do procedimento de carregamento ocorrem de forma totalmente automática.

O veículo não consegue reconhecer automaticamente a intensidade de corrente máxima permitida em função do tipo de tomada de corrente doméstica/posto de carregamento público adotado e das normas em vigor no país onde se encontra (por exemplo, sobrecargas de corrente). Reduzir a intensidade de corrente de carregamento máxima solicitada através da opção “Definições de carregamento” no display do sistema **Uconnect™** (para mais informações, consultar o capítulo “Uconnect™” na seção “Multimídia”). Antes de realizar o carregamento na residência ou noutro local, verificar a intensidade de corrente permitida, contactando um técnico especializado: recomenda-se dirigir-se à Rede de Assistência Fiat. Em caso de problemas (por exemplo, sobrecargas de corrente), reduzir o nível de carga.

TIPOS DE CABOS DE CARREGAMENTO

É possível utilizar três tipos de cabos diferentes para realizar o carregamento:

- Cabo de carregamento “**Modo 2**” (A) Figura 151 (de série): permite carregar através de uma tomada de corrente doméstica com ligação à terra. Este tipo de tomada realiza o carregamento com corrente alternada. O cabo de carregamento “**Modo 2**” encontra-se em conformidade com as normas IEC 61851, IEC 62752 e SAE J1772.
- Cabo de carregamento “**Modo 3**” (B) Figura 152 (opcional): permite realizar o carregamento através de um posto de carregamento público e de um posto de carregamento do tipo doméstico (wallbox) identificados como postos de CA (corrente alternada). A velocidade de carregamento pode ser mais elevada comparativamente a um carregamento realizado através de uma tomada de corrente doméstica.
- Cabo de carregamento “**Modo 4**” – **Fast Charge** (C) Figura 153: permite o carregamento a partir de tomadas de coluna nos postos de carregamento públicos assinalados como de CC (corrente contínua).



A



151

F0S1058

B



152

F0S1059

C



153

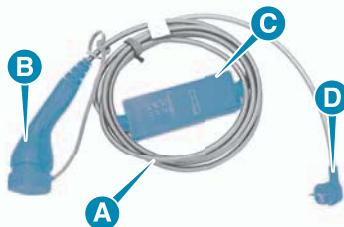
F0S1120

CABO DE CARREGAMENTO “MODO 2”

O veículo pode estar equipado com um cabo de carregamento “**Modo 2**”, de 230 volts CA (A) Figura 154, guardado no interior de uma bolsa específica situada sob o plano de carga do porta-malas. O cabo é constituído por:

- conector de carregamento (B) específico para ligação ao veículo;
- unidade de controle do estado de carregamento (C) com luz LED, fornece indicações sobre eventuais anomalias presentes durante a fase de carregamento;
- um plugue de ligação (D) à rede de alimentação doméstica.

Após a utilização, recordar-se de voltar a colocar corretamente a tampa de proteção (se presente) no conector de carregamento específico (B) para evitar a entrada de umidade e/ou pó para o seu interior.



154

F0S1277



ADVERTÊNCIA

156) Desligar o cabo de carregamento da tomada de corrente doméstica ou do posto de carregamento, ou da Wallbox, antes de limpá-lo.

157) Desligar sempre o motor elétrico colocando o dispositivo de partida na posição STOP antes de carregar a bateria de alta tensão. Mesmo com o motor desligado, durante o carregamento, o eletroventilador de refrigeração no interior do vão do motor pode começar a funcionar automaticamente. Não aproximar-se do eletroventilador de refrigeração em funcionamento durante o carregamento.

158) A segurança e conformidade da instalação doméstica para o carregamento através da rede doméstica são cruciais e da inteira responsabilidade do Cliente.

159) Não ligar o conector do cabo de carregamento caso exista pó e/ou água na tomada de carregamento. Realizar a ligação na presença de água ou pó no cabo de carregamento e na tomada pode originar um incêndio ou choque elétrico. A utilização de tomadas elétricas desgastadas pode causar risco de incêndio e ferimentos.

160) Caso se utilizem dispositivos médicos (por ex., marca-passo cardíaco), garantir previamente que a operação de carregamento da bateria de alta tensão não influencia o funcionamento desses dispositivos. Em alguns casos, as ondas eletromagnéticas geradas pelo carregador podem influenciar o funcionamento desse tipo de dispositivos médicos.

161) Suspender imediatamente o carregamento ao detectar situações anômalas (por ex., odor, fumaça, etc.).

162) Substituir o cabo quando o seu revestimento estiver danificado para evitar o risco de eletrocussão.

163) Ao ligar ou remover o cabo de carregamento, segurar o punho do conector de carregamento e o plugue de carregamento. Puxar diretamente o cabo (sem utilizar o punho) pode desligar ou danificar os condutores internos, dando origem a um eventual choque ou incêndio.

164) O cabo de carregamento é um condutor de alta tensão. O contato com a alta tensão pode causar ferimentos graves ou mortais. Também não tocar nos cabos de alta tensão de cor laranja.

165) Nas operações de carregamento, é estritamente proibido utilizar qualquer tipo de adaptador de tomada ou dispositivos similares. Nunca utilizar o cabo de carregamento com uma extensão.

166) Nunca ligar o cabo de carregamento a uma extensão ou tomada múltipla. Não utilizar tomadas múltiplas, extensões, proteções contra sobretensão ou dispositivos similares com o cabo de carregamento, uma vez que comportam risco de incêndio, eletrocussão, etc.

167) O cabo de carregamento fornecido de série é estanque e garantido pelo fabricante: não utilizar cabos que não sejam fornecidos pela STELLANTIS.

168) Não tocar no conector de carregamento e no plugue de carregamento com as mãos molhadas.

169) Não realizar o carregamento com o conector e o plugue de carregamento molhados.

170) Não realizar o carregamento com condições meteorológicas adversas (por ex., durante tempestades) em postos de carregamento.

171) Manter sempre o conector de carregamento e o plugue de carregamento limpos e secos. Ter o cuidado de manter o cabo de carregamento afastado de água ou umidade. Não utilizar substâncias químicas ou solventes.

172) Utilizar o cabo de carregador de baterias específico para carregar o veículo. A utilização de qualquer outro carregador de baterias pode causar ferimentos a pessoas ou danos ao veículo.

173) Modo de utilização dos cabos de carregamento. Manusear o cabo de carregamento com cuidado: evitar dobrá-lo e/ou curvá-lo em superfícies com arestas. Após a utilização do cabo de carregamento, voltar a colocar corretamente as tampas de proteção (se presentes) em ambos os lados do próprio cabo. Evitar a exposição prolongada do cabo de carregamento aos raios solares. Evitar a queda em altura do cabo de carregamento: choques violentos podem danificá-lo. Não submergir o cabo de carregamento em substâncias líquidas.

174) Prestar atenção para não deixar cair o conector de carregamento. O conector de carregamento poderia ser danificado.

175) Não deixar crianças sem supervisão perto do cabo de carregamento quando este estiver ligado.

176) Colocar o cabo de carregamento de forma a evitar que seja esmagado por outros veículos, pisado por pessoas ou que pessoas perto do veículo corram

o risco de tropeçar com consequentes danos ou ferimentos pessoais.

177) Para reduzir o risco de choque elétrico ou danos no dispositivo, prestar especial atenção durante a operação de limpeza. Recomenda-se desligar SEMPRE o dispositivo da tomada de alimentação da rede doméstica e da tomada presente no veículo.

178) Não utilizar o cabo de carregamento se tiver partes danificadas.

179) Nunca desligar o cabo de carregamento da tomada de corrente doméstica ou do posto de carregamento público durante a fase de carregamento. Interromper o carregamento e só depois desligar o cabo, primeiro da tomada de carregamento do lado do veículo e, posteriormente, da tomada de corrente doméstica ou do posto de carregamento público.

180) Nunca utilizar uma tomada elétrica visivelmente gasta ou danificada, uma vez que poderia causar incêndios ou danos graves.

181) A bateria de alta tensão deve ser carregada exclusivamente com a corrente máxima permitida ou outra corrente inferior prevista pelas recomendações locais e nacionais para o carregamento de baterias de alta tensão.

182) O dispositivo deve ser utilizado exclusivamente para realizar o carregamento do veículo.

183) Nunca realizar qualquer intervenção de reparação e/ou manutenção nos cabos de carregamento, uma vez que isso poderia provocar ferimentos pessoais graves ou mortais. Dirigir-se sempre à Rede de Assistência Fiat.



Cabo “Modo 2”

A tabela abaixo apresenta o tipo de cabo específico e amperagem correspondente. A amperagem é o limite permitido quando a potência de carregamento é definida no nível mais elevado.

| Tipo de conector de carregamento veículo elétrico | Intensidade da energia elétrica (Ampere) | Tipo de tomada de alimentação rede doméstica (**) | Comprimento do cabo (metros) |
|---|--|---|------------------------------|
| Tipo 2 | 8 | N | 5,4 |

(**) Para o tipo de tomada/plugue de alimentação, consultar a imagem a seguir.



Nota: Para verificar a intensidade da energia elétrica (Ampere) máxima consumida, consultar a plaqueta localizada na parte traseira da unidade de controle (consultar o descrito no capítulo “Unidade de controle do estado de carregamento”).

UNIDADE DE CONTROLE DO ESTADO DE CARREGAMENTO

 184) 183)

LED de sinalização

Na parte dianteira da unidade de controle do estado de carregamento encontram-se três luzes LED:

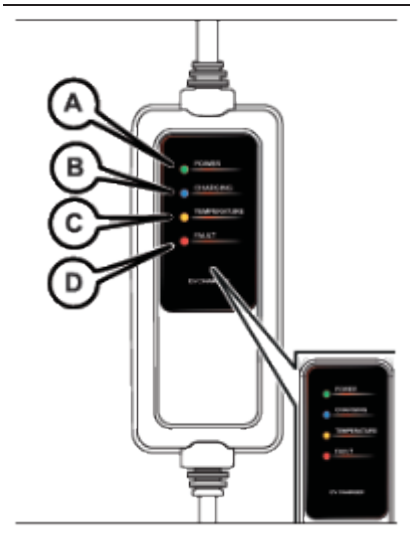
☐ **LED VERDE acesso** (A) Figura 156: indica o funcionamento correto do sistema de distribuição de energia elétrica doméstico: é possível proceder ao carregamento da bateria de alta tensão.

☐ **LED AZUL acesso** (B) Figura 156 : indica que a recarga da bateria está em curso.

☐ **LED AMARELO acesso** (C) Figura 156 : indica um superaquecimento da unidade de controle ou da tomada da rede elétrica doméstica que está sendo utilizada para o carregamento.

☐ **LED VERMELHO acesso** (D) Figura 156 : indica uma avaria no sistema de carregamento.

Nota: Nunca realizar intervenções de reparação de forma autônoma: dirigir-se sempre à Rede de Assistência Fiat.



156

F0S1062b

Para o tipo de avaria, consultar o ponto “Avaria do sistema de carregamento” nas páginas seguintes.

Plaqueta de símbolos

Na parte traseira da unidade de controle do estado de carregamento encontra-se uma plaqueta resumida, na qual são apresentados alguns símbolos.

A seguir indicam-se os principais:



Este símbolo indica um risco de choque elétrico.



Este símbolo indica a temperatura mínima de utilização da unidade de controle do estado de carregamento. A unidade de controle pode ser utilizado em temperaturas entre -30 °C e +50 °C. Quando a unidade de controle não estiver sendo utilizado a mesma deve ser armazenada em locais com temperaturas entre -40 °C e +70 °C, caso esta faixa de temperatura não seja respeitada existe o risco de danos a mesma.



este símbolo indica a proibição de eliminar a unidade de carregamento junto com o lixo doméstico, caso deixe de funcionar: para a eliminação, consultar as normas em matéria de proteção ambiental em vigor no país.





este símbolo convida à leitura atenta das instruções na presente publicação antes de utilizar o cabo de carregamento.

IC-CPD
B-G09-P42-08A-0E

35268954LLYYMDDHHMSS

I MAX=8A

| | | |
|---------------------------|-----------------|-----------|
| 100-240V AC 50/60Hz | IP67 | CE |
| 1.9kW | +30°CSTroS+50°C | |
| I _{in} ≤ 30mA AC | 1P+N+PE | |

LABEL: 35268972

| POWER | CHARGING | TEMPERATURE | FAULT | SYMBOL |
|-------|----------|-------------|-------|--------|
| ○ | ○ | ○ | ○ | |
| ● | ○ | ○ | ○ | |
| ● | ⊠ | ○ | ○ | |
| ● | ● | ● | ● | |
| ● | ⊠ | ● | ○ | |
| ● | ○ | ● | ○ | |
| ● | ○ | ⊠ | ○ | |
| ○ | ○ | ○ | ⊠ | |
| ○ | ○ | ○ | ● | |

○ = OFF ● = ON ⊠ = BLINKING

Aptiv Services Deutschland GmbH
Am Technologiepark 1
42119 Wuppertal, Germany

Made in Hungary



ADVERTÊNCIA

- 184)** O dispositivo deve ser utilizado exclusivamente para realizar o carregamento do veículo.
- 185)** Nunca realizar qualquer intervenção de reparação e/ou manutenção nos cabos de carregamento, uma vez que isso poderia provocar ferimentos pessoais graves ou mortais. Dirigir-se sempre à Rede de Assistência Fiat.

AVARIA DO SISTEMA DE CARREGAMENTO

Eventuais avarias na fase de carregamento são indicadas através do acendimento fixo ou intermitente das luzes LED localizadas na parte frontal da unidade de controle do estado de carregamento.

Consultar a tabela seguinte.

| | LED VERDE | LED VERMELHO | LED AMARELO | Descrição | Ação/consequência |
|---|-----------|-----------------------------------|-----------------------------------|--|---|
| 1 | OFF | OFF | OFF | Cabo de carregamento não ligado à tomada de carregamento doméstica ou falta de corrente na rede de distribuição doméstica | |
| 2 | ON | OFF | OFF | Não existem avarias no sistema de distribuição de energia elétrica doméstico, pelo que o cabo de carregamento pode ser ligado à tomada de carregamento no veículo. | |
| 3 | ON | ON (acende de forma intermitente) | ON | Sobreaquecimento da tomada de carregamento da rede de distribuição de energia elétrica doméstica | Ao alcançar a temperatura normal, o sistema realizará uma nova tentativa de carregamento a um nível de corrente inferior. |
| 4 | ON | OFF | ON (acende de forma intermitente) | Carregamento a um nível de corrente inferior após o sobreaquecimento da tomada de carregamento da rede de distribuição de energia elétrica doméstica (consultar o ponto 3) | |



| | LED VERDE | LED VERMELHO | LED AMARELO | Descrição | Ação/consequência |
|---|-----------|-----------------|-----------------------------------|--|--|
| 5 | ON | ON | ON (acende de forma intermitente) | Sobreaquecimento da tomada de carregamento da rede de distribuição de energia elétrica doméstica | <p>Sobreaquecimento durante o carregamento a um nível de corrente inferior (consultar o ponto 4)</p> <p>Proceder do seguinte modo:</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> desligar cuidadosamente o cabo de carregamento do veículo e da tomada de corrente doméstica (o conector de alimentação doméstica pode estar quente); <input type="checkbox"/> aguardar até que o conector e a tomada de corrente doméstica atinjam uma temperatura normal; <input type="checkbox"/> voltar a ligar o cabo à tomada de corrente doméstica e à tomada de carregamento do veículo e, em seguida, realizar uma nova tentativa de carregamento. <p>Em caso de nova anomalia, consultar um eletricitista certificado</p> |
| 6 | ON | ON (2 piscadas) | ON (2 piscadas) | Falta do cabo de ligação à terra na tomada de carregamento da rede de distribuição de energia elétrica doméstica | O sistema realiza uma nova tentativa de carregamento após 30 segundos (um total de 6 tentativas). |

| | LED VERDE | LED VERMELHO | LED AMARELO | Descrição | Ação/consequência |
|---|-----------------------------------|--------------|-----------------|--|---|
| 7 | ON | ON | ON (2 piscadas) | Falta do cabo de ligação à terra na tomada de carregamento da rede de distribuição de energia elétrica doméstica | <p>Nova tentativa de carregamento (consultar ponto 6) com erro. Desligar e voltar a ligar o cabo de carregamento do veículo e da tomada de corrente doméstica e realizar uma nova tentativa de carregamento.</p> <p>Em caso de nova anomalia, consultar um electricista certificado</p> |
| 8 | ON (acende de forma intermitente) | OFF | OFF | Alimentação elétrica da rede doméstica com fornecimento incorreto | <p>O sistema realiza uma nova tentativa de carregamento após 30 segundos (um total de 6 tentativas).</p> <p>Caso a anomalia persista, desligar e voltar a ligar o cabo de carregamento do veículo e da tomada de corrente doméstica e realizar uma nova tentativa de carregamento.</p> <p>Em caso de nova anomalia, consultar um electricista certificado</p> |
| 9 | ON | ON | OFF | Dispersão de corrente elétrica no veículo | <p>Desligar e voltar a ligar o cabo de carregamento do veículo e da tomada de corrente doméstica e realizar uma nova tentativa de carregamento.</p> <p>Em caso de nova anomalia, dirigir-se à Rede de Assistência Fiat.</p> |



| | LED VERDE | LED VERMELHO | LED AMARELO | Descrição | Ação/consequência |
|----|-----------|-----------------------------------|-------------|---|--|
| 10 | ON | ON (acende de forma intermitente) | OFF | Corrente elétrica de carregamento demasiado elevada | O sistema realiza uma nova tentativa de carregamento após 30 segundos (um total de 6 tentativas). |
| 11 | ON | ON (7 piscadas) | OFF | Corrente elétrica de carregamento demasiado elevada | Nova tentativa de carregamento (consultar ponto 10) com erro. Desligar e voltar a ligar o cabo de carregamento do veículo e da tomada de corrente doméstica e realizar uma nova tentativa de carregamento. Em caso de nova anomalia, dirigir-se à Rede de Assistência Fiat. |
| 12 | ON | ON (2 piscadas) | OFF | Anomalia de carregamento no veículo | O sistema realiza uma nova tentativa de carregamento após 30 segundos (um total de 6 tentativas). |
| 13 | ON | ON (3 piscadas) | OFF | Avaria do cabo de carregamento | Caso a anomalia persista, desligar e voltar a ligar o cabo de carregamento do veículo e da tomada de corrente doméstica e realizar uma nova tentativa de carregamento. Em caso de nova anomalia, dirigir-se à Rede de Assistência Fiat. |
| 14 | ON | ON (4 piscadas) | OFF | | |
| 15 | ON | ON (5 piscadas) | OFF | | |
| 16 | ON | ON (6 piscadas) | OFF | | |

Legenda

ON = LED aceso

OFF = LED apagado

BLINK = 0,5 segundos ON/0,5 segundos OFF/3 segundos pausa

FLASHING = 0,5 segundos ON/0,5 segundos OFF

MANUTENÇÃO/LIMPEZA DO SISTEMA DE CARREGAMENTO

O dispositivo não requer manutenção. Se for necessário limpar o dispositivo, utilizar um pano suave e ligeiramente umedecido com uma solução de limpeza delicada e secar com um pano seco. Não utilizar produtos abrasivos ou substâncias inflamáveis (p. ex., álcool, gasolinas ou derivados). **Evitar** imperativamente lavar o dispositivo com água - perigo de incêndio ou choques elétricos com risco de ferimentos graves ou mortais.

Nota: Realizar a limpeza do dispositivo apenas quando estiver DESLIGADO, quer da tomada de carregamento doméstica, quer da tomada de carregamento localizada no veículo.

ESPECIFICAÇÕES FCC (Federal Communications Commission)

A unidade de controle do estado de carregamento está em conformidade com a Parte 15 da norma da FCC. A utilização do dispositivo está em conformidade com os dois requisitos seguintes:

1. O dispositivo não causa interferências prejudiciais.
2. O funcionamento correto do dispositivo pode ser influenciado por interferências provenientes de dispositivos elétricos/eletrônicos nas imediações.

O dispositivo foi concebido com proteção contra interferências de radiofrequência (RFI), porém alguns fatores (por ex., sinais rádio de alta intensidade ou transmissores de rádio nas imediações do dispositivo), podem alterar o seu funcionamento correto. Caso seja detectada uma anomalia no funcionamento do dispositivo, dirigir-se à Rede de Assistência Fiat.

Nota: Modificações e/ou reparações realizadas incorretamente e NÃO realizadas pela Rede de Assistência Fiat implicam a anulação da Garantia e dos requisitos acima indicados.

CABO DE CARREGAMENTO “MODO 3”

(opcional)

O veículo pode estar equipado com um cabo de carregamento “**Modo 3**”, Figura 158, guardado no interior de uma bolsa específica situada sob o plano de carga do porta-malas.

O cabo de carregamento “**Modo 3**”:

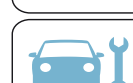
- está em conformidade com as normas EN 61851- 1, EN 62196- 1 e EN 62196- 2;
 - pode ser utilizado a uma temperatura mínima de -40 °C e até uma temperatura máxima de +50 °C.
- Este tipo de cabo permite a ligação a postos de carregamento públicos de corrente alternada (AC). A velocidade de carregamento pode ser mais elevada comparativamente a um carregamento realizado através de uma tomada de corrente doméstica. Este tipo de cabo permite carregar o veículo com uma intensidade de corrente até 16 A.

Após a utilização, recordar-se de voltar a colocar corretamente as tampas de proteção em ambos os lados do cabo de carregamento para evitar a entrada de umidade e/ou pó no interior do cabo.



158

F0S1064



CABO DE CARREGAMENTO “MODO 4” – FAST CHARGE

Permite o carregamento a partir de tomadas de postos de carregamento públicos assinalados como postos de CC (corrente contínua).

O cabo para o carregamento é ligado ao posto de carregamento.

O procedimento de carregamento pode ser mais rápido do que o dos postos de carregamento de CA.

C



159

F0S1120

CARREGAMENTO EM CORRENTE ALTERNADA (CA) DOMÉSTICA

186) 187) 188) 189) 190) 191) 192) 193) 194)

51) 52) 53) 54) 55) 56) 57) 58) 59)

PROCEDIMENTO DE CARREGAMENTO

AVISO! Ligar sempre primeiro o cabo à tomada de carregamento da rede doméstica e só posteriormente ao veículo.

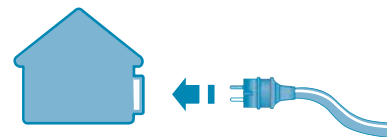
A bateria de alta tensão do veículo é carregada ligando o cabo de carregamento “Modo 2”, fornecido com o veículo, a uma tomada de carregamento de corrente alternada.

Para informações sobre as características do cabo “Modo 2”, consultar o capítulo “Fontes de alimentação utilizáveis – Cabo Modo 2”.

Para efetuar o carregamento, proceder do seguinte modo:

- estacionar o veículo em segurança (caixa de câmbio na posição “P” – Estacionamento);
- colocar o dispositivo de partida na posição STOP;
- acionar o freio de estacionamento elétrico;

- retirar o kit de carregamento que se encontra no porta-malas;
- remover eventual pó acumulado no conector de carregamento e na tomada de carregamento;
- desenrolar o cabo de carregamento e ligá-lo a uma tomada de carregamento de corrente alternada. Figura 160



160

F0S1051

Assim que o plugue for ligado à tomada de carregamento da rede doméstica, as três luzes LED que se encontram na unidade de controle do cabo piscam durante cerca de 6 segundos (fase de acendimento da unidade de controle);

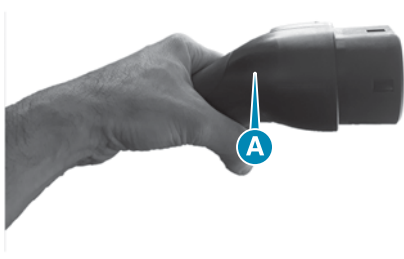
- abrir a porta de carregamento pressionando no local indicado pela seta;



161

F0S1062

- remover a tampa de proteção da tomada de carregamento e fixá-la ao dispositivo;
 - segurar no conector de carregamento pelo puxador (A)
- Figura 162, remover a tampa (se presente) e introduzi-lo na tomada de carregamento até sentir o ruído que indica o bloqueio;



162

F0S1309

- se não existir um carregamento programado (consultar o capítulo

“Funções de carregamento”), o carregamento inicia automaticamente; □ verificar, através do acendimento das luzes LED presentes na unidade de controle do cabo, que não existem anomalias no sistema de carregamento (para mais informações, consultar o capítulo “Unidade de controle do estado de carregamento”, na seção “Fontes de alimentação utilizáveis – Cabo Modo 2”). Caso não existam anomalias, as luzes LED de cor verde acendem-se momentaneamente. Caso existam anomalias, consultar o capítulo “Avaria do sistema de carregamento” na seção “Fontes de alimentação utilizáveis – Cabo Modo 2”.

O procedimento de carregamento é interrompido no caso de abertura do capô: no display do quadro de instrumentos é apresentada uma mensagem específica. Fechando corretamente o capô, o carregamento será reativado.

O tempo necessário para o carregamento da bateria de alta tensão depende de vários fatores. Para mais informações, consultar o capítulo “Electric”, na seção “Multimídia”. Se a climatização do habitáculo tiver sido ativada previamente, o tempo de carregamento da bateria é aumentado. O tempo necessário

para o aquecimento/refrigeração do veículo é determinado sobretudo pela temperatura exterior.

Nota: A potência máxima consumida pela tomada de carregamento depende do tipo de contrato subscrito pelo cliente, do tipo de cabo utilizado e do nível de carregamento definido no menu do sistema **Uconnect™**.

Nota: Utilizar exclusivamente o cabo de carregamento fornecido com o veículo ou um cabo de substituição recomendado pela STELLANTIS.

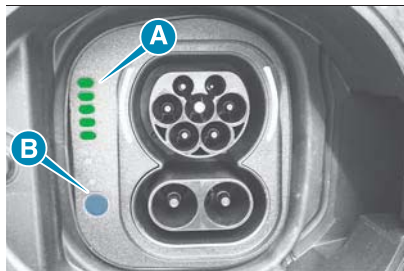
Nota: A bateria de alta tensão deve ser carregada em conformidade com a amperagem máxima permitida pelas recomendações locais e nacionais para o carregamento de veículos elétricos.

CONCLUSÃO DO PROCEDIMENTO DE CARREGAMENTO

O procedimento de carregamento é concluído quando todos os LED (A) Figura 163, situados ao lado da tomada de carregamento, se acenderem com luz verde fixa (pelo contrário, durante a fase de carregamento, os LED estarão acesos com luz verde intermitente/fixa



conforme o estado de carga da parte da bateria indicada pelo LED. A luz verde fixa indica o carregamento completo dessa parte da bateria).



163

F0S1220

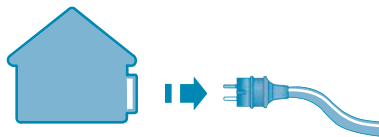
DESLIGAR O CABO DE CARREGAMENTO “MODO 2”

Durante o procedimento de carregamento, o cabo é automaticamente bloqueado na tomada de carregamento no veículo.

Para concluir o carregamento, proceder do seguinte modo:

- destrancar as portas do veículo para permitir o desbloqueio do cabo de carregamento;
- em caso de carregamento a decorrer, pressionar o botão (B) (B) Figura 163, presente na tomada de carregamento;

- desligar o cabo da tomada de carregamento do veículo segurando no punho do conector de carregamento, sem puxar diretamente o cabo;
- desligar o cabo da tomada de carregamento Figura 164;



164

F0S1053

- voltar a colocar a tampa de proteção da tomada de carregamento;
- voltar a fechar a porta de carregamento, certificando-se de que fique corretamente bloqueada;
- enrolar devidamente o cabo de carregamento, colocando corretamente a tampa de proteção no conector de carregamento (se presente). Ao enrolar o cabo, prestar atenção para não danificá-lo. Colocar o cabo juntamente com o kit de carregamento dentro do compartimento que se encontra no interior do porta-malas.

Nota: Antes de desligar o conector de carregamento, verificar se as portas estão destrancadas. Se as portas estiverem trancadas, o sistema de bloqueio do conector de carregamento não permite a remoção.



ADVERTÊNCIA

186) O nível de corrente de carregamento (“Nível 1”/“Nível 2”/“Nível 3”, etc.) apenas poderá ser alterado a partir do display do sistema **Uconnect™** (ver “Definições” no parágrafo “Modo do Veículo” na seção “Multimídia”). O nível de carga predefinido é o “Nível 3”. Para países onde é possível utilizar o cabo de carregamento “Modo 2” de 13 A, no caso de tomada de corrente doméstica **NÃO CERTIFICADA**, é recomendado definir ao máximo o “Nível 4” de carregamento, correspondente a cerca de 10 A. Para a lista dos tipos de cabos específicos para cada país, consultar a tabela “Tabela de variantes de cabo” “Modo 2”.

187) O nível definido aplica-se tanto ao carregamento doméstico CA (Modo 2) como ao carregamento da estação de carregamento público CA (Modo 3) e não pode ser diferenciado. É, por isso, aconselhável verificar sempre o nível definido de modo a que seja o realmente desejado em função das exigências efetivas do tipo de carregamento que se vai fazer.

188) A incorreta definição da intensidade da corrente de carregamento pode sobrecarregar ou sobreaquecer a rede

elétrica da tomada doméstica. Perigo de incêndio. Antes de realizar o carregamento a partir de outras tomadas de alimentação domésticas, adequar a intensidade da corrente de carregamento à rede elétrica. Caso se desconheça a rede elétrica, definir no nível mais baixo. Nunca utilizar extensões para a operação de carregamento.

189) Uma conexão incorreta entre conector e terminal de carregamento constitui um risco de incêndio!

190) Durante o funcionamento normal, a tomada de corrente doméstica pode sobreaquecer. Em caso de sobreaquecimento elevado, o carregamento é interrompido com o conseqüente acendimento dos LED de sinalização situados na parte dianteira da unidade de controle do cabo. Consultar a tabela apresentada no capítulo “Avaria do sistema de carregamento” na seção “Fontes de alimentação utilizáveis”.

191) O cabo de carregamento “Modo 2” deve ser ligado a um circuito específico, não partilhado com outros dispositivos que absorvam energia elétrica.

192) Não colocar os dedos ou objetos no conector de carga do cabo.

193) A bateria de alta tensão deve ser carregada exclusivamente através de tomadas domésticas homologadas com ligação à terra ou através de um posto de carregamento público utilizando o cabo de carregamento fornecido opcionalmente em separado pela STELLANTIS (cabo de carregamento “Modo 3”).

194) Manter a porta de carregamento fechada quando a tomada de carregamento não for utilizada.



ADVERTÊNCIA

51) Não realizar o carregamento se a temperatura exterior for igual ou inferior a -30°C , uma vez que é provável que o carregamento queira mais tempo e o carregador de baterias poderá sofrer danos.

52) Não deixar o veículo ou o cabo de carregamento em locais onde a temperatura exterior seja inferior a -40°C , uma vez que podem sofrer danos.

53) Temperaturas extremamente baixas podem endurecer o cabo de carregamento, pelo que se deverá prestar atenção para não exercer demasiada força no cabo de carregamento para não o danificar.

54) Não utilizar grupos geradores pessoais para carregar a bateria de alta tensão, uma vez que podem causar flutuações no carregamento e a tensão pode ser insuficiente com conseqüentes danos ao sistema do veículo.

55) O carregamento da bateria de alta tensão utilizando tomadas, cabos de carregamento não conformes ou danificados e sem respeitar as indicações dos modos de carregamento pode causar curto-circuitos, incêndios e potenciais riscos de danos no sistema elétrico do veículo.

56) Evitar deixar a bateria durante vários dias com o indicador de carregamento no zero ou próximo do zero. A bateria de alta tensão pode ser danificada.

57) Não é necessário esperar até que o nível da bateria esteja baixo para efetuar o carregamento. O desempenho da

bateria é o ideal quando é carregada com regularidade.

58) O carregamento da bateria de alta tensão pode demorar mais tempo se a temperatura da bateria de alta tensão for alta ou baixa.

59) Durante o carregamento, particularmente no caso de carregamento rápido, poderá ocorrer a ativação de componentes para o arrefecimento da bateria. Portanto, é normal que durante esta operação sejam ouvidos ruídos.

PROCEDIMENTO DE CARREGAMENTO DOMÉSTICO RÁPIDO A PARTIR DE WALLBOX

Nota: O posto de carregamento doméstico do tipo wallbox deve ser instalado por técnicos qualificados, após a verificação do sistema elétrico doméstico. Para mais informações sobre os postos de carregamento do tipo wallbox disponíveis, dirigir-se à Rede de Assistência Fiat.

A bateria de alta tensão do veículo pode ser carregada ligando diretamente o cabo de carregamento presente na wallbox ou através do cabo “**Modo 3**” (opcional). Para informações sobre as características do cabo “**Modo 3**”,



consultar o capítulo “Fontes de alimentação utilizáveis – Cabo Modo 3”.

O carregamento através de wallbox, Figura 165, permite alcançar, através de uma instalação residencial, uma potência de carregamento mais elevada comparativamente ao carregamento realizado através de uma tomada de corrente doméstica: a duração do carregamento é, conseqüentemente, mais reduzida.



165

FOS1271

A configuração da wallbox pode variar em função do país de comercialização do veículo.

Solicitar a verificação regular do sistema elétrico doméstico a técnicos qualificados.

O valor máximo da corrente de carregamento é definido automaticamente pelo aparelho, em função do sistema elétrico da residência.

Para o procedimento de carregamento, consultar o capítulo “Carregamento em corrente alternada (CA) doméstica”.

PROCEDIMENTO DE CARREGAMENTO NUM POSTO DE CARREGAMENTO PÚBLICO (CA)



A bateria de alta tensão do veículo é carregada ligando diretamente o cabo de carregamento presente nos postos de carregamento públicos ou através do cabo “**Modo 3**” (opcional).

Para informações sobre as características do cabo “Modo 3”, consultar o capítulo “Fontes de alimentação utilizáveis – Cabo Modo 3”.

Para efetuar o carregamento, proceder do seguinte modo:

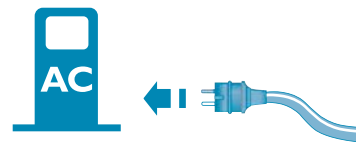
- estacionar o veículo em segurança (caixa de câmbio na posição “P” – Estacionamento);
- acionar o freio de estacionamento elétrico;
- colocar o dispositivo de partida na posição STOP;
- extrair o cabo de carregamento (opcional) Figura 166 (se presente) no porta-malas (no interior de uma bolsa especial);

- remover eventual pó acumulado no conector de carregamento e na tomada de carregamento;
- introduzir o conector de carregamento na tomada do posto de carregamento público, Figura 167;



166

FOS1207



167

FOS1054

- pressionar o local indicado pela seta, para abrir a porta de carregamento Figura 168;



168

F0S1062



- ❑ remover a tampa de proteção da tomada de carregamento e fixá-la ao dispositivo;
- ❑ segurar no cabo de carregamento, remover as tampas de proteção de ambos os lados do próprio cabo (se presentes). Introduzir o primeiro conector de carregamento na tomada de carregamento no veículo até sentir o ruído que indica o bloqueio;
- ❑ o carregamento é iniciado automaticamente se não existirem programações no sistema **Uconnect™** (consultar o capítulo “Funções de carregamento”). O posto de carregamento público deve estar ativado; para informações sobre a utilização do posto de carregamento, seguir as instruções e os avisos do fabricante;
- ❑ os 5 LED verdes fixos acendem-se momentaneamente para indicar a introdução correta do plugue;

❑ durante a fase de carregamento, as luzes LED estarão acesas com luz verde intermitente/fixa, conforme o estado de carga da parte da bateria indicada pelo LED. A luz verde fixa indica o carregamento completo dessa parte da bateria.

O procedimento de carregamento é interrompido no caso de abertura do capô: no display do quadro de instrumentos é apresentada uma mensagem específica. Fechando corretamente o capô, o carregamento será reativado.

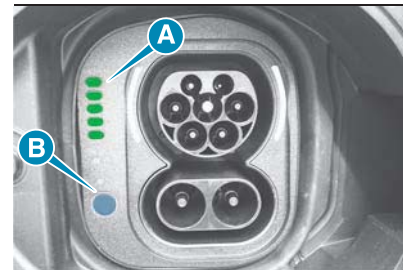
O cabo “Modo 3” não se encontra disponível em alguns países.

Nota: Ligar sempre primeiro o conector à tomada do posto de carregamento público e posteriormente ao veículo.

Nota: Antes de se afastar do veículo, recomenda-se trancar as portas com o botão  na chave. Se não for possível trancar as portas através do botão  na chave, trancá-las com o botão para o efeito na maçaneta da porta do lado do condutor.

CONCLUSÃO DO PROCEDIMENTO DE CARREGAMENTO

O procedimento de carregamento é concluído quando todos os LED (A) Figura 169, situados ao lado da tomada de carregamento, se acenderem com luz verde fixa (pelo contrário, durante a fase de carregamento, os LED estarão acesos com luz verde intermitente/fixa conforme o estado de carga da parte da bateria indicada pelo LED. A luz verde fixa indica o carregamento completo dessa parte da bateria).



169

F0S1220

DESLIGAR O CABO DE CARREGAMENTO “MODO 3”

Para concluir o carregamento, proceder do seguinte modo:

- ❑ destrancar as portas do veículo para permitir o desbloqueio do cabo de carregamento;



- em caso de carregamento em curso, pressionar o botão (B) (B) Figura 169;
- desligar o cabo da tomada de carregamento no veículo e reposicionar corretamente a tampa de proteção (se presente) no conector;
- desligar o cabo da tomada de carregamento no posto de carregamento do veículo e reposicionar corretamente a tampa de proteção (se presente) no conector;
- voltar a colocar a tampa de proteção da tomada de carregamento;
- voltar a fechar a porta de carregamento, certificando-se de que fique corretamente bloqueada;
- enrolar devidamente o cabo de carregamento, colocar corretamente as tampas de proteção em ambos os lados do próprio cabo (ao enrolar o cabo, prestar atenção para não danificá-lo). Em seguida, colocar o cabo e a embalagem protetora dentro do porta-malas.



ADVERTÊNCIA

195) O nível de corrente de carregamento (“Nível 1”/“Nível 2”/“Nível 3”, etc.) apenas poderá ser alterado a partir do display do sistema **Uconnect™** (ver “Definições” no parágrafo “Modo do Veículo” na seção “Multimídia”). O nível de carga predefinido é o “Nível 3”. O nível definido aplica-se

tanto ao carregamento doméstico CA (modo 2) como ao carregamento da estação de carregamento público CA (modo 3) e não pode ser diferenciado. É, por isso, aconselhável verificar sempre o nível definido de modo a que seja o realmente desejado em função das exigências efetivas do tipo de carregamento que se vai fazer.

196) A bateria de alta tensão deve ser carregada exclusivamente através de tomadas domésticas homologadas com ligação à terra ou através de um posto de carregamento público utilizando o cabo de carregamento fornecido opcionalmente em separado pela STELLANTIS (cabo de carregamento “Modo 3”).

197) Manter a porta de carregamento fechada quando a tomada de carregamento não for utilizada.

PROCEDIMENTO DE CARREGAMENTO “FAST CHARGE” NUM POSTO DE CARREGAMENTO PÚBLICO (CC) MODO 4



60) 61) 62) 63) 64) 65)

A bateria de alta tensão do veículo é carregada ligando diretamente o cabo de carregamento presente nos postos de carregamento públicos de CC (corrente contínua).

Para efetuar o carregamento, proceder do seguinte modo:

- estacionar o veículo em segurança (caixa de câmbio na posição “P” – Estacionamento);
- acionar o freio de estacionamento elétrico;
- colocar o dispositivo de partida na posição STOP;
- retirar o cabo de carregamento presente no posto de carregamento;
- remover eventual pó acumulado no conector de carregamento e na tomada de carregamento;
- pressionar o local indicado pela seta, para abrir a porta de carregamento Figura 170;



170

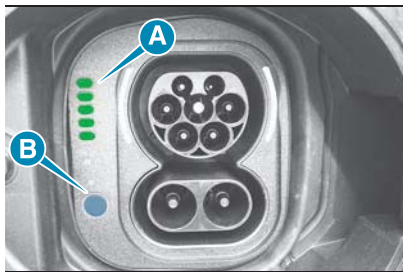
F0S1062

- ❑ remover a tampa de proteção da tomada de carregamento e fixá-la ao dispositivo;
- ❑ segurar no cabo de carregamento pelo conector de carregamento e introduzi-lo na tomada de carregamento no veículo até sentir o ruído que indica o bloqueio;
- ❑ os 5 LED verdes fixos acendem-se momentaneamente para indicar a introdução correta do plugue;
- ❑ trancar as portas pressionando o botão na chave;
- ❑ o carregamento é iniciado automaticamente.

O posto de carregamento público deve estar eventualmente ativado; para informações sobre a utilização do posto de carregamento, seguir as instruções e os avisos do fabricante;

CONCLUSÃO DO PROCEDIMENTO DE CARREGAMENTO

O procedimento de carregamento é concluído quando todos os LED (A) Figura 171, situados ao lado da tomada de carregamento, se acenderem com luz verde fixa (pelo contrário, durante a fase de carregamento, os LED estarão acesos com luz verde intermitente/fixa conforme o estado de carga da parte da bateria indicada pelo LED. A luz verde fixa indica o carregamento completo dessa parte da bateria).



171

F0S1220

DESLIGAR O CABO DE CARREGAMENTO “MODO 4”

Para concluir o carregamento, proceder do seguinte modo:

- ❑ destrancar as portas do veículo para permitir o desbloqueio do cabo de carregamento;

- ❑ em caso de carregamento a decorrer, pressionar o botão (B) (B) Figura 171, presente na tomada de carregamento;
- ❑ desligar o cabo da tomada de carregamento no veículo e reposicionar corretamente a tampa de proteção (se presente) no conector;
- ❑ voltar a colocar o cabo no posto de carregamento público;
- ❑ voltar a colocar a tampa de proteção da tomada de carregamento;
- ❑ voltar a fechar a porta de carregamento, certificando-se de que fique corretamente bloqueada.



ADVERTÊNCIA

60) A utilização do modo de carregamento “Fast Charge – Modo 4” pode acelerar o processo de degradação da bateria.

61) Se não for necessário um carregamento rápido, o carregamento padrão (CA) deve ser sempre preferido. Isto maximiza a vida da bateria e garante o melhor desempenho do veículo ao longo do tempo.

62) Os tempos de carregamento em “Fast Charge – Modo 4” são referidos até atingir 80% do estado de carga da bateria de alta tensão em condições ambientais normais (25 °C).

63) Os tempos de carregamento em condições climáticas extremas também podem aumentar em vários minutos por efeito da intervenção do sistema de





gestão da bateria de alta tensão que garante um ajuste ótimo da temperatura da bateria a fim de evitar possíveis danos.

64) A velocidade de carregamento diminui quando o estado de carga da bateria de alta tensão é superior a 80%.

65) O tempo de carregamento da bateria pode aumentar em alguns minutos nestas condições: temperaturas exteriores muito quentes/frias, depois de muitas sessões de carregamento rápido ou devido a uma grande frequência de utilização do carregamento “Fast Charge – Modo 4”, devido ao envelhecimento da bateria. A diminuição da velocidade de carregamento é necessária para preservar a bateria.

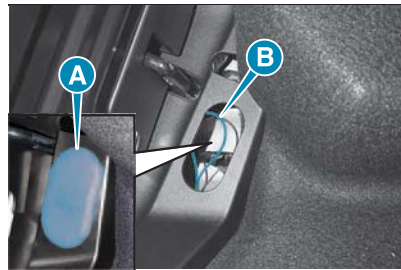
DESBLOQUEIO DE EMERGÊNCIA DO CABO DE CARREGAMENTO

Caso o cabo de carregamento não seja desbloqueado após a conclusão do procedimento de carregamento, é possível desbloqueá-lo manualmente. Se, após fechar e abrir as portas com os botões   correspondentes na chave, e após pressionar o botão perto da tomada de carregamento, ainda não for possível extrair o cabo de carregamento da tomada do veículo, é possível intervir manualmente acionando um dispositivo de desbloqueio de emergência específico,

que se encontra no lado esquerdo do porta-malas, e realizando as operações descritas a seguir:

- intervir no interior do porta-malas e remover a tampa (A) Figura 172;
- puxar o cordão de desbloqueio manualmente o atuador da tomada de carregamento;
- desligar o cabo de carregamento;
- verificar se o cordão de desbloqueio foi reposicionado adequadamente dentro da sua própria sede e depois recolocar a tampa (A) Figura 172.

Para repor o funcionamento correto do sistema, dirigir-se à Rede de Assistência Fiat.



172

FOS1208

FUNÇÕES DE CARREGAMENTO

PROGRAMAÇÃO DE CARREGAMENTO

Estão disponíveis dois modos de carregamento: o carregamento imediato e o carregamento programado.

Os dois modos de carregamento podem ser selecionados de duas maneiras:

- por meio da aplicação específica para smartphone (ver o capítulo “Serviços de conectividade – Uconnect Services” na seção “Multimídia” (se previsto)
- através do sistema **Uconnect™**.

A página disponível no sistema **Uconnect™** permite definir horários de carregamento nos quais o veículo será carregado no Modo 2 ou Modo 3. Através do display do sistema **Uconnect™**, selecionando a função “Programação de carregamento”, através da tela na página “Veículo” (Figura 173), é possível programar a hora de início e de fim para o carregamento da bateria de alta tensão. O horário de fim de cada intervalo de carregamento pode ser definido como “carregamento completo” e, neste caso, o horário de fim será desmarcado. Para mais

informações, consultar a descrição em “Definições” no parágrafo “Modo do veículo” da seção “Multimídia”.

O carregamento em CC (Modo 4) não prevê a programação horária.

| | | | | | | | | |
|--|-----|-------------------------|-----|-----|-----|-----|-----|--|
| Schedule #1 - Empty | | | | | | | | |
| days | Sun | Mon | Tue | Wed | Thu | Fri | Sat | |
| Schedule #2 - Charge: 11:00 PM - 5:00 AM | | | | | | | | |
| days | Sun | Mon | Tue | Wed | Thu | Fri | Sat | |
| Schedule #3 - Climate: 3:00 PM | | | | | | | | |
| days | Sun | Mon | Tue | Wed | Thu | Fri | Sat | |
| NEXT SCHEDULE | | Charge: When plugged in | | | | | | |
| | | Climate: No schedule | | | | | | |

173

FOS1194

UTILIZAÇÃO DO CARREGAMENTO PROGRAMADO

Após programar e selecionar os intervalos de carregamento pretendidos (até um máximo de três), introduzir o cabo de carregamento (seguindo o procedimento indicado nos parágrafos “Carregamento em corrente alternada (CA) doméstica”, “Procedimento de carregamento rápido doméstico a partir de Wallbox”, “Procedimento de carregamento num posto de carregamento público (CA)”: o carregamento terá início no horário selecionado.

Enquanto o sistema aguarda o intervalo de carregamento, acende-se

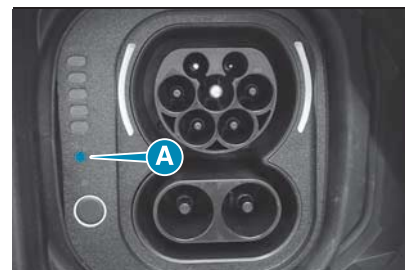
o LED (A) Figura 174 (situado ao lado da tomada de carregamento) e os LED (B) irão acender-se sequencialmente em azul.

Quando o carregamento está em curso de acordo com um horário programado, acende-se o LED (A) Figura 174 e os LED (B) acendem-se com luz verde intermitente/fixa, conforme o estado de carga da parte da bateria indicada pelo LED. A luz verde fixa significa o carregamento completo dessa parte da bateria.

Se o cabo de carregamento for introduzido e não existirem horários de carregamento selecionados no sistema **Uconnect™**, o carregamento terá início imediatamente (ver o capítulo “Utilização do carregamento imediato”). Para efetuar um carregamento programado com opção de “carregamento completo”, é necessário introduzir o conector no espaço de 5 minutos, após o início da programação.

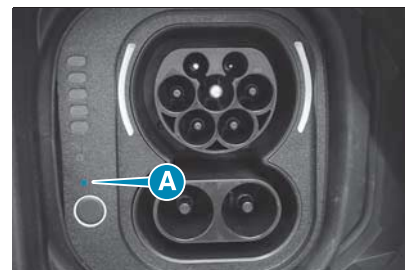
É possível passar ao próximo intervalo de carregamento programado durante um carregamento imediato a decorrer, destrancando as portas e pressionando o botão (A) Figura 175 na tomada.

Nota: o botão (A) Figura 175 na tomada, após trancar as portas, permanece ativo por 1 minuto.



174

FOS1065



175

FOS1067

UTILIZAÇÃO DO CARREGAMENTO IMEDIATO

Quando o cabo de carregamento é introduzido e não há programações de carregamento selecionadas, o cabo será bloqueado e terá início o procedimento de carregamento



imediatamente. Acende-se o LED (B) Figura 175 e os LED (B) Figura 174 acendem-se com luz verde intermitente/fixa, conforme o estado de carga da parte da bateria indicada pelo LED. A luz verde fixa significa o carregamento completo dessa parte da bateria.

Para alternar para o modo de carregamento imediato durante um carregamento programado:


- ❑ se o carregamento estiver em curso, interromper primeiro o processo de carregamento programado (ver o capítulo “Interrupção do carregamento”);
- ❑ ativar o carregamento imediato pressionando novamente o botão (A) Figura 175 na tomada.

INTERRUPÇÃO DO CARREGAMENTO

Quando o carregamento estiver em curso o cabo de carregamento é bloqueado. Para interromper o processo de carregamento, destrancar as portas com a chave e pressionar o botão (A) Figura 175 na tomada. O processo de carregamento será interrompido e será possível desligar o cabo de carregamento. Quando um carregamento imediato é interrompido e não existem programações definidas (ver o capítulo “Programação de carregamento”), os LED (B) Figura 174

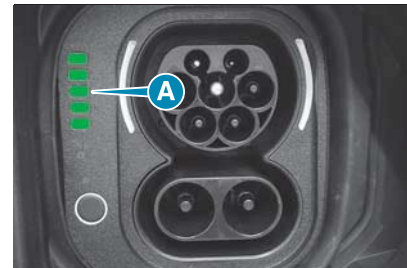
iluminam-se a verde fixo mostrando o nível atual de carga da bateria; caso existam programações de carregamento próximas, os LED (B) Figura 174 iluminam-se a azul e acende-se o LED (A) Figura 174. Se um intervalo de carregamento for interrompido, o mesmo intervalo só poderá ser retomado ligando e voltando a ligar o cabo de carregamento, caso contrário, o carregamento continuará na programação subsequente.

DESLIGAR O CABO DE CARREGAMENTO

O cabo de carregamento é bloqueado durante o carregamento ou quando as portas estão trancadas. Para desligar o cabo de carregamento, interromper o carregamento em curso (consultar o parágrafo “Interrupção do carregamento”). Se o carregamento não estiver em curso, destrancar primeiro as portas com o botão  na chave e desligar o cabo de carregamento.

CONCLUSÃO DO CARREGAMENTO

O procedimento de carregamento completo, se não for interrompido, termina quando todos os LED (A) Figura 176 se iluminam com luz verde fixa.

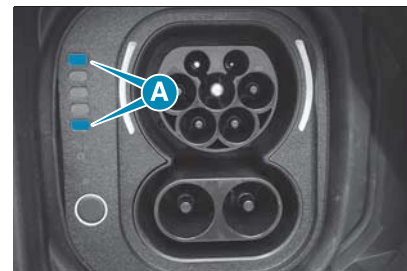


176

F0S1178

AVARIA DURANTE O PROCEDIMENTO DE CARREGAMENTO

Sempre que, durante o procedimento de carregamento for detectada uma avaria, a primeira e a última luz LED ao lado da tomada de carregamento acendem-se com luz vermelha intermitente (A) Figura 177.



177

F0S1209

MODO “eCoasting” (POUPANÇA ENERGÉTICA)

Este modo substitui o freio do motor ao liberar o pedal do acelerador e recupera energia durante a fase de diminuição da velocidade do veículo.

O modo “eCoasting” ativa-se automaticamente com o modo de funcionamento “NORMAL” e permite maximizar a recuperação de energia quando o pedal do acelerador e do freio são liberados.

É possível conduzir com o modo “eCoasting” se a caixa de câmbio estiver na posição “D” (Drive).

MODO “eBraking” (CARREGAMENTO DA BATERIA DE ALTA TENSÃO)

O modo “eBraking”, sempre ativado independentemente do modo de funcionamento selecionado, ativa o carregamento da bateria de alta tensão caso se pressione o pedal do freio, recuperando energia na fase de frenagem.

O motor elétrico funciona como gerador, convertendo a energia cinética do veículo em energia elétrica. A utilização deste modo é especialmente útil durante a condução em cidade, que prevê paradas e partidas frequentes.

Para usufruir de forma mais eficiente do sistema, a fase de frenagem, se possível, deve ser modulada de modo a permitir a máxima recuperação de energia.

Em caso de emergência, a máxima eficiência de frenagem é sempre garantida pelo sistema de frenagem convencional.

ONE PEDAL DRIVING

Com a condução com um pedal, ativa nos modos “RANGE” e “SHERPA”, o pedal do acelerador pode ser usado também para controlar a desaceleração do veículo até parar completamente.

Nota: **ATENÇÃO!** Liberar rapidamente o pedal do acelerador provoca a desaceleração agressiva do veículo. Liberar lentamente o pedal do acelerador permite regular a desaceleração do veículo pretendida.

Nota: Quando o One Pedal Driving está ativo e o condutor desengata o cinto de segurança, o freio de mão elétrico é automaticamente engatado e não é possível conduzir com um único pedal.

Pressionar o pedal do acelerador para alcançar a velocidade pretendida. A desaceleração fornecida pela condução com um pedal permite uma frenagem regenerativa completa e ajuda a aumentar a eficiência do veículo.

Com a condução com um único pedal ativada, o freio de mão elétrico pode ser automaticamente ativado em caso de:



- ❑ veículo parado numa inclinação;
- ❑ porta do condutor aberta;
- ❑ veículo parado por 5 minutos;
- ❑ problema no sistema de propulsão.

Para retomar a condução, pressionar o pedal do acelerador e o freio de mão elétrico desativa-se automaticamente.

A condução com um único pedal poderá colocar a caixa de câmbio em P se o veículo for empurrado na sequência de uma parada ou em caso de problemas no motor elétrico.

REBOQUE DE ATRELADOS

Este veículo não está homologado para efetuar o reboque de atrelados. Não é permitido montar um gancho de reboque posteriormente.

Nota: A instalação de um gancho de reboque no veículo pode causar acidentes e, conseqüentemente, ferimentos graves.

Nota: Nunca equipar o veículo com um gancho de reboque. A fixação de ganchos de reboque pode causar danos significativos ao veículo.

EM EMERGÊNCIA

Um pneu furado ou uma lâmpada queimada?

Pode acontecer que alguns inconvenientes perturbem a nossa viagem.

As páginas dedicadas à emergência podem ser de ajuda para enfrentar de maneira autônoma e tranquilamente as situações críticas.

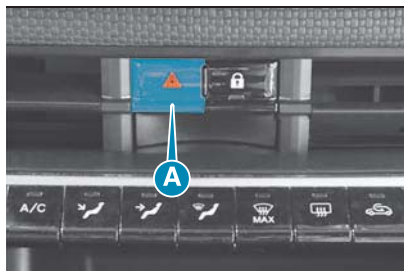
Em situações de emergência, é aconselhável ligar para o número verde indicado no Manual de Garantia.

| | |
|---|-----|
| LUZES DE EMERGÊNCIA..... | 190 |
| CHAMADA SOS e CHAMADA DE ASSISTÊNCIA..... | 190 |
| EM CASO DE ACIDENTE | 193 |
| SUBSTITUIÇÃO DE UMA LÂMPADA..... | 194 |
| SUBSTITUIÇÃO DOS FUSÍVEIS | 198 |
| Kit Fix&Go | 207 |
| PARTIDA DE EMERGÊNCIA | 209 |
| REBOQUE DO VEÍCULO | 210 |
| EXTINTOR DE INCÊNDIO | 211 |



LUZES DE EMERGÊNCIA

Pressionar o botão (A) Figura 178 para ligar/desligar as luzes de emergência, independentemente da posição do dispositivo de partida. Com o dispositivo ligado, no quadro de instrumentos acendem-se as luzes-espia ← e →. Para apagar as luzes, pressionar novamente o botão (A).



178

FOS1159

Nota: O uso das luzes de emergência é regulamentado pelo código de trânsito do país onde se circula: observar as prescrições.

Frenagem de emergência

Em caso de frenagem de emergência acendem-se automaticamente as luzes de emergência juntamente com as luzes-espia ← e → no quadro de instrumentos. As luzes apagam-se automaticamente no momento em

que a frenagem já não tem caráter de emergência.

CHAMADA SOS e CHAMADA DE ASSISTÊNCIA



198)



199)



200)

Para algumas versões, está disponível a função de assistência a bordo que fornece suporte em casos de acidente e/ou emergência (avaria do veículo), e também disponibiliza informações sobre o estado do veículo, sua localização, entre outras.

A utilização da função de assistência a bordo é realizada através dos botões **A** “SOS” ou **B** “ASSIST”, localizados no conjunto de iluminação interna dianteira do veículo.



179

FOS1160

Serviço de Emergência (SOS)

A ativação do serviço de emergência poderá ser feita de forma:

- Automática (se equipado), em caso de impacto significativo registrado pelo sistema.
- Manual, através da pressão prolongada do botão **A** “SOS”, localizado no conjunto de iluminação interna dianteira do veículo.

Em caso de necessidade de acionamento do serviço de emergência manualmente, pressionar o botão “SOS” por cerca de 2 segundos, o LED correspondente ao botão “SOS” ficará verde, indicando que a chamada está sendo efetuada e se apagará assim que a mesma for finalizada.

Nota: Se o botão “SOS” for acionado de maneira equivocada, dentro de um período de 10 segundos, pressionar novamente o mesmo para anular a chamada.

A comunicação com a central de atendimento será realizada utilizando-se o sistema de áudio do veículo (se equipado).

Caso não seja possível realizar a chamada de voz ou a mesma for interrompida devido a falta de cobertura do sistema de telefonia, o

sistema tentará entrar em contato com a central de atendimento por um período de 5 minutos.

Nos casos em que houver necessidade da central de atendimento estabelecer contato com o veículo, o sistema receberá uma chamada que será aceita automaticamente.

Ao efetuar a chamada, serão transmitidos automaticamente à central de atendimento, os seguintes dados do veículo de acordo com prévia autorização do cliente.

- Registro que o cliente utilizou o serviço de emergência.
- Marca do veículo.
- As últimas coordenadas de GPS conhecidas do veículo.

No caso de o sistema de assistência a bordo apresentar uma avaria, referente ao serviço de emergência (SOS), o LED correspondente ao botão “SOS” ficará vermelho. Dirigir-se assim que possível a **Rede de Assistência Fiat**.

Nota: Ignorar a sinalização de avaria emitida pelo sistema, pode impossibilitar a utilização do serviço de emergência (SOS) quando necessário.

Nota: No caso de utilização do serviço de emergência (SOS), a chamada será

encaminhada automaticamente para uma central de atendimento privada.

Nota: Em caso de perigo aos ocupantes do veículo (incêndio, posição perigosa do veículo na via, entre outros), não aguardar o contato com a central de atendimento. Se estiver em condições, sair do veículo e colocar-se em local seguro.

A instalação de acessórios não homologados pela FCA Fiat Chrysler Automóveis S.A. pode causar interferência no sistema, impedindo o correto funcionamento do mesmo.

Serviço de Assistência (ASSIST)

A ativação do serviço de assistência poderá ser feita de forma:

- Automática (se equipado), em caso de avarias que impeçam o veículo de se locomover.
- Manual, através da pressão do botão “ASSIST”, localizado no conjunto de iluminação interna dianteira do veículo. Em caso de necessidade de acionamento do serviço de assistência, pressionar o botão “ASSIST”, o LED correspondente ao botão “ASSIST” ficará verde, indicando que a chamada está sendo efetuada e se apagará assim que a mesma for finalizada.

O acionamento do serviço de assistência também poderá ser realizado através do botão gráfico presente na tela da central multimídia do veículo (se disponível).

Nota: Se o botão “ASSIST” for acionado de maneira equivocada, pressionar novamente o mesmo para anular a chamada.

A comunicação com a central de atendimento será realizada utilizando-se o sistema de áudio do veículo (se equipado).

Caso não seja possível realizar a chamada de voz ou a mesma for interrompida devido a falta de cobertura do sistema de telefonia, o sistema irá realizar uma nova chamada para entrar em contato com a central de atendimento.

Ao efetuar a chamada serão transmitidos automaticamente à central de atendimento, os seguintes dados do veículo de acordo com prévia autorização do cliente.

- Registro que o cliente utilizou o serviço de assistência.
- Marca do veículo.
- As últimas coordenadas de GPS conhecidas do veículo.



❑ O tipo de avaria apresentada pelo veículo que ativou automaticamente o serviço de assistência (se equipado). No caso de o sistema de assistência a bordo apresentar uma avaria, referente ao serviço de assistência (ASSIST), o LED correspondente ao botão “ASSIST” ficará vermelho. Dirigir-se assim que possível a **Rede de Assistência Fiat**.

Nota: Ignorar a sinalização de avaria emitida pelo sistema, pode impossibilitar a utilização do serviço de assistência (ASSIST) quando necessário.

Nota: Em caso de perigo aos ocupantes do veículo (incêndio, posição perigosa do veículo na via, entre outros), não aguardar o contato com a central de atendimento. Se estiver em condições, sair do veículo e colocar-se em local seguro.

Nota: A instalação de acessórios não homologados pela FCA pode causar interferência no sistema, impedindo o correto funcionamento do mesmo.

Nota: Caso uma chamada do sistema de emergência (SOS) esteja em andamento e seja solicitada uma

nova chamada através do sistema de assistência (ASSIST), esta nova chamada não será realizada.

Nota: Os serviços de assistência a bordo são disponibilizados para utilização automaticamente ao posicionar o comutador de ignição do veículo na posição MAR.

O sistema de assistência a bordo, serviço de emergência (SOS) e serviço de assistência (ASSIST), utiliza uma bateria independente que permite a disponibilidade de alguns serviços, mesmo que a bateria de 12 V do veículo esteja desconectada.


Nota: O sistema de assistência a bordo possui uma bateria de backup, a qual permite que o sistema permaneça em funcionamento por um período limitado de tempo nos casos em que a bateria de 12 V do veículo for desconectada. A bateria de backup do sistema de assistência a bordo possui uma vida útil de 5 anos aproximadamente. Caso ocorra alguma falha relacionada ao sistema de assistência a bordo, o condutor será alertado através da exibição de mensagem específica na central multimídia do veículo e o

mesmo deverá dirigir-se a **Rede de Assistência Fiat**.

A FCA coleta, trata e utiliza os dados pessoais do cliente e do veículo em conformidade com os requisitos legais. Para mais informações sobre o tratamento e seus direitos em relação a estes dados, acesse a Política de Privacidade da FCA, disponível no site www.fiat.com.br.

Modo de Geolocalização (se equipado).

A localização do veículo estará sempre ativa, seja para a utilização do serviço de emergência (SOS) ou para a utilização do serviço de assistência (ASSIST).

O ícone , presente na parte superior da central Uconnect, indica que a função geolocalização está ativa e pode ser desabilitada através da própria central.

Nota: Quando a função geolocalização é desabilitada, através da central Uconnect, a localização do veículo continua a ser registrada apenas para utilização do sistema de navegação, segurança, seguro e assistência a condução, quando disponíveis e/ou contratados.

Atualização do Sistema

A atualização do sistema de assistência a bordo e da central Uconnect, podem ser realizados de maneira remota, a fim de colocar a disposição do cliente versões de software mais recentes que incluam novas funcionalidades ou melhorias das funcionalidades já disponíveis. Estas atualizações de software devem ser realizadas conforme orientado pela FCA.

Nota: A atualização de software de maneira remota da central Uconnect somente poderá ser realizada se o veículo estiver também equipado com o sistema de assistência a bordo.

Nota: Algumas das atualização de software serão realizadas automaticamente, outras, por sua vez, serão comunicadas ao cliente através de mensagem específica, exibida na tela da central Uconnect, na qual é possível confirmar ou adiar tal atualização. Para maiores informações sobre o procedimento de atualização de software de maneira remota, do sistema de assistência a bordo e da central Uconnect, acessar o site www.fiat.com.br.

Desativação dos Serviços de Emergência e Assistência

Caso o cliente venda o seu veículo a terceiros, ou deseje desativar o serviço de emergência (SOS) e o serviço de assistência (ASSIST), o mesmo deverá dirigir-se a **Rede de Assistência Fiat**. Para maiores informações acessar o site www.fiat.com.br.



ADVERTÊNCIA

198) Mesmo que os serviços de assistência a bordo estejam funcionando corretamente, fatores fora do controle da FCA, como danos sofridos pelo veículo durante o incidente, rede de telefonia da operadora parceira congestionada ou não disponível, condições meteorológicas adversa, localização do veículo em/ou próximo a estruturas que possam causar interferência, entre outros, podem interferir ou interromper as chamadas. Siga sempre as prescrições do manual.

199) Para que os serviços de assistência a bordo sejam disponibilizados é necessário que seja feita a inscrição do veículo/cliente. Para maiores informações sobre o procedimento para habilitação do serviço, período de disponibilidade, cobertura e eventuais custos de utilização, acessar o site www.fiat.com.br.

200) Caso a assinatura do serviço de emergência (SOS) ou do serviço de assistência (ASSIST), expire, os mesmos não estarão mais disponíveis.

Para maiores informações, acessar o site www.fiat.com.br.

EM CASO DE ACIDENTE



DESATIVAÇÃO AUTOMÁTICA DA BATERIA DE ALTA TENSÃO

Em caso de acidente, mediante intervenção do sistema de corte das baterias e do airbag, a bateria de alta tensão é desativada automaticamente para evitar possíveis riscos de incêndio que poderiam colocar em perigo os passageiros e outras pessoas que se encontrem na estrada e/ou nas proximidades do veículo.

Para reativar a bateria de alta tensão, é necessário dirigir-se à Rede de Assistência Fiat.

PRECAUÇÕES EM CASO DE ACIDENTE

Para reduzir ao mínimo o risco de ferimentos graves, respeitar as precauções seguintes:

estacionar em segurança à beira da estrada, engatar o freio de mão elétrico, colocar a caixa de câmbio única na posição P (Estacionamento) e parar o motor elétrico;



- ❑ entrar em contato imediatamente com os meios de socorro, informando-os de que se trata de um veículo com sistema de alta tensão;
- ❑ caso seja visível a perda de eletrólito da bateria de alta tensão, não se aproximar do veículo. Risco de cegueira ou ferimentos cutâneos caso o eletrólito da bateria de alta tensão entre em contato com os olhos ou a pele. Eventuais vapores emitidos pelo eletrólito, se inalados, podem provocar o risco de intoxicação. Em caso de contato com o eletrólito, lavar imediatamente com bastante água e contactar um médico;
- ❑ não se aproximar de chamas livres perto da bateria de alta tensão: perigo de INCÊNDIO. Em caso de incêndio, não usar extintores de incêndio com água para a extinção: o uso de água, mesmo em pequenas quantidades, poderá ser perigoso;
- ❑ caso o veículo esteja extremamente danificado, conservar uma distância de segurança de pelo menos 15 metros entre o veículo e outros veículos/materiais inflamáveis.



ADVERTÊNCIA

201) Não tocar nos componentes de alta tensão (identificados pela cor laranja) ou eventualmente componentes em contato com os cabos de alta tensão que se encontrem à vista. **NUNCA** tocar em cabos elétricos que se encontrem à vista: perigo de **ELETROCUSSÃO**.

SUBSTITUIÇÃO DE UMA LÂMPADA



INDICAÇÕES GERAIS

- ❑ Antes de substituir uma lâmpada, certificar-se de que os respectivos contatos não estão oxidados;
- ❑ as lâmpadas queimadas devem ser substituídas por outras do mesmo tipo e potência;
- ❑ após ter substituído uma lâmpada dos faróis, verificar sempre a orientação por motivos de segurança;
- ❑ quando uma lâmpada não funciona, antes de substituí-la, certificar-se de que o respectivo fusível está íntegro: para a localização dos fusíveis, consultar o capítulo “Substituição dos fusíveis” nesta seção.

Nota: Quando o clima é frio ou úmido ou após chuva forte ou lavagem, a superfície dos faróis ou das luzes traseiras pode embaçar e/ou formar gotas de condensação no lado interior. Trata-se de um fenômeno natural devido à diferença de temperatura e de umidade entre o interior e o exterior do vidro que, no entanto, não indica uma anomalia e não compromete o normal funcionamento dos dispositivos de iluminação. O embaçamento desaparece rapidamente acendendo os faróis, a partir do centro do difusor, estendendo-se progressivamente para as bordas.

TIPOS DE LÂMPADAS

No veículo estão instaladas as seguintes lâmpadas:

Lâmpadas totalmente em vidro: (tipo A) são introduzidas à pressão, para extraí-las é necessário puxar.

Lâmpadas de baioneta: (tipo B) para extraí-las, pressionar no bulbo e girá-lo para a esquerda.

Lâmpadas cilíndricas: (tipo C) para extraí-las, retirá-las dos respectivos contatos.

Lâmpadas halógenas: (tipo D) para remover a lâmpada, liberar a mola de bloqueio do local.

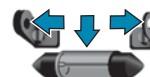
A



B



C



D



Lâmpadas

| Utilização | Tipo | Potência | Consultar a figura |
|---|------|----------|--------------------|
| Faróis baixos/altos | LED | - | - |
| Luzes de posição dianteiras/luzes diurnas (DRL) | LED | - | - |
| Indicadores de direção dianteiros | LED | - | - |
| Indicadores de direção laterais | LED | | |
| Indicadores de direção traseiros | LED | | |
| Luzes de posição traseiras/Luzes de freio | LED | | |
| Marcha a ré | LED | - | - |
| Luz de neblina traseira | LED | - | - |
| Luz interna | C5W | 5W | C |
| Luz do porta-malas | W5W | 5W | A |
| Iluminação da placa | LED | | |
| Terceira luz de freio (Brake light) | LED | | |

SUBSTITUIÇÃO DE UMA LÂMPADA EXTERNA GRUPOS ÓPTICOS DIANTEIROS

Os grupos ópticos dianteiros contêm as lâmpadas das luzes de posição, faróis baixos e indicadores de direção.

Indicadores de direção dianteiros

Os indicadores de direção dianteiros são de LED. Para a substituição, dirigir-se à Rede de Assistência Fiat.

Indicadores de direção laterais

Os indicadores de direção laterais são de LED. Para a substituição, dirigir-se à Rede de Assistência Fiat.

Faróis baixos/altos

Os faróis baixos/altos de LED, para a sua substituição, dirigir-se à Rede de Assistência Fiat.

Luzes de posição/luzes diurnas (DRL)

As luzes de posição e as luzes diurnas (DRL) são de LED. Para a substituição, dirigir-se à Rede de Assistência Fiat.

Indicadores de direção dianteiros

Os indicadores de direção dianteiros são de LED. Para a sua substituição, dirigir-se à Rede de Assistência Fiat.

GRUPOS ÓPTICOS TRASEIROS

Contêm as funcionalidades das luzes de posição, freio e indicadores de

direção. Por sua vez, as luzes de marcha a ré e de neblina traseiras estão situadas no para-choque posterior.

As luzes de posição, freio e indicadores de direção são de LED. Para a substituição, dirigir-se à Rede de Assistência Fiat.

LUZ DE MARCHA A RÉ/LUZ DE NEBLINA TRASEIRA

As luzes de marcha a ré e de neblina traseira são de LED. Para a sua substituição, dirigir-se à Rede de Assistência Fiat.

TERCEIRA LUZ DE FREIO (BRAKE LIGHT)

As luzes de brake light são de LED. Para a substituição, dirigir-se à Rede de Assistência Fiat.

LUZES DE PLACA

As luzes de placa são de LED. Para a substituição, dirigir-se à Rede de Assistência Fiat.

SUBSTITUIÇÃO DA LÂMPADA INTERIOR

Conjunto de iluminação interna dianteiro

Para substituir as lâmpadas, proceder do seguinte modo:

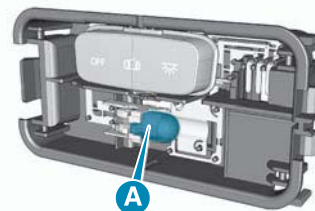
- atuar nos pontos indicados pelas setas e remover o conjunto

de iluminação interna dianteiro (A) Figura 180 com moldura;



180

F0S1166



181

F0S1313

- remover o transparente e substituir a lâmpada (A) Figura 181 inserida à pressão, certificando-se de que fique corretamente bloqueada.

Luz do porta-malas

(se equipado)

Para substituir a lâmpada, proceder do seguinte modo:



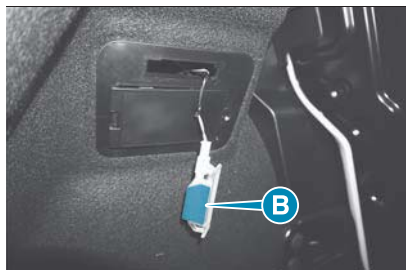
- ❑ abrir o porta-malas;
- ❑ com a chave de fenda fornecida, extrair o conjunto de iluminação(A) Figura 182 no ponto indicado pela seta;



182

F0S1323

- ❑ abrir a proteção (B) Figura 183 e substituir a lâmpada introduzida sob pressão;



183

F0S1324

- ❑ voltar a fechar a proteção (B) na lente;

- ❑ por fim, voltar a montar o conjunto de iluminação, inserindo-o corretamente na respectiva sede, primeiro de um lado e, posteriormente, pressionando o outro lado até ouvir o ruído de bloqueio.



ADVERTÊNCIA

202) Modificações ou reparações do sistema elétrico executadas de modo incorreto e sem levar em conta as características técnicas do sistema, podem causar anomalias de funcionamento com riscos de incêndio.

203) As lâmpadas halógenas contêm gás sob pressão; em caso de ruptura, é possível a projeção de fragmentos de vidro.

204) Efetuar a operação de substituição das lâmpadas apenas com o motor parado e numa posição que não constitua perigo para o trânsito e permita a sua substituição em segurança (consultar o capítulo "Em estacionamento" na seção "Partida e condução"). Certificar-se ainda de que o motor está frio, para evitar o perigo de queimaduras.



ADVERTÊNCIA

66) As lâmpadas halógenas devem ser manuseadas tocando exclusivamente na parte metálica. Se o bulbo transparente entrar em contato com os dedos, isto reduz a intensidade da luz emitida e pode

também prejudicar a duração da lâmpada. Em caso de contato acidental, esfregar a lâmpada com um pano com álcool e deixar secar.

67) Aconselha-se, se possível, que a substituição das lâmpadas seja feita na Rede de Assistência Fiat. O correto funcionamento e orientação das luzes externas são requisitos essenciais para a segurança de marcha e para não desrespeitar a legislação.

SUBSTITUIÇÃO DOS FUSÍVEIS

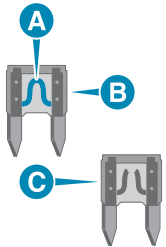


205) 206) 207) 208) 209)

INFORMAÇÕES GERAIS

Os fusíveis protegem o sistema elétrico intervindo em caso de avaria ou intervenção imprópria no sistema.

Quando um dispositivo não funciona, é necessário verificar a eficiência do respectivo fusível de proteção: o elemento condutor (A) Figura 184 não deve ser interrompido. Caso contrário, é necessário substituir o fusível queimado por outro com a mesma amperagem (da mesma cor).



184

(B) = fusível íntegro;

(C) = fusível com elemento condutor interrompido.

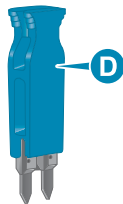
Para substituir um fusível, utilizar a pinça (D) que se encontra no interior da tampa do vão de fusíveis situado no lado esquerdo do painel de instrumentos.

Para a localização do fusível de proteção, consultar as tabelas indicadas nas páginas seguintes.

Para a substituição dos fusíveis, dirigir-se à Rede de Assistência Fiat.

CENTRAL DO PAINEL DE INSTRUMENTOS

A central está localizada no lado inferior esquerdo do painel de instrumentos (Figura 185). Para ter acesso à central de fusíveis, remover o tampa no painel. A disposição dos fusíveis está indicada na Figura 187.



F0S1278



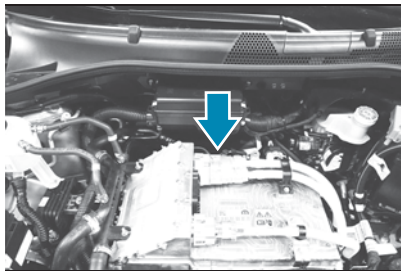
185

F0S1291

CENTRAIS DO VÃO DO MOTOR



A central porta-fusíveis está situada atrás do conversor CC/CC Figura 186.



186

F0S1296

A disposição dos fusíveis está indicada na Figura 188.



ADVERTÊNCIA

205) No caso de o fusível voltar a interromper-se, dirigir-se à Rede de Assistência Fiat.

206) Nunca substituir um fusível avariado por fios metálicos ou outro material de recuperação.

207) Não substituir, em nenhum caso, um fusível por outro com uma amperagem superior; PERIGO DE INCÊNDIO.

208) Se um fusível geral de proteção intervier (MEGA-FUSE, MIDI-FUSE, MAXI-FUSE), dirigir-se à Rede de Assistência Fiat

209) Se um fusível geral de proteção dos sistemas de segurança (sistema de airbags, sistema de frenagem), sistemas do motopropulsor (sistema do motor, sistema da caixa de câmbio) ou sistema de direção intervier, dirigir-se à Rede de Assistência Fiat.

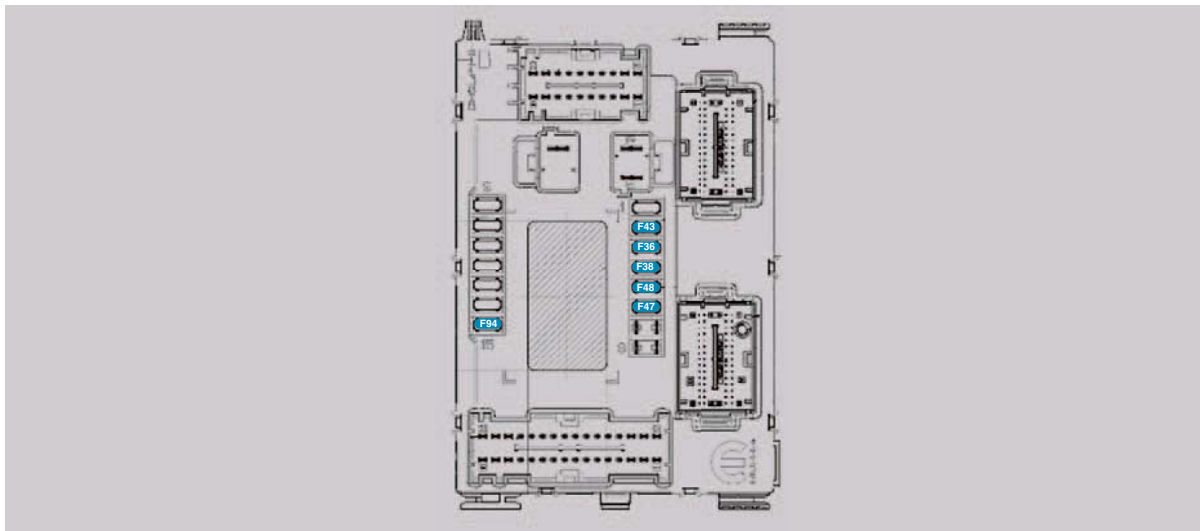


ADVERTÊNCIA

68) Se for necessário efetuar uma lavagem do vão do motor, ter cuidado para não insistir diretamente com um jato de água na central no vão do motor.



CENTRAL DO PAINEL DE INSTRUMENTOS



187

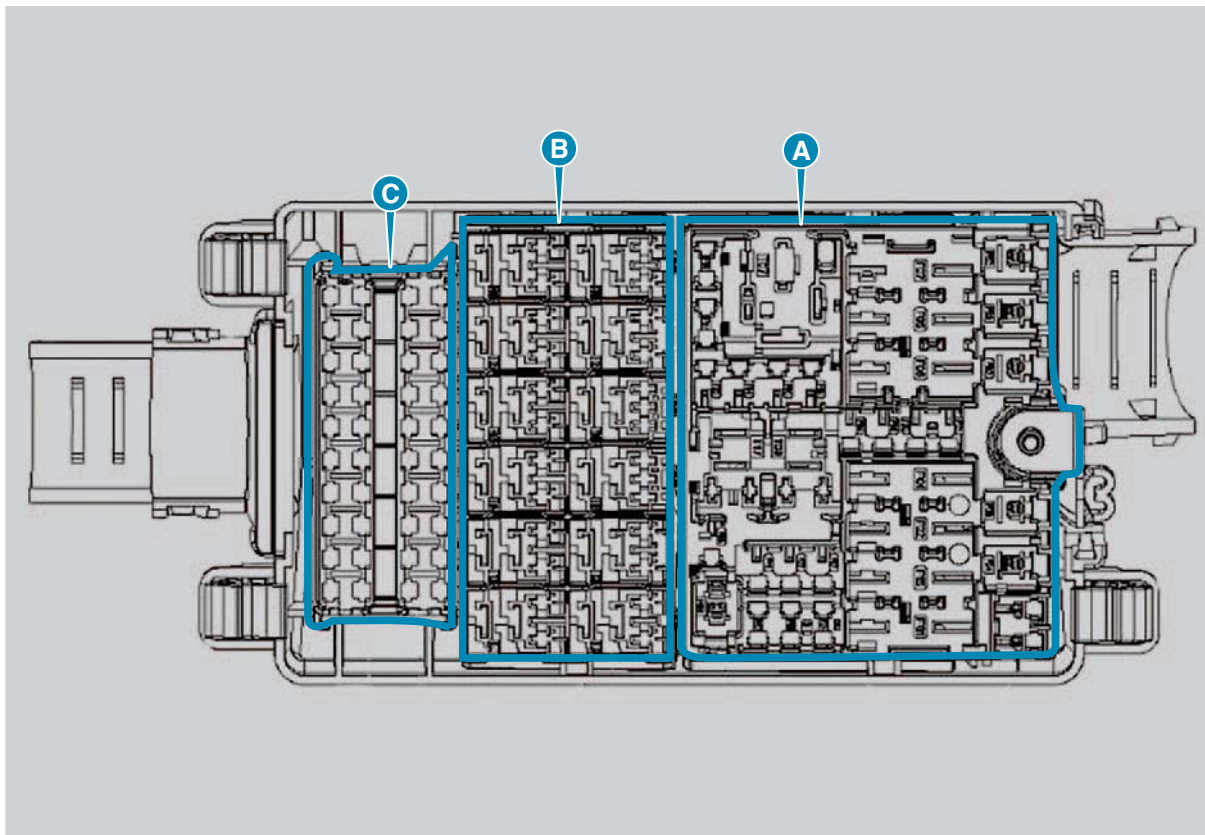
F0S1168

| DISPOSITIVOS | FUSÍVEL | AMPERES |
|--|---------|---------|
| Alimentação do climatizador, Smart Audio, tomada USB dados, display Uconnect™ , comando do freio de mão elétrico, tomada EOBD | F36 | 15 A |
| Destrançar tampa do porta-malas | F38 | 20 A |
| Bomba do lavador dos vidros | F43 | 20 A |
| Vidro elétrico dianteiro (lado do condutor) | F47 | 20 A |
| Vidro elétrico dianteiro (lado do passageiro) | F48 | 20 A |

| DISPOSITIVOS | FUSÍVEL | AMPERES |
|----------------|---------|---------|
| Tomada de 12 V | F94 | 15 A |



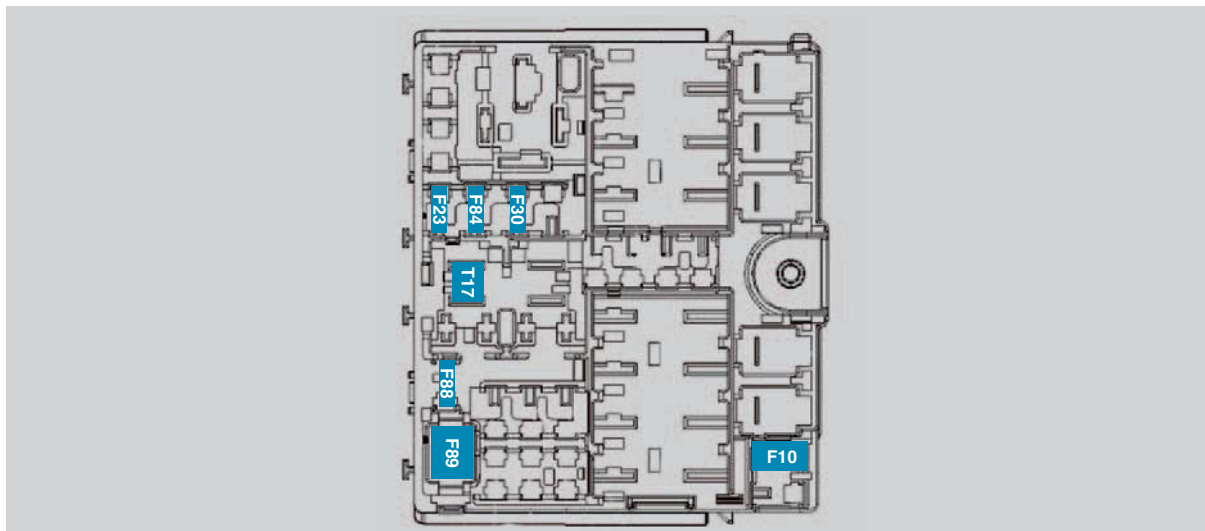
CENTRAL DO VÃO DO MOTOR



188

F0S1297

Central (A)



189

F0S1300

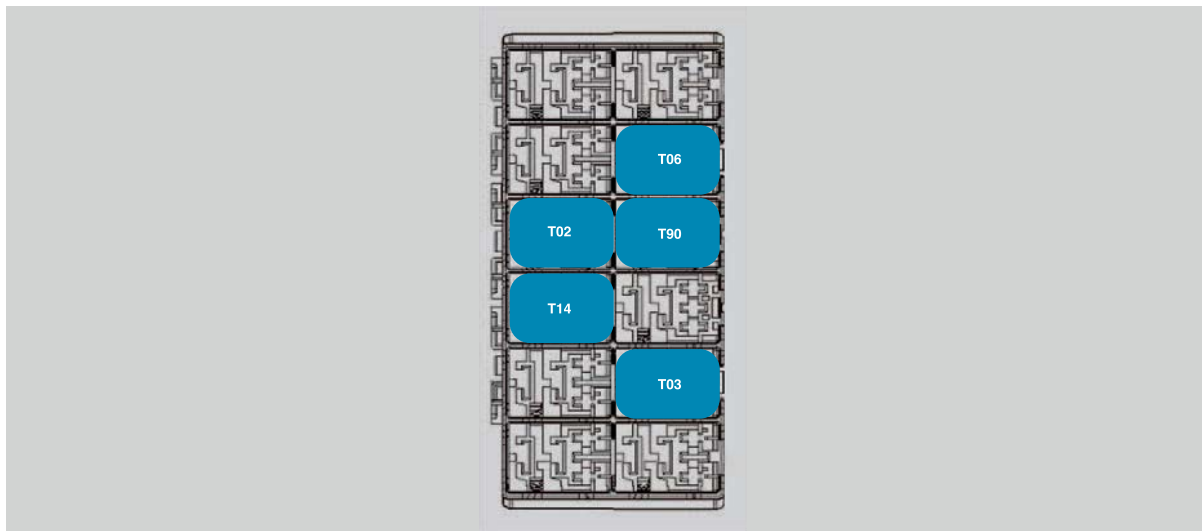
| DISPOSITIVOS | FUSÍVEL | AMPERES |
|--|---------|---------|
| Buzina | F10 | 10 |
| Bancos aquecidos (se equipado) | F23 | 20 |
| Para-brisas aquecido (se equipado) | F30 | 20 |
| Tomada de corrente 12V no vão do porta-malas (se equipado) | F84 | 20 |
| Aquecimento dos espelhos retrovisores (se equipado) | F88 | 7,5 |



| DISPOSITIVOS | FUSÍVEL | AMPERES |
|------------------------|---------|---------|
| Vidro traseiro térmico | F89 | 20 |

| DISPOSITIVOS | RELÉ | AMPERES |
|--|------|---------|
| Descongelamento dos espelhos retrovisores/vidro traseiro térmico | T17 | 30 |

Central (B)



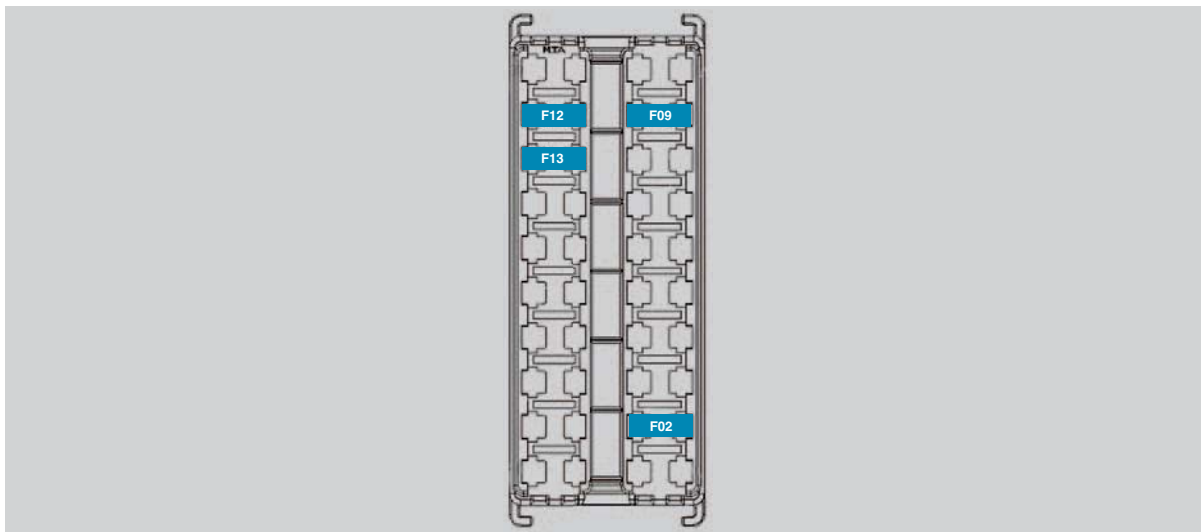
190

F0S1299

| DISPOSITIVOS | RELÉ | AMPERES |
|--|------|---------|
| Bancos aquecidos (se equipado) | T02 | 30 |
| Buzina | T03 | 20 |
| Bancos aquecidos (se equipado) | T06 | 30 |
| Tomada de corrente 12V no vão do porta-malas (se equipado) | T14 | 20 |
| Para-brisas aquecido (se equipado) | T90 | 30 |



Centralina (C)



191

F0S1298

| DISPOSITIVOS | FUSÍVEL | AMPERES |
|---|---------|---------|
| Fechadura elétrica lado do condutor | F02 | 10 |
| Fechadura elétrica lado do passageiro | F09 | 10 |
| Amplificador do sistema áudio (se presente) | F12 | 20 |
| Movimentação do teto solar elétrico (se equipado) | F13 | 20 |

Kit Fix&Go

(para versões/mercados, onde previsto)

! 210) 211)

69)

DESCRIÇÃO

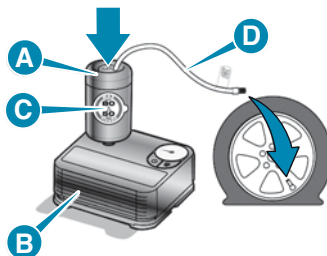
O kit de reparação rápida dos pneus Fix&Go Figura 192 encontra-se no porta-malas, no interior de uma caixa específica e é composto por:

- um cartucho (A) contendo o líquido vedante, dotado de tubo transparente para a injeção do líquido vedante (D) e selo autocolante (C) com a indicação "Máx 80 Km/h", a colocar numa posição bem visível (ex. painel de instrumentos) após a reparação do pneu;
- um compressor (B);

PROCEDIMENTOS DE REPARAÇÃO

Proceder do seguinte modo:

- parar o veículo numa posição em que não constitua perigo para o trânsito e que permita substituir a roda atuando com segurança. A parada deve ocorrer em áreas de parada de emergência adequadas, estacionamentos, áreas de descanso ou de serviço e o pavimento deve ser, se possível, plano e suficientemente compacto;



192

FOS1246

- colocar o dispositivo de partida na posição OFF, acionar o freio de mão elétrico e colocar a caixa de câmbio em P ou R;
- vestir o colete refletor (se previsto pelas normas em vigor) antes de sair do veículo. De qualquer forma, seguir as prescrições legais para a segurança na estrada em vigor;
- certificar-se de que os eventuais passageiros ao saírem do veículo se posicionam em um local seguro, para não interferir com o trânsito e de forma a garantir a sua própria segurança. Em caso de furo de um pneu, proceder à substituição no respetivo a legislação em vigor;
- inserir o cartucho (A) contendo o vedante no respectivo vão do compressor (B), pressionando firmemente para baixo Figura 192. Retirar o selo autocolante de

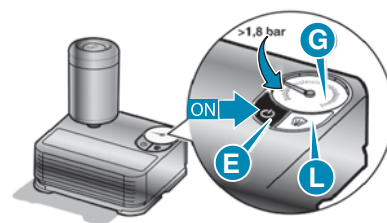
velocidade (C) e aplicá-lo numa posição bem visível Figura 193;
□ usar as luvas;



193

FOS1283

- remover o tampão da válvula do pneu e apertar o tubo transparente do vedante (D) Figura 192 à válvula. Se existir o cartucho de 300 ml, o alojamento do tubo transparente está equipado com aro removível para facilitar a extração. Certificar-se de que o botão ON-OFF (E) Figura 194 está na posição de desligado (botão não pressionando);

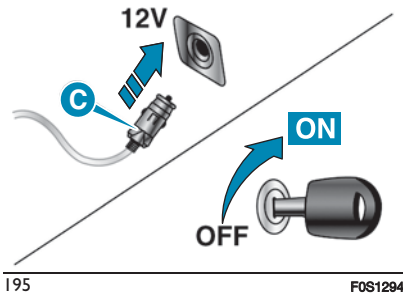


194

FOS1262



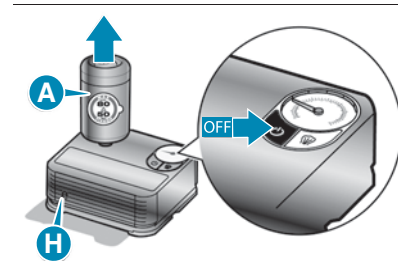
- ❑ inserir o conector elétrico (C) Figura 195 na tomada de 12 V do veículo e ligar o motor do veículo;



195

F0S1294

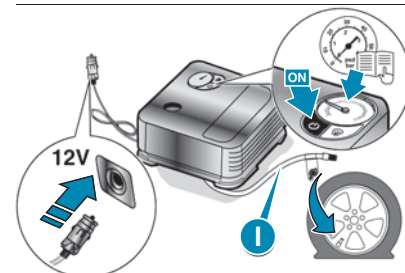
- ❑ acionar o compressor pressionando o botão ON-OFF (E) Figura 194. Quando o manômetro (G) indica a pressão prescrita indicada no capítulo “Rodas” da seção “Dados técnicos” ou na respectiva etiqueta, desligar o compressor pressionando novamente o botão ON/OFF (E);
- ❑ desligar o cartucho (A) do compressor, pressionando o botão de desengate (H) e levantando o cartucho (A) para cima Figura 196.



196

F0S1263

Se, 15 min. após a ativação do compressor, o manômetro (G) Figura 194 assinalar uma pressão inferior a 1,8 bar / 26 psi, desligar o compressor, desligar o tubo do vedante (D) da válvula do pneu, retirar o cartucho (A) do compressor Figura 192. Deslocar o veículo cerca de 10 m para permitir a distribuição do vedante; parar o veículo em segurança, acionar o freio de mão e restabelecer a pressão utilizando um tubo preto de enchimento (I) Figura 197 até atingir a pressão prescrita. Se, mesmo assim, 15 minutos após o acendimento a pressão for inferior a 1,8 bares/26 psi, não retomar a marcha e dirigir-se à Rede de Assistência Fiat.



197

F0S1264

Após conduzir por cerca de 8 km/5 milhas, colocar o veículo numa zona segura e onde possa ser facilmente manejável, e engatar o freio de estacionamento. Retirar o compressor e restabelecer a pressão utilizando o tubo preto de enchimento (I) Figura 197.

Se a pressão indicada for superior a 1,8 bares/26 psi, restabelecer a pressão e retomar a marcha conduzindo com prudência o mais brevemente possível até à Rede de Assistência Fiat.

Se, porém, for detectada uma pressão inferior a 1,8 bares/26 psi, não retomar a marcha e dirigir-se à Rede de Assistência Fiat.

PROCEDIMENTO PARA O RESTABELECIMENTO DA PRESSÃO

Proceder do seguinte modo:

- parar o veículo em segurança, como anteriormente indicado, e acionar o freio de mão;
- extrair o tubo preto de enchimento (I) Figura 197 e apertá-lo firmemente à válvula do pneu. Seguir as instruções indicadas em Figura 195 e Figura 197. Para regular a eventual sobrepressão do pneu, pressionar o botão de liberação do ar (L) Figura 194.

SUBSTITUIÇÃO DO CARTUCHO

Proceder do seguinte modo:

- usar exclusivamente cartuchos originais Fix&Go, vendidos na Rede de Assistência Fiat.
- para retirar o cartucho (A) Figura 196, pressionar o botão de desengate (H) e levantá-lo.



ADVERTÊNCIA

210) As informações previstas pelas normas em vigor estão indicadas na etiqueta do cartucho do kit Fix&Go. Ler atentamente a etiqueta do cartucho antes de utilizar o produto para evitar uma utilização indevida. O kit deverá ser utilizado por adultos e não pode ser permitida a utilização por menores.

211) ATENÇÃO: Não ultrapassar os 80 km/h. Não acelerar e frear de forma brusca. O kit efetua uma reparação temporária, pelo que o pneu deve ser



ADVERTÊNCIA

69) O líquido vedante é eficaz em temperaturas compreendidas entre -40 °C a +50 °C. O líquido vedante está sujeito a prazo de validade e deve ser substituído periodicamente. É possível reparar pneus que tenham sofrido danos no piso até um diâmetro máximo de 6 mm. Mostrar o cartucho e a etiqueta ao pessoal que deverá manusear o pneu tratado com o kit de reparação.

examinado e reparado por um especialista o mais breve possível. Antes de utilizar o kit, certificar-se de que o pneu não se encontra demasiado danificado e que a roda está em boas condições, caso contrário não utilizar e chamar a assistência em viagem. Não retirar os corpos estranhos do pneu. Não deixar o compressor ligado por mais de 20 minutos consecutivos: perigo de sobreaquecimento.

PARTIDA DE EMERGÊNCIA

A partida de emergência utilizando cabos e/ou uma bateria auxiliar de 12 V nunca é permitido. Risco de danos no sistema elétrico do veículo. Dirigir-se à Rede de Assistência Fiat.

PARTIDA COM BATERIA DE ALTA TENSÃO E BATERIA 12 V DESCARREGADAS

Não é possível realizar a partida de emergência com a bateria de alta tensão descarregada. Neste caso é necessário:

- dirigir-se à Rede de Assistência Fiat;
- transportar o veículo num reboque a um posto de carregamento público ou privado e, em seguida, carregar a bateria de alta tensão (para o transporte, consultar o capítulo “Reboque do veículo” nesta seção).

BATERIA DE ALTA TENSÃO DESCARREGADA E BATERIA DE 12 V CARREGADA

Nesta condição, é possível movimentar o veículo por alguns metros, colocando o dispositivo de partida em ENGINE e a caixa de câmbio na posição N.



PARTIDA COM MANOBRAS DE INÉRCIA

Evitar totalmente a partida por empurrão, reboque ou utilizando as descidas.

Nota: Enquanto o dispositivo de partida não estiver na posição ENGINE, o servofreio e a direção assistida elétrica (se presentes) não estão ativos, pelo que é necessário exercer um esforço no pedal do freio e no volante muito maior do que o habitual.

REBOQUE DO VEÍCULO



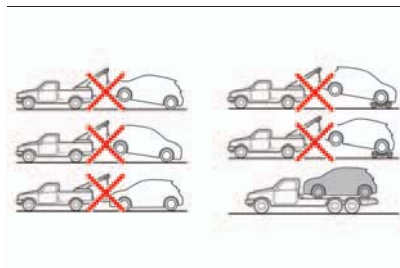
212)



213) 214) 215) 216)

O anel de reboque, fornecido com o veículo, está situado no suporte das ferramentas, por baixo do tapete de revestimento no porta-malas.

O veículo não pode ser rebocado por outro veículo leve, apenas é permitido o transporte em reboque, como ilustrado na Figura 198.



198

FOS1302

ENGATE DO ANEL DE REBOQUE

Dianteira

Proceder do seguinte modo:

- desengatar o tampão Figura 199;
- pegar o anel de reboque da sua sede no suporte de ferramentas;
- apertar a fundo o anel no pino roscado.



199

FOS1169

BATERIA DE ALTA TENSÃO DESCARREGADA E BATERIA DE 12 V CARREGADA

Nesta condição, é possível movimentar o veículo por alguns metros, colocando o dispositivo de partida em ENGINE e a caixa de câmbio na posição N.



ADVERTÊNCIA

212) É permitido rebocar por curtas distâncias a uma velocidade não superior a 5 km/h com a utilização de um dispositivo específico em conformidade com o código da estrada (barra rígida) e APENAS para a preparação para o transporte por reboque, mantendo o veículo avariado no mesmo eixo mediano do reboque.

213) Antes de apertar a argola de reboque, limpar cuidadosamente a respectiva sede roscada. Antes de iniciar o reboque do veículo, certificar-se também de que se apertou a fundo o anel no respectivo alojamento.

214) NUNCA rebocar o veículo com duas ou quatro rodas apoiadas no solo. Perigo de danos no motor e risco de incêndio. Recorrer estritamente aos serviços de reparação de veículos por meio de reboque.

215) Em caso de descarga da bateria de 12 V de alta tensão, NUNCA rebocar o veículo, transportá-lo num reboque e dirigir-se à Rede de Assistência Fiat.

216) O gancho **NÃO DEVE** ser utilizado para operações de recuperação do veículo fora do piso da estrada ou na presença de obstáculos e/ou para operações de reboque mediante cabos ou outros dispositivos não rígidos.

EXTINTOR DE INCÊNDIO

O extintor de incêndios pode ser adquirido na Rede Assistencial Fiat. Em algumas versões, a parte dianteira do banco do passageiro está prevista para a instalação do suporte para fixação do extintor de incêndios.

Nota: Recomendamos ler as instruções impressas no equipamento.

Observar com atenção a validade do extintor (a data encontra-se gravada no corpo do cilindro) e se o ponteiro do manômetro está dentro da faixa normal de operação.



MANUTENÇÃO E CUIDADOS COM O SEU VEÍCULO

Uma correta manutenção permite manter o desempenho do veículo ao longo do tempo, reduzir os custos de funcionamento e proteger a eficiência dos sistemas de segurança.

Nesta seção explica-se como.

| | |
|--|-----|
| MANUTENÇÃO | |
| PROGRAMADA | 213 |
| VERIFICAÇÃO DOS NÍVEIS | 217 |
| BATERIA 12 V | 220 |
| TUBOS DE BORRACHA..... | 222 |
| FREIOS..... | 222 |
| SUBSTITUIÇÃO DAS PALHETAS DO LIMPADOR DO PARA-BRISAS/LIMPADOR DO VIDRO TRASEIRO | 222 |
| ELEVAÇÃO DO VEÍCULO..... | 224 |
| RODAS E PNEUS | 224 |
| INATIVIDADE PROLONGADA DO VEÍCULO | 225 |
| CARROCERIA | 226 |
| INTERIOR | 230 |

MANUTENÇÃO PROGRAMADA

Uma manutenção correta é determinante para garantir ao veículo uma longa duração em condições ideais. Por isso, a Fiat definiu uma série de verificações e intervenções de manutenção em intervalos quilométricos e/ou temporais preestabelecidos, como descrito no Plano de Manutenção Programada. Para garantir o estado ideal de desempenho do veículo, nas páginas seguintes ao Plano de Manutenção Programada são descritas algumas verificações periódicas adicionais, a realizar com maior frequência relativamente aos prazos normais das revisões. O serviço de Manutenção Programada é efetuado pela Rede de Assistência Fiat, com tempos ou quilômetros prefixados. Se, durante a realização de cada intervenção, além das operações previstas, houver a necessidade de outras substituições ou reparações, estas só poderão ser efetuadas com a concordância explícita do Cliente.

AVISOS

As revisões de Manutenção Programada são prescritas pelo Fabricante. A não execução das

mesmas pode comportar a anulação da garantia.

É aconselhável indicar à Rede de Assistência Fiat eventuais dúvidas relativas ao funcionamento regular do veículo, sem esperar pela execução da próxima revisão.



PLANO DE MANUTENÇÃO PROGRAMADA

Nota: Uma vez realizada a última intervenção indicada na tabela, prosseguir com a manutenção programada mantendo a frequência de intervenção indicada no plano, através da sucessão dos pontos ou nota dedicada para cada operação.

Atenção: realizar apenas a manutenção a partir do início do plano pode causar a ultrapassagem do intervalo máximo permitido para algumas operações.

| Milhares de quilômetros | 15 | 30 | 45 | 60 | 75 | 90 | 105 | 120 | 135 | 150 |
|--|----|----|----|----|----|----|-----|-----|-----|-----|
| Anos | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 |
| Verificação das condições/desgaste dos pneus e eventual regulagem da pressão; verificação do prazo de validade da carga do kit "Fix&Go" | ● | ● | ● | ● | ● | ● | ● | ● | ● | ● |
| Verificação do funcionamento do sistema de iluminação (faróis, indicadores de direção, emergência, vão do porta-malas, habitáculo, vão porta-objetos, luzes-espia do quadro de instrumentos, etc.) | ● | ● | ● | ● | ● | ● | ● | ● | ● | ● |
| Verificação e eventual restauração do nível dos líquidos (refrigeração, sistema de alta tensão, freios, lavadores dos vidros, etc.) (1) | ● | ● | ● | ● | ● | ● | ● | ● | ● | ● |
| Verificação, através da tomada de diagnóstico, do funcionamento dos sistemas do veículo (centrais do veículo, bateria de alta tensão, etc.). | ● | ● | ● | ● | ● | ● | ● | ● | ● | ● |
| Verificação da bateria de 12 V com o instrumento apropriado | ● | ● | ● | ● | ● | ● | ● | ● | ● | ● |
| Verificação visual das condições e integridade: exterior da carroceria, proteção da parte inferior da carroceria, partes rígidas e flexíveis das tubulações (freios, climatização e sistema de refrigeração), elementos de borracha (reservatórios, tubos, casquilhos, etc.) | ● | | ● | | ● | | ● | | ● | |

| Milhares de quilômetros | 15 | 30 | 45 | 60 | 75 | 90 | 105 | 120 | 135 | 150 |
|--|----|----|----|----|----|----|-----|-----|-----|-----|
| Anos | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 |
| Verificação do posicionamento/desgaste das palhetas do limpador do para-brisas dianteiro e do limpador do vidro traseiro (se equipado) | ● | | ● | | ● | | ● | | ● | |
| Verificação do funcionamento do sistema limpador/lavador dos vidros e eventual regulagem dos borrifadores | ● | | ● | | ● | | ● | | ● | |
| Verificação do estado de limpeza das fechaduras do capô e da tampa do porta-malas, limpeza e lubrificação das maçanetas | | ● | | ● | | ● | | ● | | ● |
| Verificação visual das condições e desgaste das pastilhas dos freio a disco dianteiras e funcionamento do sinalizador de desgaste das mesmas | ● | ● | ● | ● | ● | ● | ● | ● | ● | ● |
| Verificação visual das condições e desgaste das guarnições dos freios a tambor traseiros | ● | ● | ● | ● | ● | ● | ● | ● | ● | ● |
| Substituição do líquido dos freios | | ● | | ● | | ● | | ● | | ● |
| Substituição do filtro do habitáculo (2) (○) (●) | ○ | ● | ○ | ● | ○ | ● | ○ | ● | ○ | ● |
| Verificação visual da tomada de carregamento | ● | ● | ● | ● | ● | ● | ● | ● | ● | ● |

(1) Eventuais reposições dos níveis devem ser efetuadas com os líquidos indicados no Manual de Uso e Manutenção e só depois de garantir a integridade do sistema.

(2) Em caso de utilização do veículo em zonas com poeira, recomenda-se a substituição do filtro a cada 15 000 km.

(○) Intervenções recomendadas

(●) Intervenções obrigatórias



VERIFICAÇÕES PERIÓDICAS

A cada 1000 km ou antes de longas viagens, verificar e, eventualmente, restabelecer:

o nível do líquido de refrigeração do sistema de tração;

O nível do líquido de refrigeração do motor deve ser verificado com o motor frio e deve estar compreendido entre as referências MIN e MAX visíveis no reservatório de expansão. Se o nível for inferior a MIN, dirigir-se à Rede de Assistência Fiat. Não tentar abrir a tampa pessoalmente a fim de evitar queimaduras e/ou danos ao sistema de refrigeração e aos componentes eletrônicos. As operações de abastecimento e enchimento devem ser realizadas por pessoal especializado na Rede de Assistência Fiat, que dispõe do equipamento apropriado para o enchimento a vácuo.

- nível do líquido dos freios;
- nível do líquido dos lavadores dos vidros;
- pressão e condições dos pneus;
- funcionamento do sistema de iluminação (faróis, indicadores de mudança de direção, emergência, etc.);
- funcionamento do sistema limpador/lavador dos vidros e posicionamento/desgaste das palhetas

do limpador do para-brisas/ limpador do vidro traseiro.

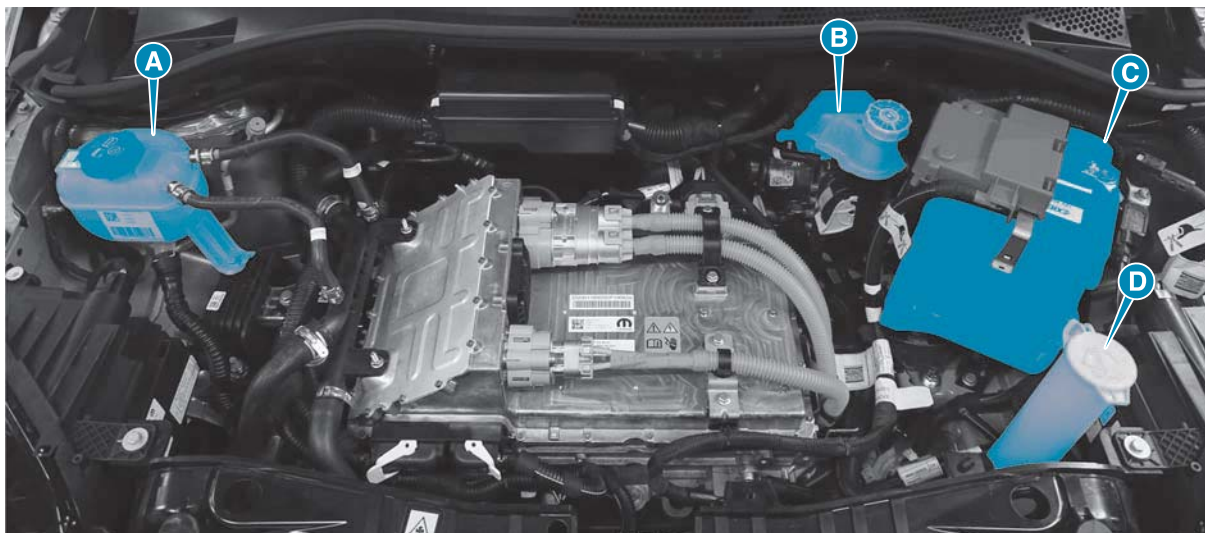
UTILIZAÇÃO SEVERA DO VEÍCULO

Caso o veículo seja principalmente utilizado numa das seguintes condições particularmente severas:

- estradas poeirentas;
- trajetos breves (menos de 7-8 km) e repetidos e com temperatura externa abaixo de zero;
- ou em caso de longa inatividade; é necessário efetuar as seguintes verificações com maior frequência em relação ao indicado no Plano de Manutenção Programada:
 - verificação das condições e desgaste das pastilhas dos freios a disco dianteiras;
 - verificação do estado de limpeza das fechaduras do capô e da porta do porta-malas, limpeza e lubrificação das alavancas;
 - verificação visual das condições: motor elétrico, transmissão, partes rígidas e flexíveis das tubulações dos freios, elementos de borracha (foles, mangueiras, casquilhos, etc.);
 - verificação do estado de carga e nível do líquido da bateria de 12 V (eletrólito);
 - controle e eventual substituição do filtro anti-pólen.

VERIFICAÇÃO DOS NÍVEIS

! 217) 218) 219) ⚠ 70)



200

F0S1087

A – Líquido de refrigeração do motor B – Líquido dos freios C – Bateria 12 V D – Líquido do lavador do para-brisas



ADVERTÊNCIA

217) Não fumar durante qualquer intervenção no vão do motor: poderão estar presentes gases e vapores inflamáveis, com risco de incêndio.
218) Com motor quente, operar com muito cuidado no interior do vão do motor: perigo de queimaduras. Recordar-se de que, com o motor quente, o eletroventilador pode começar a funcionar: perigo de lesões. Cuidado com os cachecóis, gravatas e peças de vestuário não aderentes: poderão ser arrastados pelos órgãos em movimento.



219) Não intervir no vão do motor enquanto o veículo estiver em carregamento ou quando o conector na tomada de carregamento estiver ligado.



ADVERTÊNCIA

70) A utilização de produtos com características diferentes das acima citadas poderá provocar danos no motor que não são abrangidos pela garantia.

LÍQUIDO DO SISTEMA DE REFRIGERAÇÃO

O nível do líquido de refrigeração deve ser verificado com o sistema de tração frio e deve estar compreendido entre as referências MIN e MAX visíveis no reservatório de expansão. Se o nível for inferior a MIN, dirigir-se à Rede de Assistência Fiat. Não tentar abrir a tampa pessoalmente a fim de evitar queimaduras e/ou danos ao sistema de refrigeração e aos componentes eletrônicos. As operações de abastecimento e enchimento devem ser realizadas por pessoal especializado na Rede de Assistência Fiat, que dispõe do equipamento apropriado para o enchimento a vácuo.

LÍQUIDO DO LAVADOR DO PARA-BRISAS/LAVADOR DO VIDRO TRASEIRO

Verificar o nível do líquido através do reservatório.

Se o líquido for insuficiente, levantar o tampão (D) (consultar as páginas anteriores) do reservatório e fluidos, o líquido descrito na seção “Dados técnicos”.

O reservatório do líquido dos lavadores dos vidros deve ser reabastecido com o líquido prescrito. O uso de qualquer outro líquido poderá comprometer

o funcionamento da bomba do reservatório.

Depois de verificar o nível, feche o tampão (D), certificando-se de que está corretamente bloqueado.



220)

LÍQUIDO DOS FREIOS

Certificar-se de que o líquido está ao nível máximo (em todo o caso, o nível do líquido não deve superar a referência MAX).

Se o nível do líquido no reservatório for insuficiente, desapertar o tampão (B) (consultar as páginas anteriores) do reservatório e fluidos, o líquido descrito na seção “Dados técnicos”.

Notal Limpar cuidadosamente o tampão do reservatório (B) e a superfície ao redor. Ao abrir o tampão, prestar a máxima atenção para que não entrem eventuais impurezas no reservatório. Para as reposições, utilizar, sempre, um funil com filtro integrado com uma rede menor ou igual a 0,12 mm.

Nota: O líquido dos freios absorve a umidade; portanto, se o veículo for utilizado predominantemente em zonas com alta percentagem de umidade atmosférica, o líquido deve ser substituído mais vezes do que o

indicado no “Plano de Manutenção Programada”.



221) 222)



71)



ADVERTÊNCIA

220) Não viajar com o reservatório do líquido dos lavadores dos vidros vazio: a ação desse líquido é fundamental para melhorar a visibilidade. Alguns aditivos comerciais para lavador de para-brisas são inflamáveis. O vão do motor contém partes quentes que em contato podem provocar um incêndio.

221) O líquido dos freios é venenoso e altamente corrosivo. Em caso de contato acidental, lavar imediatamente as partes afetadas com água e sabão neutro, em seguida, passar por água abundante. Em caso de ingestão, dirigir-se imediatamente a um médico.

222) O símbolo ©, presente no reservatório, identifica os líquidos dos freios do tipo sintético, distinguindo-os dos de tipo mineral. Utilizar líquidos de tipo mineral danifica irremediavelmente as juntas especiais em borracha do sistema de freios.





ADVERTÊNCIA

71) Evitar que o líquido para freios, altamente corrosivo, entre em contato com as partes pintadas. Caso isso aconteça, lavar imediatamente com água.

BATERIA 12 V



72)
A bateria de 12 V do veículo é do tipo com “Manutenção Reduzida”: em condições normais de uso não requer abastecimentos do eletrólito com água destilada.

Nota: É proibido desligar a bateria de 12 V. Para as intervenções na bateria de 12 V, dirigir-se à Rede de Assistência Fiat.

Nota: Não utilizar a bateria de 12 V do veículo para carregar a bateria de 12 V de outro veículo. A energia da bateria é insuficiente para esta operação, com o conseqüente risco de danos ao veículo.

CONTROLE DO ESTADO DE CARGA DA BATERIA E DO NÍVEL DO ELETRÓLITO

As operações de verificação devem ser executadas de acordo com os tempos e modos descritos neste Manual de Uso e Manutenção e exclusivamente por pessoal especializado. As eventuais operações de verificação devem ser executadas exclusivamente por pessoal especializado e recorrendo à Rede de Assistência Fiat.



SUBSTITUIÇÃO DA BATERIA DE 12 V

Em caso de necessidade, substituir a bateria por outra com as mesmas características. Para o procedimento de substituição, é aconselhável dirigir-se à Rede Assistencial Fiat.

Para a manutenção da bateria é necessário seguir as indicações fornecidas pelo fabricante da bateria.

Nota: Troca da bateria do veículo: A bateria do veículo foi desenvolvida para garantir o melhor desempenho, confiabilidade e qualidade para o seu veículo. Também foi desenvolvida sob medida para o local de sua instalação, garantindo total segurança. No caso de necessidade de troca, é

imprescindível que a bateria substituta tenha as mesmas especificações e características da bateria original, tais como: tensão nominal (V); capacidade nominal (A/h); corrente de partida (A); polaridade (posição dos terminais) e as dimensões (altura, largura e comprimento). Em caso de dúvidas, procure a Rede Assistencial Fiat.



CONSELHOS ÚTEIS PARA PROLONGAR A DURAÇÃO DA BATERIA DE 12 V

Para evitar descarregar rapidamente a bateria de 12 V e para preservar a funcionalidade ao longo do tempo, seguir escrupulosamente as seguintes indicações:

- ao estacionar o veículo, certificar-se que as portas, capô, tampa do porta-malas e portinholas estejam bem fechados, para evitar que as luzes internas do habitáculo permaneçam acesas;
- apagar as luzes internas: de qualquer modo, o veículo está equipado com um sistema de desativação automática das luzes internas;

- não deixar dispositivos acesos durante muito tempo (por ex., autorrádio, luzes de emergência, etc.);
- antes de qualquer intervenção no sistema elétrico, remover o cabo do polo negativo da bateria;
- fixar corretamente os bornes da bateria.

Nota: A bateria de 12 V mantida por muito tempo no estado de carga inferior a 50% sofre danos por sulfatação, reduzindo sua vida útil e impedindo o acionamento do sistema elétrico do veículo.

Além disso, fica mais sujeita à possibilidade de congelamento (pode verificar-se já a -10°C). Em caso de parada prolongada, consultar o capítulo “Período prolongado de inatividade do veículo”, na seção “Partida e condução”.

Se, após a compra do veículo, se desejar instalar a bordo acessórios elétricos que requeiram alimentação elétrica permanente (alarme, etc.) ou acessórios que afetem o equilíbrio elétrico, dirigir-se à Rede de Assistência Fiat, cujo pessoal qualificado, além de sugerir os dispositivos mais adequados pertencentes à Linha de acessórios MOPAR®, avaliará o consumo elétrico

total e verificará se o sistema elétrico do veículo é capaz de suportar a carga pedida, ou se, pelo contrário, é necessário integrar uma bateria de 12 V aumentada.

Se, após a compra do veículo, desejar instalar acessórios que necessitem de alimentação elétrica (com o risco de descarregar gradualmente a bateria), dirija-se à Rede de Assistência Fiat que avaliará a absorção elétrica total e verificará se o sistema do veículo está em condições de sustentar a carga necessária.

CARREGAMENTO DA BATERIA DE 12 V



227)

É proibido carregar a bateria de 12 V utilizando:

- um carregador de bateria externo;
- uma bateria de outro veículo.

Dirigir-se à Rede de Assistência Fiat.



ADVERTÊNCIA

223) O líquido existente na bateria é venenoso e corrosivo. Evitar o contato com a pele e os olhos. Não se aproximar da bateria com chamas ou possíveis fontes de faíscas: perigo de explosão e incêndio.

224) O funcionamento com o nível do líquido demasiado baixo danifica

irreparavelmente a bateria e pode provocar a sua explosão.

225) Quando se deve operar na bateria ou nas proximidades, proteger sempre os olhos com óculos apropriados.

226) Cada intervenção na bateria de 12 V (desmontagem, desligamento, etc.) deve **obrigatoriamente** ser realizada por um profissional especializado. Dirigir-se à Rede de Assistência Fiat.

227) Não tentar recarregar uma bateria congelada: primeiro é necessário descongelá-la, caso contrário, corre-se o risco de explosão. Se ocorreu um congelamento, é necessário solicitar a verificação da bateria antes de recarregá-la, a pessoal especializado, para verificar se os elementos internos não estão danificados e se a caixa da bateria está com alguma fissura, com risco de fuga de ácido venenoso e corrosivo.



ADVERTÊNCIA

72) Uma montagem incorreta dos acessórios elétricos e eletrônicos podem provocar danos graves no veículo. Se, após a aquisição do veículo, pretender instalar acessórios (antifurto, etc.) consultar a Rede de Assistência Fiat, que saberá sugerir os dispositivos mais indicados e sobretudo recomendar sobre a necessidade de utilizar uma bateria com maior capacidade.



**ADVERTÊNCIA**

6) *As baterias possuem substâncias muito perigosas para o ambiente. Para a substituição da bateria, é aconselhável dirigir-se à Rede de Assistência Fiat.*

TUBOS DE BORRACHA

Para a manutenção dos tubos flexíveis de borracha do sistema dos freios e de refrigeração, seguir minuciosamente as indicações no “Plano de Manutenção Programada” nesta seção.

De fato, as temperaturas altas e a prolongada ausência de líquido no sistema podem causar o endurecimento e a ruptura das tubulações, com possíveis vazamentos de líquido. É, portanto, necessário efetuar um controle atento.

FREIOS

Em função das versões/mercados o veículo pode possuir detectores de desgaste mecânicos para as pastilhas dos freios: um para cada grupo de rodas. Quando as guarnições do pedais estão quase gastas, ao carregar no pedal do freio ouve-se um ligeiro silvo: esta sinalização dura por cerca de 100 km (o n.º de quilômetros varia em função do estilo de condução e do percurso). Neste casos é, no entanto, possível prosseguir a marcha, conduzindo com prudência. Dirigir-se, em todo o caso, o mais rapidamente possível à Rede de Assistência Fiat para substituir as pastilhas dos freios gastas.

SUBSTITUIÇÃO DAS PALHETAS DO LIMPADOR DO PARA-BRISAS/LIMPADOR DO VIDRO TRASEIRO**PALHETAS**

Substituir as palhetas se a seção de borracha estiver deformada ou gasta. De qualquer forma, recomenda-se a sua substituição aproximadamente uma vez por ano.

Algumas simples precauções podem reduzir a possibilidade de danos às palhetas:

- em caso de temperaturas abaixo de zero, certificar-se de que o gelo não bloqueou a parte em borracha contra o vidro. Se necessário, desbloquear com um produto antigelo;
- remover a neve eventualmente acumulada no vidro: além de proteger as palhetas, evita-se esforçar e sobreaquecer o motor elétrico;
- não acionar os limpadores do para-brisas e o limpador do vidro traseiro com os vidros secos.



22B) 22C)

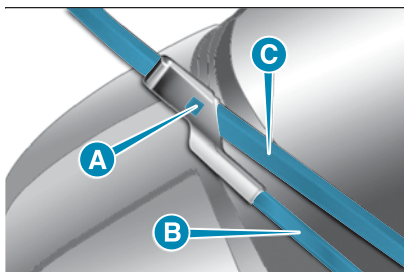
LEVANTAMENTO DAS PALHETAS DO LIMPADOR DO PARA-BRISAS

Levantar o braço do limpador do para-brisas e posicionar a escova de modo a formar um ângulo de 90° com o braço.

SUBSTITUIÇÃO DAS PALHETAS DO LIMPADOR DO PARA-BRISAS

Proceder do seguinte modo:

- elevar o braço (A) Figura 201 do limpador do para-brisas e posicionar a escova de modo a formar um ângulo de 90° com o próprio braço;
- pressionar o botão (A) e extrair do braço (B) a escova (C);
- reintroduzir a nova escova certificando-se de que a mesma fique bloqueada.



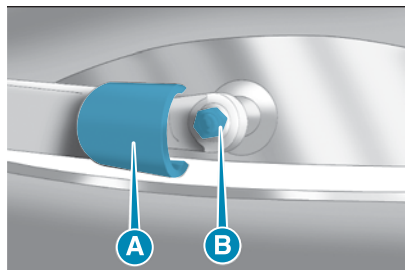
201

F0S1272

SUBSTITUIÇÃO DA ESCOVA DO LIMPADOR DO VIDRO TRASEIRO

Proceder do seguinte modo:

- elevar a cobertura (A) Figura 202 e desmontar o braço do veículo, desapertando a porca (B) que o fixa ao pino de rotação;
- posicionar corretamente o braço novo e apertar a fundo a porca;
- baixar a cobertura.



202

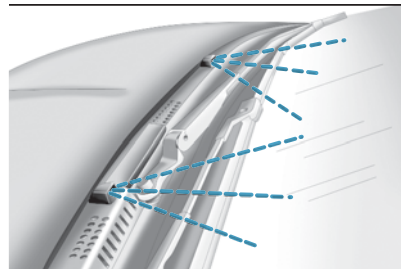
F0S1273

PULVERIZADORES DO LAVADOR DOS VIDROS

Se o jato não sair, verificar em primeiro lugar se existe líquido no reservatório do lavador dos vidros (consultar o capítulo "Verificação dos níveis" nesta seção).

Em seguida, certificar-se de que os furos de saída não estão entupidos, eventualmente utilizando um alfinete.

Os jatos do lavador dos vidros orientam-se regulando a inclinação dos pulverizadores.



203

F0S1333

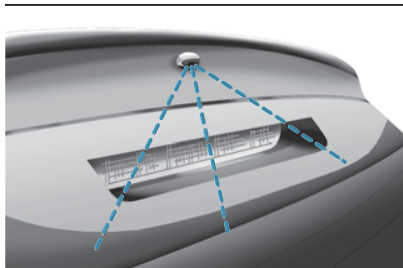
Os jatos devem ser direcionados a cerca de 1/3 de altura da borda superior do vidro Figura 203.

Nota: Nas versões equipadas com teto solar, antes de acionar os jatos dianteiros, certificar-se de que o teto solar está fechado.

PULVERIZADORES DO LAVADOR DO VIDRO TRASEIRO

Os jatos do lavador do vidro traseiro são fixos. O cilindro porta-jatos está situado sobre o vidro traseiro Figura 204.





204

F0S1334



ADVERTÊNCIA

228) Viajar com as palhetas do limpador do para-brisas/limpador do vidro traseiro gastas representa um risco grave, porque reduz a visibilidade em caso de más condições atmosféricas.

229) Quando for necessário limpar o vidro, certificar-se da desativação efetiva do dispositivo ou que o dispositivo de partida está em STOP.

ELEVAÇÃO DO VEÍCULO



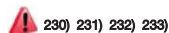
Se for necessário levantar o veículo, dirigir-se à Rede de Assistência Fiat, que está equipada com elevadores de braços ou elevadores de oficina.



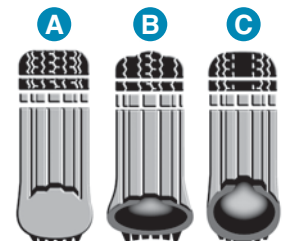
ADVERTÊNCIA

73) Para as versões equipadas com minissaias, prestar particular atenção no posicionamento dos braços da ponte ou do elevador de oficina.

RODAS E PNEUS



Verificar a pressão de cada pneu a cada duas semanas e antes de viagens longas: esta verificação deve ser realizada com o pneu repousado e frio. É normal que a pressão aumente com a utilização do veículo; para o valor correto de pressão de enchimento do pneu, consultar o capítulo “Rodas”, na seção “Dados técnicos”. Uma pressão errada provoca um consumo anormal dos pneus
Figura 205:



205

F0S1279

A pressão normal: banda de rodagem gasta de modo uniforme.

B pressão insuficiente: banda de rodagem particularmente gasta nas bordas.

C pressão excessiva: banda de rodagem particularmente gasta ao centro. Os pneus devem ser substituídos quando a espessura da faixa de rolamento fica reduzida para 1,6 mm. Em todo o caso, respeitar as normas vigentes no país onde se circula.

AVISOS

□ Dentro do possível, evitar as frenagens bruscas, partidas com patinação das rodas e colisões violentas contra os passeios, buracos na estrada e obstáculos de outra natureza.

A condução prolongada em estradas irregulares pode danificar os pneus;

- ❑ verificar periodicamente se os pneus apresentam cortes nos flancos, bolhas ou desgaste irregular da banda de rodagem. Neste caso, dirigir-se à Rede de Assistência Fiat;
- ❑ evitar viajar em condições de sobrecarga: podem causar-se sérios danos nas rodas e pneus;
- ❑ em caso de furo em um pneu, parar imediatamente para evitar danificar o pneu, a roda, as suspensões e a direção;
- ❑ os pneus envelhecem, mesmo se pouco utilizados. A presença de gretas na borracha da faixa de rolamento e nos flancos do pneu constitui um sinal de envelhecimento. Em todo o caso, se os pneus tiverem sido montados há mais de 6 anos, é necessário que sejam controlados por pessoal especializado;
- ❑ em caso de substituição, montar sempre pneus novos, evitando os de proveniência duvidosa;
- ❑ ao substituir um pneu, convém substituir também a válvula de enchimento;
- ❑ para permitir um consumo uniforme entre os pneus dianteiros e traseiros, é aconselhável a troca dos pneus a cada 10-15 mil quilômetros, mantendo-os do mesmo lado do veículo para não inverter o sentido de rotação;

- ❑ evitar viajar com os pneus parcial ou completamente vazios, já que poderiam comprometer a segurança e danificar os pneus de forma irreparável.



ADVERTÊNCIA

230) *É preciso lembrar que o comportamento em estrada do veículo depende da correta pressão de enchimento dos pneus.*

231) *Uma pressão demasiado baixa provoca o sobreaquecimento do pneu com possibilidade de graves danos no mesmo.*

232) *Não efetuar a troca em cruz dos pneus, deslocando-os do lado direito do veículo para o esquerdo e vice-versa.*

233) *Não efetuar tratamentos de nova pintura das rodas em liga leve que requeiram temperaturas superiores a 150 °C. As características mecânicas das rodas podem ficar comprometidas.*

INATIVIDADE PROLONGADA DO VEÍCULO

Se o veículo deve permanecer parado por mais de um mês, observar estas precauções:

- ❑ estacionar o veículo em um local coberto, seco e, se possível, ventilado e abrir ligeiramente os vidros das janelas;
- ❑ certificar-se de que o freio de mão elétrico não está engatado e engatar a posição P (Estacionamento);
- ❑ verificar o estado de carga da bateria de 12 V a cada 30 dias;
- ❑ limpar e proteger as partes pintadas aplicando ceras protetoras;
- ❑ limpar e proteger as partes metálicas brilhantes com produtos específicos disponíveis no comércio;
- ❑ espalhar pó de talco nas palhetas em borracha do limpador do para-brisas e do limpador do vidro traseiro e deixá-las levantadas dos vidros;
- ❑ cobrir o veículo com uma capa de tecido ou de plástico perfurado, prestando particular atenção para não danificar a superfície pintada arrastando a eventual poeira nela acumulada. Não utilizar capas de plástico compacto, que não permitem a evaporação da umidade presente na superfície do veículo;



- ❑ desativar o sistema de alarme do veículo (se equipado);
- ❑ encher os pneus com uma pressão de +0,5 bar em relação à normalmente prescrita e controlá-la periodicamente;
- ❑ não esvaziar o sistema de refrigeração;
- ❑ sempre que se deixar o veículo inativo durante duas ou mais semanas, ligar o sistema de climatização durante cerca de 5 minutos, regulando-o para ar exterior e com a velocidade do ventilador definida para o máximo. Esta operação garantirá a lubrificação adequada do sistema, reduzindo ao mínimo a eventualidade de danos no compressor quando o sistema for novamente ligado;
- ❑ colocar a bateria de alta tensão a um nível de carga próximo dos 100%. A quantidade de carga da bateria de alta tensão pode diminuir gradualmente quando o veículo não é utilizado. Evitar longas permanências com a carga próxima de zero. Se possível, monitorar o estado da carga e evitar que esta atinja níveis demasiado baixos. Seguir estas advertências também para paradas prolongadas inferiores a um mês (algumas semanas).

CARROCERIA

PROTEÇÃO CONTRA OS AGENTES ATMOSFÉRICOS

As principais causas dos fenômenos de corrosão são devidas a:

- ❑ poluição atmosférica;
- ❑ salinidade e umidade da atmosfera (regiões de praia, ou com clima quente úmido);
- ❑ condições ambientais sazonais; Não se deve subestimar a ação abrasiva da poeira atmosférica e da areia trazidas pelo vento, da lama e da poeira levantada por outros veículos. A Fiat adotou no veículo as melhores soluções tecnológicas para proteger eficazmente a carroceria contra a corrosão.

Eis as principais:

- ❑ produtos e sistemas de pintura que dão ao veículo particular resistência à corrosão e à abrasão;
- ❑ utilização de chapas zincadas (ou pré-tratadas), dotadas de alta resistência à corrosão;
- ❑ pulverização da parte inferior da carroceria, vão do motor, interior dos vãos das rodas e outros elementos com produtos cerosos de elevado poder de proteção;

- ❑ pulverização de materiais plásticos, com função protetora, nos pontos mais expostos: soleiras, interior do para-lamas, bordas, etc;
- ❑ uso de blindados “abertos”, para evitar a condensação e a estagnação de água, que podem favorecer a formação de ferrugem no interior.

GARANTIA DO EXTERIOR DO VEÍCULO E DAS PARTES INFERIORES DA CARROCERIA

O veículo possui uma garantia contra a perfuração, devido à corrosão, de qualquer elemento original da estrutura ou da carroceria.

Para as condições gerais desta garantia, consultar o Manual de Garantia.

CONSERVAÇÃO DA CARROCERIA

Pintura

A tinta não tem só a função estética mas também protege as chapas. Em caso de abrasões ou fissuras profundas, recomendamos que sejam feitos imediatamente os retoques necessários, para evitar a formação de ferrugem. Para retoques de pintura, utilizar apenas produtos originais (consultar “Plaqueta de identificação da pintura da carroceria” na seção “Dados técnicos”).

A manutenção normal da pintura consiste na lavagem, cuja periodicidade depende das condições e do ambiente de utilização. Por exemplo, nas zonas de grande contaminação atmosférica, ou quando se percorrem estradas cobertas de sal anticongelante, deve lavar-se o veículo com maior frequência.

Para uma lavagem correta do veículo, proceder como indicado a seguir:

- quando se lava o veículo em um sistema automático, retirar a antena do teto (se equipado) para evitar de danificá-la;
- se para a lavagem do veículo forem utilizados vaporizadores ou limpadores de alta pressão, manter uma distância mínima de 40 cm da carroceria para evitar danos ou alterações. Lembrar-se que acúmulo de água, a longo prazo, podem danificar o veículo;
- molhar a carroceria com um jato de água de baixa pressão;
- passar sobre a carroceria uma esponja com uma ligeira solução detergente, enxaguando frequentemente a esponja;
- enxaguar bem com água e secar com jato de ar ou um pano macio.

Durante a secagem, ter cuidado principalmente com as partes menos visíveis, tais como os vãos das portas, capô, contorno dos faróis, onde a

água pode acumular com maior facilidade. Recomenda-se não levar imediatamente o veículo para um ambiente fechado mas sim deixá-lo ao ar livre, de modo a favorecer a evaporação da água.

Não lavar o veículo depois de uma parada ao sol ou com o capô do motor quente: pode alterar-se o brilho da tinta. As partes de plástico externas devem ser limpas com o mesmo procedimento realizado para a lavagem normal do veículo.

Evitar o máximo possível estacionar o veículo sob as árvores; as substâncias resinosas que muitas espécies deixam cair dão um aspecto opaco à pintura e aumentam as possibilidades de corrosão.

Nota: Os excrementos de pássaros devem ser lavados imediatamente e com cuidado, pois a sua acidez é particularmente agressiva.



Lavagens automáticas - Conselhos



Antes de entrar numa lavagem automática

Para assegurar a movimentação do veículo no interior da lavagem

automática, adotar o seguinte procedimento:

- abrir a porta do condutor e deixá-la aberta;
- girar a ignição para ENGINE;
- pisar no pedal do freio;
- colocar a caixa de câmbio na posição N;
- desengatar o freio de mão elétrico;
- liberar o pedal do freio;
- deixar a ignição em ENGINE, sair do veículo e fechar a porta do lado do condutor.



Versões equipadas com tinta opaca

Estas versões possuem uma tinta opaca exclusiva que, para ser preservada como tal, necessita de cuidados particulares. Transmitimos a seguir as indicações para uma boa conservação:

- nas estações de lavagem, evitar a lavagem do veículo com rolos e/ou palhetas. Lavar o veículo exclusivamente à mão utilizando produtos detergentes com PH neutro; secá-lo com um pano macio umedecido. Não utilizar produtos abrasivos e/ou produtos para dar brilho no veículo.
- Os excrementos de pássaros devem ser lavados imediatamente e



com cuidado, pois a sua acidez é particularmente agressiva.

❑ Evitar (se não for indispensável) estacionar o veículo embaixo das árvores; remover imediatamente as substâncias resinosas de origem vegetal porque, uma vez secas, para a sua remoção, pode ser necessário o emprego de produtos abrasivos e/ou para dar brilho, vivamente desaconselhados enquanto potenciais causas de alteração da característica de opacidade da tinta.

❑ Para a limpeza do para-brisas dianteiro e do vidro traseiro, não utilizar o líquido lavador de vidros puro: é necessário diluí-lo, pelo menos, a 50% com água.

Algumas versões estão equipadas com decorações exclusivas nas tampas dos espelhos retrovisores externos; durante a lavagem, não os submeta a jatos de água sob pressão ou a altas temperaturas.

Versões equipadas com adesivos ou envelopamento

Para uma lavagem correta do veículo, proceder do seguinte modo:

❑ nas estações de lavagem, evitar a lavagem do veículo com rolos e/ou palhetas. Lavar o veículo exclusivamente à mão utilizando produtos detergentes com PH neutro; secá-lo com um pano macio

umedecido. Não utilizar produtos abrasivos e/ou produtos para dar brilho no veículo.

❑ Se para a lavagem do veículo forem utilizados vaporizadores ou limpadores de alta pressão, manter uma distância mínima de 40 cm da carroceria para evitar danos ou alterações. Recordar-se que acúmulo de água, a longo prazo, podem danificar o veículo.

❑ Molhar a carroceria com um jato de água de baixa pressão.

❑ Passar sobre a carroçaria uma esponja com uma ligeira solução detergente, enxaguando frequentemente a esponja.

❑ Enxaguar bem com água e secar com jato de ar ou um pano macio.

Durante a secagem, ter cuidado principalmente com as partes menos visíveis, tais como os vãos das portas, capô, contorno dos faróis, onde a água pode acumular com maior facilidade. Recomenda-se não levar imediatamente o veículo para um ambiente fechado mas sim deixá-lo ao ar livre, de modo a favorecer a evaporação da água. Não lavar o veículo após uma parada ao sol.

As partes de plástico externas devem ser limpas com o mesmo procedimento realizado para a normal lavagem do veículo.

Evitar o mais possível estacionar o veículo sob as árvores; as substâncias resinosas que muitas espécies deixam cair dão um aspecto opaco à pintura e aumentam as possibilidades de corrosão.

Nota: Em caso de manchas (halos) de água no envelopamento, removê-las molhando-as novamente e secando-as com um pano macio não abrasivo.

AVISOS

❑ Os excrementos de pássaros devem ser lavados imediatamente e com cuidado, pois a sua acidez é particularmente agressiva.

❑ Evitar (se não for indispensável) estacionar o veículo embaixo das árvores; remover imediatamente as substâncias resinosas de origem vegetal porque, uma vez secas, para a sua remoção pode ser necessário o uso de produtos abrasivos e/ou para dar brilho, vivamente desaconselhados enquanto potenciais causas de alteração da característica da tinta dos adesivos e do envelopamento.

❑ Para a limpeza do para-brisas dianteiro e do vidro traseiro, não utilizar o líquido lavador de vidro puro: é necessário diluí-lo, pelo menos, a 50% com água.



76) 77)

Vidros

Para a limpeza dos vidros, utilizar detergentes específicos.

Usar panos bem limpos para não riscar os vidros ou alterar a sua transparência.

Nota: Para não danificar as resistências elétricas presentes na superfície interna do vidro traseiro térmico, esfregar delicadamente seguindo o sentido das resistências.

Faróis dianteiros

Utilizar um pano macio, não seco, embebido em água e sabão para automóveis.

Nota: Na operação de limpeza das coberturas transparentes de plástico dos faróis dianteiros, não utilizar substâncias aromáticas (por ex., gasolina) ou cetonas (por ex., acetona).

Nota: Em caso de limpeza com uma lanceta de água, manter o jato de água a uma distância de, pelo menos, 20 cm dos faróis.

CONTATO COM A ÁGUA

Lavagem do vão do motor



78)

A lavagem do motor não é recomendada; se for mesmo necessária, seguir as seguintes instruções:

- a lavagem só é permitida a baixa pressão;
- a lavagem deve ser efetuada com o motor frio e o dispositivo de partida na posição STOP;
- prestar atenção para não direcionar o jato de água diretamente para as centrais eletrônicas, conectores e cabos laranja, incluindo as áreas ao redor dos mesmos (circuito de alta tensão) e para as válvulas de ventilação;

Mandar realizar esta operação em uma oficina especializada.

Após a operação de lavagem, certificar-se de que as várias proteções (por ex., tampões e proteções de borracha) não foram removidas ou danificadas.

Lavagem da parte inferior da carroceria

Caso seja necessário efetuar uma lavagem da zona inferior da carroceria, evitar insistir com o jato diretamente nos conectores e na válvula de ventilação.

Lavagem com porta de carregamento fechada

O sistema elétrico está protegido, mesmo nas seguintes situações:

- presença de água na área dos pés;
- quando o veículo se encontra em água, a um nível que permita atravessar um trecho alagado;
- entrada de líquidos no interior do porta-malas.



79)



ADVERTÊNCIA

234) Nesta condição, o veículo deixa de estar bloqueado e pode deslocar-se sem controle devido às inclinações do terreno.



ADVERTÊNCIA

74) Não utilizar sistemas de lavagem de alta pressão. No caso de sistemas de lavagem de alta pressão e pulverizadores posicionados próximo das janelas, podem penetrar gotas de água. Dar preferência às lavagens automáticas que utilizam escovas de tecido ou macias que não danificam a tinta da carroceria. Certificar-se de que as rodas e os pneus não são danificados pelos mecanismos de transporte. Conforme a largura do veículo, rebater os espelhos externos para evitar que possam danificar-se. Remover a antena no teto do veículo (se equipado). Desativar o sensor de chuva (consultar o parágrafo "Limpeza



automática-inibição" no capítulo "Limpeza dos vidros" na seção "Conhecimento do veículo") para evitar a ativação acidental do limpador do para-brisas. Em alguns casos, o sistema Side Distance Warning e os sensores de estacionamento podem ativar-se acidentalmente durante a lavagem.

75) Evitar as lavagens automáticas com calhas de deslizamento superiores a 10 cm (4 pol.); caso contrário, a carroceria do veículo poderia sofrer danos.

76) Não se recomenda lavar com uma lança de alta pressão, porém, caso seja utilizada, manter uma distância mínima de 40 cm e utilizar água à temperatura ambiente.

77) Não utilizar produtos abrasivos e/ou para dar brilho para o embelezamento do veículo.

78) Não é aconselhável utilizar uma máquina com jato de água a alta pressão para a limpeza do vão do motor. Foram adotadas as precauções adequadas para proteger todas as peças e as ligações; todavia, as pressões geradas por estes aparelhos são suficientes para poder garantir uma proteção completa contra as infiltrações de água.

79) Se for necessário efetuar uma lavagem do exterior do veículo, ter cuidado para não insistir diretamente com jatos de água na porta de carregamento.



ADVERTÊNCIA

7) Os detergentes poluem as águas. Lavar o veículo somente em locais equipados

para o recolhimento e a depuração dos líquidos utilizados para a lavagem.

INTERIOR

Verificar, periodicamente, que não estejam presentes acúmulos de água debaixo dos tapetes (devido ao pingar de sapatos, guarda-chuvas, etc.) que podem causar a oxidação da chapa.



235) 236)

BANCOS E PARTES EM TECIDO

Eliminar o pó com uma escova macia ou com um aspirador. Para uma melhor limpeza dos revestimentos em veludo, aconselhamos a umedecer a escova.

Esfregar os bancos com uma esponja umedecida numa solução de água e detergente neutro.

PARTES DE PLÁSTICO E REVESTIDAS

Recomenda-se efetuar a limpeza normal dos plásticos interiores com um pano úmido e uma solução de água e detergente neutro não abrasivo. Para a remoção manchas gordurosas ou manchas resistentes, utilizar produtos específicos para a limpeza dos plásticos, sem solventes e concebidos para não alterar o aspecto e a cor dos componentes.

Nota: Não utilizar álcool, gasolinas e seus derivados para a limpeza do quadro de instrumentos.

PARTES REVESTIDAS EM COURO

(para versões/mercados, onde previsto)

Para limpar estes componentes usar só água e sabão neutro. Nunca utilizar álcool ou produtos à base de álcool. Antes de usar produtos específicos para a limpeza dos interiores, certificar-se de que o produto não contém álcool e/ou substâncias com base alcoólica.



ADVERTÊNCIA

235) Nunca utilizar produtos inflamáveis, como éter de petróleo ou gasolina, para a limpeza das partes interiores do veículo. As cargas eletrostáticas que são geradas durante a operação de limpeza podem provocar um incêndio.

236) Não deixar embalagens de aerossóis no veículo: perigo de explosão. Os aerossóis não devem estar expostos a uma temperatura superior a 50 °C. No interior de um veículo exposto ao sol, a temperatura pode superar de forma significativa esses valores.

DADOS TÉCNICOS

Este capítulo inclui instruções úteis para perceber como o veículo é concebido e funciona, ilustradas com dados, tabelas e gráficos. Para o apaixonado, o técnico, mas também simplesmente para quem quer conhecer o veículo em pormenores.

| | |
|---|-----|
| DADOS DE IDENTIFICAÇÃO..... | 232 |
| MOTOR | 234 |
| BATERIA..... | 235 |
| TRANSMISSÃO | 236 |
| FREIOS..... | 237 |
| SUSPENSÕES..... | 238 |
| DIREÇÃO | 239 |
| RODAS..... | 240 |
| RODAS E PNEUS FORNECIDOS | 246 |
| PRESSÃO DE ENCHIMENTO A FRIO (bar) | 247 |
| DIMENSÕES | 248 |
| PESOS | 249 |
| ABASTECIMENTOS | 250 |
| LÍQUIDOS E LUBRIFICANTES..... | 251 |
| DESEMPENHOS..... | 253 |
| DISPOSIÇÕES PARA O TRATAMENTO DO VEÍCULO EM FIM DE VIDA | 254 |



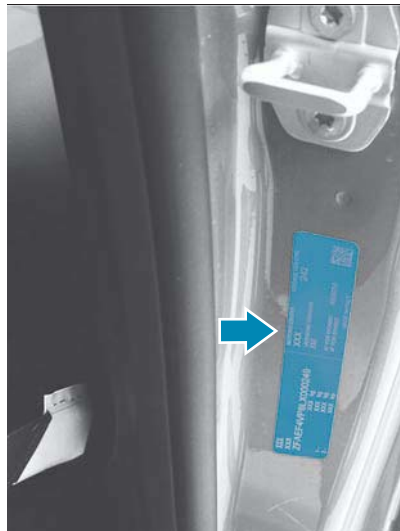
DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Aconselhamos a tomar nota das siglas de identificação. Os dados de identificação gravados e indicados nas plaquetas são os seguintes:

- Plaqueta resumida dos dados de identificação.
- Marcação do chassi.
- Plaqueta de identificação da tinta da carroceria (se presente).
- Marcação do motor.

PLAQUETA RESUMIDA DOS DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

(A etiqueta está dividida em duas partes por exigências de leitura)
Encontra-se no pilar dianteiro do lado do condutor Figura 206.



206

F0S1327

Indica os seguintes dados Figura 207:



207

F0S1301



- A** Nome do Fabricante.
- B** Número de homologação.
- C** Número de identificação do veículo.
- D** Peso máximo autorizado do veículo com carga total.
- E** Peso máximo autorizado do veículo com carga total mais o reboque (campo não utilizado).
- F** Peso máximo autorizado no primeiro eixo (dianteiro).
- G** Peso máximo autorizado no segundo eixo (traseiro).
- H** Código Fiat da cor.

- I Tipo de motor.
- L Tipo de variante da versão.
- M Referência das peças sobressalentes.

PLAQUETA DE IDENTIFICAÇÃO DA TINTA DA CARROCERIA

(se presente)

Conforme as versões, pode estar colocada no montante exterior da tampa do porta-malas (lado esquerdo) do vão do porta-malas e contém os seguintes dados Figura 208:

- A Fabricante da tinta.
- B Denominação da cor.
- C Código Fiat da cor.
- D Código da cor para retoques ou repintura.



208

F0S1335

Em alternativa, conforme as versões, o Código Fiat da cor está integrado na plaqueta resumida dos dados de homologação (campo H Figura 207).

MARCAÇÃO DO CHASSI

Encontra-se por baixo do tapete em frente ao banco dianteiro do lado do passageiro Figura 209 e é visível através de uma porta específica. Indica os seguintes dados Figura 210:



209

F0S1173

☆ZFAEFAJ46 ☆
☆MX000312☆

210

F0S1351

- tipo de problema;
- número progressivo de fabricação do chassi.

MARCAÇÃO DO MOTOR

É indicada na plaqueta de resumo (Figura 207) e encontra-se gravada no corpo do motor Figura 211.



FCA City BEV
Supplier pn: XXXXXXXX
SN: XXXXXX
Date: XX/XX/XX
FCA p/n: 004634XXXXXX

XXXXXXXXXXXX004634XXXXXXXXXX

211

F0S1174



MOTOR

| INFORMAÇÕES GERAIS | High Range | Low Range |
|--------------------------------|------------|-----------|
| Código do motor | | 46348460 |
| Potência máxima (CEE) (kW) | 87 | |
| Potência máxima (CEE) (CV) | 118 | |
| regime correspondente (r.p.m.) | 4200 | |
| Torque máximo (CEE) (Nm) | | 220 |
| Torque máximo (CEE) (kgm) | | 22,43 |

BATERIA

| | High Range | Low Range |
|--------------------------------------|------------------------|-----------|
| Tipo | Íons de lítio (Li-ion) | |
| Refrigeração/aquecimento | Líquido | |
| Tensão nominal | 350 V | |
| Temperatura de utilização da bateria | -30/60 °C (*) | |

(*) A temperatura de 60 °C é definida como a temperatura que a bateria pode atingir, não deve ser entendida como a temperatura de funcionamento do veículo.



TRANSMISSÃO

| Versões | Mudança de marcha | Tração |
|-------------------------|--|-----------|
| Todas as versões | Marcha única Relação de transmissão: 1:9,56 | Dianteira |

FREIOS

| Versões | Freios de serviço dianteiros | Freios de serviço traseiros | Freio de mão |
|-------------------------|------------------------------|--|--------------|
| Todas as versões | De disco | De tambor e sapatas autocentrantes com um cilindro de comando para cada roda | Elétrico |

Nota: Água, gelo e sal antigelo espalhados nas estradas podem depositar-se nos discos do freio, reduzindo a eficácia de frenagem na primeira frenagem.



SUSPENSÕES

| Versões | Dianteiras | Traseiras |
|-----------------|---|---|
| Novo 500 | De rodas independentes tipo McPherson; compostas por uma travessa mecânica, amortecedores, molas helicoidais e, para versões com direção assistida elétrica, por uma barra estabilizadora | De eixo com ponte de torção; composta por uma viga de torção com braços longitudinais e casquilhos Comfort, amortecedores e molas helicoidais |

DIREÇÃO

Versões

Diâmetro de giro entre passeios (m)

Tipo

Todas as versões

9,6

De pinhão e cremalheira com direção assistida elétrica



RODAS

RODAS E PNEUS

Rodas de aço estampado ou de liga leve. Pneus Tubeless de carcaça radial.

Nota: Para a segurança da marcha, é indispensável que o veículo esteja equipado com pneus da mesma marca e do mesmo tipo em todas as rodas.

Nota: Com pneus Tubeless não utilize câmaras de ar.

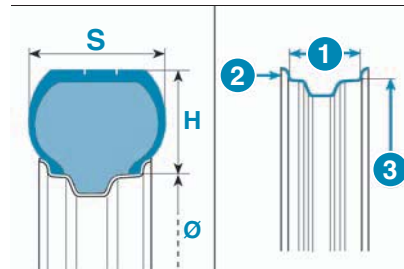


239) 240)

ALINHAMENTO DAS RODAS

Convergência das rodas dianteiras medida entre as rodas: $0,5 \pm 1$ mm. Os valores referem-se ao veículo em ordem de marcha.

LEITURA CORRETA DO PNEU



212

F0S1280

Exemplo Figura 212: 175/65 R 14 82H

175 Largura nominal (S, distância em mm entre os flancos)

65 Relação altura/largura (H/S) em percentagem

R Pneu radial

14 Diâmetro da roda em polegadas (\emptyset)

82 Índice de carga (capacidade)

H Índice de velocidade máxima

Índice de velocidade máxima

Q até 160 km/h

R até 170 km/h

S até 180 km/h

T até 190 km/h

U até 200 km/h

H até 210 km/h

V até 240 km/h

Índice de velocidade máxima para pneus de neve

QM + S até 160 km/h

TM + S até 190 km/h

HM + S até 210 km/h

Índice de carga (capacidade)

70 = 335 kg **81** = 462 kg

71 = 345 kg **82** = 475 kg

72 = 355 kg **83** = 487 kg

73 = 365 kg **84** = 500 kg

74 = 375 kg **85** = 515 kg

75 = 387 kg **86** = 530 kg

76 = 400 kg **87** = 545 kg

77 = 412 kg **88** = 560 kg

78 = 425 kg **89** = 580 kg

79 = 437 kg **90** = 600 kg

80 = 450 kg **91** = 615 kg

LEITURA CORRETA DA RODA

Exemplo Figura 212: 5,00 B x 14 H2
5,00 diâmetro da roda em polegadas (1).

B perfil da aba (ressalto lateral onde apoia o talão do pneu) (2).

14 diâmetro de montagem em polegadas (corresponde ao do pneu que deve ser montado) 3 = Ø.

H2 forma e número dos “hump” (relevo circunferencial, que mantém na sede o calcanhar do pneu Tubeless na roda).



RODAS E PNEUS FORNECIDOS

| Versões | Rodas | Pneus |
|-----------|------------------|----------------|
| 500e ICON | 6Jx16H2-ET41(**) | 195/55 R16 91V |

(**) Roda em liga leve

PRESSÃO DE ENCHIMENTO A FRIO (bar)



Com o pneu quente o valor da pressão deve ser +0,3 bar em relação ao valor prescrito. Com os pneus para neve o valor da pressão deve ser +0,2 bar em relação ao valor prescrito para os restantes pneus fornecidos de fábrica.

Voltar a verificar, de qualquer forma, o valor correto com o pneu frio.

| Pneus | Com carga média | | Com carga total | |
|----------------|-----------------|----------|-----------------|----------|
| | Dianteira | Traseira | Dianteira | Traseira |
| 195/55 R16 91V | 2,4 | 2,3 | 2,4 | 2,5 |



ADVERTÊNCIA

237) É preciso lembrar que o comportamento em estrada do veículo depende da correta pressão de enchimento dos pneus.

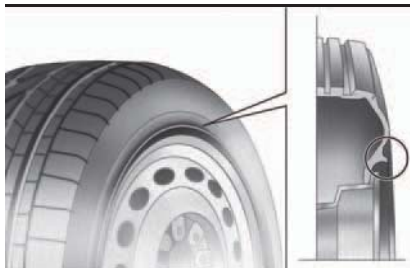
238) Uma pressão demasiado baixa provoca o sobreaquecimento do pneu com possibilidade de graves danos no mesmo.



PNEUS RIM PROTECTOR

243)

Para a montagem de tampões de roda em rodas com pneus Rim Protector, consultar o aviso abaixo.



213

F0S0351

PNEUS DE NEVE

244)

Utilizar pneus de neve com as mesmas dimensões dos que equipam o veículo. Montar, nas quatro rodas, pneus iguais (marca e perfil) para garantir a maior segurança na marcha e na frenagem e uma boa manobrabilidade.

Lembramos que é aconselhável não inverter o sentido de rotação dos pneus. A Rede de Assistência Fiat tem o prazer de fornecer conselhos sobre a escolha do pneu mais adequado para o uso ao qual o Cliente pretende destiná-lo.

As características de Inverno destes pneus reduzem-se significativamente

quando a profundidade do piso é inferior a 4 mm. Nestes casos, devem ser substituídos.

As características específicas dos pneus de neve fazem com que, em condições ambientais normais ou em caso de grandes percursos em estrada, tenham desempenho inferior em relação aos pneus normalmente fornecidos. É necessário, portanto, limitar a utilização ao desempenho para os quais foram homologados.

Nota: Ao utilizar os pneus de neve com índice de velocidade máxima inferior à que o veículo pode alcançar (aumentada de 5%), colocar bem à vista no interior do habitáculo uma sinalização de cuidado que indique a velocidade máxima permitida pelos pneus de inverno (como previsto pela Diretiva CE). Montar, nas quatro rodas, pneus iguais (marca e perfil) para garantir a maior segurança na marcha e na frenagem e uma boa manobrabilidade. Lembramos que é aconselhável não inverter o sentido de rotação dos pneus.

CORRENTES DE NEVE

80) 81) 82)

O uso das correntes de neve está subordinado às normas vigentes

em cada país. Em alguns países, os pneus identificados com a sigla M+S (Mud and Snow) são considerados equipamentos de inverno; a sua utilização é, por isso, equiparada à utilização das correntes de neve. As correntes de neve só devem ser aplicadas nos pneus das rodas dianteiras (rodas motrizes). Verificar a tensão das correntes de neve após percorrer algumas dezenas de metros. A utilização de correntes de neve com pneus de dimensões não originais pode danificar o veículo. A utilização de pneus de medida ou tipo diferentes (M+S, de neve) entre o eixo dianteiro e traseiro pode comprometer a condução do veículo, com o risco de perda de controle e de acidentes.

**ADVERTÊNCIA**

239) Não efetuar a troca em cruz dos pneus, deslocando-os do lado direito do veículo para o esquerdo e vice-versa.

240) Não efetuar tratamentos de nova pintura das rodas em liga leve, uma vez que necessitam de temperaturas superiores a 150°C. As características mecânicas das rodas podem ficar comprometidas.

241) É preciso lembrar que o comportamento em estrada do veículo depende da correta pressão de enchimento dos pneus.

242) Uma pressão demasiado baixa provoca o sobreaquecimento do pneu com possibilidade de graves danos no mesmo.

243) No caso de utilização de tampões das rodas integrais fixados (com mola) à roda de chapa e pneus não de fábrica, em pós-venda, equipados com "Rim Protector" (Figura 213), NÃO montar os tampões da roda. A utilização de pneus e tampões de roda não adequados poderá levar à perda imprevista de pressão do pneu.

244) A velocidade máxima do pneu para a neve com a indicação "Q" não deve superar os 160 km/h; com a indicação "T" não deve superar os 190 km/h; com a indicação "H" não deve superar os 210 km/h; respeitando sempre as normas vigentes da legislação.



ADVERTÊNCIA

80) Com as correntes montadas, manter uma velocidade moderada; não exceder os 50 km/h.

81) Com as correntes montadas, é necessário dosar com extrema delicadeza o acelerador a fim de evitar ou limitar ao máximo derrapagens das rodas motrizes para não incorrer em rupturas das correntes que, por consequência, podem provocar danos à carroceria e à mecânica.

82) Evite os buracos, não suba degraus ou passeios e não percorra longos trechos em estradas sem neve, para não danificar o veículo e o asfalto.



RODAS E PNEUS FORNECIDOS

| Versões | Rodas | Pneus |
|-----------|------------------|----------------|
| 500e ICON | 6Jx16H2-ET41(**) | 195/55 R16 91V |

(**) Roda em liga leve

PRESSÃO DE ENCHIMENTO A FRIO (bar)



Com o pneu quente o valor da pressão deve ser +0,3 bar em relação ao valor prescrito. Com os pneus para neve o valor da pressão deve ser +0,2 bar em relação ao valor prescrito para os restantes pneus fornecidos de fábrica. Voltar a verificar, de qualquer forma, o valor correto com o pneu frio.

| Pneus | Com carga média | | Com carga total | |
|----------------|-----------------|----------|-----------------|----------|
| | Dianteira | Traseira | Dianteira | Traseira |
| 195/55 R16 91V | 2,4 | 2,3 | 2,4 | 2,5 |



ADVERTÊNCIA

245) É preciso lembrar que o comportamento em estrada do veículo depende da correta pressão de enchimento dos pneus.

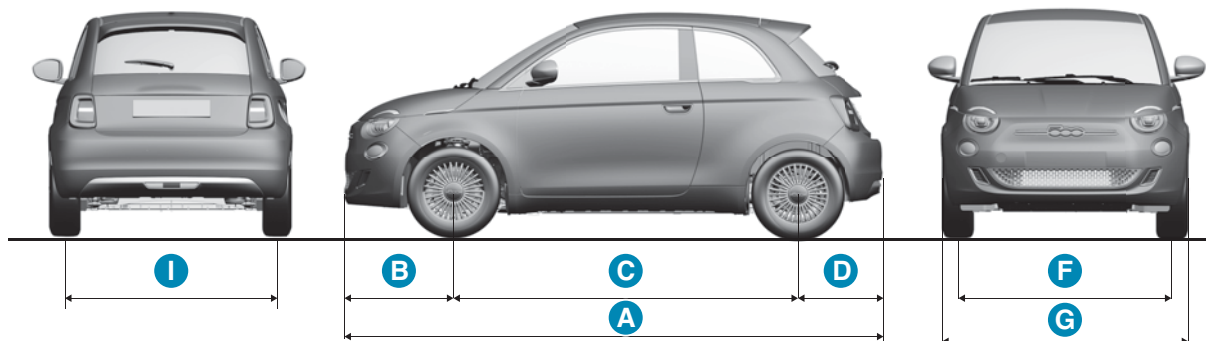
246) Uma pressão demasiado baixa provoca o sobreaquecimento do pneu com possibilidade de graves danos no mesmo.



DIMENSÕES

As dimensões estão expressas em mm e referem-se ao veículo equipado com pneus fornecidos de fábrica. A altura entende-se com o veículo sem carga.

VOLUME DO PORTA-MALAS: capacidade (normas V.D.A.): 185 litros.



214

F0S1347

| Versões | A | B | C | D | E | F | G | I |
|---------|------|-----|------|-----|------|------|------|------|
| Todas | 3631 | 732 | 2322 | 577 | 1529 | 1470 | 1683 | 1460 |

| Versões | High Range | Low Range |
|--|------------|-----------|
| Peso em ordem de marcha (com todos os líquidos e com todos os opcionais) (kg): | 1352 | |
| Capacidade útil incluindo o condutor (kg) (*) | 338 | |
| Cargas máximas admitidas (kg) (**) | | |
| – eixo dianteiro: | 920 | |
| – eixo traseiro: | 840 | |
| – total: | 1690 | |
| Cargas rebocáveis (kg) | | |
| – reboque com freio: | (***) | (***) |
| – atrelado sem freio: | (***) | (***) |
| Carga máxima na esfera (atrelado com freio) (kg): | (***) | (***) |

(**) Na presença de equipamentos especiais (teto solar, etc.), o peso sem carga aumenta e conseqüentemente diminui a capacidade útil, respeitando as cargas máximas admitidas.

(***) Cargas que não devem ser ultrapassadas. É da responsabilidade do usuário dispor as mercadorias no vão do porta-malas a e/ou no plano de carga, respeitando as cargas máximas admitidas.

(****) AVISO! Não é permitido o reboque de atrelados; não está, portanto, prevista a montagem do gancho de reboque para atrelados.



ABASTECIMENTOS

| | Quantidade |
|--|------------|
| EDM (Electronic Drive Module) (litros): | 0,67 |
| Sistema de refrigeração (litros): | 6,5 |
| Circuito dos freios hidráulicos (kg): | 0,8 |
| Recipiente do líquido do lavador do para-brisas/ lavador do vidro traseiro (litros): | 1,5 |

LÍQUIDOS E LUBRIFICANTES

Caso os lubrificantes em conformidade com a especificações solicitadas não estejam disponíveis, é permitido utilizar produtos que respeitem as características indicadas; neste caso, não se garante o desempenho ideal do motor.



CARACTERÍSTICAS DOS PRODUTOS

| Utilização | Características | Especificação | Aplicações |
|--|--|----------------------------|---|
| Lubrificantes e graxas para a transmissão do movimento | Graxa lubrificante com bissulfureto de molibdênio, para elevadas temperaturas de utilização. Consistência NL.G.I. 1-2. | 9.55580-GRAS II | Juntas homocinéticas lado da roda |
| | Graxa lubrificante específica para juntas homocinéticas com baixo coeficiente de atrito. Consistência NL.G.I. 0-1. | 9.55580-GRAS II | Juntas homocinéticas lado do diferencial |
| | SAE 75W-70, API GL-4 | 9.55550-MZ14 | Lubrificante para transmissão (Sistema EDM – Electronic Drive Module) |
| Protetor do sistema de refrigeração | Protetor com ação anticongelante com formulação orgânica. Especificações CUNA NC 956-16, ASTM D 3306. | 9.55523 ou MS.90032 | Circuitos de arrefecimento |



| Utilização | Características | Especificação | Aplicações |
|--|---|----------------------------|--|
| Líquido para os freios | Líquido sintético para sistema de frenagem. Supera as especificações FMVSS n.º 116 DOT 4, ISO 4925, Class 6, SAE J1704. | 9.55597 ou MS.90039 | Freios hidráulicos |
| Líquido para lavador do para-brisas/ lavador do vidro traseiro | Mistura de álcoois, água e tensoativos CUNA NC 956-II. | 9.55522 ou MS.90043 | Deve ser utilizado puro ou diluído nos sistemas de limpador/lavador do para-brisa/vidro traseiro |

AVISO! Não repor nem misturar com outros líquidos com características diferentes das descritas.



ADVERTÊNCIA

83) A utilização dos produtos com características diferentes das indicadas a seguir poderá provocar danos no motor que não estão abrangidos pela garantia.

DESEMPENHOS

Velocidade máxima em km/h alcançável depois do primeiro período de utilização do veículo.

| Versões | Velocidade máxima (km/h) |
|------------|--------------------------|
| High Range | 150 |
| Low Range | |



DISPOSIÇÕES PARA O TRATAMENTO DO VEÍCULO EM FIM DE VIDA

A STELLANTIS desenvolve, desde longa data, um esforço global de proteção e respeito pelo ambiente, através do melhoramento contínuo dos seus processos produtivos e da realização de produtos cada vez mais “ecocompatíveis”. Para garantir aos seus clientes o melhor serviço possível em relação às normas ambientais e em resposta às obrigações derivadas da Diretiva Europeia 2000/53/CE sobre veículos em fim de vida, a STELLANTIS oferece aos seus clientes a possibilidade de entregarem o seu veículo em fim de vida sem quaisquer custos associados. A Diretiva Europeia prevê, efetivamente, que a entrega do veículo ocorra sem que o seu último detentor ou proprietário tenha de suportar custos devidos ao valor de mercado nulo ou negativo do veículo.

Para entregar o veículo em fim de vida sem quaisquer custos adicionais, poderá dirigir-se a qualquer um dos nossos concessionários em caso de aquisição de um outro veículo ou a um dos centros de recolha e demolição autorizados pela STELLANTIS. Estes centros foram cuidadosamente selecionados a fim de garantir um serviço com normas de qualidade adequadas em matéria de recolha, tratamento e reciclagem de veículos eliminados respeitando o Ambiente.

De forma semelhante, para dar cumprimento aos requisitos da Diretiva Europeia 2006/66/CE relativa a baterias, a STELLANTIS recomenda sempre que se respeitem os regulamentos nacionais relativos à gestão de baterias de íons de lítio, tanto de baixa (12 V e 48 V) como de alta tensão, e de entregar veículos equipados com baterias nos concessionários ou num dos centros de recolha e demolição autorizados pela STELLANTIS e preparados para gerir da melhor forma as referidas baterias, evitando a sua eliminação inadequada, com risco de ferimentos e danos a pessoas e/ou ao ambiente.

Poderá encontrar informações sobre os centros de recolha e demolição na rede de concessionários STELLANTIS ou telefonando para o número indicado no Manual de Garantia ou ainda consultando as páginas de Internet das várias marcas STELLANTIS.

MULTIMÍDIA

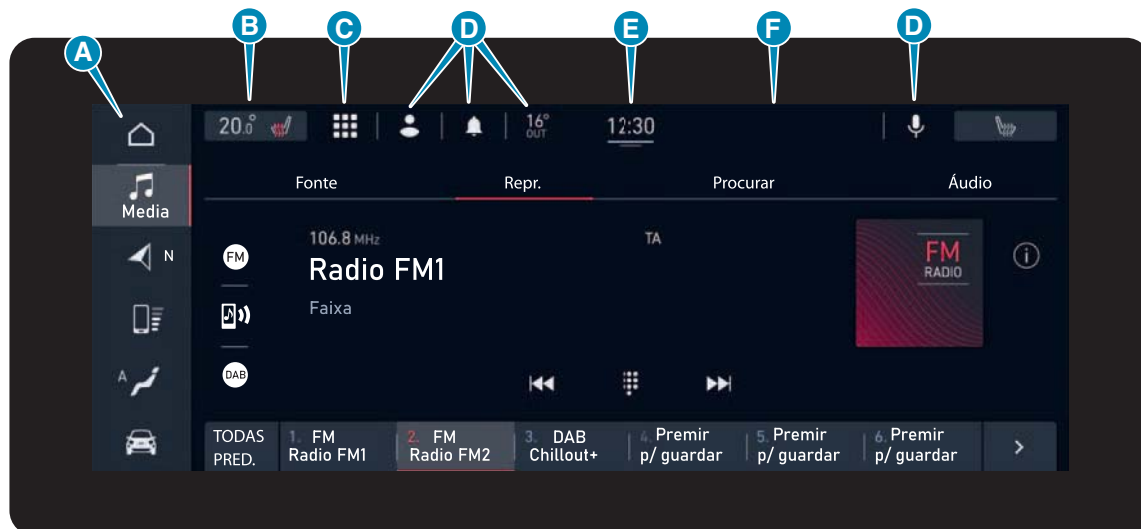
*Este capítulo descreve as principais funcionalidades dos sistemas multimídia Smart Audio e **Uconnect™**.*

| | |
|-----------------|-----|
| Uconnect™ | 256 |
|-----------------|-----|



Uconnect™**Uconnect™ 10,25"**

(se equipado)



215

FOS2048

BOTÕES GRÁFICOS NO DISPLAY (A)

| Botão gráfico | Funções | Modo |
|--|--|-----------------------|
|  Home | apresentação da tela principal | Pressão botão gráfico |
|  Media | acesso ao modo Media para a seleção de fontes disponíveis, pastas de faixas e interação com as definições de áudio | Pressão botão gráfico |
|  Comodidade (versão Uconnect™ 10,25") | Definições do climatizador (fluxos de ar, temperatura interior definida) e banco aquecido (se equipado) | Pressão botão gráfico |
|  Telefone | Acesso à modalidade Telefone | Pressão botão gráfico |
|  Veículo | acesso a definições e recursos adicionais do veículo | Pressão botão gráfico |
|  Nav | início do sistema de navegação | Pressão botão gráfico |
|  App | acesso à lista de aplicativos disponíveis | Pressão botão gráfico |

É possível personalizar a ordem dos botões pressionando longamente o ícone que se deseja mover e arrastando-o para o local desejado. NOTA! A personalização está ativa apenas com o veículo parado. Em caso de tentativa de personalização com o veículo em movimento ou caso se retorne a marcha sem concluir o procedimento, surgirá uma mensagem de aviso no display e a operação será concluída.



BARRA DE ESTADO

| | Área | Funções | Modo |
|---|--|--|-----------------------|
| B | Comfort (se presente) | Ver e alterar as definições do climatizador | Pressão botão gráfico |
| C | App | acesso à lista de aplicativos disponíveis | Pressão botão gráfico |
| D | Barra reconfigurável de botões rápidos | Acesso rápido às funções: Perfis, notificações, temperatura exterior, reconhecimento de voz | Pressão botão gráfico |
| E | Horário/personalização de aplicações | Visualização da hora atual/acesso à lista de aplicações para personalizar a barra reconfigurável | Pressão botão gráfico |
| F | Área de mensagens | Visualizar notificações, faixas de áudio em reprodução, estação de rádio sintonizada, duração da chamada, volume e mensagens | |

COMANDOS NO VOLANTE


No volante estão presentes os comandos das funções principais do sistema, que permitem um controle mais fácil das mesmas.





216

F0S1211

Tabela recapitulativa dos comandos no volante

| Tecla | Interação |
|---|--|
|  | <ul style="list-style-type: none"><input type="checkbox"/> Aceitação da chamada telefônica a receber<input type="checkbox"/> Aceitação da segunda chamada recebida e colocação da chamada ativa em espera<input type="checkbox"/> Apresentação, no display do quadro de instrumentos, da lista das últimas 10 chamadas e dos números de telefone favoritos (apenas com browsing de chamadas ativo) |



| Tecla | Interação |
|---|---|
|  | <p>Para Uconnect™ 7"</p> <ul style="list-style-type: none"><input type="checkbox"/> Interação com Apple CarPlay e Android Auto <p>Para Uconnect™ 10,25"</p> <ul style="list-style-type: none"><input type="checkbox"/> Ativação do reconhecimento de voz<input type="checkbox"/> Interrupção da mensagem vocal, de forma a começar um novo comando vocal<input type="checkbox"/> Interrupção do reconhecimento de voz<input type="checkbox"/> Interação com Apple CarPlay e Android Auto |
|  | <ul style="list-style-type: none"><input type="checkbox"/> Rejeição da chamada telefônica recebida<input type="checkbox"/> Conclusão da chamada telefônica em curso |

COMANDOS POSICIONADOS ATRÁS DO VOLANTE



217

F0S1350



Botões

Interação

Tecla A (lado esquerdo no volante)

Tecla superior

- Pressão breve da tecla:* pesquisa da estação de rádio web seguinte ou seleção da faixa seguinte.
- Pressão prolongada da tecla:* avanço rápido da faixa.

Tecla central

Cada vez que se pressiona a tecla, avança-se entre as estações de rádio configuradas como favoritas, presentes no mesmo modo (AM ou FM).

Tecla inferior

- Pressão breve da tecla:* pesquisa da estação de rádio web anterior ou seleção da faixa anterior.
- Pressão prolongada da tecla:* recuo rápido da faixa.

Tecla B (lado direito no volante)

Tecla superior

Aumento do volume

- Pressão breve da tecla:* aumento individual do volume
- Pressão prolongada da tecla:* aumento rápido do volume

Tecla central

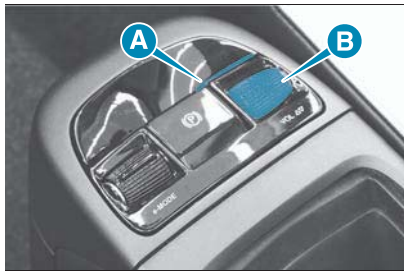
Cada vez que se pressiona a tecla avança-se entre as fontes AM, FM, DAB e USB.
Apenas as fontes disponíveis serão selecionadas.

Tecla inferior

Redução do volume

- Pressão breve da tecla:* diminuição individual do volume
- Pressão prolongada da tecla:* diminuição rápida do volume

COMANDOS NO CONSOLE CENTRAL



218

F0S1245

(A) (pressionar longamente) Botão de ativação/desativação **Uconnect™**

(A) (pressão breve)

Ativação/desativação da função Mute (é silenciada a reprodução das faixas de áudio, das estações de rádio, do streaming da aplicação e os toques dos telefonemas recebidos).

(B) Comando rotativo de regulagem do volume

FUNCIONALIDADE “TOUCH SCREEN”

O sistema utiliza a funcionalidade “touch screen”: para interagir com as várias funções, pressionar os “botões gráficos” apresentados no display.

Para confirmar uma seleção, pressionar o botão gráfico “OK” ou realizar a seleção pretendida. Para certas funções ou definições,

a confirmação de uma seleção é acompanhada por um som dedicado.

Para regressar à tela anterior, pressionar o botão gráfico “X” (Cancelar) ou ←, com base na tela ativo.

Para regressar à tela ou posição inicial pressionar o botão gráfico HOME.

Através da funcionalidade “tela tátil”, é possível ter acesso e visualizar as listas disponíveis de faixas musicais, números de telefone, definições, etc.

É possível percorrer as listas e a seleção é feita movendo o dedo sobre a tela. Ao manter o dedo pressionado e efetuando um movimento ascendente surgirão os elementos da lista na parte inferior, ao passo que efetuando um movimento descendente, surgirão os elementos da lista na parte superior. Se, por outro lado, se mantiver o dedo pressionado na tela ao realizar um movimento para a direita, surgirão as listas à esquerda; movendo o dedo para a esquerda, por outro lado, surgirão as listas à direita da tela. A mesma operação pode ser realizada para navegar entre as páginas. Pressionando o dedo sobre o campo ou o botão selecionado, o sistema fará a seleção do campo ou executará a função associada ao botão.

BOTÕES RÁPIDOS

Na barra de estado é possível definir até 4 botões rápidos ((D) Figura 215). Pressionar o botão sob a hora ((E) Figura 215) para abrir o menu pendente com a lista das aplicações disponíveis. Manter pressionada o aplicativo pretendido e arrastá-lo para o aplicativo que se pretende substituir na barra de estado.

A personalização é possível apenas com o veículo parado. Em caso de tentativa de personalização com o veículo em movimento ou caso se retome a marcha sem concluir a operação, surgirá uma mensagem de aviso no display para o usuário e a operação não será concluída.

MODO MEDIA

Pressionar o botão gráfico “Media” para ouvir e gerir a música, visualizar as listas disponíveis e selecionar as definições de áudio preferidas.

Nota: A utilização de aplicações presentes nos dispositivos portáteis pode não ser compatível com o sistema **Uconnect™**.




Uma vez selecionado o modo Multimídia surgem no display as informações seguintes:





Parte superior: seleção das diferentes páginas da função “Suportes”, “Em reprodução”, “Percorrer”, “Definições de áudio”.

Parte esquerda: visualização das três fontes favoritas do usuário. Para selecionar a fonte, selecionar “Suportes” e, em seguida, escolher a fonte a visualizar. A fonte reproduzida é realçada em vermelho.

Parte central: visualização das informações relacionadas com a faixa em reprodução e os botões de controle da reprodução:



- “Bluetooth”: para a fonte áudio **Bluetooth®**, abre a lista dos dispositivos;
- “Percorrer” para a fonte **USB/Bluetooth®**, permite pesquisar o conteúdo no dispositivo;
- “Faixas” para a fonte **USB/Bluetooth®**, permite a seleção de uma faixa da lista de reprodução;
- : seleção da faixa anterior/seguinte ou da estação anterior/seguinte;
- : reprodução aleatória das faixas na pasta;
- : no final da última faixa, a reprodução é retomada automaticamente a partir da primeira faixa da lista de reprodução;

- : pausa na faixa em execução;
-  “Sintonização”: acesso à página de seleção das estações de rádio.

Parte inferior: acesso rápido às estações de rádio memorizadas como favoritas.

Selecionar faixa

A função “Faixas” permite abrir uma janela com a lista das faixas em reprodução.

Usando os botões gráficos  e , é possível navegar também na lista de artistas, gêneros musicais e álbuns presentes no dispositivo ligado via **USB** ou **Bluetooth®**, conforme as informações gravadas nas próprias faixas.



No interior de cada lista, o botão gráfico “ABC” permite saltar para a letra desejada ao longo da lista.

Este botão pode estar desativado por alguns dispositivos **Apple®**.

A frequência DAB pode ser utilizada em países onde existe tecnologia de transmissão digital. Caso esta não exista e se pressione a tecla DAB, não será sintonizada nenhuma frequência, uma vez que não se encontra disponível.

MODO COMFORT

A partir da tela, é possível selecionar:

- as definições para a distribuição do fluxo de ar: para-brisas, rosto, rosto e pés, pés, pés e para-brisas;
- as definições para a temperatura interna;
- o aquecimento rápido do para-brisas ( Máx)
- descongelamento do vidro traseiro ();
- ativação do climatizador (A/C);
- a ativação do climatizador com máximo arrefecimento (Máx. A/C);
- a função “recirculação de ar interno”;
- a função “AUTO”;
- a ativação/desativação da função de bancos aquecidos (se equipado).

MODO BLUETOOTH®

O modo é ativado registrando no sistema **Uconnect™** um dispositivo **Bluetooth®** contendo faixas musicais.

REGISTRO DE UM DISPOSITIVO ÁUDIO BLUETOOTH®

O registo de um dispositivo **Bluetooth®** (por exemplo, um smartphone) é efetuado por meio da função “Gestão de dispositivos” da página “Telefone”.

Para registrar um dispositivo:

- ativar a funcionalidade **Bluetooth®** no dispositivo;
- ter acesso à função Gestão de dispositivos;
- pressionar o botão gráfico Adicionar dispositivo;
- uma janela pop-up mostra o PIN temporário a introduzir no dispositivo;
- procurar **Uconnect™** no dispositivo áudio **Bluetooth®**;
- quando o dispositivo áudio o pedir, introduzir o código PIN exibido no display do sistema ou confirmar no dispositivo o PIN exibido;
- quando o procedimento de registro tiver terminado com sucesso, no display aparece uma tela. Selecionando "Sim" à pergunta, o dispositivo áudio **Bluetooth®** será registrado como preferido (o dispositivo terá a prioridade sobre os outros que serão registrados a seguir). Selecionando "Não", a prioridade é determinada com base na ordem em que foi ligado. O último dispositivo ligado terá a prioridade mais alta. Caso não se tenha registrado nenhum dispositivo, é possível ter acesso a "Gestão de dispositivos" diretamente a partir da função "Telefone".

O número máximo de dispositivos que podem ser registrados é 20. Caso se tente registrar um vigésimo primeiro dispositivo, uma janela de um

pop-up indicará que a operação não é possível. Remover um dispositivo registrado para permitir a associação de um novo.

Ao alterar o nome de dispositivo nas definições **Bluetooth®** do telefone (se previsto), se o dispositivo for ligado via USB, após a ligação **Bluetooth®**, é possível que o Rádio mude a faixa em escuta. Após a atualização do software do telefone é aconselhável, para um funcionamento adequado, remover o telefone da lista de dispositivos associados ao rádio, apagar a anterior associação do sistema também da lista de dispositivos **Bluetooth®** no telefone e fazer um novo registro.

Nota: Caso se perca a conexão **Bluetooth®** entre o celular e o sistema, consultar o manual de instruções do celular.

SUPORTE USB

Existem duas tomadas USB: a primeira localizada no painel de instrumentos para transferência de dados para o sistema **Uconnect™** e para carregamento de dispositivos externos, a segunda dentro do console central apenas para o carregamento de dispositivos externos.

Inserindo um dispositivo USB na tomada do painel com o sistema

ligado, este começa a reproduzir as faixas presentes no dispositivo se a função de "Execução automática" no menu "Áudio" estiver definida para "ON". Se a função "Execução automática" estiver definida em OFF e estiver ligado a um smartphone apenas estará ativo ao carregar o dispositivo.

MODOS TELEFONE

Para ativar o modo Telefone pressionar o botão gráfico "Telefone" no display. Ao selecionar no display a página pretendida, com a barra na parte superior, é possível:

- marcar o número de telefone utilizando o teclado gráfico presente no display;
- O teclado está ativo apenas com o veículo parado. Em caso de acesso ao teclado com o veículo em movimento ou caso se retome a marcha sem concluir a introdução, surgirá uma mensagem de aviso no display para o utilizador e a operação será terminada.
- visualizar e ligar para os contatos a partir dos registros das chamadas recentes;
- visualizar e ligar para os contatos presentes na lista do celular;
- visualizar as mensagens SMS recebidas;
- visualizar os dispositivos ligados.



O áudio do celular é transmitido através do sistema de áudio do veículo; o sistema desativa automaticamente o áudio do sistema **Uconnect™** quando se utiliza a função Telefone.

Registrar um celular

Nota: Efetuar esta operação apenas com o veículo parado e em condições de segurança; a funcionalidade é desativada com o veículo em movimento.

Para registrar um celular, ver o procedimento descrito no parágrafo “Registro de um dispositivo áudio Bluetooth®” neste capítulo.

Função "duplo telefone"

O sistema **Uconnect™** permite a ligação **Bluetooth®** de dois telefones em simultâneo. Apenas para um dispositivo dos dois ligados é possível a reprodução de conteúdos multimídia através de **Bluetooth®**.

Nota: Ao utilizar o telefone no modo CarPlay ou Android Auto, a função “duplo telefone” não está disponível.

Efetuar uma chamada

As operações descritas a seguir só são acessíveis se suportadas pelo celular que está a ser utilizado. Consulte o

manual de instruções do celular para conhecer todas as funções disponíveis. É possível efetuar uma chamada selecionando uma das seguintes opções:

- "Teclado"/"Mini-teclado" (dependendo da versão)
- "Recentes"/"Recente" (dependendo da versão)
- "Favoritos"
- "Lista telefônica"

Favoritos

Durante uma chamada é possível acrescentar o número ou o contato (se já existir na lista telefônica) à lista de preferidos pressionando um dos 5 botões gráficos “Vazio” na parte superior do display. Os preferidos também podem ser geridos através das opções dos contatos.

SMS

(para **Uconnect™** 10,25")
É possível ter acesso à lista das mensagens SMS recebidas pelo celular entrando na página “Mensagens” (a lista apresenta um máximo de 60 mensagens recebidas). Para utilizar esta função, o celular deve suportar a troca de SMS via **Bluetooth®**.

Se a funcionalidade não for suportada pelo telefone, o respectivo botão gráfico "SMS" é desativado (cinzento).

Quando da recepção de uma mensagem de texto, no display será visualizada uma tela que permite a seleção entre as opções "Ler", "Responder" "Reencaminhar", "Ligar" ou "A receber".

Para fechar a tela, pressionar o botão "X" em cima à direita.

Em alguns celulares, para disponibilizar a função de leitura de voz de SMS, é necessário ativar a opção de notificação de SMS no telefone; esta opção, está presente no celular, no menu Conexão **Bluetooth®** para o dispositivo registrado como **Uconnect™**. Após ativar esta função no celular, é necessário desligar e voltar a ligar o telefone através do sistema **Uconnect™** para efetivar a ativação.

Nota: Alguns celulares, ao ligar-se ao **Uconnect™**, podem não ter em conta a definição relativa à confirmação de entrega da SMS configurada no telefone. Caso seja enviada uma mensagem SMS através do **Uconnect™**, o condutor pode ter que suportar, sem qualquer aviso, um custo adicional devido ao pedido de confirmação de entrega da SMS enviada pelo telefone. Para qualquer questão relativa ao acima descrito, contactar a operadora de rede móvel.

Função “Não incomodar”

Se suportado pelo telefone emparelhado, pressionando o botão gráfico “Não incomodar” não será avisado acerca de nenhuma chamada ou SMS que receba. Terá a possibilidade de responder com uma mensagem predefinida ou personalizada através das definições.

Opções de mensagens SMS

(para **Uconnect™** 10,25”)

Em função das versões, na memória interna do sistema podem estar presentes mensagens SMS predefinidas, que podem ser enviadas em resposta a uma mensagem recebida ou como nova. As seguinte lista das mensagens disponíveis é fornecida a título indicativo:

- Sim
- Não
- Ok
- Não posso falar agora
- Liga-me
- Obrigado
- Não encontro a estrada
- Estou a caminho
- Está trânsito
- Já chegou?
- Onde estás?
- Neste momento não posso falar
- Estou 5 (ou 10, 15, 20, 25, 30, 45, 60) (*) minutos atrasado

(*) Utilizar exclusivamente a numeração indicada, caso contrário o sistema não reconhecerá a mensagem. No ato da recepção de um SMS, o sistema permite ainda encaminhar a mesma mensagem.

Para mais pormenores sobre os modos de envio de uma SMS através de comandos vocais consultar o parágrafo específico.

Apple CarPlay e Android Auto

(onde presentes)

O Apple CarPlay e o Android Auto são aplicativos que permitem a utilização do smartphone no veículo de forma segura e intuitiva. Para ativá-los, ligar um smartphone compatível à porta USB presente no veículo ou no modo wireless: os conteúdos do telefone serão automaticamente apresentados no display do sistema **Uconnect™**. Se o smartphone estiver ligado ao veículo através da porta USB ou no modo Wireless, no menu principal, em vez do botão gráfico  será apresentado o ícone da aplicação Apple CarPlay ou Android Auto.

Configuração da aplicação Apple CarPlay

O Apple CarPlay é compatível com iPhone 5 ou com modelos mais

recentes, com sistema operativo iOS 7.1 ou versões posteriores.

Antes da utilização do Apple CarPlay, ativar a Siri em “Definições” > “Gerais” > “Siri” no smartphone.

Configuração do aplicativo Android Auto

Antes da utilização, efetuar o download do aplicativo Android Auto na Google Play Store para o smartphone.

O aplicativo é compatível com Android 5.0 (Lollipop) ou versões seguintes. A partir da versão 10 do Android, o aplicativo Android Auto está integrado no sistema operacional do smartphone e não é necessário realizar a transferência.

Na primeira conexão é necessário efetuar o procedimento de configuração apresentado no smartphone. Este procedimento só pode ser efetuado com o veículo parado.

O aplicativo Android Auto, uma vez ligado através da porta USB, inicia em paralelo uma conexão **Bluetooth®**.

Modo Wireless

É possível utilizar o Apple CarPlay e o Android Auto no modo Wireless, sem a necessidade de ligar o smartphone à porta USB.

Para configurar este modo, seguir o procedimento de registro de um





dispositivo **Bluetooth®**. Se tiver sido corretamente concluído e o dispositivo ligado suportar o modo wireless, confirmar o início através da mensagem correspondente apresentada no smartphone e no display do **Uconnect™**.

Nas ligações seguintes, o modo Wireless estará disponível automaticamente. Em caso de cancelamento do registro **Bluetooth®**, é necessário repetir o procedimento de registro através do menu “Gestão de dispositivos”.

Interação

Após o procedimento de configuração, ao ligar o smartphone à porta USB do veículo, o aplicativo será iniciado automaticamente no sistema **Uconnect™**.

☐ *Apple CarPlay*: para interagir com o Apple CarPlay pressionar a tecla no volante  (pressionar longamente) ou o botão gráfico “Casa” no display no Apple CarPlay.

☐ *Android Auto*: para interagir com o Android Auto pressionar a tecla no volante  (pressionar longamente) ou o botão gráfico “Microfone” no display no Android Auto (se presente).

Navegação

(apenas para **Uconnect™** 10,25”)


Se o modo “Nav” do sistema já estiver ativo, quando for ligado um dispositivo ao veículo durante uma sessão de navegação iniciada, o modo de navegação do sistema é interrompido para continuar a sessão de navegação do dispositivo.

É possível, a qualquer momento, alterar a seleção, entrando no sistema de navegação que se quer utilizar e definindo um destino novo.

Comandos de voz

(apenas para **Uconnect™** 7”)

A emissão de voz dos endereços apenas é suportada no país onde se encontra e na condição de que a língua do sistema corresponda à língua local. Por exemplo, se o veículo se encontrar no Brasil, apenas será possível emitir por voz endereços brasileiros na condição de ter definido a língua do sistema como “português”.

Para utilizar os comandos de voz, pressionar a tecla “Voz”  nos comandos no volante e pronunciar em alta voz a função que se pretende ativar. Em alternativa, a função pode ser ativada pronunciando “Ó Fiat” ou “Ó Uconnect” (se o utilizador tiver ativado a funcionalidade anteriormente).


Sair das aplicações Android Auto e Apple CarPlay

Para terminar a sessão do Apple CarPlay ou do Android Auto, desligar fisicamente o smartphone da porta USB do veículo através do menu “Gestão de dispositivos”.

COMANDOS DE VOZ

(apenas para **Uconnect™** 10,25”)

Para as línguas não suportadas pelo sistema, os comandos de voz não estão disponíveis.

Para utilizar os comandos de voz, pressionar a tecla “Voz”  nos comandos no volante ou o botão



no display e pronunciar em voz

alta a função que se pretende ativar. Em alternativa, a função pode ser ativada pronunciando “Ó Fiat” ou “Ó Uconnect” (se o utilizador tiver ativado a funcionalidade anteriormente). A lista dos comandos de voz disponíveis é apresentada no display dividida por categorias.

Sugestão

É apresentada uma lista dos comandos de voz mais usados.

Telefone

☐ Ligar <nome do contato>

- Ligar <número>
- Compor mensagem
- Devolver chamada
- Mostrar chamadas recentes
- Mostrar chamadas efetuadas
- Mostrar chamadas não atendidas
- Mostrar chamadas recebidas

Texto

- Enviar uma mensagem a <contato> celular/trabalho

Media

- Quero ouvir a música
- Reproduzir <faixa> de <artista>
- Deixe-me ouvir um pouco de <gênero>
- Mostrar as minhas playlists
- Reproduzir álbum...
- Reproduzir artista...
- Reproduzir gênero...
- Reproduzir playlist...

Rádio

- Quero ouvir a música
- Reproduzir <faixa> de <artista>
- Deixe-me ouvir um pouco de <gênero>
- Mostrar as minhas playlists
- Quero ouvir um pouco de rádio
- Reproduzir rádio <nome>
- Reproduzir canal <número>
- Sintonizar em <frequência> <FM>/<AM>

- Sintonizar em <Nome da rádio>
- Sintonizar no canal DAB “Nome da rádio”

Navegação

Ver o parágrafo “Navegação” mais à frente.

Climatização

- Definir a temperatura para <valor>
- Sinto frio
- Tornar mais quente
- Baixar a velocidade do ventilador
- Ligar o ar condicionado

NAVEGAÇÃO

(apenas para **Uconnect™ 10,25”**)
Pressionar o botão gráfico “Nav” para visualizar o mapa de navegação no display.

É possível ver o mapa da mesma forma que se consulta um mapa de papel tradicional. Pode deslocar-se pelo mapa utilizando gestos e fazer zoom através dos botões de zoom.

É possível encontrar o destino selecionando-o no mapa, escolhendo um destino guardado (como “Casa” ou “Trabalho”), ou procurando um endereço por meio do botão “Procurar” no menu principal.


Após selecionado o destino, é planejado um percurso que será mostrado na tela “Visualização do mapa”. À direita do display está

disponível a barra do percurso, que fornece uma indicação adicional sobre os eventos ao longo do percurso, por exemplo, acidentes e radares. Também apresenta a hora de chegada e a distância restante.
É possível optar por ver o percurso por meio de uma imagem 3D na “Vista de navegação”.

A regulação do volume do sistema de navegação só pode ser efetuada na fase de navegação quando o sistema fornece as indicações de voz.

Em alguns países, o uso do teclado só é permitido com o veículo parado. Em caso de tentativa de introdução de texto (por exemplo, um endereço) com o veículo em movimento ou caso se retome a marcha sem concluir a introdução, surgirá uma mensagem de aviso no display para o utilizador e a operação será terminada. Portanto, é recomendável o uso de comandos de voz durante a marcha.

Menu principal de navegação

Em “Visualização do mapa” ou “Vista de navegação”, selecionar o botão  do menu principal para abrir o respectivo menu.

No menu principal estão disponíveis os seguintes botões:





“Procurar”: selecionar este botão gráfico para pesquisar uma morada, um local ou um ponto de interesse, de seguida, planejar uma rota para a posição.



“Adicionar casa”, selecionar este botão para definir a localização de casa.



“Adicionar trabalho”, selecionar este botão para definir o local do trabalho.



“Recente”: pressionar este botão para abrir a lista dos últimos destinos. Escolher um destino recente para planejar um percurso até esse local.



“Favoritos”: selecionar este botão para visualizar os destinos preferidos guardados.



“Viagens”: pressionar este botão para exibir as viagens guardadas.



“Mapas”: pressionar este botão para exibir uma lista de mapas instalados. Os mapas são atualizados automaticamente.



“Definições”: selecionar este botão para abrir o menu “Definições”. No menu “Definições”, é possível alterar os elementos exibidos no display de navegação.

Botões do sistema

Encontram-se disponíveis os seguintes botões em várias telas do sistema de navegação:



Após selecionar um destino, clicar em um ponto no mapa ou utilizar a função de pesquisa e selecionar este botão. O sistema de navegação irá encontrar o melhor percurso e, se disponível, dois percursos alternativos. É possível selecionar uma alternativa para evitar pedágios ou trânsito intenso, por exemplo.



Utilizar este botão para escolher se pretende exibir os resultados no mapa ou numa lista.



Utilizar este botão para aceder ao menu “Opções de percurso”. Com um percurso ativo, é possível modificar o percurso a partir desta tela.



Selecione este botão para voltar à tela anterior.



Selecione este botão para voltar a “Visualização do mapa”.



Clicar neste botão para alternar entre a direção “3D para cima”, a direção “2D para cima” e “2D norte” para cima.



Clicar neste botão para escolher entre instruções áudio, apenas avisos, ou nenhum som.

Atualização dos mapas

O sistema de navegação, para assegurar um desempenho ideal, requer uma atualização periódica. Por isso, o serviço Mopar Map Care oferece uma nova atualização do mapa a cada três meses.


As atualizações podem ser transferidas a partir do site maps.mopar.eu e instaladas diretamente no sistema **Uconnect™**. Todas as atualizações são gratuitas durante 3 anos, a contar da data de início da garantia do veículo.

A atualização do sistema de navegação também pode ser efetuada na Rede de Assistência Fiat.

O concessionário pode cobrar o valor da instalação da atualização no sistema de navegação.

Comandos de voz

A emissão de voz dos endereços apenas é suportada no país onde se encontra e na condição de que a língua do sistema corresponda à língua local. Por exemplo, se o veículo se encontrar no Brasil, apenas será possível emitir por voz endereços brasileiros na condição de ter definido a língua do sistema como "português".

Os seguintes comandos vocais podem ser comunicados depois de ter pressionado a tecla no volante  :


- Encontrar<PDI> (Ponto de interesse) nas proximidades/ao longo do percurso
- Vamos <para casa>/<para o trabalho>
- Navegar para <morada>
- Ir para o centro de <nome da cidade>
- Conduzir até <morada>/<PDI>/<cruzamento>
- Navegar para casa
- Passar por casa
- Eliminar percurso
- Destinos recentes
- Passar por um destino recente
- Vista 2D

- Vista 3D

Regulagem do volume

O volume do sistema de navegação apenas pode ser ajustado quando o sistema de navegação fornece comandos de voz.

MODO VEÍCULO

Ao pressionar a tecla gráfica "Veículo"  é possível aceder às páginas: "Veículo elétrico", "Controles" e "Def. sistema".

Veículo elétrico

Na página "Veículo elétrico", o usuário poderá ter acesso aos seguintes submenus: Fluxos de potência, Histórico, Programação e Estado de carregamento.

O **Fluxo de potência** mostra graficamente o fluxo de potência utilizado entre a bateria, o motor elétrico e o climatizador.

O **Histórico** mostra os fluxos de potência utilizados até 15 minutos antes ou nos 7 dias anteriores.

A **Programação** permite ao utilizador programar o carregamento da bateria de alta tensão ou do climatizador quando o veículo está estacionado.

A tela mostra um resumo dos carregamentos e das climatizações programadas, com horas e dias de ativação. Para definir um novo

carregamento ou uma climatização programada, selecionar "Nova programação".

Para programar o carregamento da bateria, selecionar "Intervalos de funcionamento" para definir o dia e a hora de início e de fim do carregamento.

Na programação do climatizador, um pop-up com o dispositivo de partida na posição OFF perguntará ao usuário se, apesar da programação definida, pretende ou não carregar a bateria de alta tensão. Nesta tela, definir o dia e a hora pretendidos para o início da climatização.

O **Estado de carregamento** mostra o nível de corrente da bateria e oferece uma estimativa do tempo máximo e mínimo de carregamento (em função da potência fornecida pelo posto de carregamento). Para o carregamento doméstico é também possível definir 5 níveis de potência de consumo diferentes com base nas necessidades do utilizador. Para ajustar o nível de potência, esta tela permite selecionar um de 5 valores, do valor "1" (corrente mínima) até ao valor "5" (corrente máxima). O tempo estimado apresentado na tela será atualizado em conformidade.



Comandos

A etiqueta "Controles" contém, por exemplo: "definições de tela OFF", "espelho interno eletrocromico" (se equipado), "câmera traseira" (se equipado).

Def. sistema

As definições estão disponíveis com o dispositivo de partida na posição OFF ou START. É possível ter acesso às configurações de duas formas: pressionando a tecla "Definições" no MENU, ou a partir da página principal da função atual exibida no canto inferior direito.

A exibição das opções do menu varia conforme as versões.

O menu é constituído, a título indicativo, pelas seguintes opções (se presentes):

- Perfil pessoal
- Idioma
- Visor
- Unidades de medida
- Segurança e assistência à condução
- Relógio e data
- Telefone/**Bluetooth®**
- Câmera
- Luzes
- Freios
- Portas&Bloq. Portas
- Opções desligar motor

- Configuração rádio
- Repor
- Informações de sistema
- Notificações
- Geolocalização
- Atualização software
- Informações de sistema

Aplicação

Ao pressionar o botão gráfico "Aplicação" surgirão no visor os submenus "Favoritos", "Recente"/"Recentes" (dependendo da versão), "Categorias" e "Todos".

Favoritos

O submenu "Favoritos" contém (dependendo da versão/mercado, se previsto) a página das "Funções elétricas" e dos "Desempenhos".

A página "Favoritos" pode conter até 6 páginas favoritas. Caso se tente adicionar outra página, uma mensagem indicará que foi atingido o número máximo de páginas permitido.

Para adicionar ou remover um aplicativo aos favoritos selecionar ou desmarcar o ícone da estrela apresentado sobre o ícone do Aplicativo na lista exibida nas páginas "Recentes", "Categorias" ou "Tudo".

Um pop-up pergunta ao usuário se pretende guardar o aplicativo nos Favoritos ou não. É possível anular a

operação selecionando "Cancelar" ou "X".

Recente/Recentes

O submenu "Recente"/"Recentes" contém os aplicativos usados ou transferidos recentemente. É apresentada uma lista de aplicativos por ordem cronológica.

Nos submenus "Recente"/"Recentes", "Categorias" e "Tudo" surge uma mensagem que sugere pressionar a estrela no ícone do aplicativo para adicioná-lo à lista de aplicativos favoritos.


Categorias


O submenu "Outras categorias" contém a lista das categorias filtradas entre os vários aplicativos. São exibidas na seguinte ordem: Multimídia, Comodidade, Nav (se presente), Telefone, Veículo, Sistema e outro. Os aplicativos de cada categoria são exibidos em ordem alfabética.

Tudo

O submenu "Tudo" contém todas os aplicativos disponíveis e permite aos usuários procurá-los por ordem alfabética, de A a Z ou Z a A.

WIDGET

Na página principal, é possível visualizar as páginas de resumo das funções do sistema **Uconnect™**, denominadas "Widgets" que o usuário pode escolher a partir de uma lista de Widgets disponíveis. Para adicionar um Widget pressionar o botão  no display e selecionar o Widget pretendido na lista.

Alguns Widgets podem ser personalizados pressionando o botão  ao lado do título. Desta forma, irá abrir-se a tela de personalização. O número de Widgets instalados em cada página depende do tamanho dos mesmos. É possível adicionar várias páginas (até um máximo de 5 no total), pressionando o botão "+" no display. Para passar de uma página para outra basta tocar brevemente na página e deslizar o dedo para a esquerda ou direita.

As páginas podem ser eliminadas usando a função "Eliminar página" ou reordenadas usando a função "Reordenar páginas".

A personalização está ativa apenas com o veículo parado. Em caso de tentativa de personalização com o veículo em movimento ou caso se retome a marcha sem concluir o procedimento, surgirá uma mensagem

de aviso no display para o usuário e a operação será terminada.

DESLOCAMENTO DOS WIDGETS

Selecionar o widget pretendido e, em seguida:



Deslocamento do widget: pressionar e manter pressionado durante alguns segundos o widget desejado e, em seguida, movê-lo para a parte direita ou esquerda do visor.



Redimensionamento do widget: pressionar o ícone de redimensionamento do widget que se deseja redimensionar.



Exibição do conteúdo do widget: selecionar o widget desejado e, em seguida, percorrer no sentido vertical. Durante a fase de Reorganização dos

widgets (exibição dos mesmos em formato reduzido), não será possível exibir o conteúdo.

ATALHOS WIDGET

Os atalhos (que só podem ser adicionados com o veículo parado) permitem efetuar um "acesso rápido" aos conteúdos presentes no sistema como, por exemplo:

- a função "Ligar", para iniciar uma chamada;
- os widgets "Multimídia", para iniciar o rádio e a reprodução a partir de **Bluetooth®/USB**;
- Os widgets "App", para iniciar o rádio e a reprodução a partir de **Bluetooth®/USB**, para abrir as telas de conforto, SOS e as definições **Uconnect™** e veículo.

PERFIS

Ao entrar no modo "Perfis", é possível criar um avatar e inserir as próprias personalizações.

Ao selecionar "Todos os perfis" é exibido o perfil existente. Ao selecionar "Modificar perfil" é possível efetuar a introdução ou a modificação das personalizações do mesmo.

As personalizações do perfil podem ser apagadas, além de através de "Modificar perfil", também através da função "Apagar dados pessoais" no menu "Definições".



ÍNDICE ALFABÉTICO

| | |
|--|-----|
| A bastecimentos | 250 |
| ABS (sistema) | 92 |
| Acendedor de cigarros | 59 |
| Adaptive Cruise Control com Follow to Stop | 136 |
| Airbags frontais | 119 |
| Airbags laterais | 119 |
| Alarme | 27 |
| Alça de apoio | 59 |
| Aletas para-sol | 59 |
| Ampliação do porta-malas | 33 |
| Aplicativo Cart | 64 |
| Apoia-cabeças | 36 |
| Aquecimento elétrico do volante | 37 |
| As chaves | 22 |
| Autonomous Emergency Brake Control (sistema) | 96 |
| B ancos | 33 |
| Bancos dianteiros | 33 |
| Bancos traseiros | 33 |
| Barras longitudinais de teto | 63 |
| Bateria | 235 |
| Bateria 12 V | |
| controle do estado de carga | 220 |
| recarga | 220 |

| | |
|--|-----|
| substituição | 220 |
| Bateria de alta tensão | 16 |
| Blind Spot Assist (sistema) | 96 |
| Bloqueio da direção | 25 |
| C âmera traseira | 158 |
| Capô do motor | 59 |
| Carregamento em corrente alternada (CA) doméstica | 176 |
| Carregamento Modo 4 | 182 |
| Carroceria (garantia) | 226 |
| Carroceria (limpeza e manutenção) | 226 |
| Chamada SOS e chamada de assistência | 190 |
| Cintos de segurança | 108 |
| Cinzeiro | 59 |
| Climatização | 48 |
| Climatizador automático bizona | 48 |
| Climatizador manual | 48 |
| Comandos | |
| Tabela recapitulativa dos botões gráficos no display | 256 |
| Condução em estradas escorregadias | 159 |
| Cornering Lights (ativação das luzes) | 38 |
| Correntes de neve | 240 |
| Corretor de alinhamento dos faróis | 38 |

| | |
|---|-----|
| Cruise Control eletrônico | 134 |
| D ados de identificação | |
| chapa resumida dos dados de identificação | 232 |
| etiqueta da tinta da carroceria | 232 |
| Dados técnicos | 232 |
| Dead Lock (dispositivo) | 28 |
| Desabilitação dos sistemas de segurança ativos | 92 |
| Desbloqueio de emergência do cabo de carregamento | 184 |
| Desempenho (velocidade máxima) | 253 |
| Difusores do ar do habitáculo | 48 |
| Dimensões | 248 |
| Direção | 239 |
| Display | 67 |
| Dispositivo de arranque | 25 |
| Dispositivos de retenção infantil ISOFIX (instalação) | 112 |
| DTC (sistema) | 92 |
| E levação do veículo | 224 |
| Em caso de acidente | 193 |
| Embreagem | 236 |
| Equipamento de carregamento | 162 |
| Equipamentos internos | 59 |
| ERM (sistema) | 92 |



| | | | | | |
|--|-----|---|-----|---|-----|
| ESC (sistema) | 92 | Lavadores dos vidros (pulverizadores) | 222 | Marcação do chassi | 232 |
| Espelhos retrovisores | 37 | Leitura correta da roda | 240 | Marcação do motor | 232 |
| Extintor de incêndio | 211 | Leitura correta do pneu | 240 | Modo “eCoasting” | 187 |
| F aróis altos (ativação) | 38 | Levantadores dos vidros | 54 | Modo de funcionamento | 16 |
| Faróis dianteiros (lavagem) | 226 | Limpador do para-brisas/lavador do para-brisas | 43 | Modos de carregamento | 165 |
| Follow me home (dispositivo) | 38 | Limpador do vidro traseiro/lavador do vidro traseiro | 43 | Motor dados técnicos | 234 |
| Fontes de alimentação utilizáveis | 165 | Líquido do lavador do para-brisas/lavador do vidro traseiro | 217 | O ne Pedal Driving | 187 |
| Freio de mão | 130 | Líquido do sistema de refrigeração | 217 | P ainel de instrumentos | 21 |
| Freios características | 237 | Líquido dos freios | 217 | Park Assist | 148 |
| manutenção | 222 | Luz do porta-malas | 42 | ParkView (câmera traseira) | 158 |
| Função Lane Change | 38 | Luz interna dianteira | 42 | Partida de emergência | 209 |
| Funções de carregamento | 184 | Luzes de cortesia | 38 | Passive Entry (sistema) | 28 |
| Fusíveis (substituição) | 198 | Luzes de emergência | 190 | PBA (sistema) | 92 |
| H old 'n' Go | 92 | Luzes de neblina dianteiras/luzes de neblina traseiras | 38 | Pesos | 249 |
| HSA (sistema) | 92 | Luzes de posição/faróis baixos (ativação) | 38 | Plano de manutenção programada | 213 |
| I natividade prolongada do veículo | 225 | Luzes diurnas (Daytime Running Lights) | 38 | Pneus (pressão de enchimento) | 240 |
| Indicadores de direção (ativação) | 38 | Luzes externas | 38 | Pneus de neve | 240 |
| Intelligent Speed Assist | 157 | Luzes internas | 42 | Porta-copos / porta-latas | 59 |
| Interiores (limpeza) | 230 | Luzes-espia no quadro de instrumentos | 75 | Porta-luvas | 59 |
| Intermitências (ativação) | 38 | M anutenção programada | 213 | Porta-malas | 57 |
| K it Fix&Go | 207 | | | Portas | 28 |
| L avador do vidro traseiro (pulverizadores) | 222 | | | Pré-tensionadores | 110 |
| | | | | Princípio de funcionamento | 14 |
| | | | | Procedimento de carregamento doméstico rápido a partir de Wallbox | 179 |

| | | | | | |
|--|----------|--|-----|--|-----|
| Procedimento de carregamento num posto de carregamento público (CA) | 180 | Sistemas de auxílio à condução | 96 | Utilização severa do veículo | 213 |
| Puxador elétrico (Soft Touch) | 57 | Sistemas de proteção dos ocupantes | 107 | V ão do motor (lavagem) | 226 |
| Q uadro e instrumentos de bordo | 66 | Sistemas de proteção para crianças | 112 | Velas (tipo) | 234 |
| R eboque do veículo | 210 | Sistemas de segurança ativa | 92 | Verificação dos níveis | 217 |
| Rim Protector (pneus) | 240 | Speed Limiter | 133 | Verificações periódicas | 213 |
| Roda sobressalente | 240 | Substituição das palhetas (limpador do para-brisas/limpador do vidro traseiro) | 222 | Vidros (limpeza) | 226 |
| Rodas e pneus | 224, 240 | Substituição de lâmpada externa | 194 | Volante | 37 |
| S ensor crepuscular | 38 | Substituição de uma lâmpada | 194 | W indow bag | 119 |
| Sentry Key (sistema) | 26 | Sugestões para a condução | 159 | | |
| Side bags | 119 | Suspensões | 238 | | |
| Sistema Autonomous Emergency Brake Control | 96 | T C (sistema) | 92 | | |
| Sistema Blind Spot Assist | 96 | Teto de vidro fixo | 56 | | |
| Sistema Co-Driver com Follow to Stop | 144 | Teto solar | 56 | | |
| Sistema de carregamento wireless – WCPM (Wireless Charge Pad Module) | 59 | Tinta (manutenção) | 226 | | |
| Sistema de proteção suplementar (SRS) airbag | 119 | Tomada de corrente | 59 | | |
| Sistema de proteção suplementar (SRS) airbag | 119 | Traffic Sign Recognition | 155 | | |
| Sistema iTPMS (Tyre Pressure Monitoring System) | 96 | Transmissão | 236 | | |
| Sistema SBR | 109 | Transportar crianças em segurança | 112 | | |
| Sistema Side Distance Warning | 152 | Transporte de animais | 159 | | |
| | | Transporte de passageiros | 159 | | |
| | | Tubos de borracha | 222 | | |
| | | U connect™ | 256 | | |



Se ocorrer a troca de propriedade do veículo, é indispensável que o novo proprietário tenha conhecimento das modalidades de utilização e das advertências descritas nesta publicação, e que lhe seja entregue o presente manual de uso e manutenção.

Se você deseja entrar em contato conosco, de qualquer parte do Brasil, ligue para:

ASSISTÊNCIA 24H CONFIAT

 0800 707 1000

CENTRAL DE SERVIÇO AO CLIENTE

 0800 707 1000

 31 2123 6000

FCA FIAT CHRYSLER AUTOMÓVEIS BRASIL LTDA. / Assistência Técnica
Avenida Contorno, 3455 - Bairro Paulo Camilo - Betim - MG - CEP 32669-900
Internet: <http://www.fiat.com.br>

Este veículo está em conformidade com o PROCONVE – Programa de Controle de Poluição do Ar por Veículos Automotores.

Produzido pela Star Comunicação e Serviços Ltda.



COPYRIGHT BY FCA FIAT CHRYSLER AUTOMÓVEIS BRASIL LTDA. - PRINTED IN BRAZIL

As informações contidas neste manual correspondem às características do veículo na data de sua publicação. A fabricante, porém, poderá alterar as características do veículo, em razão de modificações de natureza técnica ou comercial, sem prejudicar as características básicas do produto. Este manual apresenta informações sobre diferentes versões do automóvel. Confira as características específicas do veículo que você adquiriu. Este manual disponibiliza as informações necessárias para garantir a boa e segura utilização do seu veículo. Orientamos-lhe, ainda, verificar eventuais informações sobre o veículo, que se encontram disponíveis no site www.fiat.com.br > menu > já tenho um Fiat > manual de seu Fiat. Eventuais dúvidas poderão ser esclarecidas junto à Rede de Concessionárias Fiat e/ou pela Central de Relacionamento Fiat, através do telefone nº 0800-707-1000.

500e - Impresso 60351440 - EDIÇÃO 01 - JUN/2022

